QUATRO SECÇÕES
46 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1936 — N. 5.296

As tropas revolucionarias iniciaram hontem, vigorosamente, a sua offensiva, nos importantes sectores de Bilbáo e Santander

PARA SALVAR AS MULHERES E AS CRIANÇAS

Um ultimo esforço do decano do corpo diplomatico em relação ao Alcazar

UM ARMISTICIO

TOLEDO, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os destroços da explosão de hontem e os vidros partidos, que havia pelas ruas da cidade, foram retirados. A cidade já readquiriu quasi a sua physionomia normal. Os habitantes estão voltando ás suas casas.

A artilharia governista, no emtanto, julgou necessario fazer fogo contra as ruinas do Alcazar e contra o edificio do ex-governo militar, do qual uma parte foi occupada pelos rebeldes, durante a audaciosa sortida que fizeram hontem.

Logo de manhã cedo, o commando das forças republicanas organizou patrulhas de assalto, que estavam providas de granadas de mão e de bombas de dynamite.

As tropas legaes evacuaram, de madrugada, a parte do edificio do governo militar, onde estavam aboletadas.

O GENERAL ASENCIO EM TOLEDO

O general Asensio chegou á noite a Toledo, afim de fazer entrar em acção os grupos de granadeiros, manifestando o desejo de tentar um estratagema que permittisse incendiar, sem perigo, não só o edificio do governo militar, como tambem a ala esquerda do Alcazar.

"Eu pedi aos bombeiros — disse o general ao enviado da Agencia Havas, que lançassem sobre os insurrectos, por meio dos tubos de suas bombas, grandes quantidades de essencia. Não estou certo dos resultados da estrategia, mas, em tempos de guerra, todos os meios são bons."

UMA TENTATIVA QUE FALHA

A's 10 horas chegaram, por Mirador, que domina o velho quartel mourisco, dois grandes caminhões-cisternas cheios de essencia, com uma mangueira de grande extensão, que foi desdobrada através do Convento de Santa Cruz, nas proximidades do governo militar. Os milicianos, que assistiam á operação, foram prohibidos de fumar ou de fazer fogo, fosse a que pretexto fosse, para evitar um incendio na parte da cidade occupada pelas forças legalistas. Alguns milicianos pegaram na extremidade da mangueira e dirigiram-se, a correr, com ella para o governo militar. No momento em que chegavam ao ponto desejado e quando a essencia começava a correr pela mangueira, um dos rebeldes precipitou-se sobre o miliciano que a segurava e, depois de breve corpo a corpo, conseguiu tomar-lhe a mangueira e dirigir o jacto de essencia sobre as posições governamentaes. Uma saraivada de balas, atiradas por um rebelde anonymo, silenciou no ar, mas a tentativa dos governistas tinha falhado.

CORPO A CORPO

Os sitiados tentaram, então, uma acção desesperada, protegidos pelos fuzis e pelas metralhadoras, mas as forças do governo, rapidamente reagrupadas pelos seus chefes, entraram em acção, conseguindo repellir os insurrectos, depois de violenta luta, corpo a corpo. Estes ultimos soffreram pesadas perdas. Os legalistas tiveram apenas um homem morto.

O enviado da Agencia Havas teve, occasião de ver um grupo de tres sitiados completamente volatizado pela explosão de um cartucho de dynamite.

Na parte posterior da celebre "Posada de La Sangre", conhecida dos turistas do mundo inteiro, declarou-se um incendio. "Posada de La Sangre" ficou meio destruida nos primeiros dias da luta, em Toledo, e agora está totalmente em ruinas. Com effeito, fica situada no centro do local onde a luta foi mais intensa.

NOVAS EXPLOSÕES

Até ao começo da tarde, a luta foi extremamente dura e decorreu no meio de explosões ensurdecedoras de granadas e cartuchos de dynamite.

Os legalistas obrigaram os sitiados abandonar os pavimentos superiores do governo militar, mas os rebeldes organizaram-se nos subterraneos, com um reduzido numero de metralhadoras. Não obstante, as forças do governo reinstallaram-se atrás dos parapeitos dos entrincheiramentos, onde se abrigavam até hontem.

DETALHES DO DRAMA TERRIVEL

Da praça de Zocodover via-se fluctuar sobre as ruinas do Alcazar as bandeiras que os governistas ali collocaram hontem.

Pelo meio da tarde, o enviado da Agencia Havas foi testemunha de

(Continua na 2ª pagina.)

NO ALCAZAR DE TOLEDO PROSEGUIU A LUTA, HONTEM

Os sitiados resistem ainda, em dois reductos da velha fortaleza

SCENAS TERRIVEIS

(Esp. para os "Diarios Associados")

MADRID, 19 — O embaixador do Chile, na sua qualidade de decano e intermediario do corpo diplomatico, reuniu os seus collegas, principalmente os dos paizes hispano-americanos, para lhes communicar os esforços que empregou nestes ultimos dias para salvar as mulheres e as crianças que se encontram no Alcazar de Toledo. O embaixador do Chile declarou que não desespera dos seus esforços humanitarios e vae tentar um ultimo esforço pois julga que um armisticio de 24 horas não traria nenhum prejuizo aos planos militares dos governamentaes e poderia permittir-lhe levar a bom termo as suas demarches.

APPELLO ENVIADO A GENEBRA

Nesta ordem de idéas o embaixador do Chile dirigiu hoje, ao presidente do conselho da Sociedade das Nações, ao delegado do Chile e ao delegado da Hespanha junto á mesma entidade o seguinte telegramma:

"Rogo a V. Ex. o favor de tomar em consideração o ultimo appello que o embaixador do Chile, decano do corpo diplomatico em Madrid, faz para obter das autoridades militares de Burgos que os sitiados do Alcazar de Toledo deixem sair da fortaleza as mulheres e as crianças que ficarão sob a protecção do corpo diplomatico acreditado em Madrid. Estas mulheres e estas crianças estão na imminencia de morrer. Os ataques que os governamentaes dirigem actualmente contra o Alcazar, com dynamite, metralhadoras e essencia, dá um aspecto infernal a esta operação de guerra. Com um armisticio de 24 horas poderia salvar-se a vida de 900 mulheres e crianças. (assignado) Nunes Morgado, embaixador do Chile."

A MORTE DOS DESCENDENTES DE COLOMBO

O embaixador do Chile pôz igualmente o corpo diplomatico ao corrente da morte violenta que soffreram em Madrid os duques de Veraguae De La Vega, ambos descendentes directos de Christovam Colombo.

Como os dois duques não deixam nenhum descendente, o nome de Colombo, que em hespanhol se diz Colon, se extinguirá, o que causa intensa emoção em todos os paizes da America.

O embaixador do Chile manifestou a sua profunda impressão junto aos seus collegas hispano-americanos, que representam vinte e duas republicas de Além-Atlantico.

Os duques, que jamais tinham militado na politica, tratavam principalmente das suas terras. Eram dois gentleman que acreditavam nada ter a recear das repercussões do movimento dos rebeldes. Eis porque ficaram em Madrid, recusando mesmo occultar-se. Certas circumstancias dramaticas fizeram, porém, com que elles viessem a encontrar a morte.

E' preciso accrescentar que o corpo diplomatico hispano-americano empregou todas as diligencias para evitar o que se deu antes do accidente occorrido a 22 de agosto ultimo. Pensa-se que nesta época era ainda difficil conter os gestos de certos milicianos revolucionarios.

COMO O SANTO PADRE MANIFESTA O SEU PESAR

CASTEL GANDOLFO, 19 (U. P.) — Os circulos bem informados em questões relacionadas com a Santa Sé, dizem que o Papa Pio XI experi-

(Continua na 2ª pagina.)

ESPERAM OS CHEFES INSURRECTOS QUE BILBÁO ESTEJA CAPTURADA DENTRO DE TRES OU QUATRO DIAS

O primeiro grande choque da offensiva deverá dar-se a trinta e cinco kilometros daquella cidade, nos arredores de Valmaceda

O ATAQUE A SANTANDER

LISBOA, 19 (U. P.) — A Radio Teneriffe annunciou á uma hora da madrugada que as tropas do general Emilio Mola reiniciaram o avanço sobre Bilbao, accrescentando que nos combates travados com os governistas foram capturados dois canhões e muitas bombas de mão.

REFENS EM SITUAÇÃO PERIGOSA
EVERETT HOLLES
Correspondente da "United Press"

SAINT JEAN DE LUZ, França, 19. (U. P.) — Mais de mil e oitocentos refens, inclusive sessenta mulheres, foram juntados hoje nos porões de tres velhos e imprestaveis navios costeiros, encostados no porto de Bilbao, á espera de que os mesmos vôem pelos ares, quando os rebeldes em avanço bombardeiem a cidade, de accordo com as informações fidedignas aqui recebidas.

As tropas insurrectas já vão exercendo pressão para oeste, ao longo da costa, vindas de San Sebastian, achando-se agora ás portas da cidade estrategica de Valmaceda, onde está imminente uma batalha. Essas mesmas forças estão collocadas presentemente a menos de trinta e cinco kilometros de Bilbao.

A COLUMNA DE VICTORIA

Outra columna, transpondo Victoria, está prompta para atacar Bilbao quando chegue a occasião do grande assalto contra essa cidade. A columna em questão está presentemente a dez kilometros de Durango. Nos circulos rebeldes affirma-se hoje que os rebeldes acreditam poder capturar Bilbao no maximo em tres ou quatro dias.

Da montanhosa região que cerca o importante porto e centro manufactureiro de Bilbao, somente Azpeitia está em mãos dos nacionalistas bascos, que enfurecidos pelas sangrentas desordens e brutalidades em Bilbao, insistem em que têm em armas quarenta e cinco mil homens para a defesa de sua "cidade invicta".

EIBAR

Vergara, Durango e Valmaseda são defendidos por guardas civis e elementos das forças da Frente Popular. Quando a columna de legionarios vertida de Victoria, alcance Durango, então será facil a apprehensão do centro de munições de Eibar, pouco a nordeste, onde os legalistas conservam as uzinas de fabricação funccionando noite e dia.

AZPEITA SITIADA

GIBRALTAR, 19 (U. P.)—A Radio Tetuan informa que as tropas do general Mola estão cercando por completo a localidade de Azpeitia e que os governistas resistem porque a sua rendição significa a abertura da estrada para Bilbáo.

CONTRA SANTANDER

LISBOA, 19 (U. P.) — Noticias procedentes de Valladolid informam que as forças insurrectas iniciaram o ataque contra a cidade de Santander, occupando varias posições.

INFORMES DO RADIO DA "PHALANGE HESPANHOLA"

VALLADOLID, 19 (U. P.) — A estação radio-diffusora da "Phalange Hespanhola" transmittiu, ás dezoito horas e trinta minutos da tarde de hoje, o seguinte communicado:

"A aviação nacionalista realizou varios vôos de reconhecimento sobre Bilbáo e seus arredores.

A situação da cidade torna-se cada vez mais critica: conhece-se que impera a fome, devido á falta de generos de consumo de primeira necessidade.

A Junta de Burgos pediu aos estrangeiros que ainda permanecem em Bilbáo que abandonem a cidade antes de vinte e quatro horas, devendo-se refugiar a bordo dos navios das suas respectivas nacionalidades surtos no porto, os quaes tambem deverão abandonar o caes. Transcorrida essa hora, a Junta de Burgos declina toda a responsabilidade pelo que puder acontecer, pois a aviação nacionalista tem o proposito de realizar um violento ataque aereo sobre Bilbáo.

As forças sob o commando do general Mola, que operam na frente de Guipuzcoa, proseguiram, na manhã de hoje, o seu avanço, derrotando duas columnas inimigas, cujas perdas elevam-se a 312 mortos e muitos feridos. Foi apprehendido muito material bellico e munições".

INCENDIO NO ARSENAL

LISBOA, 19 (U. P.) — A estação radio-diffusora de Granada informa que os nacionalistas bombardearam Bilbao, incendiando o Arsenal.

NA FRENTE DE TALAVERA

SEVILHA, 19 (U. P.) — As ultimas noticias officiaes aqui recebidas dizem que os rebeldes capturaram a cidade de San Vicente, ao norte de Talavera.

Não se confirmaram as noticias sobre a captura de Maqueda.

OCCUPADA A LOCALIDADE DE OTERA

LISBOA, 19 (U. P.) — O correspondente de "O Seculo" informa que as forças insurrectas que operam na frente de Talavera de La Reina occuparam a cidade de Otera, ao sul de Madrid, que fôra abandonada pelas tropas legalistas.

UM ULTIMATUM

SAINT JEAN DE LUZ, 19 (U. P.) — Annuncia-se que tres navios revoltosos entre os quaes se encontra o "Espana" estão bombardeando furiosamente as posições legalistas situadas nas montanhas á leste de Bilbáo.

Foi noticiado que os habitantes de Bilbáo, que são em numero excessivo, foram tomados de panico em consequencia do ultimatum enviado pelo general Emilio Mola, expresso nos seguintes termos:

"Se não se renderem, eu effectuarei um bombardeio cuja violencia ultrapassará ao de Irun".

ESTREITA-SE O CERCO DE TERUEL

MADRID, 19 (U. P.) — Communicam de Valença que no sector de Teruel a columna de Torres Benedicto capturou Cuevas Labradas emquanto um pelotão de cavallaria apoderou-se de Orrios que se acha no mesmo sector.

Com essas victorias estreitou-se o cerco de Teruel.

DESTRUIDA A PONTE DE MALCOCINEDO

MADRID, 19 (H.) — Um contingente governista conseguiu fazer saltar a ponte de Malcocinedo, cortando assim as communicações ferroviarias entre Sevilha e Merida, na zona dos insurrectos.

A ponte estava guardada por um grupo de soldados marroquinos e foi somente depois de duro combate que os milicianos puderam levar a cabo a empresa.

AS DEMARCHES DO SR. MAC LEOD

MADRID, 19 (H.) — O sr. Mac Leod, presidente da Liga Anti-Fascista do Canadá, visitou o sr. Largo Caballero, presidente do Conselho.

A Liga presidida pelo sr. Mac Leod organizou no Canadá e nos Estados Unidos varios comicios a favor da Republica da Hespanha. O sr. Mac Leod desejava levar á America, afim de tomar parte na campanha, uma personalidade de destaque das esquerdas republicanas. Ao que se presume, o presidente da Liga Canadense effectuará demarches nesse sentido junto ao sr. Marcelino Domingo.

NAS MONTANHAS ENTRE RENTERIA E PASAJES

Por HARROLD ETTLINGER, correspondente da "United Press"

SAN SEBASTIAN, 19 (U. P.) — Foi descoberto esta manhã um ninho de legalistas bascos nas montanhas proximas a Renteria e Pasajes, que tencionava desenvolver activa luta, servindo-se da tactica de guerrilha contra as forças do general Mola, que entraram victoriosas em San Sebastian sem atravessar as montanhas. E' difficil calcular o numero de bascos liberaes que se encontram escondidos nas alturas da serra. Até ser destacada uma columna encarregada de desalojal-os, mas acredita-se que o grupo comprehende menos de cem homens.

Os seus ataques do alto das montanhas em redor de San Sebastian tornavam-se tão incommodos que o general Mola mandou cercar as colinas afim de dispersar os leaes, troando novamente o canhão ao longo da fronteira franceza.

O exercito guipuzcuano do general Mola foi collocado hoje sob o commando do capitão Tronceso, que assumiu a chefia militar da fronteira franco-hespanhola, com séde em San Sebastian.

A sua primeira operação, dentro de poucas horas, visará a investida geral sobre Bilbáo, após o ultimatum do general Mola á população civil e ás tropas no sentido de abandonarem a cidade antes das 24 horas, afim de evitar a destruição do importante centro industrial do litoral.

MARCHAM EM TRES COLUMNAS

As forças do capitão Tronceso marcham sobre Bilbáo em tres columnas principaes. Se não encontrarem obstaculos no caminho, não farão uso da artilharia. Assim, o unico recurso de que podem lançar mãos os bascos, afim de salvarem

(Continúa na 3ª pag.)

A volta da Italia ao trato dos problemas europeus

ROMA, 19 (U. P.) — Com a sua delegação de malas promptas para dirigir-se a Genebra no momento em que receba a noticia da exclusão da Ethiopia da assembléa da Liga, o governo italiano traçou hoje o programma de sua collaboração com reservas nas questões da Europa por intermedio da Liga. Nos meios officiaes acredita-se que a noticia possa chegar na segunda-feira, antes que a Liga decida rejeitar definitivamente as credenciaes da Ethiopia ;mas, a delegação italiana, provavelmente chefiada pelo Barão Aloisi, chegaria em Genebra na terça-feira. Os diplomatas declaram que a Italia não quer perder tempo em alcançar Genebra, porque deseja participar das discussões preliminares das potencias de Locarno.

A este proposito, a imprensa italiana registra com satisfação que a nota ingleza acceita a these de Mussolini, isto é, que a conferencia de Locarno devia ser diplomaticamente "bem preparada" antes de se proceder á convocação da reunião. Os circulos bem informados acreditam que a Italia insiste neste ponto de vista porque deseja inserir o problema do Mediterraneo nas discussões geraes, com a idéa de obter qualquer accordo que restaure o equilibrio naval das forças dessa região, o que a Italia accusa a Inglaterra de haver desregulado com as medidas adoptadas durante o conflicto italo-ethiopico.

Isto envolveria uma procura de entendimento anglo-italiano antes de se fazerem quaesquer promessas relativamente aos schemas geraes do convenio europeu. Entrementes a Italia continua a dedicar um tempo consideravel ás questões geraes da Europa sul este, em vista da proxima reunião em Vienna dos ministros das Relações Exteriores da Italia, Austria e Hungria.

Noticia-se que os planos do Barão Von Neurath de visitar a Hungria, embora ainda não confirmados, não foram recebidos prazeirosamente, pois não é mais um segredo que, a despeito das apparentes bôas relações entre a Italia e a Allemanha, seus interesses collidem algum tanto naquella região da Europa.

Alguns circulos diplomaticos, especialmente os francezes crêm que o facto do sr. Mussolini ter convocado seus alliados a uma reunião em Vienna, tem por objectivo contrarestar a tendencia desses paizes, que se inclinam demasiadamente para Berlim

OPERAÇÕES NA PROVINCIA DE GUADALAJARA

Captura, pelos rebeldes, de algumas localidades na zona de Siguenza

A SITUAÇÃO EM MALAGA

GIBRALTAR, 19 (H.) — Segundo informa a Agencia Reuter, em consequencia de ter diminuido a tensão ultimamente reinante em Malaga, o cruzador "Queen Elizabeth", que fôra hontem enviado para Malaga no momento em que devia partir para Malta, recebeu finalmente ordem para se dirigir para aquella ilha. O destroyer "Antony" voltou a Gibraltar.

Varias chalupas armadas do governo de Madrid bombardearam a costa vizinha de Gibraltar, matando uma pessoa e ferindo tres outras em La Atunara. Todo o sector está sendo activamente fortificado e protegido pelos nacionalistas. As autoridades de Gibraltar continuam a lutar com sérias difficuldades em consequencia da attitude dos refugiados governamentaes hespanhoes que recusam deixar o territorio. Foi ordenado ás tropas que se conservassem de promptidão afim de poderem intervir em caso de necessidade.

NAS PROXIMIDADES DE SIGUENZA

LISBOA, 19 (U. P.) — A estação radio-diffusora de Granada communicou, ás duas horas da madrugada, que os insurrectos iniciaram a offensiva na provincia de Guadalajara, capturando varias pequenas cidades nas proximidades de Siguenza. No combate foram mortos duzentos legalistas.

RESTABELECIDA A CALMA EM MALAGA

LONDRES, 19 (U. P.) — O Almirantado annuncia que a ordem foi restabelecida em Malaga e que o novo governador, chegado de Madrid, foi empossado.

Circulos merecedores de credito confirmaram que os navios de guerra fieis ao governo de Madrid estacionaram no largo de Malaga e continuam defendendo a mesma causa.

O QUE CONTAM DESERTORES DE SARAGOÇA

HUESCA, 19 (U. P.) — Tres desertores da columna Sanjurjo, que guarnece Saragoça, narraram que os rebeldes estão forçando os governistas a servir á sua causa, para o que empregam os mais violentos methodos. Os rebeldes resentem-se da falta de homens, de sorte que são compellidos a utilizar até os governistas que caem em suas mãos. Elles os influem entre os legionarios e os fazem combater sob a ameaça de pistolas. Os legionarios da columna Sanjurjo fugiriam se lhes fosse possivel.

CARREGAMENTO DE ARMAS CHEGA A CARTHAGENA

CADIZ, 19 (H.) — Annuncia-se pelo radio que a columna do commandante Gomez que opera na provincia de Badajoz occupou Fuente de Laro, depois de vivo embate em que os governamentaes perderam 80 mortos, 1.200 prisioneiros e importante armamento.

Chegou a Cartagena um navio mexicano com um grande carregamento de armas e material de guerra.

CONDEMNAÇÕES A' MORTE

ALBACETE, 19 (H.) — O Tribunal Popular pronunciou mais quatro sentenças de morte contra fascistas accusados de terem tomado parte na revolução.

UM DESMENTIDO

LONDRES, 29 (U. P.) — Em carta que dirigiu hoje á imprensa, a sra. Yule pediu o obsequio de se desmentir a noticia de que o vapor "Narlin" tinha sido posto á disposição de qualquer das duas facções na guerra civil hespanhola, accrescentando que o "Nahlin" ficará fóra de serviço por emquanto, até poder seguir para as Antilhas durante os mezes de inverno.

Salazar Alonso perante o Tribunal Militar de Madrid

(Esp. para os "D. Associados")

MADRID, 19 — O Tribunal Militar iniciou hoje o julgamento do ex-ministro Salazar Alonso, que dois milicianos prenderam na rua completamente disfarçado e que é considerado um dos principaes collaboradores do sr. Alexandre Lerroux.

O ex-ministro resolveu não se defender pessoalmente porque o advogado que escolheu, sr. Botella Asensi, ex-ministro republicano da esquerda, se recusou a defender a sua causa.

Os motivos principaes da accusação são ter conhecido ha muito tempo a preparação do movimento insurreccional e não o denunciar, de ter escripto nos ultimos tempos artigos elogiando a dictadura portugueza e de ter organizado um grupo politico que os da extrema-esquerda qualificam de fascista.

No decorrer da audiencia o accusado declarou que era republicano liberal, profundamente radical.

Perguntando-lhe um membro do Tribunal porque escrevera um livro em que preconizava a luta contra a frente popular, o accusado respondeu que sempre defendera a posição nacional mas de maneira nenhuma fascista. Queria constituir uma frente nacional que não fosse controlada por nenhuma organização internacional. Por essa razão, se o sr. Gil Robles, chefe da confederação das direitas autonomas, tivesse querido fazer parte desta frente, teria de renunciar á disciplina do Vaticano que é uma instituição internacional.

— Mas — perguntou outro membro do tribunal — quem é o vosso chefe?

— O meu chefe — respondeu o accusado — é Lerroux.

— Sabeis que Lerroux é cumplice na rebellião militar?

— Se isso é verdade — responde o réo — Lerroux não é digno de ser meu chefe. Sou tão radical e tão republicano como ha pouco declarei".

O accusado deu a impressão de completa calma em toda a audiencia

HITLER EM NUREMBERG — O "Fuehrer" no seu automovel, durante o Congresso Nacional Socialista, saúda os "soldados do trabalho", que desfilavam. — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

BILBÁO INTIMADA, PELO GENERAL MOLA, A RENDER-SE ATÉ Á 1 HORA DA MADRUGADA DE 25 DO CORRENTE

O "ultimatum" expedido de Burgos promette amnistia a todos, excepto aos implicados em actos de destruição e aos chefes militares

NA FRENTE DE HUESCA

BURGOS, 19 (U. P.) — Urgente) — O general Emilio Molla enviou, hoje, á tarde, um ultimatum aos governistas de Bilbáo e Santander, intimando-os a se renderem em limite de tempo até 1 hora da manhã do dia 25 proximo. No referido ultimatum, o chefe rebelde declarou que decorrido esse tempo, lançará mão de todos os objectivos militares sem levar em consideração quaesquer damnos á vida e á propriedade. Proseguindo, pediu que fosse evitado um desnecessario derramamento de sangue. Declarou por fim que promettia amnistiar todos os que não são culpados de destruição e pilhagem, com excepção dos chefes militares.

NOTICIAS DE RONDA

Jean de Gandt — Correspondente da United Press

RONDA, 19 (U. P.) — Acabo de realizar nesta cidade, que se encontra completamente em poder das forças revolucionarias, uma entrevista com o gen. Varela, chefe das operações na frente sul da Andaluzia. O general installou-se com o seu estado maior, em caracter provisorio, em uma das poucas casas pertencentes á pessoas de ordem, talvez a unica que não foi saqueada.

O general Varela confirmou ter occupado as localidades de Penarrubia e Teba o dia quinze, chegando aos arredores de Ronda o dia seguinte. No mesmo dia dezeseis, ás cinco horas da tarde, entrava na cidade.

"Ainda julgando Ronda inexpugnavel topographicamente", disse o general, os marxistas tinham accumulado, como o sr. teve opportunidade de vêr, vindo pela estrada, uma quantidade consideravel de elementos de resistencia.

Sobre a ponte romana que cruza o rio, na estrada de rodagem que vae da aldeia de Cuevas Del Becerro a Ronda, tinham disposto doze cargas de trilita, connectadas entre si por meio de pilhas electricas, destinada a fazer vôar a ponte. O bombardeio da nossa artilharia foi, porém tão violento, que o inimigo teve que se retirar, sem defender a ponte, sem sequer ter o tempo de averiguar se o perigoso apparelho estava desligado.

ESTRADA MINADA

"Mais adeante, entre a mesma ponte e a entrada da cidade de Ronda, distante uns quatro kilometros tinham sido costruidos sete reductos com paredes de pedra, de cincoenta centimetros de espessura, nos melhores pontos estrategicos, que dominam a estrada. Nos ultimos dois kilometros do seu percurso, a estrada tinha sido minada: este facto, porém, foi-nos revelado confidencialmente, de modo que pudemos tomar providencias ao respeito.

"Finalmente á entrada de Ronda, além da accumulação de saccos e de pedras nas bordas das trincheiras, havia uma barreira de madeira, com a altura de dois metros. Esta servia como portão para fechar o passo pela estrada e tinha pregada outra barreira de arame, pela qual passava um corrente electrica de alta tensão. Esta barreira de arame não sómente atravessava a estrada, mas prolongava-se através dos campos, sempre com a mesma altura, formando uma verdadeira cintura de defesa para a cidade. O cabo de alta tensão passava pela mitade da barreira de arame: tudo perfeitamente construido, com enormes isoladores e cannos de chumbo em certos logares.

(Conclusão da 3ª pag.)

PARA MANTER AS SUAS FRONTEIRAS MAIS GARANTIDAS

Por que a França insistirá na breve realização da reunião dos locarnistas

EDEN AMANHÃ, EM PARIS

Meyer S. HANDLER

(Correspondente da United Press)

PARIS, 19 (U. P.) — O major Anthony Eden, secretario dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, é esperado nesta capital, segunda-feira.

O mesmo virá de Londres por via area, e logo depois de sua chegada, conferenciará com o chefe do governo francez, sr. Léon Blum, a respeito de assumptos importantes, que em seguida serão ventilados em Genebra, junto á Liga das Nações.

E' muito possivel que os dois ministros acima realizem suas conversações na embaixada ingleza.

Espera-se que Lord Halifax, lord do sello privado, siga para Genebra no mesmo trem que Eden, isto depois das conversações na embaixada de seu paiz.

A data de partida do sr. Léon Blum, tambem para a cidade séde da Liga das Nações, ainda não foi marcada.

Quanto ás questões politicas a serem ventiladas na reunião da Sociedade das Nações, de accordo com o discurso ainda recente do sr. Blum, as bases fundamentaes da politica externa franceza não serão modificadas, mesmo em face de offertas, por mais tentadoras que sejam, por parte da Allemanha.

A FRANÇA INSISTIRA'

E' muito possivel que o primeiro ministro francez, sr. Blum, informe ainda amanhã á tarde ao seu collega britannico, major Eden, que a França insiste que a conferencia para tratar do caso do pacto de Locarno seja realizada o mais breve possivel.

Elle não pode deixar de apontar ao sr. Eden, que muita agua já passou por sob as pontes desde que Adolph Hitler repudiou o velho tratado de Locarno, e que a França está extremamente desejosa de novamente ter sua fronteira garantida. Ao mesmo tempo, o ponto de vista do sr. Blum é que a França honrará sua assignatura no pacto franco-sovietico de assistencia mutua, e que não póde acceitar a exigencia de Hitler que o pacto seja desfeito, como condição primordial para a participação da Allemanha na conferencia de Locarno.

Blum insistirá para que Eden mantenha pé firme para a realização de uma reunião, o mais breve possivel, entre as cinco potencias.

Emquanto o governo da Frente Popular permanecer no poder, segurança collectiva e paz indivisivel continuarão a fulgurar como os dois pontos cardeaes da politica externa franceza. O governo francez não dará á Allemanha liberdade de acção na Europa central e oriental em troca da garantia de suas proprias fronteiras.

OPINIÕES

A opinião dos observadores politicos é que o sr. Blum possa perguntar ao sr. Eden, se a occasião ainda não se encontra propicia para fazer reviver a conferencia do desarmamento. Seu ponto de vista é que um convenio de desarmamento, com clausulas de aço, seria um grande factor para a salvaguarda da paz. Blum está preparando o terreno, mas não ha ainda uma certeza se elle tomará a responsabilidade de levantar a questão. Só o fará no caso de obter garantias das outras potencias interessadas, que se encontram aptas a diminuirem a pressão sobre seus thesouros, quasi em bancarrota, e sobre suas economias nacionaes. E' muito possivel que questões relativas a guerra civil hespanhola e sobre o reconhecimento da conquista da Ethiopia pela Italia sirvam de topico ás suas conversações.

O OURO E A MOEDA

Um novo factor na presente reunião da Liga das Nações, é encontrarem-se entre os delegados da França, diversos peritos importantes sobre economia. Grandes perdas de ouro estão augmentando a differença entre a importação e a exportação franceza, e grandes difficuldades têm sido encontradas na questão do reajustamento da industria e commercio francez á nova legislação social e á nova tensão da situação na França.

Muitos observadores acreditam que o governo possa procurar um meio de realizar abruptamente uma certa igualdade de valor entre sua moeda e as moedas estrangeiras.

A opposição á desvalorização do franco, praticamente já desappareceu. Os francezes já consideram-no uma necessidade, sem o que não se poderá alliviar a pressão sobre o systema economico francez.

O maior obstaculo a uma segunda desvalorização do franco é a recusa de Londres e de Washington a darem um valor fixo em ouro á libra e ao dollar. Se a moeda americana e ingleza voltassem a base ouro, acredita-se que não seria difficil desvalorizar o franco em termos da nova base.

Os observadores politicos são de opinião que passo nenhum de importancia pode ser dado nesta direcção até serem realizadas as eleições presidenciaes.

Nessa occasião, então, esta questão poderá passar a constituir uma, entre as importantes, para a politica externa franceza.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 23-33, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1898. Secretaria: 22-1780. Gerencia: 22-7482. Departamento de Assignaturas: 22-8435. Revisão: 22-8772. Officinas: 22-1647 e 23-8366. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior..................... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior..................... $400
Atrasados.................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A — Tel. 2-7210 — Director: Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 647-1º, Tel. 1830. Director, Francisco Martins, Filho.

Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2285. Director, Renato Dias Filho.

Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23 — Telephone 4-100 — Director, Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard J. de Mello, como inspectores de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Perspectivas pessimistas para os negocios de café

REDUCÇÃO DE PREÇO

NOVA YORK, 19 (U. P.) — As possibilidades do café para o futuro pioraram, devido á resistencia acquisitiva dos torradores americanos, que obrigou as firmas brasileiras a reduzir o preço de offerta de 10 a 15 pontos.

O consumo corrente da rubiacea é decepcionante: os torradores preferem preços ainda mais baixos.

COTAÇÃO DO ALGODÃO PARA ENTREGAS EM OUTUBRO

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O mercado abriu, hoje, com os titulos da divida publica bastante activos e em cotações mais elevadas.

O algodão apresentou-se a preços mais accessiveis, tendo sido cotado para entregas em outubro vindouro á razão de 11 dollars e 34 centavos. Dollar 5.06.50.

O OURO EM LONDRES

LONDRES, 19 (U. P.) — O ouro foi vendido hoje no Stock Exchange á razão de 137 shillings 4 1|2 pence, tendo sido realizadas transacções na importancia total de 266.000 esterlinos.

Dollar — 5.06.37; franco francez — 76.93.7.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 19 (U. P.) — O dollar foi cotado, hoje, na Bolsa, a 15 francos e 19 centimos.

Esterlino a 76 francos e 90 centimos.

ALTA DOS TITULOS NOVA-YORKINOS

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O mercado de titulos encerrou-se, hoje, com regular actividade, registrando-se uma alta nos valores.

CONVERSÃO DA DIVIDA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (H.) — O ministro da Fazenda declarou que, não obstante estar sendo estudada a conversão da divida argentina dos Estados Unidos, não seria levada a effeito nenhuma gestão nesse sentido antes das proximas eleições phesidenciaes.

O REFLEXO DA POLITICA YANKEE EM WALL STREET

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O resultado da eleição realizada no decorrer desta semana no Estado de Maine é o acontecimento de maior repercussão nos negocios registrados recentemente.

A despeito do triumpho republicano, Wall Street não se mostra completamente satisfeita, porque ainda não está convencida da possibilidade de ser derrotado o presidente Franklin Roosevelt no pleito de novembro. Acredita-se, geralmente, que a eleição será muito renhida e que, no caso de vencer o governador Alfred Landon, a differença no numero de votos será diminuta, não acontecendo como em 1932, quando o sr. Roosevelt venceu por enorme maioria de suffragios.

TITULOS E VALORES

As transacções financeiras desenvolveram-se em completa calma, não experimentando alteração as medias deste anno. Os titulos funccionaram com certa irregularidade e os generos sustentados.

O dollar afrouxou, em comparação á libra esterlina, que attingiu a mais alta cotação desde 1934, mas manteve-se firme com relação ao franco francez, devido ao exodo de ouro da França.

ALGODÃO

O algodão baixou em 75 cents por fardo, devido ao extraordinario volume das vendas para coberturas, em consequencia do extraordinario movimento da colheita, da qual, segundo calculos autorizados, a metade será descaroçada antes do dia 1 de outubro proximo. As exportações de algodão augmentaram. Os negociantes prevêm que os supprimentos americanos ficarão abaixo de 18 milhões de fardos, isto é, os menores desde 1925.

PORTUGAL NÃO COGITA DE PROPÔR, EM GENEBRA, O RECONHECIMENTO DO GOVERNO NACIONALISTA DE BURGOS

Desmentida a noticia, procedente de Madrid, sobre a irrupção de um movimento revolucionario no paiz

COMBATE AO COMMUNISMO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 19 — Tendo corrido boatos em Genebra, segundo os quaes o governo portuguez estaria disposto a pedir á Sociedade das Nações o reconhecimento official do governo de Burgos, informações colhidas em boa fonte desmentem formalmente essas noticias e accrescentam que Portugal não tem a intenção de tomar qualquer iniciativa sobre tal assumpto.

SIMPLES BOATO

LISBOA, 19 (H.) — Foi desmentido o boato de uma nova revolução em Portugal.

O QUE CONSTAVA EM MADRID E LONDRES

LONDRES, 19 (H.) — Foi recebida em Londres, via Madrid, a noticia de que uma estação de radio portuguez informou que rebentára uma revolução em Portugal.

Essa noticia após foi recebida com a maxima reserva não foi até agora confirmada.

A embaixada de Portugal não teve qualquer informação a respeito e declara que ás 2 horas esteve em ligação telephonica com a capital portugueza.

Os circulos autorizados não dão credito ao boato.

O COMICIO ANTI-COMMUNISTA DO PORTO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 19. — Calcula-se em 80.000 o numero de pessoas que assistiram ao comicio anti-communista hontem realizado no Porto.

O cortejo formou-se no centro da cidade e ali desfilou até ao Palacio de Chrystal onde se realizou a manifestação.

Foram pronunciados varios discursos exaltando todos os oradores a obra de Salazar e protestando contra o communismo.

No cortejo figuravam delegações de diversos syndicatos nacionaes do Porto e de todas as cidades do norte do paiz.

PORMENORES DO COMICIO

LISBOA, 19 (U. P.) — Teve lugar, hontem, no Palacio do Crystal, no Porto, o grande comicio anticommunista organizado pelos syndicatos operarios do norte de Portugal.

Viam-se entre os presentes, representantes dos syndicatos nacionaes de Lisboa e outras regiões do paiz, os quaes viajaram para o Porto em trens especialmente postos á sua disposição.

PHALANGISTAS HESPANHOES

Eram vistos, tambem, representantes dos nacionalistas hespanhoes e alguns tradicionalistas e phalangistas recentemente chegados ao paiz. Apresentaram-se devidamente uniformizados, sob o commando do sr. Juarez Infiesta, delegado da Phalange Hespanhola em Portugal.

Entre os patriotas hespanhoes encontrava-se um sobrinho do general Godeb, fuzilado em Barcelona pelos marxistas; Luiz Domingo e Ruano, feridos em Avila, quando combatiam nas fileiras da columna Doval; e Geraldo Gasalteva, ex-consul hespanhol em Valença do Minho.

ORADORES

Fizeram uso da palavra diversos professores, advogados, estudantes, trabalhadores e um industrial, os quaes combateram vivamente o communismo, apoiando o governo é a os "ties nacionalistas em defesa da integridade da patria.

Antes do comicio, um imponente cortejo operario percorreu as ruas da cidade, transportando os seus estandartes.

A "LEGIÃO PORTUGUEZA"

LISBOA, 19 (U. P.) — A Commissão Executiva da União Nacional emprestou ao governo o seu apoio e collaboração na organização da "Legião Portugueza".

UM ARTIGO DO SR. AFRANIO PEIXOTO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 19 — O "Diario de Lisboa" publica novo artigo do sr. Afranio Peixoto intitulado "Arte de Escolher".

DESASTRES E CRIMES

LISBOA, 19 (U.) — Em S. Braz de Alpedrinha foi victima de um accidente mortal Constança Florinda Correia, de 18 annos de idade; nas proximidades da povoação de Capinha foi encontrado o cadaver de Alvaro Emilio, Presume-se que se trate de um crime; em Ponte da Pedrinha foi encontrado o cadaver do proprietario Joaquim Tanque, de 55 annos de idade, com a cabeça esmagada sob uma enorme pedra. Tudo indica que se trata de um accidente; em Guarteira morreu afogada quando tomava banho no rio da localidade, Germana Barros, de 25 annos de idade; em Abade de Neiva foi morta por um automovel Maria Pereira e perto de Mafra um automovel foi de encontro a uma parede morrendo uma pessoa e ficando quatro outras gravemente feridas.

Os gatunos penetraram na igreja de Carvalhães, perto da Figueira da Foz e furtaram varios objectos de grande valor.

Para salvar as mulheres e as crianças

(Conclusão da 1.ª pagina)

menta uma tristeza tão grande, devido á guerra civil que ensanguenta a Hespanha, que abandonou por tempo indeterminado o passeio em automovel, que habitualmente realizava nos jardins da "villa". Informa-se que, comtudo o Summo Pontifice manteve ultimamente longas conferencias com monsenhor Vincenzo Santoro, secretario da Congregação Consistorial, que, nesta qualidade, occupará o cargo de secretario do conclave subsequente ao fallecimento do Sua Santidade. Estas conferencias induzem os prelados a acreditarem que o Papa pretende realizar em breve um Consistorio, com a creação de novos cardeaes, obedecendo ao desejo de investir da purpura alguns dos seus mais preciosos collaboradores, antes de que as suas condições de saúde se tornem verdadeiramente criticas.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — O sr. Philips e miss Feori partiram de Douvres ás 15 e 45, afim de tentar a travessia da Mancha em skis nauticos, rebocados por um barco-motor.

ITALIA

CASTEL GANDOLFO — O papa recebeu os membros do Congresso Internacional de São Silvestre, actualmente reunido em Roma.

FORLI — O sr. Mussolini inaugurou hoje o aerodromo de Forli, que tomou o nome de "Luigi Ridolfi", em homenagem ao "az" italiano victimado na batalha do Carso.

AUSTRIA

VIENNA — Guilhermina Adamovics, causa do segundo grande escandalo na familia imperial dos Habsburgos, sob o reinado de Francisco José, morreu em Varsóvia, em absoluta pobreza, com a idade de 59 annos.

POLONIA

VARSÓVIA — Será inaugurado proximamente o Serviço do Trabalho, de accordo com o que resolveu o Gabinete numa reunião recente, em que approvou o respectivo decreto.

TURQUIA

STAMBUL — O Conselho de Ministros approvou um relatorio do Estado-Maior em que são estabelecidas as zonas interdictas dos estreitos e a rota para os navios de guerra e aviões estrangeiros.

CHINA

SHANGHAI — Um chinez assassinou um policial nipponico na concessão japoneza de Ankeo.

As autoridades navaes reuniram-se, afim de decidir quaes as medidas que devem ser tomadas sobre o attentado.

— Um coronel coreano, do exercito do Mandchukuo, foi atacado e roubado por bandidos chinezes no trem que vae de Pekim a Hankeu, conseguindo sair com vida.

INDO-CHINA

SINGAPURA — Registrou-se em Pennang um abalo sismico, o qual, durante dois minutos, sacudiu a cidade.

ESTADOS UNIDOS

CAMBRIDGE — Em discurso que pronunciou, na Universidade de Harvard, o sr. Roosevelt accentuou á sua crença na liberdade e na verdade, e appellou para uma maior tolerancia, moderação e equidade, "nestes dias de moderna inquisição, em que a liberdade de pensamento tem sido banida de terras em que outrora florescera".

TOPEKA — O sr. Landon fez um appello aos eleitores jovens no sentido de rejeitarem a dictadura na "interferencia quotidiana das nossas vidas", e "combaterem por uma nação em que a mocidade possa confiar no seu futuro".

MEXICO

MEXICO — O ministro da Agricultura foi victima de um accidente em sua residencia e soffreu em consequencia fractura de uma costella e contusões no braço esquerdo.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — Foi condemnado a 4 mezes de prisão condicional o jornalista italiano Falco, teste, accusado de haver escripto, durante a vigencia das sancções contra o seu paiz, artigos injuriosos ao ministro da Fazenda e ao delegado da Argentina junto á Sociedade das Nações.

— Foi approvado o projecto relativo á elevação á categoria de embaixada da representação diplomatica argentina em Berlim.

— Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei creando o Instituto de Prophylaxia Venerea, prohibindo a prostituição e estabelecendo o Departamento Nacional de Maternidade.

CHILE

SANTIAGO — Realizou-se a ceremonia do juramento de cem novos membros do Partido Nazista.

FALLECEU NUM DESASTRE O AVIADOR CAMPBELL BLACK

LIVERPOOL, 19 (U. P.) — O famoso aviador Campbell Black morreu hoje, em consequencia de ter collidido com outro avião, quando decollava.

O sr. Campbell-Black falleceu no hospital pelos ferimentos soffridos. O avião que pilotava era o "Miss Liverpool", que lhe fôra obsequiado pela cidade de Liverpool, afim de participar na proxima corrida aerea Inglaterra-Johannesburg.

COMMENTARIOS Á ATTITUDE DO GOVERNO LUSO

A politica do sr. Salazar apreciada num orgão madrileno

SITUAÇÃO EM MADRID

(Esp. para os "Diarios Associados")

MADRID, 19. — O jornal madrileno "Politica" publica um artigo subordinado ao titulo: — "Apostillas a uma nota" — em que commenta a declaração do chefe do governo portuguez que relaciona as sublevações de dois navios de guerra portuguezes com os acontecimentos da Hespanha.

FAVORECENDO OS REBELDES

"Ao povo portuguez — accentua o jornal — não se póde occultar a attitude que adoptou a dictadura do seu paiz com relação á luta na Hespanha. O governo portuguez recusou-se a tomar parte no pacto de neutralidade, embora sabendo que o seu gesto favorecia os rebeldes, por não lhes retirar o auxilio que lhes vinha prestando, desde o primeiro dia da sublevação.

LIBERDADE DE ACÇÃO

Para a dictadura Oliveira Salazar, os insurrectos hespanhoes teem personalidade igual á do governo legitimo, mas como considera a Frente Popular um movimento communista, e se comprometteu a combater por todos os meios o communismo, a dictadura portugueza fica livre de continuar a auxiliar a causa dos rebeldes.

Oliveira Salazar declarou, textualmente, na sua nota: "A guerra hespanhola é uma guerra internacional em territorio nacional". Por isso intervem nella.

"CONFISSÃO CABAL"

Conviria que as potencias que se deram pressa em firmar o pacto de neutralidade tivessem bem presente essa declaração que só favorece os aggressores. E' uma confissão cabal e terminante da participação, no conflicto, da dictadura portugueza, não [illegible] de um governo legitimo, mas, [illegible] campo dos facciosos. Dizer, como [illegible] diz nesse documento, que as forças governamentaes hespanholas combatem pelo communismo é outra enorme falsidade. Na Hespanha está em vigor uma constituição. Ha um parlamento. Luta-se pela democracia. Sabe-o todo o mundo e o governo de Lisbôa não o ignora".

O QUE UM REPATRIADO PORTUGUEZ CONTA DE MADRID

LISBOA, 19 (U. P.) — O sr. Luiz Esteves, chefe dos operarios portuguezes que trabalharam nas pedreiras dos arredores de Gundarrama, e que foram repatriados a bordo do contra-torpedeiro "Douro", declarou á United Press:

A VIDA NA CAPITAL HESPANHOLA

"A população de Madrid luta com a penuria de bacalhau, carne e assucar; os alimentos são distribuidos em rações calculadas mathematicamente. Os milicianos que desfilam pelas ruas de Madrid obrigam os transeuntes a fazer a saudação com o punho fechado, sob pena de fuzilamento, se não o fizerem. As columnas de milicianos são capitaneados por officiaes saidos da escola que está installada no convento de San Martin de La Rosa, nos arredores de Madrid. Os instructores são antigos militares; os alumnos são civis. Elles levam algum material de guerra, das fabricas cujos proprietarios, estrangeiros,

(Continua na 3.ª pagina)

Boletim Internacional

Verificou-se, ha dias, uma crise ministerial na Rumania, tendo o rei Carol confiado ao proprio primeiro ministro demissionario, sr. Tataresco, a missão de formar o novo gabinete.

A crise durou apenas algumas horas, porque, no mesmo dia em que se verificou a demissão do ministerio, o chefe do governo apresentou a nova lista de titulares, verificando-se immediatamente após a sua posse nas carteiras ministeriaes.

E' interessante observar que a crise parece ter tido um unico objectivo: o afastamento do gabinete do famoso ministro do Exterior, sr. Titulesco.

Essa personalidade não pertence a nenhum partido politico, tendo, apesar disso, desempenhado papel preponderante em todos os governos que se formaram na Rumania, no curso desses ultimos annos. Essa situação resultava do seu enorme prestigio politico internacional e da firmeza com que manteve a continuidade da politica exterior da Rumania.

As fluctuações oriundas das lutas partidarias podiam attingir outros departamentos da vida do paiz, mas a sua politica externa, nas mãos do sr. Titulesco, continuava a mesma, graças á sua grande autoridade pessoal.

Os meios internacionaes receberam a noticia da demissão do ministro do Exterior rumeno com grande surpresa. Sabia-se que o mal-estar politico reinante na Rumania resultava da questão do ministro do Interior, sr. Incouletz, accusado de falta de energia no combate aos grupos da extrema direita, especialmente a famosa "Guarda de Ferro", cujas tendencias fascistas e nacionaes-socialistas são conhecidas. Era de esperar, portanto, que a crise attingisse unicamente o sr. Incouletz, e jámais o ministro do Exterior, que não se achava em causa.

O sr. Titulesco foi substituido pelo sr. Victor Antonesco, ministro das Finanças no gabinete anterior e antigo ministro da Rumania em Paris, personalidade eminente e por todas as razões capaz de dirigir a politica externa do seu paiz.

O sr. Titulesco achava-se em villegiatura na Côte D'Azur, no momento em que se deu á quéda do gabinete antigo e a formação do novo. Ouvido a proposito, declarou o seguinte: "O novo governo não tem mais necessidade dos meus serviços. E' um direito seu. Eu preferiria, no emtanto, ter sido posto a corrente das suas intenções com antecedencia, pois que jámais a minha pessoa teria sido embaraço aos planos de quem quer que fosse."

O motivo da demissão do sr. Titulesco reside numa necessidade de ordem politica. O sr. Tataresco, presidente do Conselho, e o sr. Constantino Bratiano, chefe do Partido Liberal, combinaram na organização de um gabinete homogeneo, composto de elementos desse partido.

Nessas condições, se fazia necessaria a saida do sr. Titulesco, mão grado os grandes serviços que prestou á Rumania e o alto prestigio de que é cercado nos meios politicos internacionaes.

Politica do espirito

Como, por um conjunto de realizações de caracter cultural, se levanta o nivel moral das massas populares portuguezas

Gastão de BETTENCOURT

(Chefe da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, Setembro (Via aerea). — No plano de effectivações e dentro do programma da politica do Espirito, que é preoccupação do Estado Novo, politica do Espirito que tem sido admiravelmente defendida e definida por Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional, muito já tem feito este organismo, creação do elevado pensamento reconstructivo que tem integrado Portugal nas suas antigas virtudes.

Attrahindo ao nosso paiz um grande numero de intellectuaes do mais alto conceito e que de Portugal eram desattentos, e pondo-os em contacto com as nossas actuaes realidades, organizando espectaculos para o povo, levando-lhe, assim, não apenas uma manifestação de reservados intuitos politicos, mas um estimulo ao gosto por coisas que elevam o nivel moral do homem, indo aos grandes centros de cultura do mundo civilizado mostrar um Portugal que era totalmente desconhecido, assim se vae orientando com proveito para a nação essa sadia politica do Espirito, que nos integrou definitivamente no convivio de outros povos de que andavamos intellectualmente afastados.

Os premios literarios estabelecidos pelo S. P. N. e que, ha dois annos, são distribuidos dentro da maior isenção politica, a exposição de arte regional, que é bem possivel que vá até ao Brasil, como irá a Paris no proximo anno, depois de ter attrahido a attenção de muitas centenas de milhar de portuguezes, e o Theatro do Povo, que, num largo percurso pelo paiz, enthusiasmou as massas populares, que o acolheram com verdadeiro contentamento; tudo isto está dentro do pensamento dos actuaes dirigentes da nação, e que se traduz em todas as suas preoccupações, como agora mesmo acaba de se manifestar no decreto que veiu crear as Missões Estheticas de Ferias, e em cujos considerandos o illustre titular da pasta da Educação Nacional, sr. dr. Carneiro Pacheco, escreveu o seguinte:

"No momento em que Portugal, havendo reagido nos dominios financeiro, economico, politico e até social, procura mobilizar a energia espiritual da nação, para a consolidação da obra realizada e para a defesa dos seus destinos historicos, não podia esquecer-se o valor educativo da arte".

Diz ainda o referido decreto:

"Pretendendo-se dotar a formação dos artistas e estudantes portuguezes de artes plasticas com o conhecimento do patrimonio esthetico da nação, nos seus valores naturaes e monumentaes, de que são tão ricas as nossas provincias, ao mesmo tempo que se contribuirá para a realização do respectivo cadastro, inventario e classificação".

E' chamada, por este decreto, a prestar activa collaboração, a Academia Nacional de Bellas Artes.

O que azo as Missões Estheticas de Ferias, o papel importantissimo que vêm desempenhar na vida portugueza e na cultura nacional, são bem evidentes e justificam todos os louvores ao ministro que, com tanto desassombro e tão alto criterio tem sabido encarar a serio um dos mais importantes problemas nacionaes.

Assim, como os sectores do ensino entram agora num novo ramo de ampla, profunda, renovação, assim, por uma larga visão, se abrem novos horizontes áquelles cursos que estavam longe de ter as compensações justas e que tão poderoso papel têm na formação moral das gerações.

A Palestina, chave da Grã-Bretanha no Oriente

William B. ZIFF

(Copyright dos "Diarios Associados")

— I —

Pesquisador eminente dos movimentos anti-semitas dos tempos modernos, o ex-presidente da "Associação Americana dos Sionistas Revisionistas" apresenta, num interessante estudo, o seu ponto de vista sobre os frequentes conflictos entre arabes e judeus na Palestina

A actual crise na Palestina é a quarta que se declara na Terra Santa, desde o momento em que o governo britannico acceitou o mandato que lhe foi conferido pela S. D. N., afim de facilitar ali a installação de um lar nacional dos judeus.

Debaixo da lei turca, que anteriormente vigorava na Palestina, os conflictos eram absolutamente desconhecidos. O arabe nativo, que vive em estado de semi-nomadismo, tal como vivia ha mil annos atrás, analphabeto como 90 % dos seus irmãos, não tem, virtualmente, noção alguma do moderno nacionalismo ou racismo.

O ponto dominante em sua psychologia é, quasi por completo, o fanatismo religioso, que esconde o seu velho impulso nomade pela acção sem descanso e pela pilhagem. O arabe irrita-se sob qualquer especie de organização synthetica, que pudesse tornar possivel um moderno movimento nacionalista. Por outro lado, a maioria dos arabes, hoje residentes na Palestina, são recem-chegados dos territorios vizinhos. Qualquer nacionalismo, nesse povo, ha de ser superficial e sem raizes sómente destinado a servir aos propositos da sua organização de tribu.

A ANSIEDADE DA ACÇÃO

Amam os arabes a acção por qualquer motivo, a sua turbulencia não precisa ser inspirada por interferencias extranhas. Sómente se lhes deve permittir que tenha logar. Lawrence, o grande amigo dos arabes, expressou graphicamente a sua psychologia quando descreveu a sua tendencia aborigene a voltarem-se contra o amigo e o alliado, quando o adversario desapparecéu.

O presente levante tem um significado mais profundo que o de uma simples expressão do resentimento arabe. Como no passado, acompanha elle de perto os succéssos mundiaes de primeira importancia. Se o passado póde servir de criterio, tem se que affirmar que não é senão o preludio de uma acção definida, baseada na politica imperialista.

No anno passado, assisti a uma séria rebellião no Iraq, tranquillamente suffocada por meia duzia de aeroplanos inglezes. Ninguem que comprehenda a technica da dominação imperial, póde duvidar da habilidade do governo da Palestina para poder pôr um effectivo ponto final nos disturbios dessa classe em qualquer momento em que o deseje. O governo compõe-se de funccionarios peritos que chegam á Palestina procedentes das diversas possessões inglezas, de accordo com o systema de rotação praticado pelo Ministerio das Colonias.

Poderia parecer que o ponto final effectivo nos conflictos da Palestina poderia ser posto facilmente com a detenção do Grão-Mufti de Jerusalém, conhecido "leader" dos rebeldes, e de dois ou tres chefes dos arabes. O principal delles é, talvez, Raghed Ney Nashishibi, ex-prefeito de Jerusalém, de nomeação britannica, e cuja administração foi accusada de notoria corrupção.

AS DESORDENS SÃO COMPLICADAS

Foi esse mesmo Grão-Mufti quem manejou abertamente os conflictos de 1929, que tanto assombraram o mundo. Os judeus foram desarmados, declarados culpados, mediante a insistencia do Mufti, ficando elles sem defesa. O Grão-Mufti, conhecido por sua opposição ao mandato e a todas as suas consequencias, é hoje sustentado pelo governo, com um salario pago, em sua maior parte, com recursos tomados aos judeus.

Taes disturbios, nesses paizes orientaes, são assumptos muito complicados, nos quaes facil é confundir o lado exterior com o fundamental. Os communistas têm sido pesadamente condemnados. Elles estão, suppostamente, contra o sionismo, como estão sempre contra toda e qualquer fórma de philosophia nacionalista. A parte que elles têm nesses conflictos é apenas o reconhecimento da vontade do governo de lhes permittir ficar em liberdade durante algum tempo. Os governos coloniaes britannicos não são muito tolerantes com os communistas, e na Palestina ser-lhes á dado um fim rapidamente, logo que se chegue á conclusão de que elles já foram demasiadamente longe.

O pensamento da cumplicidade italiana formou-se, em muitas partes, pelo departamento de propaganda do governo [illegible] motivos obvios. O primeiro ministro Stanley Baldwin, que ha pouco denunciou as actividades italianas, póde crêr nisso hoje, pois que a politica da efficiente e duradoura burocracia britannica não está régida por nenhum primeiro ministro nem por nenhum Parlamento.

Póde-se acreditar, apenas, em que os italianos, cuja navegação mediterranea depende em muito do resurgimento commercial da Palestina, se mettam deliberadamente numa acção que sómente póde prejudical-os.

O segredo de tudo o que occorre na Palestina está em Londres, onde existiu, durante annos, uma persistente attitude hostil ao mandato.

O Almirantado, por exemplo, o mais poderoso, talvez, e o mais efficiente dos organismos burocraticos, fundamenta a sua hostilidade na necessidade de proteger a linha petrolifera de Haifa, unica fonte em que se pódem reabastecer os navios inglezes no Mediterraneo. Os funccionarios do Almirantado consideram com desprezo e medo os "leaders" socialistas do sionismo, adivinhando que, numa crise, esses homens se tornarão difficeis de manejar.

FUNCCIONARIOS ANTI-SEMITAS

No ponto de vista dos funccionarios permanentes do governo, existe, implicitamente, um anti-semitismo geral e uma desconfiança para com os judeus, daquella mesma maneira chronica com que actuam as classes dirigentes da Allemanha e de outras potencias continentaes. Muitos homens de alta posição acreditam, vagamente embora, na authenticidade dos "Protocollos de Lion", a pretendida conspiração judia para governar o mundo.

Uma vasta literatura foi disseminada na Inglaterra, com esse proposito. O livro do coronel Lane — "A Ameaça Estrangeira" — no qual os sionistas são accusados de serem "tropas de choque" nessa subterranea tentativa de conquistar o mundo, alcançou de sete a oito edições. Imprimiram-se tambem innumeras edições dos volumes de lady Queenborough, Nesta Webster e outros, do mesmo teor, patrocinadas pelas secções anti-semitas do officialismo britanico, sem cuja tacita complacencia todo esse material, dada a sua natureza violenta, difficilmente teria sido publicado.

Nessa literatura levanta-se uma discussão sobre os vastos depositos de potassa, leitos sulfurosos e outras possibilidades commerciaes do Oriente Proximo. São habilmente postos á mostra os perigos do "contrôle" judeu sobre o commercio nessa parte do mundo. E' sobre esse ponto que os interesses commerciaes da Inglaterra se atemorizam deante da probabilidade da perda dos mercados do Oriente Proximo e do Extremo Oriente, em mãos de um novo e aggressivo competidor.

Outro aspecto de não menores proporções, aos olhos dos funccionarios britannicos, é o tradicional pangermanismo dos judeus. O "yiddish" é um "patois" allemão, e já repercutiu no Parlamento a ansiedade que causa a germanização do Oriente Proximo, presumindo-se que quando o hitlerismo fracassar ou perder a sua força, os judeus poderão voltar á sua historica affinidade com as coisas germanicas.

O DESPREZO PELOS "LEADERS" JUDEUS

Dominando todas as secções da democracia, existe um intenso desprezo pela direcção judia, a qual, apparentemente sem forças para proteger a si mesma, é olhada como uma pobre alliada potencial.

Tudo isso se combina com um planejado esforço de parte das secções anti-judias dos funccionarios britannicos por collocar na administração da Palestina conhecidos anti-semitas, em quem se confia para que levem avante uma politica de deliberada interferencia e "sabotage".

O trabalho de afogar os esforços judeus tem sido levado por deante com lentidão e por grãos imperceptiveis, protegido sempre por uma vanguarda de principios moraes, posto que o facto e os objectivos do mandato subsistam ainda. Ficou isso evidenciado com a suspensão da immigração judia, com as leis que não permittem a apropriação da terra pelos judeus, e com o proposito, geral e systematico, de proteger officialmente a industria e o commercio, que se encontram virtualmente em mãos judias, em sua totalidade.

Os arabes, por seu turno, têm sido tratados paternalmente, com a theoria de que necessitam de protecção contra o judeu usurpador, — theoria que não differe muito das restricções continentaes em collegios e profissões.

Os judeus nacionalistas são systematicamente perseguidos. O seu "leader" mais importante, Jabotinsky, apesar de haver levado a "Legião Judia" a lutar contra os turcos, não póde pôr os pés na Palestina emquanto que, por uma extranha incongruencia, póde manter elle o seu quartel-general em Londres. Os jornaes e periodicos judeus são severamente censurados, prohibindo-se aos israelitas o porte de armas.

Existe, ao mesmo tempo, em Jerusalém, um periodico nazista, assim como varios partidos arabes que, advogando a violencia e o incendio, têm campo livre para agir.

Os arabes não necessitam mais do que isso. Adivinham elles que o governo sympathiza officiosamente com os seus propositos, ainda que, na apparencia, a acção arabe se dirija contra o governo inglez, accusando-o de secundar os esforços sionistas.

Os presentes disturbios acompanham de perto uma situação que assume, mais do que nunca, catastrophicas proporções para o Imperio Britannico. O prestigio inglez ficou muito abalado com o episodio italo-ethiope. Completamente occupada com o Oriente Proximo, a Inglaterra descobre que o caminho das Indias se encontra apenas potencialmente sob a ameaça dos canhões italianos e das bases aereas.

Se os italianos fossem os unicos inimigos, a Grã-Bretanha não teria temido essa situação, e "Dowing Street" não se teria mostrado tão ingenuo. Os italianos, porém, foram apenas um instrumento que deixou provada a vulnerabilidade de John Bull.

Pondo de parte a U. R. S. S. e a sua sempre perigosa propaganda, o Imperio Britannico enfrenta neste momento duas classes de inimigos. Uma dellas é a série de nações, taes como a Grecia, para a qual a ilha de Chypre continúa sendo "terra irredenta". A outra classe é formada pela Italia, Allemanha e Japão, que, cobiçosamente, olham a Inglaterra e suas colonias com uma logica possibilidade para o excesso de sua população.

As difficuldades experimentadas no Egypto e as duvidosas variações da politica franceza poderiam collocar a França, em Beiruth, numa posição de perigosa força estrategica, se chegasse a entender-se com os italianos. Mais importante ainda é a questão dos aeroplanos que fazem das 9.000 milhas quadradas da pequena Palestina o centro actual da defesa imperial.

Não existem no Egypto factores de segurança que possam fazer dos aeroportos de Haifa e das terras adjacentes o eixo da defesa britannica contra qualquer ataque contra o Imperio, no futuro.

Os estrategistas de Londres estão preoccupados e voltaram á sua politica de antes da guerra mundial, afim de proteger a decadente Turquia contra a bancarrota. Querem agora uma Arabia unida e forte, composta de todos os Estados arabes, que possa ser controlada, presumivelmente, pelo ouro inglez e alguns poucos aeroplanos.

O PROPOSTO CONSELHO LEGISLATIVO

O governo adeantou-se, com a apresentação do projectado Conselho Legislativo, no qual os arabes teriam maioria, como instrumento para uma eventual derrocada dos esforços sionistas. Os inglezes, que têm interesses mundiaes, querem dar ao seu acto a sancção de uma approvação legal e moral. Os arabes são mais impacientes. Querem fazer as coisas immediatamente. Para tranquillidade da Grã-Bretanha, os conflictos parecem escapar ao seu "contrôle"...

A politica imperial não lhe permittirá u'a meia volta. A unica coisa que falta é continuar as negociações com os arabes para, assim, determinar as linhas de um "modus operandi" que permitta chegar ao objectivo proposto, sem maiores difficuldades. Com os orgãos jornalisticos do Ministerio das Colonias, a repetir a these de que os arabes constituirão muito em breve uma barreira intransponivel para o exercicio do mandato, dar-se-á, a menos que não intervenham outras forças, hoje não apparentes, o golpe de misericordia na grande experiencia judia, em terras da Palestina.

No Alcacer de Toledo proseguiu a luta, hontem

(Conclusão da 1.ª pagina).

uma scena particularmente tragica, no meio do terrivel drama que se representa. Um miliciano disse-lhe: "Camarada jornalista, se quizeres ver uma coisa tragica, vem commigo." E o miliciano, seguido do jornalista, passou pelo "Café Suisso", que fica numa praça, perto da Academia Militar, e, depois, por uma das janellas da escadaria que ali ha, viu-se, no Alcazar, atrás de uma grade de ferro, uma mulher, com o terror pintado nas faces e que supplicava: "Livrae meu companheiro em nome de vossa mãe. Tirai-me daqui. Sem a grade eu sahiria daqui e me deixaria matar. Soltae meu companheiro." Durante mais de meia hora a desgraçada mulher esteve ali a gritar sem que nenhum miliciano pudesse chegar junto della. De repente a mulher desappareceu da janella e nem o miliciano nem o enviado da Agencia Havas, unicas testemunhas daquelle desespero, puderam saber se alguma bala a tinha attingido ou se algum soldado insurrecto a obrigára a retirar-se.

INFORMES SOBRE A "FRENTE" DE TALAVERA

Por occasião da sua partida, o enviado da Agencia Havas póde falar pela segunda vez com o general Asensio, que voltava para o seu quartel em Santa Olala.

— Que impressão tendes vós da frente de Talavera a Santa Olala? — perguntou o enviado da Havas.

— A situação variou muito pouco, respondeu o general.

— Mas, replicou o representante da Agencia Havas, as forças do vosso commando não avançam?

— E' a situação desta frente, que é da mais alta importancia, declarou o general.

— O vosso quartel está sempre em Santa Olala?

— E' claro, respondeu o general, e as nossas linhas estão a um certo numero de kilometros além de Santa Olala, na direcção de Talavera. Além disso, os entrincheiramentos de que dispomos agora estão num excellente ponto para nós.

ADMINISTRAÇÃO CERTA

Se alguma coisa se faz, neste momento, no sentido de fomentar a riqueza agricola do Brasil, é, sem duvida, o trabalho do sr. Souza Mello, director-presidente do D. N. C., em favor da melhoria da producção cafeeira.

A campanha tenaz, esclarecida e incansavel que tem movido, é um notavel exemplo aos administradores brasileiros, de ordinario inconstantes e versateis.

Tendo traçado um plano, que é a unica porta aberta á salvação do café como primeiro producto nacional, o sr. Souza Mello o executa com a persistencia e bravura de um homem que está realmente convencido da grandeza da sua obra e disposto a leval-a ao fim, a despeito de todos os sacrificios.

Se tem havido alguma incomprehensão a respeito dos objectivos e da utilidade da campanha, em alguns sectores menos esclarecidos da opinião, é certo que não faltam applausos e estimulos da imprensa, sobretudo dos que estão empenhados em collaborar nesse grande emprehendimento de interesse geral.

O esforço do sr. Souza Mello tem-se exercido, com afinco, no sentido de dar aos lavradores a consciencia da vantagem que lhes advirá de uma preparação scientifica do seu producto.

Na melhoria da producção cafeeira é que está, hoje, o futuro economico do Brasil, e basta lançar as vistas, ainda que ligeiramente, para os dados estatisticos referentes ao commercio mundial de café, para comprehender a urgencia da campanha do sr. Souza Mello e o seu alcance patriotico. O Brasil, nestes ultimos dez annos, perdeu praticamente a sua posição incontrastavel como fornecedor universal de café, em proveito dos concurrentes.

E' olhando para os dados em que se exprime o commercio exportador dos demais paizes productores, que melhor se percebem as razões superiores e os beneficios do penoso trabalho que vem realizando o actual presidente do D. N. C.

Bilbáo intimada, pelo general Mola, a render-se até á 1 hora da madrugada de 25 do corrente

(Conclusão da 1.ª pagina)

A MORTE DE "LA PORTUGUEZA"

"Uma nota curiosa déra-a uma mulher que se fazia chamar "La Portugueza". Ella falava perfeitamente o castelhano, e era uma dirigente communista, encarregada de fazer vôar a ponte. Não chegou, porém, a dar cabo á sua missão: antes recebeu dois tiros que a feriram mortalmente. Quando se viu perdida, solicitou a presença de um padre, confessou-se e deu manifestações de arrependimento. Disse que demasiadamente tarde se dava conta de ter errado: via-se que devia ter recebido uma educação religiosa, pois recordava muito bem o texto das rezas. "La Portugueza" representava uns trinta annos e vestia fardamento de miliciana. Alguem disse que ella aconselhára os assassinatos occorridos, anteriormente nas aldeias de Moron e Utrera.

O CERCO DE HUESCA

COM AS FORÇAS LEGALISTAS NA FRENTE DE HUESCA, PROXIMO A BARBASTRO, 19 (U. P.) — Chuvas torrenciaes obrigaram a suspensão das actividades da infantaria e artilharia durante todo o dia de hontem, emquanto nuvens que pairavam muito baixo impediram as operações aereas. Este foi o primeiro aguaceiro torrencial durante todo o dia na provincia de Huesca, desde que começou a guerra civil.

Dois mil legalistas da columna "preta e vermelha", que regressaram de Mallorca, chegaram a Barbastro, com carros blindados ostentando os emblemas esquerdistas, metralhadoras, artilharia ligeira e morteiros de trincheira.

O elemento feminino se achava tambem optimamente representado. As forças legalistas da frente de Aragão serão accrescidas por mil homens da mesma columna, que chegaram de Barcelona no sabbado, todos destinados ao sector do Norte na frente de Huesca, cujas forças aguerridas cortaram as communicações com Jaca, forte reducto militar dos rebeldes mais ao norte.

MINAS GERAES

FALLECEU UM ANTIGO JORNALISTA

BELLO HORIZONTE, 19 (H.) — Falleceu hoje, nesta capital, o sr. Alvaro Novaes, um dos mais antigos jornalistas de Minas.

ALAGÔAS

TRES MACHADOS DE GRAFITO RETIRADOS DO MUSEU HISTORICO POR UM TURISTA

MACEIO', 19 (H.) — Por occasião da visita que fez ao Instituto Historico, um passageiro do Itaimbé, retirou dali tres machados de grafito, productos indigenas.

Intimado, restituiu aquelles objectos, mas declarou que o seu procedimento era um defeito dos collecionadores.

BAHIA

AFASTADOS DOS POSTOS OS OFFICIAES INTEGRALISTAS

BAHIA, 19 (H.) — O governo afastou dos cargos que exerciam os officiaes de policia filiados á Acção Integralista.

ESCOLHA DE LOCAL PARA UMA ESTAÇÃO DE FRUTICULTURA

BAHIA, 19 (H.) — O governador do Estado esteve hoje em Itaparica, escolhendo o local onde será installada a estação de fruticultura.

Commentarios á attitude do governo luso

(Conclusão da 2ª pagina)

regressaram aos seus paizes, depois da confiscação pela Frente Popular.

"Ha estrangeiros nas milicias populares; eu mesmo recebi propostas nesse sentido, devendo, como miliciano, receber um salario de dez pesetas, por dia, além de outras regalias.

PESSIMISMO DO POVO MADRILENO

"Os milicianos confiam na victoria. O povo de Madrid, porém, é pessimista. Ainda me encontrava em Madrid, quando o sr. Largo Caballero tomou conta do governo; os adeptos da Frente Popular fizeram-lhe manifestações delirantes, emquanto os outros prevêm que elle só anteciperá as desordens na capital. O sr. Largo Caballero visita, todos os dias, a frente de Guadarrama, encorajando as tropas. Fal-o em automovel, com duas escoltas de milicianos em carros de assaltos. Algumas vezes vi o chefe do governo, trajado de mecanico, de fuzil na mão. Quando não regressava a Madrid no mesmo dia, fazia-o no dia seguinte.

"Os serviços sanatorios funccionam regularmente. Para os medicos circularem normalmente ostentam braçaletes vermelhos, que lhes são entregues pelo commando das milicias, installado no quartel de "La Montanha", em Madrid.

EM ALICANTE

"Depois de sair de Madrid, permaneci quinze dias em Alicante, cujo ambiente differe notavelmente do de Madrid. O povo de Alicante é mais sereno e menos exigente. A saudação com o punho fechado não é muito vulgarizada, mas é muito commum dizer "salud, camarada".

AS IDÉAS DE PAZ INDIVISIVEL E DE SEGURANÇA COLLECTIVA NO DISCURSO DO "PREMIER" FRANCEZ

Impressões e repercussões através dos commentarios da imprensa de todo o mundo

ACCORDOS BILATERAES

Edward BEATTIE

Correspondente da "United Press"

BERLIM, 19 (U. P.) — Commentando o discurso proferido pelo primeiro ministro francez, sr. Leon Blum, o "Diplomatische Politische Korrespondenz", orgão do Ministerio das Relações Exteriores, reconhece a asserção do premier de Paris, dizendo:

"Importante é o facto de que Blum rejeita especificamente a idéa da propaganda de guerra ou cruzada contra outras concepções de vida. Isto corresponde á attitude allemã que respeita inteiramente a philosophia dos governos dos demais povos sob a condição de que elles se abstenham cuidadosamente de passar além de suas fronteiras. Todavia, a questão permanece em aberto, emquanto não se souber até que ponto Herr Blum pode ser encarado como porta-voz por aquelles que apoiam o seu governo", ao elucidar a sua recente concepção anti-jacobina.

Referindo-se á concepção do sr. Blum no tocante á paz internacional, diz o mesmo orgão:

"Quando o primeiro ministro francez caracteriza a igualdade e o direito de autonomia em conformidade com as exigencias da paz franceza, este facto serve de prova de que elle tem pouco que fazer com a Magna Carta da politica franceza — O Dictado de Versalhes — que é na realidade a sua antythese. Quando Herr Blum diz que os futuros actos internacionaes da França se apoiam na Liga porque ella foi construida sobre aquelles principios, isso mostra simplesmente, na pratica, a discrepancia entre as theses e a sua applicação; condição que não pode ser examinada por aquelles para quem a solução da luta acerca da Liga é um assumpto chegado ao coração".

Recommendando a applicação dos principios do sr. Blum ao campo internacional, o "Diplomatische Politische Korrespondenz" conclue:

"A applicação pratica deste reconhecimento satisfatorio offerece ao premier francez um vasto campo na França e nas casas de seus mais chegados amigos. Quanto aos estadistas, elles não se contentarão sómente com a theoria e devem assumir a tarefa para a realização dos principios que elles reconheceram como justos".

COMMENTARIOS DE JORNAES DE TODOS OS PAIZES E DE TODOS OS MATIZES

PARIS, 19 (Havas) — Chegam, de todas as capitaes, commentarios da imprensa sobre o discurso pronunciado ante-hontem pelo sr. Leon Blum. Desses commentarios se deduz ao mesmo tempo uma directriz a seguir no terreno diplomatico e pratico e a reaffirmação dos principios de liberdade e democracia em que se baseia toda a estructura da França.

Na primeira ordem de idéas resalta a importante reacção dos circulos governamentaes polonezes, os quaes se felicitam pela affirmação de que a politica externa franceza permanece independente dos julgamentos que se possam reportar a esta ou aquella forma de governo.

A imprensa rumena salienta um outro aspecto das palavras do chefe do governo francez. O "Adeverul" escreve: "O pacto franco-sovietico continuará em vigor e constituirá de ora em deante a base da politica européa da França, com tendencias para um entendimento com a Inglaterra, a Belgica e a Pequena Entente. As ameaças exprimidas em Nuremberg não produziram o effeito visado pelos dirigentes allemães. O Reich continua mais isolado do que nunca."

"AVANT COUREUR" DE GENEBRA

Encontra-se o mesmo objectivo de affirmar a independencia da politica franceza nos jornaes belgas de todos os matizes. Quer os da direita, quer os da esquerda, elogiam unanimemente as palavras do sr. Leon Blum. Observamos, no emtanto, uma reacção de Roma: para os circulos italianos o discurso do presidente do conselho francez é o prenuncio das propostas praticas que serão apresentadas em Genebra pela delegação franceza. Assim é que, elogiando as palavras do sr. Leon Blum, a imprensa espera com grande interesse essas propostas que a Italia examinará com a maior attenção.

Consequentemente, a impressão produzida pelo discurso, sob o ponto de vista politico, é extremamente favoravel. Não o é menos a produzida sob o ponto de vista moral. "Le Peuple", de Bruxellas, assim resume essa impressão: "A allocução do sr. Leon Blum incitará muitos homens e mulheres a confrontar intimamente as concepções das dictaduras autoritarias com as das democracias, levando-os a comprehender então de que lado estão a paz, a civilização, a liberdade, o progresso material, a justiça social, a estabilidade politica e a segurança nacional".

UM "SIM" E UM "NÃO"

Encontra-se a mesma apreciação nos jornaes de Amsterdam e nos de Nova York. Estes ultimos, de resto accrescentam uma nota particular, em que é salientado o parentesco existente entre a concepção franceza e a norte-americana. Os circulos officiaes observam que a democracia, tal como a concebe o sr. Leon Blum, é o objectivo affirmado pelos dois grandes partidos norte-americanos — o republicano e o democrata, os quaes entendem manter a Constituição norte-americana irmanada com a declaração franceza sobre os direitos do homem.

O "Neu Wiener Tageblatt", em editorial, escreve: "O discurso do ministro francez contem um "sim" e um "não".

O "sim" significa que a França está disposta a entabolar conversações bilateraes e entender-se com todas as nações, afim de eliminar as fontes dos conflictos que possam conduzir á guerra. O "não" é a manutenção, pela França, da idéa de segurança collectiva e da indivisibilidade da paz."

Esperam os chefes insurrectos que Bilbáo esteja capturada dentro de tres ou quatro dias

(Conclusão da 1.ª pagina)

a cidade, é remover as tropas e deixar a porta aberta para que os revolucionarios entrem sem difficuldade. As forças da Frente Popular, entretanto, não estão dispostas a consentir no avanço dos nacionalistas. Os legalistas dynamitaram com successo duas pontes, cada uma de trezentos e cincoenta metros de comprimento, sobre o rio Orio, perto de Orio. Uma dessas pontes dava passagem ao trem electrico e a outra ligava a estrada de rodagem que se estende ao longo da costa.

SOBRE ZUMAYA

A explosão da dynamite foi tão forte que causou sérios damnos materiaes a muitas casas na cidade de Orio, quebrando os vidros das janellas e rachando as paredes.

Uma columna revolucionaria enfrentou um contingente legalista basco, em Zaraud, e seguiu na direcção de Zumaya. Outra columna partiu de Villabona e tambem marcha sobre Zumaya. Deante dessa tropa revolucionaria, os bascos recuaram e tomaram posições noo Monte Negro.

OFFENSIVA

Preparando uma offensiva em grande escala contra Bilbáo e Navarra, os revolucionarios limparam hoje methodicamente a montanha na região ao sul de Orio. Consta que nos proximos dias as tropas de Navarra atacarão as concentrações de legalistas em Urola e continuarão lentamente a marcha sobre Bilbáo, afim de eventualmente controlar o valle e nesse ponto iniciar a offensiva final. O rio Irrozabal é affluente do Servio, fóra de Bilbáo. O controle de suas margens é de vital importancia para os atacantes. Os rebeldes que se encontram mais proximos encontram maiores difficuldades no avanço devido á resistencia dos legalistas, além das difficuldades que offerece a topographia do terreno e que os revolucionarios no avanço sobre Bilbáo estão encontrando. Elles agora enfrentam frequentes temporaes proprios do outomno e do equinoxio, sendo forçados a soffrer o frio e a humidade nas montanhas.

SÃO PAULO

EMBARCOU, PARA O RIO, O MINISTRO MACEDO SOARES

S. PAULO, 19 (A. M.) — O ministro Macedo Soares, em companhia de sua senhora, que se encontrava ha dias nesta capital, regressou hoje para o Rio de Janeiro, por via maritima.

O chanceller brasileiro seguiu ás 13 e 30 horas para Santos, onde tomou o "Almanzora", que sómente deixou o porto ás 21 horas.

O embarque do ministro do Exterior esteve muito concorrido, tendo comparecido as altas autoridades e pessoas de destaque do mundo politico e social de São Paulo.

EM VIAGEM PARA O RIO UMA PIANISTA PAULISTA

S. PAULO, 19 (A. M.) — Embarcou hoje para o Rio pelo trem das 22 horas a pianista Odette Faria Peixoto, que vae realizar uma série de concertos ahi.

FOI CURTA A SESSÃO NO LEGISLATIVO ESTADUAL

S. PAULO, 19 (A. M.) — Durou poucos minutos a sessão de hoje da Assembléa Legislativa. A materia do expediente constou de um requerimento apresentado pelo deputado Israel Guilherme, solicitando que a Secretaria de Educação informe se o Conselho Universitario já se manifestou sobre a nomeação dos medicos que actualmente exercem os cargos de assistentes de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina. A votação do requerimento foi adiada em virtude de não haver numero legal.

Não havendo oradores inscriptos e nem materia para ser votada, foi suspensa a sessão.

O ESCRIPTOR STEFAN ZWEIG DE REGRESSO A' EUROPA

SANTOS, 19 (A. M.) — Pelo "Almanzora" passou o escriptor Stefan Zweig, que se dirige á Inglaterra de volta do Congresso Pen Club, realizado em Buenos Aires.

Falando aos "Diarios Associados", o escriptor austriaco reaffirmou o seu encantamento por esta viagem á America do Sul, mostrando-se satisfeito pela repercussão alcançada pelos debates havidos no Congresso do qual participou.

DE SÃO JOÃO PARA AVENIDA BANDEIRANTES

S. PAULO, 19 (A. M.) — Na sessão de hoje da Camara Municipal, o vereador Tenorio de Britto apresentou um projecto de que como homenagem aos antigos bandeirantes determina a mudança do nome da Avenida São João para Avenida das Bandeiras.

O sr. Abrahão Ribeiro falou a seguir sobre a creação do Tribunal Especial para julgamentos dos que tentaram e tentam contra a estabilidade do regimen.

No final de sua oração, a um aparte do representante integralista, sr. José Cyrillo, respondeu:

— "O joven vereador para falar da democracia liberal é ainda um tanto verde".

O ultimo orador foi o sr. Natercio Homem, que pronunciou longo discurso respondendo ás criticas formuladas contra a Mensagem do prefeito á Camara Municipal.

O NUMERO DE OBITOS NA CAPITAL EM SETE MEZES

S. PAULO, 19 (A. M.) — Segundo dados colhidos na administração do Departamento de Serviços Municipaes, falleceram nesta capital, durante os sete primeiros mezes deste anno, 10.277 pessoas.

CAFE' PAR AOS NACIONALISTAS HESPANHOES

S. PAULO, 19 (H.) — Noticia-se que o padre hespanhol José Martinez Sarrion, que ha mais de 15 annos reside neste Estado e é parocho de Presidente Prudente, está promovendo entre os seus compatriotas um grande movimento com o objectivo de reunir saccas de café, que serão enviadas ás forças insurrectas da Hespanha.

INDEFERIDA UMA REPRESENTAÇÃO DOS CINEMATOGRAPHISTAS

S. PAULO, 19 (H.) — O presidente da Côrte de Appellação, sr. Julio Faria, indeferiu a representação dos cinematographistas da capital contra a portaria do Juiz de Menores, regulamentando o comparecimento de menores ás salas de exhibições, onde a permanencia dos mesmos não é permittida depois das 22 horas e 30.

EM VIAS DE SER RESOLVIDA A QUESTÃO DE LIMITES COM MINAS

S. PAULO, 19 (H.) — A "Folha te digna de todo o credito, que a da Noite" diz ter apurado em fonquestão de limites entre São Paulo e Minas Geraes está em vias de ser resolvida, assignando-se então o accordo definitivo entre os dois Estados.

ROMARIA AO TUMULO DE CARLOS GOMES

S. PAULO, 19 (H.) — Os artis rão, amanhã, uma romaria ao motas que participam da actual temporada lyrica de São Paulo realizanumento a Carlos Gomes. Nessa occasião serão executados o hymno nacional e o hymno de Carlos Gomes.

Um orador escolhido elos artistas recordará a vida e as obras do grande comositor brasileiro.

EM VISITA AO INSTITUTO DO CAFE', O PROFESSOR FERROX

S. PAULO, 19 (A. M.) — Esteve hontem, em visita ao Instituto do Café, o professor francez François Ferrox, que rege na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, na Universidade de S. Paulo, a cadeira de economia politica.

Recebido pelo sr. Cesario Coimbra e demais directores, o professor Ferrox teve occasião de conhecer as finalidades do Instituto do Café, como orgão maximo que é, da lavoura cafeeira do Estado.

Interessando-se pelo funccionamento do departamento, no que relaciona com a politica cafeeira, defendida pelo Instituto do Café, o professor Perrox demorou-se em palestra com os directores, por espaço de duas horas, durante as quaes ficou ao par de diversos aspectos economicos, relacionahos com o nosso producto basico.

PREMIOS AOS CRIADORES DA ASSOCIAÇÃO DE HERD BOOK CARACU'

S. PAULO, 19 (A. M.) — Commemorando o 20 anniversario de fundação, a Associação do Herd-Book Caracu', realizou-se hoje uma sessão solemne presidida pelo sr. Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura.

Na occasião procedeu-se á entrega dos premios aos criadores, que são os seguintes:

Taça Alfredo Penteado, ao sr. Renato Junqueira Netto; Taça Joaquim Egydio, ao sr. José Franco de Camargo; Taça Coronel Francisco Correia, ao sr. Renato Junqueira Netto; Taça Herd Boock-Caracu', ao sr. Renato Junqueira Netto; Premio de Animação, ao coronel Gabriel Jorge Franco; Premio de Animação, ao sr. Alberto Whately; Premio de Animação, ao sr. Renato Junqueira Netto; Bronze Herd Boock Caracu', ao coronel Gabriel Jorge Franco e Bronze Herd Book Caracu' ao sr. Franco de Camargo.

A maior diffusora do Brasil

CHEGARA' A SANTOS, NO DIA 30, PELO "HIGHLAND MONARCH", O APPARELHAMENTO DA "RADIO TUPAN"

No proximo dia 30 chegará a Santos, pelo "Highland Monarch", o apparelhamento da Radio Tupan, a possante estação de "broadcasting" em construcção na capital paulista.

A gravura acima é dessa grande emissora installada, para experiencia, nos Laboratorios Marconi, em Londres, onde foi construida.

A Radio Tupan, de S. Paulo, é a maior diffusora do Brasil, filiada á cadeia de 15 jornaes e 2 revistas que constituem a rêde dos "Diarios Associados", de que faz parte tambem a P. R. G.-3, Radio Tupi, desta capital.

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Noticiámos hontem que corporações agricolas do Rio Grande do Sul teriam representado ao presidente da Republica, contra a orientação da Camara de Reajustamento, seguida principalmente nos processos que interessam á industria rizicola daquelle Estado. Allega-se que as decisões dessa Camara, nos creditos de lavradores, quando estes não proprietarios ou arrendatarios das terras, em que trabalham, têm sido sempre denegatorias.

Os juizes da Camara, ainda na sua composição originaria, assentaram, previamente á execução do decreto n. 24.233, que consolidou os decretos anteriores, alguns itens basicos do processo do Reajustamento.

Entre esses itens, um ha referente ao criterio que seria seguido, como tem sido, nos casos de que aclma tratamos, isto é, os em que o devedor, embora provada a sua qualidade de agricultor, pelas certidões officiaes, não comprovasse simultaneamente a qualidade de proprietario ou arrendatario, de contracto escripto em notas publicas ou no registro competente, das terras em que exerce a sua actividade.

Temeram certamente os juizes da Camara as responsabilidades para o Thesouro, que decorreriam de uma pratica em sentido contrario, por isso que, de outro modo, difficil seria evitar as dissimulações, donde o fundamento invariavelmente adoptado e que se applica a todas as regiões do Brasil. Será justo esse criterio? Sabe-se que, adoptada uma tal orientação, ella tanto sacrificará interesses do Rio Grande do Sul como de todas as zonas do paiz, onde a exploração agricola geralmente ainda se realiza através de praxes tradicionaes. O lavrador, em regra, é admittido a trabalhar em terras alheias, mediante parceria, sem nenhum instrumento escripto de contracto, nem tão pouco o registro de tal instrumento, quando exista.

Tambem contingencias da propria actividade agricola, como acontece á industria rizicola, á extractiva da borracha e á florestal, fazem-na movel, não se radicando á terra em que se iniciou.

Afigura-se ainda que, em face dos attestados officiaes, de que resulta a prova da profissão de agricultor, bastaria apenas apurar a legitimidade do credito.

Mas, a verdade é que a Camara, no trabalho de expurgo, que realiza, sobre numerosissimos processos, envolvendo para a União Federal compromissos acima de tres milhões de contos, não se há contentado com aquella prova, feita por attestados, mas pretende que ella resulte de outros elementos e por isso se cerca de todas as cautelas, denegando o reajustamento nos casos onde, quer sobre o credito, como sobre a qualidade profissional do agricultor, possa haver a menor duvida. Estamos bem convencidos de que o ideal de uma medida, como a decretada pelo Governo e objecto do decreto n. 24.233, seria a sua maior amplitude, para que pudesse attender ás finalidades, a que se propoz. Mas, o proprio Governo, depois do decreto n. 23.533, que instituiu o reajustamento, a foi reduzindo, através de excepções que visavam evidentemente desonerar a carga originariamente posta sobre a União Federal.

Deve-se admittir que a deliberação inicial da Camara, a que acima alludimos, tenha sido tomada de accordo com o Governo e este acharia, por certo, dentro das faculdades legaes de que dispõe, meios para attender aos legitimos interesses em causa, sem o desprestigio do orgão que o representa e que, nos possiveis rigores de que o accusam, tem o merecimento de procurar corresponder aos interesses da União Federal, defendendo-a de encargos que se lhe afiguram sem justa procedencia.

O PREÇO DO PÃO

Em sua edição de 7 do corrente, o jornal "The Times", de Londres, estampou um telegramma de seu correspondente em Paris, informando que o preço do pão, que, pouco antes, fôra augmentado de 1.80 frs. para 1.90 fcs., acabava de soffrer novo augmento, passando a 2.15 fcs. o kilo, que, ao cambio de hoje, representam approximadamente 2$397 de nossa moeda.

O Bureau do Trigo declarou, ao fixar o novo augmento, que esta medida fôra tomada, afim de garantir ao productor e ao consumidor uma maior estabilidade nos preços e, ao mesmo tempo, proporcionar á industria moageira do paiz um juro razoavel para os capitaes na mesma invertidos.

Isto se passa num paiz que produz trigo sufficiente para as suas necessidades e cujo governo representa ás chamadas classes populares.

E' de notar que ao mesmo tempo em que se procura acautelar os interesses da população, cuida-se tambem de amparar a industria.

Ha dois mezes, telegrammas da Agencia Havas, vindo de Londres, informava que os moageiros annunciavam nova alta de 2 shillings nos preços da farinha, que havia, nos ultimos dois mezes, subido varias vezes, attingindo, no momento, um dos mais elevados nestes ultimos annos, e que, em vista disso, as associações de padeiros se reuniram para deliberar o augmento do preço do pão.

Como se vê, em dois grandes paizes da Europa, verificaram-se ultimamente continuas altas nos preços da farinha de trigo e do pão, o que vem comprovar que as oscillações dos preços de generos de 1ª necessidade são factores que independem da vontade dos governos e dos que com elles negociam. Bem differente é o modo de pensar em nosso paiz.

Em principios deste anno, quando os panificadores, em virtude da alta da farinha de trigo, da banha, do combustivel e do papel, pleitearam, junto á commissão de tabellamento, um augmento equitativo para o preço do pão, estabeleceu-se forte grita em torno de sua attitude.

Intensa campanha foi tambem movida contra a industria moageira, em que se procurava responsabilizal-a pelo augmento pretendido.

Chegou-se a falar na existencia de um imaginario "trust" para explorar a alta do pão, sem se levar em conta que a alta da farinha era uma consequencia da do trigo e que o preço deste se rege, pela situação dos grandes centros productores.

O Brasil é o paiz onde o pão se vende por preço mais baixo e, para illustrar a procedencia desta nossa affirmativa, damos abaixo o preço do mesmo em alguns paizes da Europa: Inglaterra, 1$560; Suissa, 1$943; França, 2$397; Italia, 2$615; Hollanda, 2$768; Noruega, 3$534; Finlandia, 4$005, e Allemanha, 4$947.

Um telegramma de Londres, de hontem datado, trazia a noticia de que, em consequencia da recente alta do preço da farinha, a Associação Metropolitana dos Padeiros resolveu augmentar o preço do pão de 8 para 8 1/2 pences por unidade de 4 libras inglezas. Este novo augmento vem elevar o preço, na Inglaterra, de 1$560 para 1$657.

UM RAID DE FE'

São Paulo decidiu concluir, graças a um golpe de audacia, as obras da sua cathedral. Uma commissão central do esplendidos paulistas e optimos catholicos saiu a campo (ou á rua?), tendo como ponto de referencia esta somma: 6.000 contos. Mais de 1.200 foram obtidos em menos de sete dias. E ninguem assignou parcella abaixo de 100 contos. Foram doze doadores, a 100 contos por cabeça. Na commissão se alinha o que o ouro das virtudes tradicionaes de S. Paulo tem no seu mais puro quilate. São cinco velhas raizes bandeirantes, mergulhando no coração da terra historica, rica de espiritualidade e de belleza moral. Qual o homem que, tendo nascido em São Paulo ou que ali vivendo, tenha alma de bronze ou coração de pedra, para resistir ao appello de um Alfino Arantes, um Samuel Ribeiro, um Erasmo Assumpção, um José Maria Whitaker ou um José Cassio de Macedo Soares, quando o que esses homens pedem é um obulo para augmentar o patrimonio de grandeza da sua metropole, que é a metropole de todos. As bandeiras de ha dois seculos eram cavalgadas pelo sertão a dentro. Esta, de hoje, é uma cavalgada para o céu, uma marcha para Deus, um itinerario para a cruz.

*

Não ha trecho de terra brasileira, a não ser a Amazonia, por onde o "caravanserail do sensacionalismo mercantilista, do immediatismo utilitario" haja passado com maior estrepito. O prodigioso surto economico e immigratorio de São Paulo traria inevitavelmente o declinio daquellas realidades tutelares, que são o apanagio da sua tradição espiritual e moral. Não seria, sem um phenomeno depressivo do seu enorme deposito de tradições, que assistiriamos á fermentação da "vita nuova" na civitas paulista. Novos homens, novas camadas de individuos superpostas, novos padrões para medir o exito, para justificar o successo ao recemvindo, para premiar a escalada ao "parvenu", todos esses elementos de dissolução da velha personalidade bandeirante, entretanto, longe de destruil-a ou de comprometter-a, tiveram a virtude de a estimular, de augmentar a profundeza e a intensidade da sua fé paulista. Viram as velhas gerações, responsaveis pela saude, pelo equilibrio do "terroir", o perigo da desaggregação collectiva, se ellas não se apoderassem das grandes fortalezas sociaes, que deveriam assegurar-lhes o dominio sobre as almas e as consciencias. Ergueram-se trincheiras de patriotismo e de acção christã, affirmando a todo instante a belleza do mundo bandeirante como a ordem do seu universo moral contra a anarchia e a barbaria do momento egoistico que elles teriam de viver. A cathedral de São Paulo nasceu quando São Paulo parecia que ia ser tragado por uma preamar de idéas utilitarias e de grosseiro materialismo. Ella rebentou, naquelle instante, como demonstração de fé religiosa, como decisão do espirito, contra o turbilhão amorpho dos elementos plebeus, inorganicos, vindos dos outros pontos do planeta, para a amalgama futura.

Essa obra é, pois, no seculo corrente, um raid de cavallaria e um acto de piedade. Que arrancada para o infinito, e que motivo de nobreza e orgulho para a civilização paulista não é o gesto dos seus melhores homens, da flor da sua cidadania, vindo ajudar a construir um templo, que é a expressão do dynamismo faustico dos bandeirantes do seculo XX! A fé com que São Paulo, em plena crise de exacerbação do lobo marxista, decidiu rematar a sua cathedral, implica uma robusta affirmação de vida, uma resonancia profunda do espiritual, do eterno, do divino, dentro da sua consciencia tanto religiosa como emocional e intellectual. E a fidelidade, e a espontaneidade com que paulistas e estrangeiros têm accudido ao appello da commissão executiva, revela um phenomeno de comprehensão, no qual se encerra algo de commovedor e digno de ser apontado como exemplo.

*

Todas as consciencias catholicas são chamadas, dentro como fóra de São Paulo, a uma calorosa unidade deante do problema da conclusão das obras da cathedral paulistana. Esse monumento deve fixar a côr do nosso tempo, a coloração do tempo brasileiro em face do mundo. Somos catholicos? Pretendemos continuar a ser catholicos? Temos confiança na democracia religiosa? Acceitamos as suas profundas e eternas verdades?

A nossa aptidão para viver dentro da realeza de principios taes com a ossatura de idealidades dessa superioridade, pode-se perfeitamente traduzir nos muros e nas flechas de uma obra da altitude da que resolveram levantar os paulistas na praça da Sé. O que estamos testemunhando á Igreja, testemunhamos antes de tudo é a nós mesmos.

Não ha coração de paulista, nem sensibilidade de brasileiro que possam mostrar-se indifferentes ao immenso exemplo de fé, que é uma cathedral, erguida em pleno seculo do predominio do numero, um pungente momento em que a humanidade se vê envolvida nas chammas de kerozene do mais rude e brutal hedonismo. Dentro da cerração que é a phase actual de anarchia do occidente, a cathedral de São Paulo é como um pharol. Os que decidiram concluil-a, dentro da violencia do cataclysma, revelam a fagulha de divino heroismo que illumina os homens ao serviço de Deus ou das suas causas.

ASSIS CHATEAUBRIAND

PRIVILEGIO ODIOSO

Ha cerca de dezesete annos, o governo expediu uma patente de invenção para o fabrico de seda artificial em favor do sr. Max Naegeli, que, de facto, nada havia inventado, pois o processo que patenteara já se achava em uso, ha mais de dez annos, na Europa e na America do Norte.

Como na occasião as invenções á busca de patentes não eram previamente examinadas, o impetrante obteve a protecção da lei. Mas logo depois a firma Courtaulds Ltd. recorria á justiça federal, afim de pleitear a annullação do diploma concedido a Max Naegeli, com o fundamento de que o titular da patente nada inventara, pois o methodo por elle preconizado para a fabricação de seda já era conhecido e usado noutros paizes.

A acção foi julgada procedente em primeira instancia e confirmada a sentença em grão de appellação. Não se conformando, Max Naegeli bateu ao tribunal, allegando que Courtaulds Ltd. não era parte legitima para pleitear a nullidade da patente, por não se tratar da interessada, a que se refere a lei, quando lhe concede o direito de acção.

A Côrte Suprema aceitou o argumento, mas, fazendo-o, estava longe de entrar no merito das patentes, consagrando a invenção.

Verificara-se precisamente o contrario, pois na appellação a Côrte negara a validade do titulo, declarando por unanimidade que se tratava de patentes nullas. Ficou provado, fóra de qualquer duvida, sacramentando-se com um accórdão da Côrte Suprema, que não havia invenção de um processo novo de fabricação de seda artificial e desse modo não poderia existir uma patente para garantil-o.

O sr. Max Naegeli é conhecido da justiça, pela frequencia com que a ella recorre, na defesa de direitos que não lhe assistem, como succedeu no caso das patentes de anilinas, abusivamente requeridas para processos já anachronicos. No anno passado, decorridos os quinze annos da lei, o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, expediu uma portaria, declarando a caducidade das patentes da seda artificial, a pedido de interessados em dar desenvolvimento a essa industria no paiz. O sr. Max Naegeli não se resignou com a deliberação do ministro e recorreu para elle proprio desse acto. O sr. Agamemnon Magalhães, como era de direito e de accordo com os pareceres, negou provimento ao recurso.

Deante disso, duas companhias decidiram-se a fabricar seda artificial no Brasil, empregando na acquisição de machinas grandes capitaes, fundadas na extincção do prazo legal do privilegio das patentes de restauração do privilegio, o sr. Naegeli Max Naegeli.

Tendo a Côrte Suprema recebido os embargos de nullidade oppostos pelo titular do diploma, voltou este ao Ministerio do Trabalho, pedindo a reconsideração do despacho que declarou a caducidade da patente.

Deante da recusa do ministro em attender ao extravagante pedido de restauração do privilegio, o sr. Naegeli impetrou da justiça um mandado de segurança.

E' logico que esse remedio não é cabivel, pois, como dispõe expressamente a Constituição Federal, tal recurso garante apenas direito certo, liquido e incontestavel.

Não comporta questões controversas, de alta indagação. Poderia ter cabimento contra a declaração da caducidade, nunca, porém, para a restauração da validade da patente.

Estão em jogo nessa causa altos interesses economicos da collectividade. O privilegio de que se serviram durante quinze annos os fabricantes de seda artificial, não pode prevalecer para impedir o progresso de uma industria, de que depende, no seu ulterior desenvolvimento, a propria defesa nacional.

Se uma invenção declaradamente falsa lograsse impedir a natural evolução de uma industria, que noutros paizes já se encontra altamente adeantada, não tardaria que aventureiros felizes conquistassem o direito de obstar indefinidamente o progresso economico do Brasil, num campo em que elle se vem fazendo mais intensamente nos ultimos annos.

Seria odioso que a justiça collaborasse para semelhante situação, sobretudo num caso, como o que acabamos de expôr, em que não se vislumbra a menor sombra de direito para justificar a pretensão de Max Naegeli.

Não se cogita por emquanto da organização da Commissão Mixta

O SR. JOÃO NEVES AINDA NÃO SE AVISTOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Contestada a possibilidade de congraçar-se a politica paulista

Depois de conjurada a crise que ameaçava os bons entendimentos entre a Frente Unica e as Opposições, voltou a calma aos sectores politicos. Aguardam-se, dagora por deante, as consequencias e noticias da acção dos frenteunistas, como representantes da minoria no sentido de entender-se com a maioria, isto é, com o presidente da Republica, para a constituição da Commissão Mixta de elementos opposicionistas e governistas para organizar o programma governamental-administrativo, que deverá ter sua execução iniciada pelo actual governo e proseguida pelo seu successor, e escolher o candidato conciliatorio á suprema magistratura.

Em torno da constituição da Commissão, os commentarios giram apenas sobre os nomes que reunem as maiores possibilidades de integrarem esse orgão conciliador. Surgem palpites, lembram-se personalidades, mas tudo isso esboroa-se em face de uma verdade incontestavel: a composição da Commissão Mixta só poderá ser examinada depois que o chefe da nação convidar a Frente Unica. Isto é, o sr. João Neves, para conversar sobre o assumpto. Por isso mesmo, quaesquer prognosticos ou palpites serão apressados.

O sr. Getulio Vargas não convidou ainda o sr. João Neves para tratar, em palacio, da materia, e isto mesmo confirmou-nos hontem, na Camara, o ex-leader da minoria e actual leader coordenador da Frente Unica.

O sr. Octavio Mangabeira, que foi o mais activo nos entendimentos de que resultou a rehabilitação dos principios dos frenteunistas e opposicionistas, quando perguntado sobre as outras novidades politicas procedentes da composição da Commissão Mixta, declarou invariavelmente que "isto é assumpto que está exclusivamente entregue ao arbitrio dos proceres de Frente Unica, que têm plenos poderes para agir".

CONFERENCIAS

O dia propriamente politico de hontem na Camara passou-se em conferencias isoladas entre os proceres. A mais importante, porém, foi a que mantiveram, reservadamente, no gabinete do "leader" da maioria, os srs. Pedro Aleixo, Baptista Luzardo e Waldemar Ferreira. Durou mais de uma hora, tendo as conferencistas se mantido reservados deante das perguntas dos jornalistas.

O sr. João Neves conversou animadamente com o sr. Luzardo, depois, com o sr. Virgilio de Mello Franco, que deverá tomar posse amanhã, em substituição ao sr. Christiano Machado.

Tecem-se commentarios, ha já uns dias, sobre as successivas conferencias que os srs. João Neves, Baptista Luzardo, Roberto Moreira e outros proceres opposicionistas têm mantido com os srs. Francisco Alves dos Santos e Gastão Vidigal, respectivamente, deputados do P. C. e classista de São Paulo.

A tranquillidade e serenidade com que, agora, manifestam-se os proceres denotam que estão satisfeitos com o que ficou resolvido, aguardando, porém, os consequentes acontecimentos politicos, que terão logar ao iniciar-se da semana que vem.

COMPOSIÇÃO NA POLITICA PAULISTA

UMA FORMAL CONTESTAÇÃO

S. PAULO, 19 (A. M.) — A proposito de rumores sobre o possivel accordo na politica de São Paulo, "A Gazeta" publicou o seguinte commentario:

"Insistentes boatos, ultimamente postos em curso, ampliados pelos resonadores da conveniencia publica e particular de cada interessado, attribuem ás opposições em São Paulo o desejo de um possivel accordo. Falou-se, a principio, numa Frente Unica modelada no programma que hoje agremia os partidos gauchos. Cabe notar que essa imitação é tanto mais absurda quanto não ha identidade de motivos que levem as opposições em São Paulo a fazer o mesmo que fizeram as opposições do Sul. Nem as caracteristicas partidarias lá e aqui offerecem qualquer semelhança.

Assim sendo, podemos affirmar que as opposições paulistas não cogitam de qualquer accordo, de qualquer approximação com os poderes estaduaes. Se estas opposições aspiram muito justamente a occupar um dia os postos da que foram despojadas, dispõem de um recurso de que não pretendem abrir mão: as urnas.

Aliás, os resultados do ultimo pleito ahi estão a demonstrar que outro caminho não se póde escolher para alcançar este objectivo. Se a democracia não é uma palavra vã dentro dos seus postulados, esperam as opposições paulistas realizar a sua marcha ascencional amparada pelo direito do suffragio e pela auto-determinação de cada eleitor. Só pela somma esmagadora de todas as vontades concretizadas no voto esperam galgar o poder.

Renovamos, pois, categoricamente, a declaração de que não entra nas cogitações de quem quer que seja com autoridade para agir em nome das opposições, não entrou jámais proposito algum de entendimento para uma composição politica, que, além de tudo, seria a negação dos principios democraticos pelos quaes tanto se vem batendo as forças antagonicas ao actual situacionismo de Piratininga."

O SR. FLORES DA CUNHA NÃO REASSUMIRA' JA' O GOVERNO

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — Sabe-se que o sr. Flores da Cunha só reassumirá o governo depois de fazer breve estação de repouso na sua fazenda de Conceição do Arroio.

O sr. Darcy Azambuja, secretario do Interior e governador interino, entrará em gozo de licença, sendo provavel que faça uma rotação de aguas em Minas ou uma viagem ao Uruguay.

Logo depois da sua chegada a Porto Alegre, o sr. Flores da Cunha conferenciou com varios proceres politicos.

NÃO PODEM SER SUPERIORES AOS VENCIMENTOS DOS DESEMBARGADORES

THEREZINA, 19 (H.) — A Côrte de Appellação recebeu a resposta á consulta feita ao jurisconsulto sr. Clovis Bevilacqua, a respeito dos vencimentos do director da Fazenda. A opinião do sr. Clovis Bevilacqua é de que os vencimentos daquelle director não podem ser superiores aos dos desembargadores.

O presidente da Côrte de Appellação solicitou ao director da Imprensa Official a publicação do parecer do sr. Clovis Bevilacqua. Esta solicitação, entretanto, não foi attendida.

O NOVO PREFEITO DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 19 (A. M.) — Tendo sido concedidos 65 dias de licença ao sr. Alberto Watheley, prefeito do municipio, realizou-se uma sessão extraordinaria da Camara Municipal, afim de se proceder á eleição do seu substituto.

Foi eleito por 6 votos o sr. Fabio Barreto, que foi secretario do Interior no governo do sr. Julio Prestes.

Tomou posse o novo secretario do Interior de Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 19 (A. M.) — Hoje, á tarde, realizou-se a posse do secretario do Interior, sr. José Maria Alkmin. Fez o discurso, transmittindo a pasta, o sr. Gusmão Junior, secretario demissionario, tendo o sr. Alkmin agradecido.

O gabinete do novo titular ficou assim constituido: chefe, dr. Carlos Prates; official, José Augusto Caldeira e auxiliares, Theobulo Pereira, Christiano Martins e Milton Amado.

COLUMNA DO CENTRO

A Epopéa do Alcazar

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Terminou a tragedia de Toledo. Por cerca de dois mezes, algumas centenas de heroes, sitiados, isolados, sem comida, sem munições, sem agua, com a mais vaga das esperanças de libertação, resistiram ás hostes vermelhas. E morreram sem ceder! Morreram no gesto de honra, sem recuar, sem fraquear, sem attender ás mais calorosas solicitações dos adversarios ou mesmo de amigos. Que exemplo não dá esse punhado de bravos ao mundo moderno! A epopéa da reconquista da Hespenha á barbaria sovietica já hoje se inscreve entre as paginas mais heroicas dos annaes da humanidade. Na hora em que tudo parecia anniquilado na peninsula dos santos e dos heroes, da "Virgin Spain" exaltada por Waldo Frank, eil-a que se levanta e diz — "não", com uma serenidade espantosa. E começa a lutar contra os violadores de sua patria, que ha muito a tinham escolhido como o segundo fóco da infecção revolucionaria do seculo XX, depois da Russia. A luta está sendo de vida e de morte, cortada de episodios os mais dramaticos e já agora marcada por essa pagina do Alcazar, que se inscreve entre aquellas que a posteridade ha de conservar como testemunho imperecivel de heroismo, desapego á vida, amor do ideal e fidelidade ás mais caras tradições de nobreza e cavalheirismo de uma civilização illustre, como a iberica.

Bem sei que o problema do mundo moderno não se limita á divisão entre dois campos com que por vezes se impressiona a mente popular. Estamos em face de uma situação infinitamente mais complexa e os valores christãos, os unicos que realmente merecem ser salvos do grande incendio que lavra no mundo, não se confundem integralmente com nenhuma das causas ou dos regimens politicos que lutam no scenario tragico do seculo.

Uma coisa, porém, podemos affirmar: é que a barbaria moscovita, essa, é a expressão mais perfeita dos anti-valores que ameaçam mergulhar o mundo todo em uma noite de sangue e de crueldade, analoga á que se abateu sobre a terra heroica de Hespanha. E a tactica sovietica é a mesma que os crueis mineiros asturianos empregaram, por ordem da frente popular madrilena, isto é, de Moscou-em-Madrid, contra os heroes do Alcazar: as minas. Foi na sombra da terra, em cannes subterraneos carregados de dynamite, que os milicianos vermelhos prepararam a explosão da fortaleza millenar, destruindo de uma só vez um punhado de vidas preciosas, de homens, mulheres e crianças, bem como um dos mais illustres monumentos historicos e artisticos da humanidade.

Assim tambem é que age hoje em dia o imperialismo communista. A' tactica de luta aberta succedeu a tactica cartesiana, se é possivel dizer, da luta mascarada. Descem de Moscou para todos os continentes cannes de mina analogos, no plano social e ideologico, dos cannes subterraneos que levaram o Alcazar pelos ares. Em todas as direcções, para todos os paizes, por todos os continentes, cava na sombra da terra o communismo russo o seu polvo de dynamite. E emprega então os meios mais estranhos, como vemos entre nós: infiltra-se nas faculdades superiores, cria universidades, apodera-se da instrucção municipal, funda allianças libertadoras, constroe arranha-céos, conquista syndicatos, allicia soldados e officiaes, explode por impericia em motins militares, mas encolhe-se logo, por um tempo, na sombra, e volta sob novos nomes e novas modalidades, invadindo as redacções apparentemente mais infensas, reconquistando o terreno perdido, inventando conspirações para fechar nucleos politicos adversarios, usando em toda a parte da mesma tactica de dissimulação e da perfidia. São as minas tentaculares que descem subterraneos de Moscou e vão attingir, no sub-solo, no sub-consciente, na mocidade, na plebe, nos descontentes de toda especie, nos idealistas ou nos aventureiros de toda sorte, o proprio coração das sociedades. E quando menos se espera explodem as machinas infernaes e vêm por terra os remanescentes mais preciosos da tradição historica e vôam pelos ares os membros dilacerados das vidas mais generosas.

Eis o que Moscou fez com o Alcazar de Toledo, no terreno da luta militar! Eis o que pretende fazer, com o mundo todo, no terreno da luta social!

Sejam, pois, quaes forem, as grandes complexidades em que estamos envolvidos, sejam quaes forem os erros a corrigir daquelles que defendem uma ordem social que precisa de uma remodelação profunda (pois está minada moralmente pelos mais infames fermentos de decadencia e de morte), — o certo é que o mundo moderno está minado. Caminhamos sobre cannes de minas. O estado de panico domina o ambiente. E a atmosphera que respiramos é de ameaça continua e de preparação, na sombra, do crime e do martyrio.

Só a Fé pode salvar uma humanidade que chegou a esse extremo. Só o Christo póde trazel-a, de novo, á paz, á mansidão, á pureza, sem o que a vida do homem é mais abjecta do que a mais vil das vidas animaes. Que o exemplo de firmeza, de coherencia, de tenacidade, de heroismo, dos heroes do Alcazar, não seja vão. Que a advertencia symbolica das minas que os anniquilaram seja comprehendida. E que possamos exclamar, para exemplo e consolo na hora em que o utilitarismo tudo invade ou em que o heroismo tantas vezes se colloca a serviço do erro e do mal; possamos exclamar, olhando o quadro tetrico desse punhado de heroes immortalizados, mas com os olhos em Aquelle que por Amor, mas só na cruz, conseguiu redimir o mundo: possamos exclamar aquella phrase famosa com que Alphonse Daudet terminava a sua "Arlesienne": "On meurt encore d'amour"!

A demissão de juizes da Camara de Reajustamento

Formal contestação dos srs. Bernardino J. de Souza e Reginaldo Nunes

O JORNAL noticiou, hontem, que elementos das classes conservadoras do Rio Grande do Sul, descontentes com o tratamento que a Camara de Reajustamento lhes vinha dispensando, haviam recorrido ao presidente da Republica, a quem fizeram entrega de um memorial expondo a situação. E accrescentamos que, antes de qualquer decisão do sr. Getulio Vargas, alguns membros daquelle orgão pediram demissão.

Para melhor esclarecer o assumpto, procuramos ouvir o sr. Reginaldo Nunes juiz da Camara. Inicialmente, disse-nos ignorar que tivesse sido enviado ao presidente da Republica o memorial de que falamos hontem.

Em seguida, o sr. Reginaldo Nunes affirma de maneira categorica:

— Não é exacto que qualquer dos juizes da Camara de Reajustamento tenha pedido demissão, seja qual for o motivo.

Não menos formal foi o desmentido formulado pelo sr. Bernardino J. de Souza, presidente da Camara, que nos declarou carecer a noticia de fundamento, não havendo nada que ao menos se relacionasse com o facto a que ella se refere.

Entretanto, em rodas gauchas, insistia-se, hontem, em que o sr. Alberto Pasqualini, advogado e deputado estadual no Rio Grande, teria sido convidado e aceito o cargo de juiz da Camara de Reajustamento.

TEMPO INCERTO

Argimiro ZIMMERMANN

Depois da tempestade, a bonança. Depois daquelles dias de intensa agitação no mundo politico, provocada pela crise que esteve imminente no seio das opposições colligadas e pelo "congraçamento" de Minas Geraes, vieram os dias calmos que estão correndo, desde ante-hontem.

Poder-se-ia dizer que, se no sector sul reina calma, o mesmo não acontece no do centro.

Effectivamente, emquanto que os politicos riograndenses apparentam serenidade, os mineiros continuam em ebullição.

A escolha e investidura do sr. Baptista Luzardo no cargo de "leader" da minoria parlamentar, foi a agua fria na fervura da politica do Sul, que esteve, como por lá se diz, em ponto de bala, ameaçando, seriamente, a estructura do "modus-vivendi" que harmonizou, na administração estadual, governistas e opposicionistas.

Emquanto a "briga" dos gauchos consolidou a paz entre elles, a "pacificação" mineira redundou numa "briga" generalizada, em que entrou gente de todos os matizes partidarios.

Invadindo os arraiaes opposicionistas, o governador do Estado, retirou elementos que julgou preciosos.

Andava s. excia. nessas conquistas, em campo adverso, tranquillo e descuidado do que lhe poderia occorrer em casa. E quando voltou, como um conquistador, trazendo novos alliados, viu que haviam desertado as suas fileiras outros tantos generaes e soldados que julgava fiéis e obedientes.

Dado o balanço da batalha, verificou o governador que o "saldo" não compensava os riscos que correu e os sacrificios que fez. Se a batalha terminou, as guerrilhas, entretanto, não cessaram.

Por debaixo da fumaça percebem-se vultos que passam e repassam, de um para outro lado, em busca de chefes e companheiros que estão na outra banda, ou tresmalhados.

E, assim, não se sabe, ainda, como ficarão os exercitos do governador.

O que, porém, já se divisa, não muito longe, no tempo, é a perspectiva de uma alliança de dois grandes chefes, que até hontem se hostilizavam, para um combate decisivo ao inimigo commum a ambos, que é o governo do Estado de Minas Geraes.

As negociações para o tratado da alliança já se iniciaram. Os plenipotenciarios estão confabulando.

Os dois grandes chefes, Antonio Carlos e Arthur Bernardes, aguardam o bom termo das negociações para assignar o tratado de alliança, que será, sem duvida, defensiva e offensiva.

Se não vier cedo a pacificação politica que a Frente Unica do Rio Grande está incumbida de promover e realizar em todo o Brasil, é bem possivel que em Minas se travem combates politicos que se podem generalizar. E, então, adeus candidatura unica, nacional, pacificadora.

Será, de novo, a tempestada após a bonança, que estamos gozando.

*

REGRESSOU A BUENOS AIRES O SR. DE VEDIA E MITRE

SUAS IMPRESSÕES SOBRE A CAPITAL BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 19 (H.) — Pelo "Cap Arcona" chegaram hoje, a esta capital, o intendente municipal de Buenos Aires, sr. Vedia Mitre, e o embaixador de França na Argentina, sr. José Curely. Falando á imprensa, o intendente Vedia Mitre, que regressa do Rio de Janeiro, disse que ha sete annos que não visitava a grande cidade. Referiu-se á grande transformação que soffreu a capital brasileira neste interregno, apresentando hoje as caracteristicas das grandes metropoles européas, com o seu notavel progresso no dominio da architectura e do urbanismo. Disse que teve o prazer de visitar o presidente Getulio Vargas, que evocou a sua viagem á Argentina, tendo tido palavras de grande cordialidade para com todo o povo argentino. "Na capital brasileira — diz ainda o intendente de Buenos Aires — fui alvo das maiores attenções. Aguardamos agora a visita a Buenos Aires do prefeito do Rio de Janeiro, conego Olympio de Mello, que virá acompanhado de luzida comitiva, devendo ser considerado hospede official da municipalidade de Buenos Aires, assim como os demais intendentes que o acompanharão".

DEMITTIDO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO O PREFEITO DE RIACHÃO

S. LUIZ, 19 — (H.) — O governador do Estado demittiu, a bem do serviço publico, o prefeito de Riachão.

OS LIMITES S. PAULO-MINAS

PARTE, HOJE, PARA BELLO HORIZONTE, O DELEGADO PAULISTA

S. PAULO, 19 — (A. M.) — Em trem especial posto á sua disposição pela Estrada de Ferro Central do Brasil, parte amanhã, ás 8 horas, com destino a Bello Horizonte, o sr. Francisco Morato delegado paulista junto á Commissão Mixta de Limites S. Paulo-Minas. O director da Faculdade de Direito que segue acompanhado de seus assistentes technicos e de outros auxiliares é esperado na capital mineira para a reunião que será realizada no dia 22, para ultimação do accordo que porá termo á controversia com a assignatura do convenio entre os dois Estados limitrophes.

A REPRESENTAÇÃO DO ESTADO NO CONGRESSO FEMININO

RECIFE, 19 (H.) — O governador convidou a deputada Bertha Lutz a representar Pernambuco no III Congresso Nacional Feminino. A delegação da Federação Pernambucana pelo Progresso Feminino é a seguinte: Noemia Xavier, Ida Souto Uchôa e Alice Gondim.

RENDA DA ALFANDEGA DE SANTOS E DO IMPOSTO DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 19 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou, hoje, a importancia de 1.257:045$400; desde 1º do mez — 27.500:255$800.

Em igual periodo do anno passado foi de 26.170:972$340.

—A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi, hoje, a seguinte: — café paulista 2.064:690$000.

O PRAI ADAS FLEXAS SAGROU-

HOMENAGEM AO CHANCELLER BOLIVIANO

LA PAZ, 19 (H.) — O Partido Nacionalista offereceu um banquete ao chanceller Finot a que compareceu o chefe do governo, coronel Toro.

NAUFRAGIO DE UMA CANOA EM SANTOS

UM DOS TRIPULANTES PERECEU AFOGADO

SANTOS, 19 — (A. M.) — A's 21 e 30 horas de hoje alguns empregados da Companhia Santense ouviram gritos de soccorro que partiam do meio do estuario. Immediatamente a lancha da empresa dirigida por Guilherme Wilson, seguiu para o local indo encontrar uma chata que comboiava uma pequena canoa. Os tripulantes da chata gritaram então aos da lancha que fossem mais para cima pois uma pequena embarcação a remos tinha virado com a forte ventania tendo um dos seus passageiros desapparecido nas aguas revoltas, emquanto que o outro já tinha sido salvo.

Apesar de ter corrido todos os pontos do rio no local indicado os empregados da Companhia Santense não encontraram o outro passageiro presumindo-se que elle tenha perecido afogado ou tenha alcançado a margem a nado.

CONTRA OS FRAUDADORES DE PESOS E MEDIDAS

S. LUIZ, 19 (H.) — A policia continua apprehendendo, no commercio, os pesos e medidas fraudadas.

A Prefeitura tem cassado as licenças dos transgressores.

Assignado o decreto de prorogação do estado de guerra

PERMANECEM EM VIGOR TODAS AS DISPOSIÇÕES DOS DECRETOS NUMEROS 702 E 789

O presidente da Republica assignou, hontem, o seguinte acto, fundado na deliberação legislativa promulgada ante-hontem:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuição que lhe confere o artigo 1º do decreto legislativo n. 20, de 18 do corrente mez, e nos termos da emenda n. 1, á Constituição da Republica,

Decreta:

Art. 1º — E' prorogado por mais noventa dias o prazo fixado pelo art. 1º do decreto n. 915, de 21 de junho de 1936.

Art. 2º — Permanecem em vigor todas as disposições constantes do decreto n. 702, de 21 de março de 1936, bem assim as do decreto n. 789, de 3 de maio do mesmo anno.

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor immediatamente, e seu texto será communicado, por via telegraphica, aos governadores dos Estados e ao interventor federal no Territorio do Acre.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1936, 115 da Independencia e 48º da Republica. — (a) Getulio Vargas."

A Camara reverenciou os heroes do Alcazar

Elaboração dos Codigos — Credito agricola — Tempo para a licença especial — A sessão de hontem

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o sr. Jair Tovar, da minoria, suscitou uma questão de ordem acerca das modificações regimentaes no tocante á elaboração dos Codigos. Pediu fossem conciliadas as suas disposições com o trabalho já feito até á presente data, relativamente ao Codigo Penal. Em consequencia, solicitou a nomeação da commissão especial, prevista pela lei interna, e que se determinasse o ponto de partida da sua tarefa.

O presidente, que era o padre Arruda Camara, resolveu, de accordo com as suggestões do deputado espirito santense, nomeando a commissão, composta dos seguintes deputados: Fabio Sodré, Rupp Junior, Hugo Napoleão, Domingos Vieira, Pedro Vergara, Edgard Sanches, Belmiro Medeiros, Barreto Filho, Accurcio Torres, Rego Barros, Pedro Calmon, Pedro Aleixo, José Gomes, Deodato Maia e Godofredo Vianna.

CREDITO AGRICOLA, PEQUENA PROPRIEDADE, DIVIDA EXTERNA

Na hora do expediente, o sr. Teixeira Leite examinou varios aspectos do credito agricola. Além da sua importancia no augmento da producção, assignala o deputado pernambucano, teve a mais decisiva importancia na creação, entre nós, da pequena propriedade, apreciavel contribuição para a economia do paiz. Lembra que ha terras vastas, mesmo nas proximidades da capital, cortadas de estradas, e que, entretanto, não são exploradas. E' á falta de capitaes que isso se deve.

Não basta, apenas, o banco; urge suppril-o de recursos.

Enumera os meios de obtel-os, entre elles, o da nacionalização da divida externa, que poderia se fazer sem prejuizos para o nosso credor e com proveito para o Brasil. Lembra, ainda, o papel que desempenha mem todos os paizes do mundo as caixas economicas. Entre nós, têm prestado assignalados serviços Depois, menciona certas medidas de ordem legal e administrativa, creadas para proteger a lavoura. Na verdade, apenas concorrerão para reduzir a nossa capacidade de credito.

Concluiu propondo a nomeação de uma commissão especial destinada a estudar taes problemas.

VOTO DE PEZAR

Os srs. Baeta Neves e Oliveira Coutinho fizeram o elogio funebre do sr. Arthur Motta, engenheiro paulista, fallecido na capital de São Paulo, assignalando os serviços que prestou ao Estado e ao paiz. E foi approvado um voto de pezar.

HOMENAGEM AOS HEROES DO ALCAZAR

O presidente annunciou um requerimento firmado por sessenta e oito deputados, redigido nestes termos: "Requeremos que a Camara se conserve de pé, em silencio, como homenagem, aos bravos defensores do Alcazar, e que a Mesa transmitta por telegramma ao governo de Burgos ou ao general Francisco Franco, chefe da revolução hespanhola, a noticia dessa homenagem".

Seu primeiro signatario era o sr. Adalberto Corrêa. Quando chegou á Camara, já trazia escripto, e immediatamente se poz em actividade, colhendo assignaturas. O certo é que a folha de papel almasso ficou, em pouco, cheia de nomes, inclusive do sr. Baptista Luzardo, leader da minoria, Octavio Mangabeira, ex-chanceller, e Renato Barbosa, presidente da Commissão de Diplomacia.

Antes de se passar á ordem do dia, o requerimento foi approvado, após ter o sr. Adalberto Corrêa pronunciado palavras de admiração pela resistencia dos revolucionarios hespanhoes no velho castello medieval.

O padre Arruda Camara, emquanto isso, estava em duvida. Não sabia como submetter ao plenario um requerimento relacionado, evidentemente, com a orientação internacional do governo brasileiro. Lembrou-se, entretanto, de que o presidente da Commissão de Diplomacia poderia esclarecer o assumpto do ponto de vista da nossa politica externa.

Assim que o sr. Adalberto concluiu, o padre Arruda deu a palavra ao sr. Renato Barbosa. Não estava, porém, no recinto. Em vista disso, não teve outro recurso senão confiar ao plenario a solução do caso.

— Os senhores que approvam queiram ficar sentados.

Ninguem se levantou. Estava approvado o requerimento, e em obediencia aos seus termos, a Camara ficou de pé, durante um minuto, em homenagem aos heroes do Alcazar.

ABSTIVERAM-SE DE VOTAR

Varios deputados se retiraram do recinto, abstendo-se de votar. Entre elles, os srs. Raul Fernandes, Levi Carneiro, Cardoso de Mello Netto, Waldemar Ferreira, Café Filho, Osorio Borba e Adolpho Celso.

O sr. Raul Fernandes redigiu uma declaração, que foi firmada por deputados paulistas, representantes fluminenses e de outros Estados, no momento presentes aos trabalhos.

A declaração consignava o seguinte: "Declaramos que nos abstivemos de votar o requerimento do sr. Adalberto Corrêa e outros depu-

(Continúa na 6ª pagina.)

O Senado e a organização da Justiça no Districto Federal

Um pedido de informações sobre operações da Caixa Economica

A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão de hontem do Senado, o sr. Medeiros Netto.

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Cunha Mello. O representante do Amazonas referiu-se de inicio á noticia de que subira á sancção presidencial um projecto da Camara relativo á justiça do Districto Federal. Proseguindo, disse que, segundo lera no "Diario do Poder Legislativo", a Mesa daquella Casa tomára o alvitre depois de ouvir um discurso do sr. Levi Carneiro, sustentando não haver no caso a collaboração do Senado. Diverge, entretanto, dessa opinião. Entende mesmo que era de rigor a collaboração da Camara Alta, pois a Constituição, no artigo 91, n. 1, letra *c*, diz competir ao Senado collaborar com a Camara nas leis sobre *organização judiciaria federal*. Salienta, a seguir, ser tão certa a sua interpretação que a propria Camara remetteu, ha dias, para receber a collaboração do Senado, um projecto referente á percepção de custas por juizes da justiça local. Se o Senado não tem faculdade constitucional para collaborar nas leis de organização da justiça do Districto Federal, esse outro projecto não é tambem de sua competencia.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE CAFE'

Seguiu-se na tribuna o sr. Genaro Pinheiro. Leu o orador inicialmente uma carta de um lavrador paulista, applaudindo seu projecto, isentando da quota de sacrificio os cafés despolpados e outros. Rebateu, a seguir, um discurso do deputado Moacyr Barbosa que affirmou ter o orador se equivocado ao endossar da tribuna as affirmativas do telegramma dos lavradores de Siqueira Campos, a respeito da cobrança do imposto de exportação sobre os cafés que formam a quota de sacrificio. O alludido deputado declarára ainda que a Assembléa Legislativa, attendendo a uma mensagem do governador, concedeu isenção de impostos sobre os cafés em questão, quando permanecessem dentro do Estado. Salienta o orador que, nesse caso, a isenção do imposto de exportação recae sobre os cafés não exportados. Concluindo o senador pelo Espirito Santo considera de pé as suas criticas ao governo do seu Estado.

AS OPERAÇÕES DA CAIXA ECONOMICA

O sr. Cesario de Mello apresentou um requerimento, que teve encerrada a sua discussão. E' o seguinte:

"1) Em que condições e mediante que garantias a Caixa Economica operou com acções do Banco Commercio e Industria do Rio de Janeiro;

2) Qual o capital desse Banco e qual a importancia dada em garantia á Caixa Economica, em acções do referido Banco;

3) Qual a importancia emprestada pela Caixa Economica com a garantia das acções desse Banco e se além dessa garantia ha outra ou outras garantias;

4) Se além desse emprestimo a Caixa Economica tem dinheiro em deposito no referido Banco, por que titulo e qual a sua importancia;

5) Se a Caixa Economica é credora da Companhia Artefactos de Borracha, de que importancia, qual a natureza da operação e quaes as garantias dessa operação;

6) Se a Caixa Economica é credora da Sociedade Radio Mayrink Veiga, de que quantia e em que condições".

Na justificação, que acompanhou o requerimento, declarou o representante carioca que as operações realizadas pela Caixa Economica, e das quaes pede informações, ultrapassam de quarenta mil contos e, só por si, o montante dessa quantia fundamenta o seu pedido.

Impostos mineiros sobre o café

Protesto contra a tentativa de augmental-os em 300 %

Os commerciantes de café tiveram, hontem, uma tarde agitada. A decisão do governo mineiro, cobrando os impostos actuaes pela tabella que vigorou no anno de 1935, deu margem a que os corretores e outros interessados realizassem uma movimentada reunião, com a presença de grande numero de membros do Centro do Commercio de Café.

Comparecera á reunião anterior do Centro o major Arthur Felissimo, director da Inspectoria Fiscal de Minas Geraes, que ouviu as reclamações dos commerciantes cariocas, promettendo encontrar uma solução para o caso, de accordo com as instrucções que ia pedir ás autoridades mineiras. Mais tarde, o C. C. C. foi informado de que o sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças de Minas, havia acquiescido em sustar a cobrança dos impostos pelo regimen antigo, que augmentava para 300 % a taxa que os commerciantes pagavam.

Na reunião de hontem, á tarde, o Centro do Café resolveu telegraphar ao governo de Minas, no sentido de conseguir uma solução permanente para esse accrescimo nos impostos, assentando, mais, que as razões dos interessados seriam amplamente expostas no memorial que o Centro remetterá, amanhã, ao secretario das Finanças do Estado.

Uma linha telegraphica entre Biaguassú e a capitania de Santa Catharina

OUTRAS NOTAS DA MARINHA

Sendo de grande interesse para o serviço publico as communicações telegraphicas entre Biaguassu' e a Capitania dos Portos do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, o titular da pasta da Marinha solicitou ao seu collega da pasta da Viação a devida autorização para que a Directoria dos Correios e Telegraphos estabeleça a referida linha telegraphica.

VAE PARA A COMMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

O 1º secretario da Camara dos Deputados dirigiu um officio ao titular da Marinha solicitando-lhe para pôr á disposição da Mesa da Camara, para servir na Commissão de Segurança Nacional, até 3 de novembro proximo, o secretario da Directoria Geral do Arsenal de Marinha do Rio, Manoel Pessoa de Mello.

Em resposta, aquelle titular declarou que já foram tomadas as providencias afim de que seja attendida a alludida solicitação.

DESIGNAÇÕES

Foram destinados pelo director do Pessoal da Armada o capitão-tenente Archimedes Botelho Pires de Castro, para servir na Missão Naval; o capitão-tenente intendente naval Augusto Pinto de Mesquita Filho, para servir no Centro de Aviação Naval; o capitão-tenente Joaquim Carlos do Rego Monteiro, para servir no Arsenal de Marinha desta capital; os segundos tenentes, intendentes navaes, Cindo de Senna Santos, para servir no quartel do Corpo de Marinheiros, e Jayme Machado, para servir na Base da Aviação Naval; e os cirurgiões dentistas Hormillo Natal de Araujo Costa, para servir no Hospital Naval do Estado do Pará, e Ireneu Vieira de Souza, para servir na Escola de Aviação Naval.

O FUTURO CAES DO ARSENAL DE MARINHA

Proseguem com grande actividade os trabalhos de barragem para o futuro caes que está sendo construido defronte do Ministerio da Marinha e destinado á atracação das lanchas e outras embarcações da Armada.

Logo após ficar concluida a futura praça Barão de Ladario, no local onde se achava o antigo ministerio, aquelle caes offerecerá uma linda perspectiva, segundo o projecto do engenheiro Agache, que desenhou toda a remodelação do littoral e cujo projecto foi aprovado pela Prefeitura e pelo Ministerio da Marinha. Segundo informações colhidas, estas obras ficarão promptas dentro de tres mezes.

A Prefeitura e os impostos commerciaes em atrazo

NÃO MAIS SE COGITA DO FECHAMENTO DAS CASAS QUE NÃO ESTEJAM QUITES COM O ERARIO

Os tributos de 1935 e 1936 poderão ser pagos em cinco prestações dentro do exercicio corrente

Depois de diversos entendimentos entre o prefeito, a Camara e uma commissão de negociantes, teve finalmente solução o caso da cobrança de impostos municipaes atrazados, que chegára a levar a Prefeitura á deliberação de impedir, com a força, a abertura das casas não quites com o erario.

COMMUNICAÇÃO DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

A proposito desses entendimentos, o Syndicato dos Lojistas distribuiu a seguinte communicação do que constam as providencias conciliatorias assentadas:

"Sempre interessado pela suavização do processo de pagamento dos tributos municipaes, o Syndicato dos Lojistas, que já tivera ha tempo ensejo de suggerir á propria Camara Municipal o pagamento parcellado dos mesmos, logo se movimentou quando surgiu no seio daquelle legislativo o primeiro projecto estabelecendo essa facilitação, applaudindo-o não só para effeito do pagamento dos impostos em atraso, como tambem para instauração como norma permanente.

Neste intuito, entendeu-se o Syndicato, mediante uma commissão de representantes, quer com os srs. vereadores, quer com o secretario da Fazenda Municipal, quer com o proprio sr. prefeito, manifestando a todos o seu desejo e interesse por uma solução a mais tolerante para o caso, que de modo algum constituisse um estimulo á minoria dos mal intencionados, porém attendesse realmente aos multiplos argumentos que em toda justiça militam a favor do elemento honesto, tolhido no cumprimento do seu dever tributario por motivos independentes da sua vontade.

Ao cabo de longo debate que o assumpto suscitou no seio da Camara Municipal, e que culminou na approvação do projecto 31-C, já largamente vehiculado pela imprensa, o Syndicato dos Lojistas tem a communicar aos seus associados e ao commercio em geral que, em reunião levada a effeito hontem á noite, na residencia do sr. prefeito interino, ficou resolvido que esse projecto seria sanccionado, vetando o sr. prefeito apenas a parte relacionada com o juro de móra e com as dividas de 1933 e 1934 que já estejam ajuizadas, e concedendo a Secretaria Geral das Finanças o abatimento de 50 °|° sobre as multas aos devedores que satisfizerem os seus debitos dentro do prazo estabelecido no projecto.

Desejoso de resalvar os interesses do commercio, mas igualmente desejoso de não privar a Prefeitura de todo e qualquer direito, o Syndicato dos Lojistas julga satisfatoria a solução adoptada na reunião de hontem á noite na residencia do sr. prefeito interino, a qual attende a uns e outros desses direitos, de modo que concita o commercio a cumprir-lhe as disposições.

Não pode, entretanto, o Syndicato dos Lojistas deixar de lavrar publico e solemne protesto contra o aspecto simplesmente humilhante que revestiu para o commercio a ameaça, larga e insistentemente trombeteada pelos poderes municipaes, de emprego de força para cumprimento das suas determinações quanto aos pagamentos em atraso, medida de um ineditismo chocante, indubitavelmente offensiva aos brios do commercio, que, sobre não ser relapso na sua grande maioria, constitue um dos maiores factores de riqueza do municipio, como progresso da capital, não merecendo absolutamente uma ameaça tão aviltante que, embora visando o elemento relapso, se projecta sobre a totalidade da classe, provocando de sua parte uma justa reacção.

E', portanto, o que o Syndicato dos Lojistas tem a lastimar profundamente neste momentoso caso".

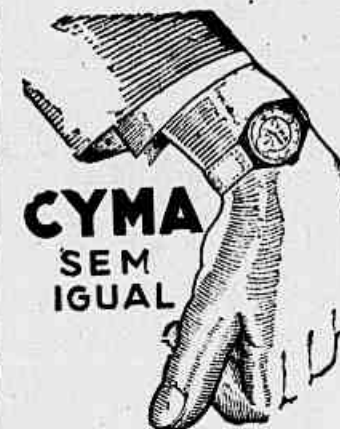
PRODUCTOS NACIONAES INSCRIPTOS NO REGISTRO DE SIMILARES

Aos chefes das repartições aduaneiras foi communicada, em circular, a relação dos productos nacionaes similares aos estrangeiros, inscriptos no registro de similares pela respectiva Commissão, no periodo de 1 de junho deste anno até 31 do mez seguinte. São os seguintes as firmas productoras desses similares: Fabrica de Madeiras Raimann Ltd., de Joinville, Estado de Santa Catharina e Bates Valve Bag Corporation of Brasil, nesta capital.

ADIADA A APPLICAÇÃO DA LEI DE MOVIMENTO DE QUADROS

FICA RETARDADA A INSTALLAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E TECHNICA DO MATERIAL

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, sanccionando a resolução legislativa que altera dispositivo da lei de movimento de quadros, a qual terá sua applicação adiada até 31 de dezembro de 1939, não importando, porém, esse adiamento, em alterar a orientação traçada pelo decreto respectivo, antes facilitando sua execução, sem prejuizo para os quadros, para o erario publico e para as exigencias da preparação da tropa.

Fica, outrosim, retardada a installação do Departamento de Administração Geral do Exercito e do Departamento Technico do Material de Guerra, de que tratam as alineas C e D do art. 1º, do decreto n. 23.976, de 8 de março de 1934, á semelhança das Inspectorias de Saude e de Intendencia, até que se complete a organização normal do Exercito.

Vão voltar aos seus antigos postos

A SUB-DIRECTORIA DE THEATROS MUNICIPAES VAE SER EXTINCTA

Em mensagem enviada á Camara Municipal, o padre prefeito solicita por meio de uma lei especial, o restabelecimento, no quadro do pessoal da Directoria do Patrimonio e Cadastro, dos cargos de sub-director e engenheiro-chefe, transpostos á Secretaria Geral de Educação e Cultura, em virtude do decreto n. 17 de 2 de setembro de 1935, que creou as secretarias geraes, occupados anteriormente pelos funccionarios Roberto Doyle Maya e Thomaz Pires Rebello, respectivamente, extinguindo-se, assim, na Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Da minha taba

MURUBIXABAS

Pagé TUPINIQUIM
(Copyright dos "Diarios Associados")

Os Senados Estaduaes eram das instituições mais veneraveis da Republica Velha. A maioria dos seus membros se compunha de homens já carregados de annos, com larga folha de serviços ao paiz e versada experiencia sobre os milhares de processos que então se usavam para violar o pronunciamento das urnas. Os Senados Estaduaes eram, pois, uma especie de asylo da velhice politica e até elles não chegava o calor das Camaras de Deputados, onde a mocidade, estabanada e irrequieta, discutia em primeira mão os graves interesses do Estado ou da Nação.

Antes da Revolução de Outubro, não havia no Brasil o excesso de bachareis que hoje se nota. Nem era condição essencial, para se candidatar á cadeira de senador, que se tivesse um titulo de escola superior. Isso permittia que se sentassem nas commodas poltronas do Senado ou da Camara veneraveis coroneis da velha Guarda Nacional e outras figuras que, sem o annel de grão e um pouco de theorias na cabeça, tinham, entretanto, bom senso, conhecimento das artimanhas politicas e religioso zelo no cumprimento do mandato.

A Revolução destruiu o Senado Estadual. Extinguiu-se assim uma instituição tradicional, que o povo já estava acostumado a ver com respeito e mesmo com carinho. A maioria dos senadores não foi aproveitada pela Republica Nova. Appareceram outros homens, outros processos, outra mentalidade. Os velhos senadores eram lentos e graves, tinham os seus habitos, os seus costumes, as suas idéas. Ficaram por isso mesmo á margem, espiando os scepticos e saudosos o surgimento dos novos.

Mas, se os Senados foram extinctos por um artigo da Constituição, esse mesmo artigo não conseguiu extinguir o titulo de senador que, pela força do tempo, já se havia incorporado ao nome de muitos homens postos de lado pela nova ordem de coisas. Disso resultou que, embora não existindo os Senados Estaduaes, continuaram a existir os senadores. O deputado federal Jacques Montandon, por exemplo, custou a se livrar do prenome de senador. Mesmo depois de eleito para a Camara, ainda os conhecidos e amigos insistiam em chamal-o senador. Em São Paulo, em Minas, na Bahia, ha os senadores, que hoje vivem das lembranças amaveis do passado. Poderia citar alguns. Mas isso é inutil. Demais, o nome de senador tem hoje, excluindo os do Senado Federal, a mesma significação que tem o de coronel. Senador é agora uma pessoa que foi alguma coisa, teve o seu periodo aureo, accumulou fortuna, mas não é mais nada.

Cada phase do regimen ou cada regimen tem as suas preferencias pelos titulos honorificos. Os condes, barões, marquezes passaram com o Imperio. A Republica poz outros titulos em circulação, repudiando e ridicularizando tudo que ainda sobrevivia da realeza. Mas a Republica foi por sua vez ficando velha, se transformando, arranjando outras dignidades, de modo que, se no tempo da Guarda Nacional ou dos Senados, ser coronel ou senador era o que todos aspiravam, hoje ninguem quer saber mais dessas honrarias.

O Integralismo propõe-se tambem a modificar tudo. Nada do que ahi está serve. E como se intitula nacionalista e tem diversas affinidades com o nazismo e o fascismo, certamente, se um dia conseguir chegar ao poder, vae reviver os mythos da nossa terra, as legendas do nosso passado, as historias dos nossos selvicolas. Não haverá mais no regimen integralista naturalmente presidente da Republica, governadores do Estado, prefeitos, etc. Mas cada cargo desses terá um nome novo, de cor e cheiro fielmente nacionaes. E como se chamará o presidente da Republica? Na Italia ha o "duce", na Allemanha o "fuehrer". O sr. Plinio Salgado não póde, sem ferir um pouco os seus principios, transplantal-os para cá. Além disso, se ha a saudação "Anauê", vocabulo indigena, o nome do chefe deveria ser tambem indigena. Nestas condições eu não encontro para o Presidente da Republica melhor palavra do que morubixaba.

E ha de ser interessante ler-se num jornal que o morubixada deu uma recepção no Palacio Guanabara ao corpo diplomatico estrangeiro, offerecendo-lhe champagne, charutos e outras delicias da civilização. Que pensarão os meus bravos avós, que foram chefes na sua taba, comeram carne crua, beberam agua dos rios e dormiram em redes duras, vendo, do fundo do passado, um morubixada civilizadamente installado em "mapolés", fumando Havanas e falando francez!

ENFERMO UM MINISTRO PARAGUAYO

ASSUMPÇÃO, 19 (U. P.) — Noticias procedentes de Formosa informam que o sr. Luis Riart, ex-ministro das Relações Exteriores do Paraguay, acha-se gravemente enfermo.

O governo paraguayo, por essa razão, autorizou o sr. Riart a voltar á sua patria quando o desejar.

CHUVA E INUNDAÇÕES EM VALENCIA

VALENCIA, 19 (U. P.) — Continua o furacão, com fortissimas descargas de chuva. A tempestade inundou varios sotões, damnificando as arvores dos passeios e dos jardins. Todas as embarcações reforçaram suas amarras. A grua do cáes da União Naval do Levante foi arrastada para o alto mar, calculando-se o seu valor em 300.000 pesetas. Noutros logares da região verificaram-se perdas importantes.

COMPANHIA CONCESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

JUROS DE OBRIGAÇÕES DO EMPRESTIMO DE 2.ª HYPOTHECA

A Companhia informa aos portadores de titulos da 2.ª hypotheca, emittidas pela mesma, que, de accordo com a resolução approvada pela Assembléa Geral dos Obrigacionistas, realizada em 15 de julho de 1936, e devidamente homologada pelo dr. juiz de Direito da 3.ª Vara Civel poderão os srs. obrigacionistas apresentar os seus titulos na séde da Companhia á Avenida Rio Branco n. 46 — 3.º andar, para percepção dos juros e annotação, por meio de carimbo, das resoluções tomadas.

Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1936.

A DIRECTORIA.

A Camara reverenciou os heróes de Alcazar

(Conclusão da 5ª pagina)

tados, relativo a acontecimentos na Hespanha. Assim procedemos, embora reconhecendo o heroismo dos soldados entrincheirados no Alcazar, porque, emquanto a posição do governo do Brasil fôr a actual, relativamente á revolução hespanhola, consideramos inopportunas quaesquer manifestações no Poder Legislativo favoraveis a quaesquer das facções em luta".

VOTARAM CONTRA

Os srs. Osorio Borba, Adolpho Celso e Café Filho redigiram outra declaração, dizendo o seguinte:

"Não nos encontravamos no recinto das sessões quando se votou o requerimento de homenagem á memoria dos mortos do Alcazar de Toledo. Desejamos, por isto, conste da acta que, se estivessemos presentes, no momento, teriamos negado o nosso voto ao alludido requerimento, nos termos em que foi formulado. E isto por julgarmos que a Camara não se pode communicar com um governo rebelde, como o de Burgos, não reconhecido pelo Brasil nem por nenhuma outra potencia, muito menos tratando-se, como no caso presente, de autoridades rebeldes installadas num paiz com cujo governo legal continua o nosso a manter, em sua plenitude, relações diplomaticas".

SURPRESA

O caso não ficou só nisso. Depois da coisa passada (para muitos foi surpresa) é que verificaram a delicadeza do acto commettido. O leader da maioria começou a agir. Como se dirigiu a Camara a um governo não reconhecido? Era a questão. O sr. Renato Barbosa allegando que não tinha lido a segunda parte do requerimento, correu á Mesa e riscou o seu nome. O sr. Teixeira Leite fez o mesmo. O sr. Motta Lima e outros tambem. A suppressão acabaria, certamente, por tornar inexistente o proprio requerimento.

Avisado do que occorria, o sr. Adalberto Corrêa foi se entender com os deputados. Não era crivel o que estavam fazendo. Assignaram, estava assignado. A Mesa manteria todas as assignaturas.

Aliás, no recinto da Mesa, havia já, um grupo numeroso de commentadores. A discussão interessava. O sr. Adalberto Corrêa dizia:

— A Camara não pode voltar atraz.

A DECISÃO DA CAMARA FOI MANTIDA

Os trabalhos proseguiam. Após votadas algumas materias da ordem do dia, falou, em explicação pessoal, o sr. Oswaldo Lima, sobre o cangaceirismo do nordeste. Emquanto isso, as conferencias entre o leader da maioria, o presidente da Commissão de Diplomacia e o vice-presidente, sr Euvaldo Lodi, se succediam.

O regimento foi varias vezes consultado. Afinal, já terminada a sessão, chegou-se á evidencia de que não havia remedio para o que estava feito. A decisão da Camara tinha que ser cumprida. O primeiro secretario ficou, assim, encarregado de passar um telegramma ao general Francisco Franco, communicando a homenagem que a Camara do Brasil havia prestado aos mortos de Alcazar.

O TEMPO PARA A LICENÇA ESPECIAL

O sr. Caldeira de Alvarenga deixou sobre a Mesa o seguinte projecto de sua autoria:

"O Poder Legislativo resolve:

Art. 1º — Ao funccionario publico civil ou militar que haja completado o prazo minimo de cinco annos consecutivos de serviço, ou que o venha completar, será, na forma do disposto no Decreto n. 42, de 15 de abril de 1935, concedida uma licença especial de tres mezes, observadas as demais disposições do referido decreto.

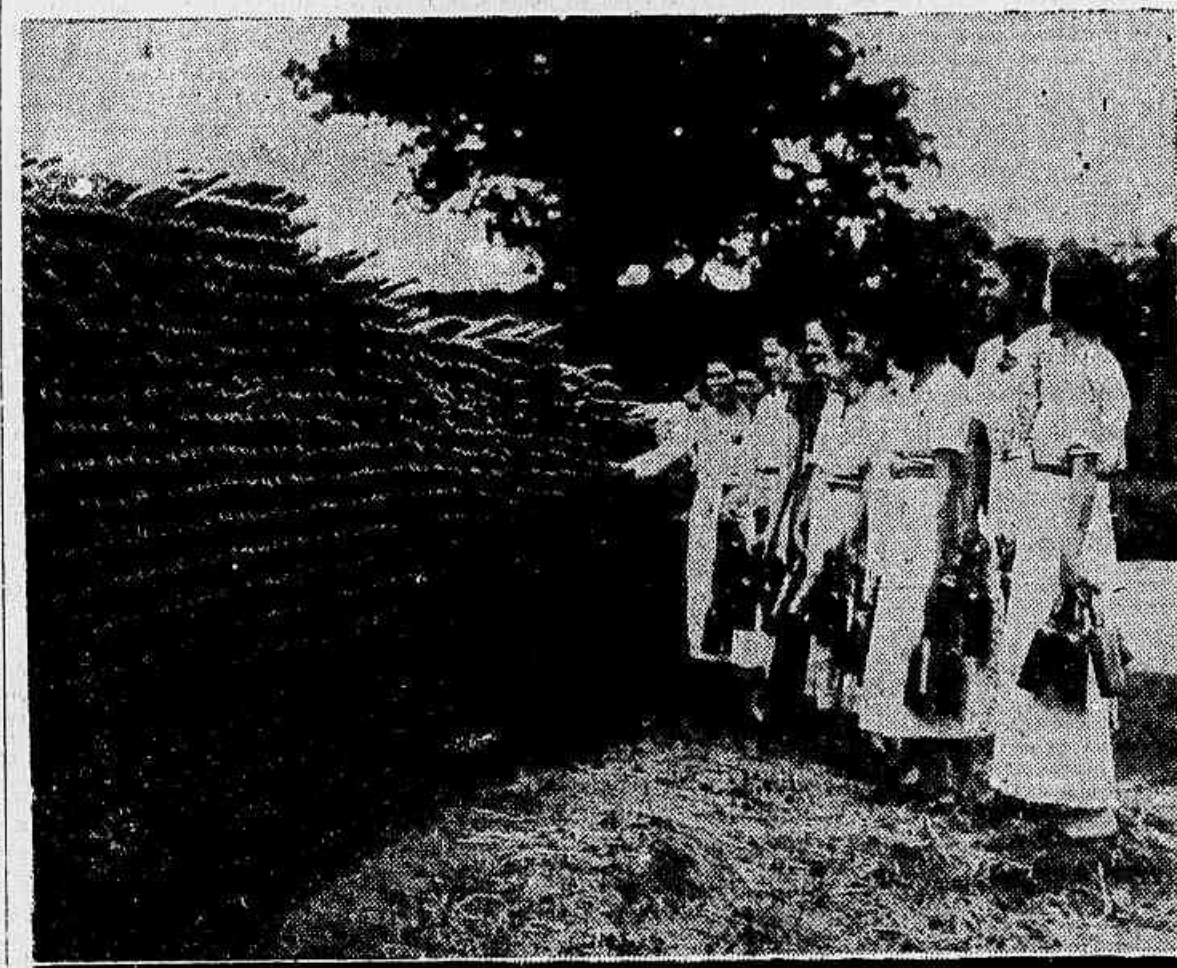
Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE O PERU' E O EQUADOR

QUITO, 19 (H.) — A chancellaria publica um extenso communicado rectificando informações erroneas a respeito das negociações sobre as questões de limites em Washington. O communicado em questão esclarece:

1.º) que a questão de fronteira em pendencia ficou resolvida pelo tratado de Guayquil de 1829, que reconheceu os direitos territoriaes das cedulas reaes do seculo XVIII; e 2.º) que a falta de execução do tratado de 1829 determinou o protocollo de 1924 pelo qual ficou estabelecida uma formula mixta de negociações directas em Washington, sob a arbitragem do presidente Roosevelt. Nega-se, porém, que existam, no caso, demandante e demandado.

O clamor contra a falta de braços

"Deficit" inquietante — Factores que o aggravam — A quota constitucional — O algodão e o café — A Fazenda Monte d'Este, de Campinas — Os japonezes precisam de brasileiros e o Brasil de japonezes

Operarias brasileiras da fabrica de licores da Fazenda Monte D'Este, em Campinas

CAMPINAS, 20 — Não é sem terriveis razões que se ergue aqui, em São Paulo, clamor cada vez maior contra a falta de braços.

Ao surto surprehendente das actividades economicas em todo o paiz, revelado pelas ultimas estatisticas, determinando uma grande procura de trabalhadores, correspondeu, aggravando enormemente a crise, a restricção da immigração, em má hora introduzida na Constituição de 16 de julho.

Cresceu, assim, de maneira alarmante, o deficit de braços em todos os Estados.

A luta pela sua conquista assume, em São Paulo, onde elles se fazem mais necessarios e obtêm maior remuneração, aspectos dramaticos.

Procura-se obtel-os, com offertas as mais vantajosas, nos Estados vizinhos.

Destes, Minas e o Estado do Rio são os que mais soffrem com essa necessidade imperiosa de S. Paulo. Despovoam-se suas fazendas, com a transferencia de agricultores para o interior paulista, onde, ainda assim, se observam, em alguns pontos, lamentaveis symptomas de decadencia economica, motivada exclusivamente pela falta de braços.

Em sua ultima mensagem ao Congresso, o presidente Getulio Vargas assignalou que "só de colonos japonezes as fazendas paulistas precisam de cerca de 40.000 para o anno corrente".

Considera-se aqui muito baixo esse calculo. Ainda mesmo considerando somente a immigração nipponica, São Paulo precisa de cifra muito maior.

No emtanto, pela inconcebivel quota-provisoria, estabelecida em conformidade com o art. 121 § 6.º da Constituição, só podem entrar no Brasil, por anno, 2.849 japonezes.

Em compensação, pela quota da Italia, poderiam entrar 28.027 immigrantes desse paiz, o que de nada nos vale, pois Mussolini prohibiu, como se sabe, a emigração.

Assim, os portuguezes, que estão longe de preencher sua quota annual, que corresponde a 22.955 immigrantes.

O mesmo succede com os hespanhoes, que figuram com 11.542.

Accresce que todos os paizes novos, surgidos após a guerra e que por isso quasi não possuem immigrantes no Brasil, não podem enviar senão um numero insignificante.

Tres factores concorrem, portanto, para a crise de braços: o augmento das actividades economicas, a restricção da entrada de immigrantes, e a impossibilidade de nos utilizarmos das quotas de numerosos paizes.

O CAFE' E O ALGODÃO

Emquanto rodavamos de automovel no interior da Fazenda Monte d'Este, percorrendo 28 kilometros de laranjaes, cafesaes e plantações de eucalyptos, indagamos de um dos seus administradores se tambem alli havia falta de braços.

A resposta foi affirmativa. Tambem alli faltavam trabalhadores. Estes não chegam para as fazendas que plantam algodão, que têm sempre preferencia. Os arrendatarios, os colonos e até os "camaradas", que são contractados, correm todos para ellas.

Por isso, as zonas puramente cafeeiras soffreu mais
feeiras sofrem mais do que nunca.

A Fazenda Monte d'Este, que é de propriedade de japonezes, dirigida pelo sr. Kiyoshi Yamanato, possue uma organização modelar, conta 1.519 alqueires.

Nella trabalham 60 familias, 80 "camaradas".

A maioria absoluta é de brasileiros, existindo só quatro familias japonezas.

As demais são italianas e de outras nacionalidades.

Essa fazenda precisa de mais gente. Os brasileiros não chegam. Não chegam os japonezes, nem os italianos, nem os de outras nacionalidades.

Com 250 mil pés de café, que, em 1935, produziram 3.500 saccos, e este anno produzirão 4.500; 42 mil laranjeiras e 200 mil pés de eucalyptos, além de 1.000 cabeças de gado, essa grande propriedade, para attrahir mais trabalhadores, já iniciou e vae desenvolver as plantações de algodão.

Trabalhadores brasileiros no terreiro da Fazenda Monte D'Este, em Campinas

UMA FABRICA QUE SO' POSSUE OPERARIAS BRASILEIRAS

No interior da Fazenda Monte d'Este, cujo proprietario reside no Japão, está installada, em meio dos cafesaes, uma fabrica de licor japonez — Saké — feito com o arroz.

Produz 50 a 60 mil garrafas dessa bebida e só possue operarias brasileiras. Foi, assim, além da exigencia da lei dos 2/3. Lá estão 12 moças.

Além de manter numerosos trabalhadores nacionaes, que constituem a maioria, para meia dúzia de japonezes, o que prova que immigração nipponica é reduzidissima para as necessidades até das fazendas de japonezes, empregam as filhas dos mesmos na referida fabrica.

E' o que succede em outra fazenda da mesma empresa, em Pindamonhangaba, com 2.000 alqueires. Planta-se alli arroz e mandioca, fabricando-se farinha.

Na epoca das colheitas, quer na Fazenda Monte d'Este, quer em Pindamonhangaba, a falta de braços é consideravel.

O ENSINO

Na fazenda Monte d'Este funcciona uma escola rural mixta, do Estado. Pudemos lá verificar que eram raros os filhos de japonezes, o que se explica pelo facto de só trabalharem nessa propriedade apenas quatro familias nipponicas. A escola esgottou sua lotação: 43 alumnos.

Outro facto interessante que occorre na colonia japoneza de Campinas é que já se registram casamentos não só de japonezes com brasileiras, mas de brasileiros com japonezas.

São, tambem, numerosos os descendentes de japonezes que ignoram a lingua de seus paes. Muitos delles, principalmente as moças, depois dos estudos elementares, matriculam-se na Escola Normal de S. Paulo.

As gerações novas sentem de maneira evidente que os seus compromissos são com o Brasil.

Não parece, assim, existir o pe-

(Continúa na 9ª pagina.)

A autonomia dos serviços da Baixada

TELEGRAMMA DA BANCADA FLUMINENSE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os deputados do Estado do Rio endereçaram o seguinte despacho ao chefe da Nação:

"Bancada fluminense Camara Federal profundamente penhorada agradece Vossencia sancção lei tornando autonomos serviços Baixada bem como mensagem solicitando credito supplementar proseguimento obras saneamento as quaes constituem um dos serviços mais meritorios prestados no Estado do Rio e ao paiz cujo alcance hão de recommendar nome Vossencia á gratidão nacional. Respeitosas saudações. — (assignado) Nilo Alvarenga — Raul Fernandes — João Guimarães — Levy Carneiro — Cesar Tinoco — Fabio Sodré — Arlindo Pinto — Eduardo Duvivier — Bento da Costa — Silva Costa — Bandeira Vaughan — Cardilho Filho — Damas Ortiz — Lengruber Filho".

Milhares de jovens ingressarão, hoje, na reserva do Exercito

A's 10 horas da manhã na Esplanada do Castello realizarão o juramento á Bandeira

Em sua ordem do dia o general Eurico Dutra concita-os a imitar o bravo e heroico Antonio João

As fileiras da reserva do Exercito se engrossarão, hoje, de mais alguns milhares de soldados, que lhes dão as nossas Sociedades de Tiros e demais estabelecimentos de instrucção militar, desta capital e de Nictheroy.

No mesmo local da Esplanada do Castello, em que se realizaram as brilhantes commemorações do Dia da Patria, esses jovens irão realizar hoje, ás 10 horas, a ceremonia do Juramento á Bandeira.

Já demos noticia dos detalhes dessa solemnidade, que terá a assistencia dos altas autoridades militares e civis.

A ORDEM DO DIA DO GENERAL DUTRA

A linda ceremonia será iniciada com a leitura do Boletim do commandante da 1ª Região, general Eurico Gaspar Dutra, que é do teor seguinte:

Jovens atiradores!

Em obediencia ao estabelecido no artigo 29 do R. I. S. G., e em cumprimento ás instrucções publicadas em Boletim Diario n. 214, de 16 do corrente, aqui vos achaes para a cerimonia do juramento á bandeira.

O compromisso que ides prestar perante a imagem sacrosanta de nossa Patria, é o primeiro passo firme dado na illuminada estrada do civismo.

Breviario do Dever, exprime o que a Patria exige do soldado: o supremo sacrificio pessoal. Elle existe porque a guerra, cujo desapparecimento, nem sequer é previsto longinquamente, é e ainda será, talvez para todo o sempre triste e incontestavel realidade a turbar a vida dos povos.

Jovens atiradores!

A Patria não exige de vós sómente deveres militares. Ella requer vosso supremo esforço, abnegado e consciente, em qualquer ramo da actividade a que vos dediqueis, trabalhando para o seu progresso, cooperando para o seu engrandecimento e fortalecendo o seu nome immaculado no concerto das Nações.

No juramento que ides prestar ha dois pontos que merecem ser destacados pelas suas verdades brilhantes:

Um se refere ás vossas conductas para com aquelles que vos cercam: — "respeitar os superiores hierarchicos, tratar com affeição os irmãos d'armas e com bondade os vossos subordinados. — A disciplina bem orientada não exclue, como vedes, a affeição, porque disciplinar é, antes de tudo, educar, e educar principalmente com a eloquencia persuasiva do exemplo.

O outro, diz respeito á vossa conducta para com a collectividade: — "Dedicar-vos inteiramente ao serviço da patria, cuja honra, integridade e instituições defendereis com o sacrificio da propria vida. Na pratica desses deveres para com o Brasil, jovens reservistas, procurae imitar Antonio João, na Colonia de Dourados, durante a guerra do Paraguay. Como elle, protestando uma oração que vale por uma legenda, sabei repetir, se preciso fôr, no vôo alado para a gloria: — "Sei que morro, mas o meu sangue e o dos meus companheiros servirão de protesto solemne contra a invasão do solo de minha patria".

Com o juramento que prestaes, ingressaes, definitivamente, no Exercito, adensando as fileiras das sentinellas da Nação. Guardas permanentes de sua integridade e de sua honra

Fazei todos os esforços para que elle de vós tenha orgulho, e orgulhae-vos tambem, desde já, porque ides pertencer ao unico Exercito do mundo ainda não vencido, e que assim o será sempre, com a fiança da nossa vontade inquebrantavel, de nossa coragem e do nosso valor!

O DESFILE

Após a leitura do Boletim será realizada a ceremonia do Juramento da Bandeira, tendo logar, a seguir, o desfile em continencia ás altas autridades presentes. O destacamento que será commandado pelo capitão Marinho dos Santos desfilará na seguinte ordem.

1º G. B. C. — Commandante, capitão Mario Gameiro; 1º batalhão — Commandante, 2º tenente Luiz Fernando de Novaes; composição: T. G. 7 e E. I. M. 349; 2º batalhão — Commandante, 1º tenente Leonel Mauricio Leão de Queiroz; composição: E. I. M. 307; 3º batalhão — Commandante, aspirante Augusto Xavier de Lima; composição: T. G. 249, E. I. M. 306 e E. I. M. 7.

2º G. B. C. — Commandante, 1º tenente Nelson Rodrigues de Carvalho; 4º batalhão — Commandante, 1º tenente Antonio Tavares da Motta; composição: T. G. 172, T. G. 536; 5º batalhão — Commandante, 1º tenente Irineu Gonçalves Pinto; composição: T. G. 5, E. I. M. 25 e T. G. 246; 6º batalhão — Commandante, 2º tenente Argemiro Freire Gameiro; composição: T. G. 96 e T. G. 526.

3º G. B. C. — Commandante 1º tenente Olavo Amaro da Silveira; 7º batalhão — Commandante, 2º tenente Armindo Nogueira da Gama; composição: T. G. 97; E. I. M. 337 e T. G. 140; 8º batalhão — Commandante, 1º tenente José Brotas Cupertino; composição: E. I. M. 4, T. G. 115 e E. I. M. 9; 9º batalhão — Commandante, 1º tenente Waldemar Soares de Lima; composição: T. G. 121, T. G. 15, E. I. M. 347, E. I. M. 29, E. I. M. 32 e E. I. M. 309.

Agrupamento: commandante, 1º tenente Fernando Machado; composição Tiro 6, Tiro 265, Tiro 77 e E. I. M. 338.

OS "MENINOS CANTORES DE VIENNA" VOARAM SOBRE O RIO

Acompanhados do ministro da Austria e do sr. Retzschek, do conselheiro Faccioli-Grimani, senhor Leopoldo Weninger e Armando Martini, os meninos cantores de Vienna, realizaram, hontem, no "Curipira", da Condor, um vôo sobre a cidade.

Doze trens electricos inaugurarão os novos serviços da Central do Brasil

Chegou hontem a primeira composição que correrá no Rio no dia 1.º de Janeiro de 1937

O cargueiro inglez "Bonheur", que chegou, hontem, ao Rio, trouxe a primeira composição electrica para a Central do Brasil.

Vieram uma locomotiva e dois vagões, que serão montados no parque da Estrada pelo engenheiro inglez Alexandre B. Lemor, encarregado do serviço, e que já ha tempo se acha entre nós a espera dos novos vehiculos da Central.

Essa é a primeira serie das 80 composições que a E. F. C. B. encommendou na Inglaterra, sendo que até o dia 1º de janeiro de 1937 a empresa constructora prometteu entregar 12 composições de uma locomotiva e dois vagões, identicas a que hontem chegou pelo "Bonheur".

No desembarque dos novos carros falamos ligeiramente com o engenheiro Lemor:

— Tudo leva a crer que poderei, cumprir fielmente as ordens de Londres, porque a chegada do cargueiro veiu demonstrar que dentro de breves dias, até os fins do corrente anno, estarão no Rio as composições que a empresa affirmou collocar aqui para inauguração dos serviços electricos da Central do Brasil. Todos os vapores cargueiros da Companhia Lamport, que aportarem ao Rio nas semanas vindouras, deverão transportar uma composição como a vinda pelo "Bonheur".

Indagamos do numero de composições que a Estrada tinha encommendado á Wickers:

— Ao todo — adeantou o sr. Alexandre Lemor — estão em construcção 80 trens, cuja entrega será feita nas condições estipuladas no contracto.

O DIA DA ARVORE

Realiza-se amanhã a festa do Horto Florestal — Uma exposição de objectos manufacturados com madeiras do Brasil

Commemora-se amanhã, em todo o Brasil, o Dia da Arvore.

Das solemnidades marcadas para a data, a mais importante é a que deverá se realizar ás 10 horas, no Horto Florestal do Ministerio da Agricultura, na estrada D. Castorina, na Gavea, promovida por esse departamento e pelo Conselho Florestal Federal.

O acto terá a presidencia do ministro Odilon Braga e o comparecimento de varias autoridades, elementos da sociedade, crianças das escolas e o publico em geral.

Omnibus especiaes transportarão os convidados, entre os quaes se contarão os alumnos do Collegio Sylvio Leite, da Tijuca, que entoarão hymnos, com a meninada das escolas da Gavea.

Attendendo ao convite que lhe foi dirigido, falará sobre a arvore a escriptora e poetisa Maria Eugenia Celso.

Cerca de 30 exemplares de vegetaes typicos da nossa flora serão plantados no Arboretum do Horto.

A banda de musica do 2º Batalhão da Policia Militar abrilhantará o acto.

O Horto Florestal attendeu, durante os ultimos dias, a cerca de por estabelecimentos de ensino, que organizaram programmas de culto á arvore. A data terá, assim, uma commemoração condigna, mais desenvolvida ainda que nos annos anteriores.

AS INDUSTRIAS DE MADEIRA EM REVISTA

Após a Festa da Arvore, o ministro da Agricultura inaugurará, na séde de 2ª Secção Technica de Reflorestamento, que funcciona no Horto Florestal, uma exposição de objectos manufacturados com madeiras das nossas florestas. O certamen, que terá caracter permanente, tem em vista concentrar no departamento a que está affecto pelo governo a importante tarefa no estudo das nossas florestas e madeiras, um mostruario elucidativo das multiplas applicações industriaes das madeiras brasileiras.

A COORDENAÇÃO DE IMPORTANTES TRABALHOS DE PESQUISAS

Ainda amanhã, ás 15 horas, será inaugurada, pelo ministro Odilon Braga, no Instituto de Biologia Vegetal (Jardim Botanico), a Reunião de Anatomistas de Madeiras, conclave que visa imprimir mais immediatos e mais intensos resultados aos estudos de estructura do caule das arvores, que se vêm fazendo no paiz, e que terá um verdadeiro caracter sul-americano, dada a presença de uma delegação official do Ministerio da Agricultura da Argentina, unico paiz desta parte da America onde, além do Brasil, se cultiva a especialização.

A COBRANÇA DO SELLO PENITENCIARIO

Pelo ministro da Fazenda, a quem foi presente o pedido de reconsideração formulado por G. Laport & Cia., relativo a cobrança do sello penitenciario, pela Policia do Districto Federal, foi resolvido, de accordo com o parecer da Directoria das Rendas Internas, que só o Senado compete mandar suspender a execução de dispositivos considerados illegaes.

A mudança de diversas repartições fazendarias

O novo edificio ficará concluido em 1937

Noticiámos ha dias a abertura da concurrencia publica para a construcção da nova séde do Ministerio da Fazenda, a ser erguida no mesmo logar onde funccionou o Thesouro Nacional, á Avenida Passos. Agora, o ministro daquella Secretaria de Estado, que vem pessoalmente ultimando todas as providencias para a sua concretização, ordenou a mudança das repartições fazendarias que ainda se acham no velho casarão da Avenida Passos, pois a sua demolição será iniciada até o fim do proximo mez.

O Tribunal de Contas, a Contadoria Geral da Republica, os Conselhos de Contribuintes e o da Tarifa, e a Directoria do Dominio da União irão funccionar no edificio do Instituto de Previdencia, na Esplanada do Castello, indo a Directoria das Rendas Aduaneiras para o predio que serviu á Commissão Central de Compras, na Avenida Rio Branco.

Para a Recebedoria do Districto Federal, repartição de grande movimento, o titular da Fazenda alugou o predio onde funccionou a Casa Leitão, no Largo de Santa Rita, ficando, portanto, ali installada.

Espera-se que o palacio destinado ao Ministerio da Fazenda esteja prompto no fim do anno de 1937.

OPPORTUNIDADES

A secção de "OPPORTUNIDADES" publicada n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G.-3

Descobertas na Austria

Importantes organizações communistas

VIENNA, 19 (H.) — O "Reichspost" informa que foram descobertas importantes organizações communistas nos districtos de Pongau, Pinzgau e Halljein, na provincia de Salzburgo, assim como em Salzburgo e nas aldeias vizinhas. Foram presos os membros do comité director dessas organizações.

A policia de Vienna prendeu igualmente diversos agitadores communistas nos suburbios da cidade.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

ATIROU-SE DO 2.º ANDAR AO SOLO — Hontem, á tarde, tentou suicidar-se, a senhorita Emilia Mendes Tavares Leite, de 18 annos de idade.

Segundo apuramos, essa joven manifestou desejo de acabar com a existencia de maneira impressionante. Talvez, por isso, ou, mais acertadamente, talvez devido á neurasthenia de que ultimamente era presa, é que hontem, aproveitando um momento de completa distracção das pessoas da casa, subindo a uma janella do segundo andar de sua residencia, dahi atirou-se ao solo, soffrendo, em consequencia, ruptura da bexiga, além de um ferimento extenso numa das orelhas.

Emilia foi incontinenti transportada em ambulancia para o Posto da Praça da Republica, de onde, após os primeiros soccorros, foi removida para o H. P. S., em estado grave.

Reside á Ladeira dos Tabajaras, 142, em companhia de seus paes.

MORDIDO POR UM CÃO — Quando se achava brincando na calçada, em frente ao seu domicilio, hontem, á tarde, foi mordido por um cão, o menino Mussolini, de 9 annos, filho de Carmelia Conrado, moradora á rua Senador Alencar, 211.

Tendo soffrido escoriações no nariz, o menor foi medicado no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

QUEIMOU-SE COM CAL VIRGEM — O pintor José Gomes da Silva, encontrava-se hontem trabalhando no interior da casa numero 7 da Avenida Vinte e Oito de Setembro, 245.

Em dado momento, lidando com uma lata grande de cal virgem, tombou-a desastradamente, o que lhe valeu sair com queimaduras do 2.º grão nos braços e no pescoço.

A victima de sua propria imprudencia teve os soccorros da Assistencia, retirando-se depois.

Tem 30 annos, é solteiro e morador á rua S. Roberto, 50.

VICTIMA DE UMA QUEDA — O operario Orcelino Marçal, foi victima, hontem, á tarde, de uma queda, quando se achava trabalhando no predio numero 347 da Travessa Navarro, vindo a soffrer fractura de duas vertebras cervicaes.

Orcelino, que tem 33 annos, é solteiro e reside áquella mesma travessa, numero 173, recebeu os curativos mais urgentes no Posto Central, sendo em seguida recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

FOI PRESO em Athenas

O delegado da Terceira Internacional nos Balkans

ATHENAS, 19 (U. P.) — O individuo de nome Zachariades, chefe do Partido Communista Grego e delegado da Terceira Internacional nos Balkans, foi preso hoje por ordem do general Metaxas, chefe do governo.

Zachariades é accusado de participação na recente tentativa de levante communista.

Mortos, após renhido combate

Violento encontro entre um grupo de bandidos e policiaes, no interior alagoano

PERIGOSO FACINORA COMMETTE ATROCIDADES NAS FAZENDAS DISTANTES

MACEIÓ, 18 (A. M.) — Chegam a esta capital noticias de um violento encontro havido entre um grupo de bandidos e policiaes, do qual resultaram nada menos de tres mortes, além de alguns outros dos contendores terem soffrido ferimentos.

Chefiados pelo perigoso emulo de "Lampeão", o facinora Virginio, os bandidos vinham praticando atrocidades nas fazendas distantes dos centros habitados, agindo com revoltante perversidade, no tempo em que commettiam roubos e saques contra os infelizes agricultores.

As autoridades, encarregadas da campanha de repressão ao cangaceirismo, vinham acompanhando a acção nefasta dos ladrões selvagens, tendo, assim, se verificado o combate que foi de tão lamentaveis consequencias, visto como as tres victimas pertenciam ao numero dos valentes policiaes.

BRUTOS E SELVAGENS

A' frente dos sicarios, o terrivel Virginio atacou de surpresa a fazenda denominada Lagoa do Feijão, situada a 18 leguas mais ou menos da séde da comarca, saqueando-a por completo e commettendo incriveis barbaridades.

Um dos moradores da fazenda foi assassinado com requintes de perversidade, tendo-lhe sido arrancada a lingua e horrivelmente mutilado o corpo. Intervindo em favor da victima, um seu irmão foi brutalmente sacrificado a punhal.

O RENHIDO ENCONTRO

Ao ter conhecimento do que se passara naquella propriedade, o cabo Negreiro, commandante do destacamento policial mais proximo, reuniu seus soldados e partiu no encalço dos assassinos e saqueadores.

Pouco adeante, a força policial alcançou o grupo, travando-se então renhido tiroteio.

O combate durou cerca de uma hora, findo o qual se verificou que haviam tombado mortos os soldados Antonio José da Silva, Bellarmino Azarias de Barros e José Quintella Cavalcanti.

EM PERSEGUIÇÃO DOS BANDIDOS

O delegado José Torres, informado do succedido, communicou-se com o chefe de policia do Estado, pedindo-lhe providencias, de vez que não dispunha de elementos sufficientes para o ataque decisivo ao grupo de bandoleiros.

Foi, então, determinado que seguissem para os local das occurrencias as forças do tenente João Bezerra, aspirante Porphirio Oliveira e sargento Francisco Assis, localizados, respectivamente, em Piranhas, Sant'Anna do Ipanema e Matta Grande.

Faltam maiores detalhes dos acontecimentos.

Os corpos dos soldados mortos na contenda foram sepultados a expensas do governo, que instituiu, tambem, uma pensão para as suas familias.

PORQUE DESEMBARCARAM NO HAVRE os sete extremistas deportados pelo "Bagé"

O comte. Amaury Fontoura faz completo relato dos successos a O JORNAL

Tentativa de suborno, intimação e greve da estiva — A attitude das autoridades brasileiras — Entregues os sete communistas á policia franceza — Como "L'Humanité" noticia o incidente

O commandante Amaury falando a O JORNAL

Chegou hontem, no Rio, o transatlantico do Lloyd Brasileiro, "Bagé", de regresso de sua viagem a Hamburgo.

Quando o navio brasileiro seguiu para a Europa, conduziu, a seu bordo, seis communistas estrangeiros, expulsos pela nossa policia e que deviam ser entregues ás autoridades de Hamburgo.

No porto francez do Havre, quando o navio atracou, os communistas deportados desembarcaram naquella cidade, em virtude de um incidente creado pelos estivadores daquele porto.

Os communistas deportados eram: David Lerer, Joseph Chookial Fridman, Henrock Eviechauski, Rubin Goldenberg, de nacionalidade polaceza, o Volie Nicolau Emaricewski e Motel Gleiser, pae da joven agitadora Geny Gleiser, tambem expulsa do nosso paiz pela policia paulista. Estes ultimos rumenos.

OUVINDO O COMMANDANTE DO "BAGE"

Logo que o transatlantico brasileiro aportou á Guanabara, fomos a bordo ouvir o capitão Amaury Fontoura, commandante da nave nacional.

Relatando os acontecimentos do Havre, o capitão Amaury revelou-nos varios episodios interessantes da occurrencia que envolveu o seu navio, contando a audaciosa investida feita pelos communistas da cidade franceza, que pretendiam libertar á força os deportados de bordo.

SEGUIRAM PRESOS

— O "Bagé", quando daqui saiu em julho — começa o commandante Amaury — levou a bordo seis communistas deportados para a Allemanha. Durante a viagem, conforme as instrucções que recebi do delegado Cezar Garcez, os indesejaveis permaneceram presos até ao porto do Havre.

QUIZ SUBORNAR O COMMANDANTE

Como dissemos, viajava entre os deportados o individuo rumeno Motel Gleiser. Este communista, vendo a impossibilidade de desembarcar na França, teve a audacia de offerecer quinhentos mil réis ao commandante do paquete, em troca de sua liberdade. A proposta foi rejeitada com altivez pelo official brasileiro, que ordenou maior vigilancia em torno dos detidos.

TOMANDO PROVIDENCIAS

— Ao approximar-se o transatlantico do porto do Havre, prosegue o commandante — radiographei para o nosso agente naquella cidade pedindo providencias á policia. Essa medida foi tomada por mim porque sabia existir no Havre numerosos communistas espalhados entre os estivadores dali.

A policia franceza, attendendo o meu pedido, mandou a bordo, logo que chegámos, um inspector de policia, que poz á minha disposição dois guardas para garantir o navio.

GREVE DA ESTIVA

— Não me enganei na supposição. Depois que o "Bagé" atracou, subiram a bordo alguns desconhecidos que vieram solicitar de modo arrogante a liberdade dos presos, allegando que os deportados deveriam desembarcar onde desejassem. Repelli a insinuação, energicamente.

Os estivadores, scientes da minha decisão, entraram em greve, recusando-se a fazer a descarga do paquete. Em seguida, reuniram-se no cáes e varios populares que ali se encontravam, protestando aos gritos e cantando a "Internacional", mostrando os punhos cerrados.

PEDINDO NOVAS PROVIDENCIAS

Em vista da insegurança em que estavam os presos deportados, pedi novamente providencias á policia, de accordo com as autoridades brasileiras. O Consul, obedecendo á orientação do embaixador Souza Dantas, solicitou á policia a transferencia dos presos de bordo para a Commissaria, onde elles ficariam mais seguros.

SERÃO FUZILADOS PELOS NAZISTAS

Os anti-fascistas do Havre declararam ao capitão do "Bagé" que tinham a certeza de que se os seus camaradas fossem entregues á policia nazista seriam fatalmente fuzilados; e, por isso, é que elles se interessavam pelo seu desembarque na França.

DEPORTADOS PELA FRONTEIRA SUISSA

— Finalmente os deportados são retirados de bordo pela policia do Havre, que os levou presos para a delegacia.

Ali, ainda de accordo com as autoridades brasileiras, a policia resolveu deportar os indesejaveis pela fronteira suissa de onde seguirão para a sua patria.

Eis o que se passou no Havre com o "Bagé". Creio que cumpri o meu dever como commandante do paquete e como brasileiro — conclue o commandante Amaury.

COMO O "L'HUMANITE" NARRA OS ACONTECIMENTOS

Com seu numero do 11 de agosto ultimo, o orgão communista "L'Humanité" assim se refere aos successos do porto do Havre:

"Hontem, pela manhã, fez escala no porto do Havre um navio brasileiro, o "Bagé", procedente do Rio de Janeiro.

Trazia a bordo sete prisioneiros allemães que as autoridades brasileiras queriam entregar ao governo nazista, desembarcando-os em Hamburgo. Vale fazer sentir que alguns dentre elles se acham condemnados a morte pelos carrascos hitleristas.

O commandante do "Bagé" se oppoz a que os prisioneiros descessem á terra. Mas os estivadores, advertidos do que se passava, pediram energicamente que elles fossem desembarcados e entregues ás autoridades francezas. O commandante recusou o pedido e por causa disso, ás 1.30 horas, abandonaram o trabalho da descarga e se concentraram os estivadores em numero que attingia a varios milhares nas proximidades da embarcação.

Deante daquella massa compacta que entoava a Internacional, o capitão acabou por consentir que os sete anti-fascistas fossem entregues aos trabalhadores das Docas.

Estes, formando um cortejo, acompanharam seus protegidos até á séde da C. I. M., onde deveriam ficar á disposição da Policia franceza. Uma grande commissão dos trabalhadores da estiva permaneceu nas vizinhanças afim de assegurar a protecção aos camaradas allemães e avisar aos outros caso a policia os tentasse embarcar novamente.

A' ultima hora, um despacho de agencia annuncia que, "de accordo com os consules do Brasil e da Suissa, os passageiros serão repatriados pela Suissa e que deixarão o Havre dentro de alguns dias".

E' de temer, entretanto, que, indo á Suissa, a Policia Federal os entregue aos nazistas.

E' preciso que tal coisa não aconteça. Todo refugiado politico tem o direito de escolher seu paiz de residencia. Os recentes tratados internacionaes regulando o direito de asylo não deixam nenhuma duvida a esse respeito. E' preciso ainda que a vigilancia feita pelos "dockers" do Havre, num magnifico exemplo de solidariedade, se mantenha até que lhes seja assegurado que os sete camaradas allemães estejam bem e em segurança.

JULGADO POR DELICTO DE IMPRENSA

Condemnado, o jornalista foi beneficiado pelo "sursis"

S. PAULO, 19 (H.) — Noticia-se um facto pittoresco, occorrido no Fôro de Espirito Santo do Pinhal, por occasião do julgamento de um processo sobre um crime de imprensa.

O prefeito de Espirito Santo do Pinhal, julgando-se offendido por um soneto publicado no semanario local "Noticia", levou á barra dos tribunaes seu director, sr. Sampaio Junior, que foi condemnado a sete mezes de prisão e tres contos de réis de multa, concedendo-lhe o juiz o beneficio do "sursis", sendo a sentença suspensa por tres annos.

O réo fez a sua propria defesa, declarando que não tinha intenção de offender o prefeito.

Foi pittoresca a scena, porque o sr. Sampaio Junior analysou, em pleno tribunal, o soneto que motivara o processo, sustentando que, em logar de satyrizar o prefeito, os versos exaltavam as suas qualidades.

As autoridades belgas procuram descobrir depositos clandestinos de armas e munições

BRUXELLAS, 19 (Especial) — As autoridades competentes mandaram proceder a buscas em varios pontos do paiz para a descoberta de depositos illicitos de armas e munições, principalmente nas residencias dos chefes do partido socialista-revolucionario. Foram encontrados e apprehendidos documentos de importancia.

Trata-se de armamentos destinados ás milicias operarias em relação com a campanha desenvolvida neste sentido pelo partido socialista revolucionario nas ultimas semanas.

Atropelado por um trem da Leopoldina em S. Gonçalo

Quando se dirigia, hontem, á tarde, para São Gonçalo, depois da estação de Madama, o mixto n. 51, da Estrada de Ferro Leopoldina atropelou o individuo Luiz Coelho, de 43 annos de idade, solteiro, pardo e morador em Sambaetiba, produzindo-lhes diversos ferimentos.

A victima foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, sendo ahi medicada.

O investigador Couhasca, de serviço na delegacia, tomou conhecimento do facto.

Foi passeiar, armado, em S. Gonçalo

O dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar da policia fluminense, autuou, hontem pela manhã, pela contravenção do uso de armas, o pescador Benedicto de Paula Pinto, casado, de 32 annos de idade e morador nesta capital, á rua Senador Alencar 27.

Benedicto foi preso em S. Gonçalo, quando ali passeava, conduzindo um revolver de cano longo.

PROPOZ uma relevação summaria da multa

O fiscal fingiu aceitar o suborno e communicou o facto á policia do 22.º Districto

As autoridades policiaes do 22.º districto instauraram inquerito para apurar a responsabilidade de um commerciante accusado de ter pretendido subornar um fiscal do Departamento Nacional do Café.

Hontem, á tarde, compareceu á delegacia do alludido districto, apresentando-se ao commissario Mello Moraes, o sr. Antonio Machado Bacta Neves, que deu queixa sobre o facto seguinte:

No exercicio do seu cargo de fiscal do Departamento do Café, Serviço de Torrefação e Moagem, verificou innumeras irregularidades na Confeitaria Pilares, da firma A. Brandão Alvarenga, sita á Avenida Suburbana. Em virtude da infracção, applicou a multa regulamentar, tendo o commerciante então proposto audaciosamente pela relevação summaria da multa, a importancia de 50$000 e dois kilos de café. Deante de tão injuriosa proposta, o fiscal fingiu aceitar e saiu por uns instantes, afim de procurar um policial, encontrando somente o sargento Reynaldo Pereira da Formação de Intendencia e mais duas testemunhas, que com elle foram ao estabelecimento acima alludido e assistiram o queixoso receber a nota de 50$000 e os dois kilos de café.

O dinheiro e os pacotes de café foram apprehendidos e levados para A nota de 50$000, tem o numero 018205, estampa 1.ª e serie 16.ª.

O commissario Mello Moraes mandou intimar o commerciante accusado á comparecer no districto afim de prestar declarações.

Desgostoso, ingeriu creolina

Hontem, cerca das 24 horas, em sua residencia, á rua Cardoso Junior, 55, por desgostos intimos, tentou contra a existencia, ingerindo pequena quantidade de creolina, o commerciario José Ferreira Ramos.

Soccorrido pela Assistencia, José, que tem 32 annos de idade e é solteiro, foi posto fóra de perigo, regressando, assim, ao seu domicilio, talvez arrependido do seu gesto.

Mais uma victima dos autos

A's 24 horas de hontem, quando atravessava a rua da Constituição, foi atropelado por um auto o funccionario municipal Eugenio de Mello Silva, de 58 annos, casado, residente á rua S. Miguel, 213.

Apresentando um ferimento no pé esquerdo, foi esse funccionario municipal medicado pela Assistencia, retirando-se a seguir.

Um escriptor atropelado

Cerca das 18 horas de hontem, ao tentar atravessar á rua Treze de Maio, foi colhido por um auto o escriptor Ossep Stefanovitch, natural da Ukrania, com 47 annos de idade, solteiro e morador á rua Sampaio Vianna, 64.

Tendo soffrido ferimento no braço e na orelha esquerda foi transportado em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos, retirou-se.

Na Assistencia Publica

Inauguração de varias dependencias

A sala "Alberto Fontes"

Decorre hoje mais um anniversario da Assistencia Publica: seu 11º anniversario de existencia. E, em regosijo á ephemeride, sua administração inaugura as seguintes secções: Dr. Torres Gotrim — Prefeito Pereira Passos — Dr. Adalberto Ferreira, e Serviço Alvaro Alvim, todas sob o patrocinio do dr. Roberto Freire.

Em meio ás commemorações do dia, no Posto Central de Assistencia, uma que se destaca pelo que de que se reveste a homenagem. E' a solemnidade da inauguração do retrato de Alberto Fontes, na Sala de Imprensa, que de hoje em deante passará a ter o seu nome.

Alberto Fontes, prematuramente fallecido, era um dos mais antigos reporters que ali trabalharam e foi, a data do seu passamento, nosso dedicado companheiro de serviço.

A's 9 horas, além das solemnidades em acção de graças, com o comparecimento de directores, administradores, outros funccionarios, jornalistas, etc.

UM CRIME EM PLENO OCEANO

Armado de fuzil, o soldado prisioneiro assassinou o mestre da lancha que o conduzia, fugindo em seguida — Preso, muitos dias depois, o criminoso foi entregue ao delegado Paula Pinto

O crime de que nos vamos occupar, occorrido em pleno mar, é um desses episodios vividos na historia dos mais celebres inimigos da lei, que nos diz na brutalidade dos seus detalhes da perversidade do seu principal personagem.

Manhã cedinho, o mestre da lancha "Dois Rios", Albertino de Souza, recebera ordem para conduzir do presidio da Ilha Grande, para esta capital, afim de ser apresentado ao sr. Emilio Romano, na Segurança Politica, o soldado Lourival Cardoso de Lima.

Pouco depois, a lancha deixava o porto do "Abrahão", tendo no leme o mestre Albertino e a auxilial-o o marinheiro Benedicto Rios.

O prisioneiro, no emtanto, preferira fazer a viagem no batelão da lancha, no que foi attendido.

Apesar da sua situação de detento, o soldado viajava com todo o seu equipamento, armado de fuzil.

E embarcara na canôa, que vinha rebocada, para levar a termo, pouco depois, o seu plano diabolico.

E assim, uma milha distante do "Abrahão", Lourival lançou mão do seu fuzil, visou o patrão da "Dois Rios" e deu ao gatilho por duas vezes.

Ferido ao primeiro disparo, o mestre procurou fugir; no emtanto, attingido novamente pelo segundo tiro, viu-se em situação ainda mais embaraçosa.

O oceano, na sua immensidão incalculavel, apresentou-se, então, ao ferido, como uma unica probabilidade de salvação.

Jogou-se Albertino de Souza ao mar, muito ferido, para depois de algumas braças succumbir, desapparecendo no seio das ondas.

O soldado, no entanto, não terminou ahi a sua façanha. Ao ver que o marinheiro Benedicto Rios procurava o leme, visou-o, tambem, obrigando-o a atirar-se á agua.

Só, em meio das ondas, horas depois o criminoso ganhava a terra, e fugia á acção da policia.

Levado o facto ao conhecimenot das autoridades por intermedio do marinheiro Benedicto Rios, o sr. Emilio Romano, nesta capital, e o delegado Paula Pinto, em Nictheroy, iniciaram desde logo uma série de diligencias para capturar o criminoso.

A lancha, por sua vez, dava á praia pouco depois, apresentando varias perfurações por projectil de fuzil.

E de investigações em investigações, a policia acabou por saber que o soldado Lourival Cardoso achava-se escondido em Itacurussá.

Dadas as necessarias instrucções ao sub-delegado, aquella autoridade, depois de muitas "batidas" conseguiu localizar a casa em que se occultava o criminoso.

E na manhã de ante-hontem, finalmente, Lourival foi preso, justamente quando procurava fugir para logar mais distante, sendo entregue ao delegado Paula Pinto, autoridade a quem caberá, por certo, a presidencia do necessario inquerito.

O corpo do inditoso patrão da "Dois Rios" não foi ainda encontrado.

Lourival Cardoso de Lima, o soldado homicida

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Alfredo Milagre de Oliveira; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Carvalhaes; Escola, Barbosa; 1º G. R., Fausto; 2º, Caetano; 3º, Lopes; 4º, Petit; 5º, Dutra; 6º, Minoto; 8º, Urculino e 9º, Djalma.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª — Turmas de folga, 4ª e 5ª.

Medico de dia ao Serviço Medico da I. G. P., dr. Lucas Labandera.

Serviço para amanhã:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro auxiliar, sr. Guilherme Ashton.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Feital; Escola, Athanasio; 1º G. R., E. Santo; 2º, Durval; 3º, Cypriano; 4º, Machado; 5º, Erasmo; 6º, Darcy; 8º, Fructuoso, e 9º, P. Couto.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª — Turmas de folga, 2ª e 3ª.

Medico de dia ao Serviço Medico da I. G. P.: dr. Haroldo de Freitas.

Uniforme, 3º.

Apanhado e morto pela locomotiva

UM INFELIZ DEMENTE

S. PAULO, 19 (A. M.) — Na estrada da São Paulo Railway, entre as estações de Piraraquera e Cubatão, foi esmagado por um trem, tendo morte immediata, Manoel Calixto de Camargo, de 21 annos de idade, que vinha soffrendo das faculdades mentaes.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

Retardada pelas chuvas a marcha da Expedição Mo?beck

Aggrava-se a situação da arrojada bandeira impedida de proseguir viagens — Caça em abundancia e vestigios de indios

Humberto DANTAS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á Expedição Morbeck)

(Radiogramma transmittido pelo apparelho da expedição PTW2 captado em S. Paulo pelas estações PY2AH e PY2ES e enviado a O JORNAL pelo telephone)

PTW2 — BARRANCA DO RIO DAS MORTES, 17 — Mensagem numero 41 — Ainda hoje, não posso infelizmente transmittir noticias mais animadoras, como seria meu desejo, a respeito da nossa expedição. A nossa situação em plena selva longe de melhorar parece querer se aggravar cada vez mais. Ha quatro dias estamos retidos no nosso acampamento sendo humanamente impossivel avançar. Até aqui as queimadas espontaneas que se manifestavam nas mattas e campos desta immensa região constituiam um precioso auxiliar para nós, facilitando-nos de alguma forma a marcha para frente, pois pastagens novas nasceram e cresceram nos terrenos que atravessamos proporcionando-nos caminho mais praticavel e excellente alimentação para os animaes de carga. Infelizmente porém o fogo não ultrapassou o logar em que nos encontramos no momentos, de maneira que temos pela frente agora enorme extensão, uma verdadeira e perigosa barreira "macega" que sem exaggero attinge a altura de um homem a cavallo.

SUPPLICIO DA INACTIVIDADE

A unica solução pratica encontrada e que foi posta em pratica foi incendiar o campo de "macega", para que possamos avançar mas ainda assim temos que esperar ainda uns tres ou quatro dias quando nascidas as pastagens possamos contar com a alimentação para os cargueiros. Foi um obstaculo a mais com que nos defrontamos e que surgiu preciso no momento em que não podiamos perder um dia siquer. Accresce que ha dias chove torrencialmente tornando as nossas horas mais amargas e intoleraveis que nunca. Permanecemos pouco no interior das barracas e pedindo a Deus que faça passar as horas depressa. Os mais calmos entre nós não podem esconder a tensão nervosa e a irritação causada pela inactividade forçada. E' um verdadeiro supplicio augmentado infinitamente pela nostalgia e para ser franco pela recordação do relativo conforto que ainda se gosa nos centros mais ou menos civilizados. A terra humida exhala um bafo insupportavel de podridão contribuindo para que maior ainda seja o nosso soffrimento moral e physico. Ainda nos resta no emtanto o consolo: ao redor do nosso acampamento erguem-se numerosas palmeiras "babassu" das quaes arrancamos as palhas e folhas e construimos pequenas cabanas. Dentro dessas habitações improvisadas e primitivas armamos as nossas rêdes onde podemos repousar um pouco melhor, pois as barracas de lona sem altura sufficiente para rêdes nos forçam a dormir sobre a terra molhada, o que com certeza o menos entendido em questões de hygiene evitaria recommendar.

MUITA CAÇA E MAIS VESTIGIOS DE INDIOS

Nada de particularmente interessante tem occorrido comnosco. A região que estamos atravessando como aliás ha muitos dias vimos observando abriga quantidade de caça verdadeiramente assombrosa que faria a felicidade de todos os "Nemrods" deste mundo. As antas e outros animaes selvagens em grandes quantidades fazem trilhos que até parecem caminhos abertos pelos indios. Outras especies de caça de multiplas variedades são tambem abundantes, o que poupa os cães que não precisam correr muito para apanhal-as. Mesmo ao redor do nosso acampamento vivem milhares de animaes sylvestres e aves de infinitas variedades. Quanto aos nossos irmãos indios comquanto não tenhamos ainda nos defrontado com um só temos encontrado muitos vestigios deixados pelos mesmos mas em passado remoto segundo se conclue pela observação dos cacos e utensilios de barros e outros objectos. Emfim encontrar indios ou não, é questão de relativo interesse. O que nos preoccupa e incommoda é o facto de avançarmos assim tão lentamente e o receio de não podermos alcançar com tempo o ponto que objectivamos. O certo é que hoje faz um mez e dois dias que deixamos a povoação de General Carneiro em busca do rio das Mortes e todas as previsões relativas ao tempo que deveriamos gastar para encontrar o lengendario rio e a cachoeira da Fumaça foram lamentalvelmente desmentidas pela realidade em que nos encontramos. Verificamos agora melancholicamente que tudo estava mais longe e difficil do que imaginavamos. Mas ainda não nos abandonou o animo de tocar para frente e lutar contra todos os obstaculos.

Queria morrer

E POR ISSO INGERIU PERMAGANATO

Maria Linhares, que conta 23 annos de idade, é casada e reside á rua Julio do Carmo, numero 217, cerca das 224 horas de hontem, por um motivo qualquer que não quiz declarar, resolveu pôr termo á existencia.

Para tanto, ingeriu certa quantidade de permanganato de potassio e, a seguir, "poz a bocca no mundo".

Chamada uma ambulancia, foi Maria transportada para o Posto Central, de onde, após a devida lavagem estomacal, volveu ao domicilio, já fóra de perigo.

COMMISSÃO REGULADORA DO TABELLAMENTO

10 FIRMAS AUTOADAS

A Commissão Reguladora do Tabellamento autoou as seguintes firmas infractoras: João Ferreira e Irmão, rua Borja Reis, 147, Engenho de Dentro; Castro e Miranda, rua Engenho de Dentro, 548; Marçal Cardoso Machado, rua Dias da Cruz, 655; Carlos João Ferreira, rua Borja Reis, 215, Engenho de Dentro; João Ferreira e Irmão, rua Borja Reis, 50, Engenho de Dentro; José A. de Almeida, rua do Cattete, 333; Silva Carvalho e Almeida, rua das Laranjeiras, 57; Carvalho e Silva, rua Haddock Lobo, 110; Cavalieri e Belissime, rua Haddock Lobo, 33; Narciso da Costa Moraes, rua Pompilio de Albuquerque, 241.

UMA COMMUNICAÇÃO DA COMMISSÃO DE TABELLAMENTO AO C. B. C. I.

A Commissão Tabelladora communicou ao Centro Brasileiro de Commercio e Industria que, além das alterações dos preços dos generos de primeira necessidade, estão incluidos o fubá de milho fino especial e commum ao preço de 600 e 500 réis.

Em virtude da communicação ter chegado tardiamente, essa Associação solicitou a divulgação da nova tabella para a semana entrante, afim de melhor se scientificar os srs. commerciantes.

PROVOCOU O DESCARRILAMENTO DE UM TREM

O criminoso foi entregue á policia hungara

BUDAPEST, 19 — O individuo Matuska, que estava cumprindo, numa penitenciaria austriaca, a pena a que fôra condemnado, foi hoje entregue á policia hungara. Como se sabe, Matuska foi condemnado, em Budapest, á pena de morte, por ter provocado um descarrilamento de trem que causou a morte de 24 pessoas. Ignora-se se será executado ou se a pena será commutada em prisão perpetua.

O clamor contra a falta de braços

(Conclusão da 6.ª pagina)

...go do isolamento das colonias nipponicas aqui: os japonezes estão precisando dos brasileiros, não só no interior, nos sertões, mas nas proximidades mesmo da metropole paulista.

E nós precisamos de japonezes.

ESCOLAS ACTIVAS DE AGRICULTURA

Não devemos esquecer tão pouco os extraordinarios serviços que nos estão prestando os seus grandes technicos. Os prodigios que elles realizaram dentro da capital de S. Paulo, tirando 34 mil contos de legumes das terras aridas e consideradas imprestaveis de Cotia, encontramos reproduzidos e ampliados no interior de São Paulo.

E' assim nas terras já bastante exploradas de Campinas, classificadas em segundo logar.

Muitos dos laranjaes e cafesaes da Fazenda Monte d'Este em São Paulo são cultivados e beneficiados com productos chimicos. Empregam-se adubos, fazem-se pulverizações, combatem-se efficientemente as pragas.

Até creação de "vespas" que se alimentam dos ovulos da bróca, é ali realizada.

Assim, esses technicos, melhoram, aperfeiçoam, augmentam, dia a dia, a nossa producção, ministram aos brasileiros os mais preciosos ensinamentos, por elles mais tarde applicados em outras regiões. Transformam as fazendas em verdadeiras Escolas Activas de Agricultura, onde se trabalha com a technica mais moderna e perfeita.

Estado do Rio

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO INTERESTADUAL DE NICTHEROY

Varios Estados concorrerão ao certamen

Continua aberta ao publico a Primeira Exposição Interestadual do Estado do Rio, recentemente inaugurada em Nictheroy.

Os mais importante municipios fluminenses e varios Estados installaram "stands", onde figuram os mais variados productos locaes.

Para divertimento do publico, ha um grande parque de diversões, além de um jardim zoologico e um museu zoologico, com animaes de todas as especies e procedencias.

O salão de "dancings" possue uma jazz e todo o conforto, havendo ainda cinema gratuito, no centro da Exposição.

A Exposição Interestadual do Estado do Rio de Janeiro continua attrahindo a attenção dos agricultores, commerciantes e industriaes.

Aos sabbados e domingos as suas portas serão abertas ás 12 horas.

A Feira está situada nas ruas Visconde do Uruguay, Santa Clara, Coronel Miranda e São Diogo.

NÃO HOUVE NUMERO PARA A SESSÃO DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

A presença apenas de nove deputados não deu numero regimental para a sessão na Assembléa.

PAGAMENTO DE PECULIOS INSTITUIDOS POR EXTINCTOS FUNCCIONARIOS DO ESTADO

A Caixa Beneficente dos Servidores do Estado decidiu mandar pagar ás pessoas abaixo mencionadas os peculios instituidos por extinctos funccionarios, se no prazo de dez dias não surgirem reclamações contra os referidos peculios: Francisca Sá, Antonia Dias Ferreira, Zelia Gonçalves de Mendonça e Geraldo Magella Lemos Monteiro e outros.

POR CAUSA DE TRES COSTELLAS

O bairro do Fonseca ficou privado, hontem, á tarde, do serviço de omnibus

Ha pouco mais de um anno, quando se achava junto de uma bomba de gasolina, situada á rua Visconde do Rio Branco, á esquina da rua Coronel Gomes Machado, Angelo Bertoni foi atropelado por um dos omnibus da Empresa Viação Fluminense que fazem a linha Barcas-Fonseca. Em consequencia do accidente, a victima soffreu fractura de tres costellas, pelo que resolveu accionar a empresa, de quem exigiu uma indemnização de 20:000$000.

Processada a acção, o juiz da 1ª Vara, em fundamentada sentença, condemnou o dono da empresa, Manoel Soares, a indemnizar a victima no que fosse afinal apurado.

A ré aggravou, porém, dessa decisão, para a Corte de Appellação do Estado do Rio, onde ainda se encontra a causa.

No decurso do processo da acção, primeiramente quando o autor tinha o seu direito assegurado na primeira instancia, o dono da empresa transferiu-a á propriedade de Alberto Patrini Bianchi.

Angelo Bertoni, informado da venda da empresa e no intuito de garantir os seus direitos, requereu ao juiz do feito o aresto dos omnibus, sob o pretexto de que Manoel Soares os havia alienado em fraude de execução, por isso que existe ainda a acção pendente de julgamento na Corte de Appellação.

O magistrado deferiu o pedido, sendo, assim, apprehendidos todos os carros da empresa.

Em virtude dessa medida judicial, o populoso bairro do Fonseca amanheceu, hontem, sem aquelle meio de transporte; assim ficando até cerca das dezeseis horas, quando os advogados das partes interessadas na contenda chegaram a um accordo.

A'quella hora foi, então, restabelecido o trafego de omnibus para o bairro do Fonseca.

BASKETBALL EM NICTHEROY

O Icarahy Praia Club e o seu 1º Torneio Aberto de Basket

No rink do Icarahy Praia Club realizar-se-á, quarta-feira, 23, ás 20.30 e ás 21 horas, respectivamente, dois jogos de grande importancia: o Lavadeira (C. R. Boqueirão do Passeio) x Triangulo Vermelho (da A. C. M.) e o I. P. C. x A. B. C.

Reina grande animação para esses dois grandes jogos, pois estamos ás portas do campeonato do 1º Torneio Aberto promovido pelo Icarahy Praia Club, e todos lutam em busca do trophéo.

O jogo do I. P. C. x A. B. C., que deveria ser no sabbado, 19, foi transferido para o dia 23.

— O jogo realizado no 18 p. passado, entre o Lavadeira (C. R. Boqueirão do Passeio) e Faculdade de Direito de Nictheroy, verificou-se a victoria dos rapazes do Boqueirão do Passeio pela contagem de 22 x 15, favoravel ao animado Lavadeira.

O jogo esteve muito movimentado pelo valor dos dois quadros.

PARA QUE SEJAM SOCCORRIDAS AS POPULAÇÕES DO BAIXO AMAZONAS

MANA'OS, 19 — (H.) — O deputado estadual sr. Antovilla Mourão Vieira, apresentou á Assembléa Estadual uma indicação para que se dirija um appello ao presidente da Republica afim de que sejam enviados os soccorros necessarios ás populações do Baixo Amazonas está grassando uma epidemia de caracter desconhecido.

O commercio de moveis e uma valiosa iniciativa d'"A Renascença"

Entre as firmas que se dedicam ao commercio de moveis de luxo, merecem especial referencia os srs. JACOB VOLOCH & CIA., proprietarios d'"A Renascença", antiga filial da "Casa Bella Aurora", no elegante bairro do Cattete.

Trata-se de importante estabelecimento, que vem sendo distinguido com a preferencia da nossa alta sociedade, preferencia essa que se justifica, não só pela esmerada fabricação dos artigos com que commercia, como tambem pelo valor artistico dos mesmos.

Os proprietarios d'"A Renascença" não poupam esforços, aliás, para bem servir á sua selecta freguezia.

Assim é que, dentro em breve, iniciarão uma campanha, visando trazer os seus numerosos freguezes ao par das ultimas novidades em materia de mobiliario e decoração de interiores.

Essa campanha será feita em moldes inteiramente originaes, embora procure fugir aos excessos tão communs no terreno da propaganda.

Os srs. JACOB VOLOCH & CIA. pensam, muito ao contrario, orientar-a por um criterio de absoluta honestidade commercial.

A sua iniciativa é, pois, valiosa e digna de encomios.

Informações de ultima hora

UMA FAMILIA atropelada por um omnibus

MÃE E FILHO MORTOS INSTANTANEAMENTE

S. PAULO, 19 — (A. M.) — A's 19 horas de hoje na Avenida Paes de Barros verificou-se mais um lamentavel desastre que occasionou a morte de 2 pessoas, ferimentos graves noutra e mais 2 com lesões generalizadas pelo corpo. Foi uma familia inteira atropelada por um auto omnibus — da linha Villa Zelina — que em disparada procurava ganhar a dianteira de um auto particular.

A familia victimada pelo omnibus é a do sr. Humberto Mariano, residente á rua Madre Deus, 185.

O sr. Humberto Marianno fazia-se acompanhar de sua esposa Rosa Limione Marianno, de 25 annos e de seu filho Waldiro, de 4 annos, Eduardo, de 3 e José Marianno, de 5 mezes de idade.

Esta criança ia ao collo de sua mãe. As outras caminhavam ladeando o pae que as segurava pelas mãos.

O omnibus descia a avenida Paes de Barros tendo a familia do sr. Humberto Marianno colhida quando procurava atravessar esta via publica.

A esposa do sr. Humberto Marianno e o pequeno José tiveram morte instantanea. O pequeno Eduardo soffreu fractura da base do craneo seguindo para a Santa Casa afim de ser operado.

O sr. Humberto Marianno e o seu filho Waldiro soffreram leves ferimentos pelo corpo mas tambem foram hospitalizados em consequencia da grande commoção cerebral que tiveram.

Inaugurada no Pará a succursal dos "Diarios Associados"

BELÉM, 19 (A. M.) — Foi inaugurada hoje, nesta capital, a succursal dos "Diarios Associados" para este Estado, installada á avenida Independencia n. 608.

Acha-se a nova succursal efficientemente apparelhada para bem informar, sobre os factos desenrolados nesta parte do septemtrião brasileiro.

Ao acto de inauguração compareceram o representante do governador do Estado, autoridades e pessoas gradas.

POTZ LANTALL, o quarto lutador do mundo, conhecido por Mascara Negra, continúa invicto!

Conforme a espalhafatosa reclame havia apregoado, Mascara Negra, que é o polonez Potz Lantall, classificado como quarto lutador mundial, foi, a ultima hora, attendido pela policia e, em vista das razões expostas, continuará lutando de mascara e, portanto, "incognito" para o publico.

A attitude do syrio Charru'a, aggredindo Potz Lantall fóra do ring, foi alvo de manifestações desagradaveis por parte da assistencia, tendo uma senhora sido violentamente empurrada de sua localidade pelos lutadores em questão, o que motivou a sua ida á delegacia proxima, afim de apresentar queixa.

Esses desagradaveis accidentes só fazem com que a assistencia diminu'a, receiosa das frequentes desconsiderações de que é alvo.

Foram estes os resultados:

1.ª luta — Em dois assaltos de 15 minutos, entre Tatu' (brasileiro, 94 kilos) x Carver Doone (canadense, 135 kilos). Juiz — Mossoró.

Terminado o tempo regulamentar, foi proclamado um empate.

2.ª luta — Em dois assaltos de 15 minutos, entre Pedro Brasil (brasileiro, 97 kilos) x Hoffmann (allemão, 108 kilos). Juiz — Mossoró.

No segundo assalto venceu Pedro Brasil por desclassificação do seu adversario.

3.ª luta — Em dois assaltos de 15 minutos, entre: Rosetti (italiano, 98 kilos) x Janos Boguar (hungaro, 94 kilos). Juiz — Mossoró.

No segundo assalto, depois de um violento golpe de pernas, venceu Boguar por encostamento de espaduas.

Luta final — Sem limite de assaltos. Juiz: Mossoró. Lutadores: Potz Lantall (Mascara Negra, polonez, 140 kilos) x Syrio Charru'a (syrio-libanez, 128 kilos).

O primeiro assalto terminou monotonamente, até que, ao finalizar do segundo assalto, o lutador mascarado, com um ponta-pé baixo, derruba seu contendor, que permanece estirado sobre a lona até a contagem dos 10 segundos ser terminada. Finda esta, quando o seu adversario já se encaminhava para a saida, em meio do publico, Charru'a se arremessa sobre elle caindo ambos sobre varios espectadores das primeiras poltronas.

Uma senhora, a mais prejudicada talvez pelo acto attentatorio do "catchman" syrio, encaminhou-se para a delegacia policial afim de apresentar queixa á autoridade de serviço.

REGRESSO A SEUS CARGOS DAS PROFESSORAS EM COMMISSÃO

S. LUIZ, 19 (H.) — A Directoria de Instrucção Publica determinou o regresso aos seus cargos de todas as professoras que estejam em commissão em outros departamentos.

TORNEIO INITIUM DE VOLLEY FEMININO

O PRAIA DAS FLEXAS SAGROU-SE CAMPEÃO

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se, hontem á noite, na praça de sports do Club de Regatas Icarahy, em Nictheroy, o Torneio Initium de Volley Ball Feminino, do campeonato official da Federação Metropolitana.

Foram realizados varios jogos, os quaes transcorreram sob vivo enthusiasmo.

Os resultados foram os seguintes:

1º jogo — Icarahy x S. Christovão, 1º tempo — Icarahy 10x3; 2º tempo — Icarahy 10 x 4.

2º jogo — Praia x Valim: 1º tempo — Praia — 10x0; 2º tempo: Praia — 10x1.

3º jogo — Icarahy x Vasco: 1º tempo — Icarahy 10x4; 2º tempo — Icarahy 10x9.

4º jogo — Final — 1º tempo: Praia x Icarahy: 1º tempo — Praia 15x4; 2º tempo — Icarahy 15x7; prorogação — Praia 15d13.

Vencedor do Torneio — Praia das Flexas.

Vice-campeão — Icarahy.

Terminou a Semana de Acção Social

Como se encerraram os trabalhos — O discurso do ministro do Trabalho e as palavras do arcebispo Aquino Corrêa

Flagrante do encerramento, quando falava o padre Brentano

A campanha que vinha promovendo a Acção Social, patrocinada pela sra. Darcy Vargas, com a collaboração de um grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade, encerrou-se hontem com fecho de ouro, na sessão solenne levada a effeito em sua séde — Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Comparecendo, o ministro do Trabalho teve occasião de pronunciar palavras de regosijo e felicitações aos organizadores do grupo.

OS SYNDICATOS PROFISSIONAES EM PORTO ALEGRE

Reunida a mesa, sob a presidencia do arcebispo Aquino Corrêa e nella tomando parte, além dos promotores da Acção, o ministro do Trabalho, o dr. Ataulpho de Paiva e o padre Leonel da Franca. Iniciou-se a sessão com a interessante palestra do padre Brentano sobre o thema "Os syndicatos profissionaes do Rio Grande do Sul".

O orador apresentou, então, numa detalhada exposição, a obra que se estava fazendo naquelle estado do sul, em prol da syndicalização dos operarios.

Referiu-se minuciosamente á estructura administrativa de cada syndicato que comprehende, entre numerosas secções, quatro grandes departamentos: — Educação, Saude, Cooperativismo e Beneficencia.

Fez ver, a medida que lia os planos de acção, que o fim principal destas corporações era o de orientar, defender e melhorar as condições do operario.

Transportando-se para a obra de Acção Social, o conferencista propõe aos seus organizadores a installação em cada bairro da cidade, de qualquer coisa util ao proletariado, quer fossem secretariados, circulos ou beneficencias.

Fala ainda na necessidade de se levantar a estatistica do numero de syndicatos já existentes e convocar os associados para orientar-os em suas actividades.

Terminando sua prelecção, o padre Brentano procede á leitura de uma acta em que os intellectuaes hespanhoes descrevem a situação critica da Hespanha e suas verdadeiras causas.

AS PALAVRAS DO PADRE VALLERIO FALLON

Occupou em seguida a tribuna o padre Vallerio Fallon.

Este organizador da Semana Social trata de inicio, com palavras elogiosas, do parecer apresentado pelo professor Paulo Sá sobre os abonos familiares e em seguida agradece vehementemente a collaboração prestada pelas pessoas ali presentes salientando as figuras do cardeal Sebastião Leme e do sr. Agamemnon Magalhães.

Terminando disse:

"Vou-me do Rio, satisfeito com o progresso que nelle presencio.

O progresso é mais bello que a perfeição, porquanto esta póde decair e aquelle é o caminho glorioso que conduz ás coisas perfeitas."

O DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHO

A seguir, ergue-se o sr. Agamemnon Magalhães dizendo:

"Minhas palavras são de conforto e de fé na Acção Social".

E prosegue numa erudita synthese do problema social do momento.

Baseado nas idéas de Leão XIII examina o choque que se trava entre o capitalismo de um lado, o marxismo e o proletariado desprotegido de outro.

Faz vêr que de facto é impossivel a igualdade economica das classes, porquanto a propria natureza humana é heterogenea.

"Mas essa desigualdade, diz elle, deve ser attenuada. E' o que se observa com a justiça que é a mesma para todos."

Argumenta em seu favor com os factos que se estão desenrolando em todos os paizes do globo, girando todos elles em torno da redistribuição das fortunas.

Termina dizendo:

"O mytho da luta de classes não impressiona mais nem o operario, nem o intellectual. Não ha no Brasil educação operaria no sentido de qualquer corrente politica. O syndicato que foi creado pelo Estado ainda está procurando o seu ambiente. Por isso procuro dar á elles uma orientação profundamente christã e brasileira."

O ENCERRAMENTO

Encerrando esta ultima reunião da Acção Social o arcebispo Aquino Corrêa levanta-se e diz:

— "Esta assembléa de tão elevado cunho de caridade não poderia exigir maior bemfeitoria de minha parte do que o de calar-me. Tanto mais, quando se acaba de ouvir as bellissimas palavras do ministro Agamemnon Magalhães, constituindo verdadeiro fecho de ouro.

Mas o protocollo exige..."

E proseguindo o orador faz um interessante confronto entre a situação tragica da Hespanha e a atmosphera amena reconfortante daquella reunião.

Termina felicitando os congressistas pelo esplendido fruto de seus trabalhos e especialmente os esforços do padre Fallon e a honrosa collaboração do ministro do Trabalho.

CONTRA A CARESTIA DA VIDA

S. LUIZ, 19 (H.) — A imprensa prosegue na campanha contra a carestia da vida, sendo prestigiada, nessa campanha, pelo Syndicato da Imprensa.

A distribuição dos 500 contos do «Ao Mundo Loterico»

Aspecto do acto da distribuição

Foi realizada pela firma Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., proprietaria de "Ao Mundo Loterico", ante-hontem, 17, ás 15 horas, a apuração do rateio do premio de 500 contos de réis, que será distribuido a todos os freguezes desse conhecido estabelecimento loterico, de accordo com o resultado do sorteio de 15 de agosto p. p. O acto foi precedido de uma reunião de pessoas interessadas, representantes da imprensa e de uma commissão nomeada para verificar a maneira correcta da distribuição.

A referida commissão, que teve como presidente o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, estava assim constituida: dr. Herbert Moses, tabellião Lino Moreira, dr. Josino de Araujo Medeiros e dr. Alberto Carlos de Oliveira, fiscal do governo.

Aos presentes, o sr. Amancio Rodrigues, chefe da firma, offereceu uma lauta mesa de doces finos e champagne.

A distribuição será feita da seguinte maneira: Aos compradores do bilhete de 200 contos (inteiros) será paga a importancia de 361$350 e aos de 500 contos (inteiros) a de 770$550.

NOTAS MUNDANAS

CATLEYA LEOPOLDI

Musculosos, pujantes de selva, os talos, compridos em attitudes estaticas, ostentam as folhas duras bem delineadas em colorido verde escuro-baço.

Duas a duas, despalmadas em gesto de offerenda, protegem a espatula fecundada, onde, na transparencia tenra de verde muito branco, se escondem os brótozinhos minusculos que mais tarde desabrocharão em cachos de flôr.

E' preciso espiar contra a luz, e na pressão muito leve de tacto sentir enfunada a promessa magnifica de floração farta.

E, nos veiados dos talos, ha um sombreado avermelhado que a nossa imaginação compara a veios de sangue vegetal.

E' a catleya do littoral paulista, perfumada como uma essencia insinuante adocicada, de flores castanho quasi escuro arroxeado e de labello purpureo.

Verdadeira flôr sylvestre, tropical, guardando na belleza da fórma e na doçura do cheiro esse mysterio de planta de beira-mar e de morro, de selva e de poesia.

Nos vasos de xaxim, nos tôros de fibras, nos galhos das arvores viçam optimas, e as raizes, como se sedentas de ar e de expansão, se contorcem como num apego sensual, agarrando num abraço apertado, ao apoio que encontram.

Como parecem pintadas de prata as raizes novas, passando por cima das resequidas pelo tempo... e como se distendem longas as hastes em desespero desordenado, afastando bem longe, bem alto, o "bouquet" languido de flôres que se destacam umas das outras, graciosas de per si e de conjunto.

Em Guarujá, ha uma fartura grande nos mattos baixos quasi mangue e não é raro no portal da casa pobre do caiçara — em tempos de novembro e dezembro e talvez janeiro — vermos florir a planta sadia ainda no pedaço de páo cortado para lenha... e que a magia da flor milagrosamente poupou ser devorada pelo fogo.

Do Rio Grande do Sul eu mesma trouxe especimens fortes, mas os de Guarujá parecem florirão mais fartos, embora cuidados com igual carinho.

Mesmo cortadas — colhidas — as catleyas Leopoldi duram algum tempo, quer na vida artificial de um vaso com agua ou presa na pellica luxuosa de um agasalho de gala.

Decorativas sómente durante o periodo de floração, parecem núas, angulosas, magras, feias, quando, durante o anno, trabalham quietamente, sorvendo do ar e do ambiente o maximo para alimentar a seiva que, se sadia, rebentará um bello dia, num encantamento indizivel.

Para manter-lhes o perfume, o melhor é guardal-as em estufa ou dentro em casa, nos dias de demasiado sol ou ventania.

Viçam muito bem em espaço arejado ou nos troncos de arvores de casca grossa, onde se enroscam em verdadeiros impetos de expansão.

No enfeite de casa — no emtanto — não se devem aproveitar para adorno nos quartos de dormir nem ás mezas de refeições, porque, embora suave, o perfume é persistente demasiado.

Como espero tão ansiosa ver florir todas as catleyas de meu jardim...

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Maximo Cordeiro da Silva, engenheiro Manoel Antonio de Moraes Pinto, Alexandre do Carmo, Helio Bezerra de Mello, Joaquim Soares da Silva; as senhoras Maria da Gloria Neves, esposa do coronel Domingos Ferreira Neves, Celia de Vasconcellos Dias, esposa do sr. Arthur Cordeiro Dias, Marina Cabral, esposa do sr. Pedro Cabral; as senhoritas Dalila Costa, filha do sr. Herondino Costa, Heloisa de Freitas Lima, filha do sr. Luiz Ferreira Lima; o joven Damaso Alvarez, estudante de preparatorios e filho do dr. Mario Alvarez.

Nupcias

Realiza-se a 28 o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Moura, filha do capitão de mar e guerra dr. Ildefonso Moura e Silva e da senhora Josephina Fluyxonoh de Moura, com o dr. Renato Gabriel Costa.

Os actos civil e religioso realizar-se-ão ás 16 e 17 horas, á rua Visconde de Pirajá numero 32.

— Realizar-se-á nesta capital, a 22, o enlace matrimonial da senhorita Sylvia Jardim de Rezende, filha do dr. Emilio Jardim de Rezende, ex-deputado por Minas, e da senhora Carolina Coelho de Rezende, com o dr. Rubens Carneiro Bomfim, medico.

No acto civil, serão testemunhas: por parte da noiva, o dr. Abel de Rezende Costa e a senhora Carolina Coelho de Rezende e, por parte do noivo, o dr. Fernando Veiga de Carvalho e a dra. Ireno de Mello Carvalho.

O religioso será na matriz de Copacabana, ás 14 horas, e será paranymphado, por parte da noiva, pelo dr. Emilio Jardim de Rezende e senhora Helena Pinheiro de Rezende Costa e, por parte do noivo, pelo sr. Gervasio Bomfim e senhora Amanda Carneiro Bomfim.

— Realizou-se hontem na 6.ª Pretoria o enlace matrimonial do sr. Paulo Cezar de Lima com a senhorita Esmeralda Tavares, filha do sr. Antonio José Tavares e da senhora Deocleciana Joanna Tavares.

O acto religioso foi levado a effeito, ás 16 horas, na matriz de Engenho de Dentro.

Homenagens

No proximo dia 10 de outubro, no Salão do Club Militar, terá logar um almoço, que será offerecido ao dr. Nelson Hungria por seus amigos, collegas e alumnos em regosijo pela sua nomeação para juiz da 5.ª Vara.

As listas estão no "Jornal do Commercio", Faculdade de Direito e sala dos advogados no Forum.

— No proximo sabbado, ás 13 horas, no salão de banquetes do Hotel Myatá, em Copacabana, realiza-se o almoço offerecido a Alvaro Cotrim (Alvarus), pelos seus collegas de imprensa e amigos, em regosijo pela sua recente promoção ao cargo de chefe da secção de publicidade e propaganda da Caixa Economica.

As listas para adhesões podem ser encontradas com o sr. Adão, no "Jornal do Commercio", com o sr. Carlos Sanmartim, na Caixa Economica, com o sr. Annibal Bomfim, no Departamento de Publicidade da Light e na portaria do Hotel Myatá.

Festas

Mais um baile realiza o Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, no proximo dia 26 do corrente, das 22 ás 2 horas, sendo o traje completo.

— Já está definitivamente marcada para 10 de outubro proximo a representação de "Parada de Maravilhas de 1936", que elementos de nossa sociedade organizaram e levarão a effeito no theatro Municipal, em beneficio da Pequena Cruzada.

O acontecimento promette grande brilho, sendo grande o numero de pedidos de localidades.

— O Tijuca Tennis Club levará a effeito, no dia 27 do corrente, das 17 ás 22 horas, a "Festa da Primavera".

Varios elementos do "broadcasting" carioca abrilhantarão a festividade.

Trajo: para senhoras e senhoritas — vestido em organdy de qualquer côr; cavalheiros — terno de linho branco.

— A União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres realizará no dia 3 de outubro proximo um baile, em sua séde social.

Animará as dansas uma bem organizada orchestra.

— O Azul Branco Club, centro de um grupo de moças da nossa sociedade, levará a effeito, no proximo dia 27, um chá dansante, no Lido, á Avenida Atlantica, das 16 ás 19 horas. Uma orchestra animará as dansas.

Hospedes e viajantes

Regressou da sua viagem á Europa o sr. Nestor de Alencastro Barbosa.

— Pelo "Almanzora", segue hoje para o Norte, a passeio, o coronel João Augusto da Costa, da nossa Policia Militar e ex-assistente militar do Ministerio da Justiça.

— Viajaram pelo Condor: de Porto Alegre, os srs. Oskar Friedl e Paul Zivi e a senhorita Silvina Silveira; de Florianopolis, dr. Abreu Lima Junior; de Paranaguá, João Baptista de Almeida Werneck; para Santos, Hermann Schroth e dr. Waldemar Kneese Ferreira; para Porto Alegre, dr. Antonio Guerra Flôres da Cunha, Cypriano Mascarenhas e esposa, senhora Mimosa Mascarenhas, e Karl Eckert; para Buenos Aires, Gabriel Joseph Thomaz, sul Pieter Tjebbes e esposa, senhora Sija Allda Anne Tjebbes, e Ludwig Hermann Baur.

Enfermos

Completamente restabelecida da delicada operação praticada pelo dr. João Tolomei, retirou-se da Casa de Saude Santo Antonio a senhora Joselina Tavares, esposa do sr. Custodio Tavares, fazendeiro em Juiz de Fóra, Minas.

Fallecimentos

Falleceu na capital paulista a senhora Maria Enriqueta Godoy Vaz de Oliveira, da tradicional familia paulista. Era filha do senador Joaquim Floriano de Godoy e esposa do engenheiro João José Vaz de Oliveira.

AS QUESTÕES ACTUAES DA ARCHITECTURA

—o—

A PROXIMA CONFERENCIA DO GRANDE ARCHITECTO FRANCEZ AUGUSTE PERRET NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

De volta de Buenos Aires, deve passar amanhã pelo Rio, o architecto francez Auguste Perret.

A convite do ministro da Educação, o renovador da architectura franceza fará amanhã mesmo, ás 16 horas, uma conferencia, no Instituto Nacional de Musica.

O nome de Auguste Perret dispensa não só para os technicos de architectura, como para todos os espiritos cultos, qualquer elogio ou apresentação, por ser dos mais eminentes e conhecidos da actualidade. Professor de Le Corbusier, Auguste Perret foi quem inaugurou, na França, o movimento de renovação da architectura, tendo sido sempre festejado como um mestre pelos architectos modernos do mundo inteiro, e agora, na ultima phase da sua obra, conseguiu conquistar tambem o respeito e a admiração das correntes classicas.

ACTIVIDADES ESCOLARES

VENCEU A JUSTIÇA

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

Em 1931, quando o sr. Francisco Campos intentou a larga reforma do ensino, que hoje, com algumas modificações, ainda vigora, logrou alterar tambem a maneira pela qual poderia ser outorgada a inspecção aos institutos livres de ensino superior. Consta isso do decreto n. 20.179, de 6 de julho de 1931, que divide a inspecção em duas etapas distinctas: a preliminar e a permanente.

Attendendo a que a outorga da inspecção era da competencia do Conselho Nacional de Educação e que este sómente a concederia após exame detalhado da situação do instituto candidato, esse decreto, em seu art. 22, considerou validos, para todos os effeitos, os diplomas conferidos por um instituto aos alumnos nelle já matriculados na data da inspecção preliminar. Tal dispositivo, que não tinha caracter transitorio, vigorou até que o proprio Conselho Nacional de Educação, talvez a convite do então ministro Washington Pires, resolveu, em 1933, propor sua modificação por meio de outro decreto-lei, o que, afinal, conseguiu com a assignatura do decreto n. 23.540, de 5 de dezembro de 1933. Esse decreto mandou que, entre outros, aquelle art. 22 passasse a ter outra redacção; e essa era de modo a que os diplomas expedidos aos alumnos matriculados antes do inicio da inspecção preliminar sómente teriam valimento nos casos em que o Conselho Nacional de Educação viesse a conceder, tambem, a inspecção permanente, concessão de todo independente da vontade e da acção dos diplomados.

Desta maneira, em 1933, os estudantes em institutos sob inspecção preliminar, que concluiram seus cursos até o dia 5 de dezembro, registraram livremente seus diplomas. Os que, por qualquer motivo, tiveram seus exames retardados não puderam fazer o mesmo, porque passaram a incidir em cheio na modificação que o Conselho iniciara. E' verdade que a esses e mais a quantos, já matriculados na vigencia do regimen estabelecido pelo decreto 20.179, devia assistir o direito certo á conclusão dos cursos pelo mesmo regimen em que se matricularam, mesmo porque ha que admittir, neste caso, a bilateralidade contractual, situação de facto, aliás, já reconhecida em 1925 pelo Supremo Tribunal, em memoravel accordão, quando da reforma Rocha Vaz. Mas o facto é que, ante um governo discricionario, cujos actos foram posteriormente approvados pela Constituição, esse direito talvez soffresse uma forte reducção e, com ella, o novo regimen imposto se consummou.

Ante a admittida precariedade do recurso ao Judiciario, o governo acaba de pôr em execução a lei n. 243, de 5 de setembro corrente, cujo artigo 1º dispõe textualmente:

> "Aos alumnos matriculados nos institutos fiscalizados de ensino superior, na vigencia do decreto n. 20.179, de 6 de julho de 1931, publicado no "Diario Official" de 10 de julho de 1931, ficam asseguradas as garantias nelle estabelecidas."

E como a garantia maior consistia exactamente na validade dos diplomas expedidos aos alumnos já matriculados na vigencia da inspecção preliminar, segue-se que quantos se encontrem em taes condições poderiam registrar seus titulos. A devolução do direito a taes alumnos, entretanto, não se fez completamente, porque, se é certo que esse artigo 1º da lei 243 assegura o direito anterior, de outro lado o § 2º desse mesmo artigo impõe, como condição para o registro do diploma, que seu portador se submetta ás provas da validação, de accordo com a portaria do sr. Gustavo Capanema, publicada no "Diario Official" de 9 de agosto de 1935, que foi integralmente adoptada. De qualquer maneira, porém, ainda que tardia e reduzida, a justiça se fez, para honra da administração.

Cumpre, agora, a quantos se encontrem em condições de gozar os beneficios da lei 243, tratar da validação de seus titulos, o que, nos termos da portaria ministerial adoptada, se processa exclusivamente nos institutos congeneres officiaes ou equiparados, convindo lembrar que são equiparados sómente os institutos mantidos pelos governos dos Estados e a Universidade de Minas Geraes, que, embora não mantida pelo governo daquelle Estado, goza, por lei, dos direitos plenos decorrentes da equiparação, quaesquer sejam elles.

CURSO SOBRE ANGINA DO PEITO

O dr. Magalhães Gomes, docente de Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, iniciará na proxima 1ª quinzena de outubro um curso de actualização, em torno da "syndrome angor", obedecendo ao seguinte programma:

1ª lição — Historico. A crise do angor: seus caracteres. Do angor organico e do angor funccional.

2ª lição — Da irrigação cardiaca. Physiologia da circulação coronaria.

3ª lição — Estudo pathogenico da syndrome.

4ª lição — Do angor organico em sua variedade commum. Estudo clinico e electrocardiographico. Do angor abdominalis.

5ª lição — Do enfarte myocardico. Estudo clinico e electrocardiographico.

Enfarte parietal e enfarte septal.

6ª lição — Do enfarte lento do myocardio.

Syndromes rythmicas ligadas ás alterações anatomicas da arteria sinusal.

Da insufficiencia coronaria.

7ª lição — Do angor cardiaco.

8ª lição — Do angor funccional, estudo particularizado dos diversos typos.

9.ª lição — Diagnostico e prognostico. Importancia do contingente trazido pela electrocardiographia na elucidação destes problemas.

10ª lição — Tratamento.

O curso será realizado das 17 ás 18 horas, na 22ª enfermaria da Sta. Casa, Servio Clinico do Professor Austregesilo.

As inscripções que são gratuitas, deverão ser feitas pelos interessados, naquelle Serviço, com o Sr. Flavio Dias, auxiliar do Serviço de Electrocardiographia.

Faculdade de Direito — segundas provas parciaes: prof. José Pereira Lyra.

Dia 24 — 1ª turma, alumnos 1 a 25.

Dia 25 — 2ª turma — 26 a 58.

Direito Penal — Professor Roberto Lyra — Dia 22 — 1ª turma (alumnos 1 a 25).

Dia 23 — 2ª turma — (26 a 58).

Direito Publico Constitucional — Professor Oscar da Cunha — Dia 28 — 1ª turma (alumnos 1 a 25); dia 29 — 2ª turma — alumnos 26 a 58.

A thesouraria informa que só poderão prestar as provas os alumnos quites com os tres trimestres.

Os alumnos do primeiro anno estão convidados a comparecer na séde da Faculdade na segunda-feira, ás 17 horas.

E' absolutamente imprescindivel o comparecimento de todos os alumnos matriculados no primeiro anno.

CURSOS DE LINGUAS NA PRO'-ARTE

A Pró-Arte fará em fins deste anno, concursos entre os alumnos dos differentes cursos de linguas offerecendo diplomas de bom aproveitamento aos mais applicados.

Novos cursos de allemão e inglez foram iniciados, funccionando as aulas na séde, á Avenida Rio Branco, 118-5º.

NOTAS DE ARTE

As sanguineas de Fernando Lamarca

Com a exposição que hontem se inaugurou, na Casa de Minas Geraes, Fernando Lamarca revelou ao publico que vem acompanhando seus esforços não sómente a confirmação de seu talento, como tambem a realização de um passo decisivo para a frente.

Já no anno passado consignamos quanto Lamarca fôra feliz na sua decisão de se consagrar inteiramente ás sanguineas, meio de expressão lastimavelmente pouco divulgado entre nós. Podemos hoje registrar outros factores auspiciosos: uma melhor escolha dos modelos e a iniciativa excessivamente louvavel de alliar a sanguinea ao carvão. Dos resultados dessa nova technica falam com eloquencia alguns dos quadros expostos, um dos quaes reproduzimos ha poucos dias, ao annunciarmos a então proxima inauguração da mostra de seus trabalhos.

Resta-lhe, entretanto, uma etapa a vencer: abandonar decididamente as naturezas mortas e as paizagens, para empregar todo seu tempo e todos os seus esforços ao retrato.

E' no retrato, de facto, que Lamarca dá o melhor de si e a plena medida de seu talento. E' particularmente feliz nos retratos de velhos, com expressões de tristeza ou de sonho: entram nessa categoria "Contricção" e "Pedinte", que figuram na actual exposição. Ha, entretanto, quadros que mostram que Lamarca é tambem bom interprete dos sorrisos graciosos ("Perfil") ou do riso franco, que revela a alegria de viver ("Bonhomia"), ou ainda expressões duras ("Ernani Augusto" e "Mascara de Odio").

Merecem ainda destaque as seguintes obras: "Paul", "Negra" e "Sra. Carmen Santos".

H. K.

Exposição da pintora argentina Sultana Neder

Hontem, ás 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel, a pintora argentina Sultana Neder inaugurou a sua mostra de retratos e impressões physionomicas, patrocinada pela sra. Darcy Vargas, a "primeira dama" do Brasil.

O acto de inauguração constituiu um acontecimento de ordem mundana, vendo-se no salão do conhecido hotel figuras representativas dos nossos altos circulos sociaes e da nossa arte.

Apresenta a joven pintora trinta e dois quadros, entre os quaes avultam alguns retratos executados com segurança. Trabalha a oleo, a pastel e a carvão, dando a tudo o cunho de uma certa ingenuidade feminina e meio primitiva.

A exposição de Sultana Neder permanecerá no Palace Hotel até o proximo dia 4 de outubro.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES
Dr. Wittrock

Em uma das ultimas palestras, occupamo-nos dos disturbios nutritivos agudos que se apresentam ruidosamente, acompanhados de vomitos, diarrhéa e febre, pondo a vida do lactante em perigo imminente.

Diremos hoje algumas palavras a respeito das perturbações de marcha chronica que, insidiosamente, vão diminuindo a resistencia do organismo, fundindo-lhe os tecidos e roubando-lhe a immunidade em face das infecções.

A causa do não prosperar destes pequeninos póde ser: deficiencia na alimentação ou má composição da mesma. Na criança de peito só póde haver a primeira hypothese, visto que o leite de mulher sempre é bom.

Entretanto, na alimentação artificial podemos encontrar tambem estas perturbações, causadas por defeito na preparação do alimento. Vejamos, agora, os erros que mais frequentemente podem produzir os disturbios nutritivos chronicos e, como consequencia, a atrophia ou magreza extrema.

A alimentação com leite de vacca sem assucar produz no lactante uma desordem nutritiva, chamada dystrophia lactea, cujas manifestações são as seguintes: prisão de ventre, deficiencia de augmento de peso, inquietude, insomnia, pallidez e, lentamente, a atrophia.

A administração de papas de farinha sem leite é a causa da dystrophia farinacea, de que temos dois representantes: o typo inchado apparentemente gordo, que apparece quando se accrescenta sal de cozinha ás papas, e o typo magro atrophico, que se apresenta quando não se lança mão deste elemento.

No primeiro caso, a curva de peso, devido á inchação, póde illudir; entretanto, no segundo, ha sempre quéda de peso; as evacuações, em ambos os casos, são levemente diarrheicas, espasmosas, o humor e o somno são máos, e a pallidez vae se tornando accentuada.

Estes disturbios agudos e chronicos a que nos referimos, sobretudo em crianças artificialmente alimentadas, são a causa de morte a mais frequente.

Todos elles podem ser evitados, dando-se ao lactante leite materno ou de ama, em quantidade conveniente.

Informações e Conselhos

A magreza, a pallidez, os ganglios, a dôr nos ossos que apresenta uma menina de 9 annos, devem ser signaes de syphilis. Convem fazer o tratamento especifico e administrar "Ferro Arsylose".

— As grippes frequentes desapparecem dando banhos de sol e habituando o petiz ao banho frio.

A permanencia ao ar livre durante todo o dia é aconselhavel.

— O peso de 10.500 grs. para 9 mezes é optimo. A dentição não é causa de choro ou inquietude. Dê "Calcio Baby".

— Para 4 mezes, o peso de 6.400 grs. está bem. E' possivel que a prisão de ventre seja causada por fome; deve observar a marcha do peso, dóravante, podendo, entretanto, dar 50 a 100 grs. de caldo de laranjas com assucar.

— Regimen para uma creança de 1 mez e 10 dias, propensa a vomitar: 40 grs. de leite de vacca; 40 grs. de agua de aveia; 1 colher de sopa de assucar; de 2 em 2 horas. 9 prisão de ventre é consequencia de fome e do pouco assucar. As menores quantidades dadas maior numero de vezes farão diminuir os vomitos.

NOTA — Rogamos ás exmas leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

As cartas não serão respondidas nominalmente sendo dadas apenas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittruck, rua dos Ourives, 5, Rio.

MISSAS

† VISCONDE DE SALREU (Domingos Joaquim da Silva) — Domingos O. da Silva e os ausentes Olga da Silva Sampaio, Maria da Silva Priôr, Joaquim Fonseca da Silva e Domingos Joaquim da Silva (Néto), Olga da Silva e Maria Fonseca da Silva (Salreu) e dr. Carlos Sampaio, dr. José Priôr e dr. Joaquim da Silva, dr. Severiano da Silva e Joanna Andressen da Silva, filhos, netos, viuva, genros, irmãos e cunhada, communicam aos seus parentes, amigos e pessoas de suas relações o fallecimento, occorrido em Lisboa, de seu querido pae, avô, marido, sogro, irmão e cunhado DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA (Visconde de Salreu), e os convidam a assistir á missa que por sua alma mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas na Igreja da Candelaria, antecipadamente agradecendo o seu comparecimento. Dispensa os pezames no acto, por motivo de saude.

† VISCONDE DE SALREU (Domingos Joaquim da Silva) — A directoria da Casa Domingos Joaquim da Silva S. A. communica aos seus amigos e clientes o fallecimento, occorrido em Lisboa, de seu fundador, DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA (Visconde de Salreu) e os convida a assistir á missa que, por sua alma, manda rezar, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, antecipadamente agradecendo o seu comparecimento, pedindo dispensa dos pezames no acto.

† VISCONDE DE SALREU (Domingos Joaquim da Silva) — A firma Oliveira, Irmãos Ltda., communica aos seus clientes o fallecimento, occorrido em Lisboa, de seu saudoso e grande amigo DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA (Visconde de Salreu) e os convida a assistir á missa que, por sua alma, mandará rezar, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, antecipadamente agradecendo o seu comparecimento e rogando a dispensa de pezames no acto.

† GUSTAVO GONÇALVES DE SENNA E SILVA — Clelia de Castro Silva, dr. Gilberto Gonçalves de Senna e Silva, dr. Gustavo Gonçalves de Senna e Silva Filho, Carlota Gonçalves da Silva, dr. Luiz de A. Portella, senhora e filha, Mario Portella e senhora, Luiz Gonçalves da Silva, senhora e filhas (ausentes), almirante Viriato de Oliveira, filhas e genros, Joanna Brito de Castro, filhas e genros, gratos pelas manifestações de pezar que lhes foram prestadas, por occasião do enterro de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio, Gustavo Gonçalves de Senna e Silva, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada terça-feira, 22, ás 10,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula. A todos antecipam os seus sinceros agradecimentos.

† HERNANI LACOMBE — Cybelle Lacombe e filhos, João C. Lacombe, sua esposa, filhos e demais parentes, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam a enfermidade e o sepultamento de Hernani Lacombe, communicando ser rezada missa de 7º dia, na Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas de terça-feira, 22.

† TENENTE-CORONEL NESTOR RODRIGUES SILVA — Seus irmãos e cunhados mandam rezar missa do 7º dia, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, ás 10 horas.

† SEBASTIÃO GUERREIRO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada quarta-feira, 23, ás 9 horas, na Igreja de S. Geraldo.

† MARIA EULALIA OLIVEIRA DA SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar amanhã, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† JOSE' CORREIA LOPES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario, que manda celebrar terça-feira, 22, ás 10 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Luz.

† D. CELINA CLARA DE CARVALHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 9.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

† D. RITA DE CASSIA CARNEIRO MAGALHÃES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada terça-feira, 22, ás 9 horas, na Matriz de Campo Grande.

† DOMINGOS DIAS DA SILVA — Viuva, filha e demais parentes convidam os seus amigos para assistir á missa de mez por alma de seu esposo, a ser celebrada amanhã, ás 8.30 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja de São Francisco de Paula.

† RICARDO VERRI — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario.

ACÇÃO CATHOLICA

OS FESTEJOS DE HOJE A' NOSSA SENHORA DA PENNA EM JACARE'PAGUA'

Em seu outeiro em Jacarépaguá realizam-se hoje grandes festividades em louvor á Virgem da Penna, protectora das artes e sciencias e padroeira da imprensa. A's 9 1|2 será celebrada pelo vigario da parochia de Jacarépaguá, padre Felicio Magaldi, missa festiva em intenção aos artistas, scientistas e intellectuaes, seguindo-se á tarde os festejos externos que constarão de fogos de artificio, barraquinhas, leilões de prenda; etc. Abrilhantará estas festividades uma banda de musica militar.

FESTA DE N. S. DA SALETTE

Realizar-se-á hojá, ás 10 horas, a festa na igreja de Catumby, em commemoração ao 90º anniversario de N. S. da Sallete. Foram convidados a assistir á homenagem, o presidente da Republica, o prefeito do Districto Federal e outras autoridades.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

INSTITUTO FRANCO - BRASILEIRO DE ALTA CULTURA — Proseguirá amanhã, ás 17 horas, no Salão Nobre da Academia Brasileira de Letras, o curso do professor Etienne Souriau, devendo a conferencia desse dia realizar-se sobre "La Volonté de l'Un". Descartes á Pierre Corneille".

IV CENTENARIO DE ERASMO — Realiza-se, na proxima terça-feira, ás 17 1|2 horas, a quarta palestra do curso do sr. Ivan Lins, commemorativo do 4º centenario de Erasmo.

Essa palestra, que é publica e será feita na Academia Brasileira de Letras, obedecerá ao seguinte programma:

Attracção de Paris sobre Erasmo e seus estudos de theologia na Sorbonne. O que eram as questões escolasticas e a satyra dos theologos no "Elogio da loucura".

Primeira viagem do philosopho á Inglaterra. Relações de intimidade que entabola com Santo Thomaz Morus. Como explicou Erasmo, numa assembléa de ecclesiasticos, a animosidade de Deus para com Caim. Erasmo e Renan. Os "Adagios": apreciação do seu alcance philosophico. O "Enchiridion" e as "Annotationes" de Valla. Viagem de Erasmo á Italia e grandes personalidades renascentes que conheceu. A typographia de Aldo Manuccio em Veneza e as edições aldinas. Erasmo e as guerras de Julio II. Retrato deste Papa feito pelo humorista, no "Elogio da loucura". A edição dos "Adagios" realizada por Aldo e a Academia Aldina. Erasmo, pae do jornalismo. Será possivel uma "Nova Edade Média", segundo a concepção de Berdiaeff? Erasmo symboliza os tempos modernos, representando a primazia do merito pessoal sobre o nascimento e o poder. Os antepassados de um grande homem são os que o precederam na carreira e seus descendentes os continuadores de sua obra.

AMPARO THEREZA CHRISTINA — Realiza-se hoje, ás 16 horas, na séde do "Amparo Thereza Christina", asylo da velhice desamparada, na estação do Riachuelo, uma conferencia pelo sr. Celestino Freitas, que escolheu para thema da palestra o seguinte: "o anjo da guarda".

A entrada será franca.

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR — Realiza-se, depois de amanhã, ás 17.30 horas, na séde deste Instituto, uma conferencia do sr. Léon d'Escoffier, sobre o projecto de ligação desta capital a Nictheroy, por meio de uma ponte.

CENTRO ESPIRITA HUMILDADE E AMOR — Realiza-se hoje a reunião commemorativa do anniversario da fundação.

Falarão diversos oradores, devendo ser empossada a nova directoria.

DO DR. OSCAR CUNHA, NO I. DOS ADVOGADOS — Na proxima sessão do Instituto dos Advogados, occupará a tribuna o Dr. Oscar da Cunha, professor da Faculdade de Direito da Universidade desta Capital, que dissertará sobre o thema "O principio da irretroactividade e as leis processuaes". A sessão é publica.

† RITA PINTO SERQUEIRA DE FREITAS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar amanhã, ás 9.30 horas na Igreja de São Francisco de Paula.

† AMELIA MARQUES DE ALMEIDA CARVALHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† GASTÃO BARTHEL ROSA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São José.

† MARGARIDA DIAS MUNIZ — Sua familia de novo agradece a todos os que compareceram á missa de 7º dia do seu fallecimento e convida amigos e parentes da finada a assistir á missa de mez, que, amanhã, ás 9.30 horas, manda rezar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† MARIA DE SOUZA ADÃO — Sua familia convida todos os seus amigos e conhecidos para a missa que manda realizar hoje, ás 10 horas, na Igreja de S. Sebastião dos P. P. Capuchinhos (rua Haddock Lobo), no altar de S. Sebastião.

† D. EULALIA COSTA GUIMARÃES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, amanhã, ás 9 horas, no altar de São Miguel da Igreja de S. Francisco de Paula.

† ODILIO FERREIRA ALVES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda rezar, amanhã, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (largo de S. Francisco).

† ANTONIO DE ALMEIDA — Sua familia convida todas as pessoas amigas para assistir á missa de 30º dia, que manda rezar, amanhã, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja do S.S. Sacramento.

† ELZA CAMPOS NOGUEIRA PINTO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór da Matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

A PEDIDOS

"EXTRA MIGITE"

Marinetti sobrevive tristemente a si mesmo. Eil-o em nossa terra, de volta da Argentina, como o mais melancolico conviva dos Pen Clubs. Arte em bancarrota, officializou a sua o creador do futurismo. Mussolini decretou seu genio, e pena é que o decreto não tenha sido referendado pelo conde Ciano, depois da conquista da Abyssinia. Actor em decadencia, faz agora uma tournée, depois que se fechou a temporada lyrica official, em que D'Annunzio apparecia nos espectaculos de gala e Marinetti nas récitas populares, com 50 % de desconto nas torrinhas para estudantes e normalistas. Das imposições do Fascio é elle a unica frustrada.

• • •

Marinetti deu-nos o seu "Poema de Pernambuco". Até o professor Mozart (Monteiro) seria capaz de pôr-lhe nota má na segunda classe do Pedro II. 200 linhas vazias de jornal. Nenhuma força de expressão, nenhum symbolo, nenhuma observação. Nada de retrato de paizagem e da gente. Nada de psychologia. Tudo vago, pobre, subjectivo.

Marinetti só viu negros em Pernambuco. Recife e Addis-Abeba. E abacaxi. E descobriu mais que o ananaz acalma os ardores da sêde. Felizmente não se demorou lá. O abacaxi é uma fruta enganosa. Acalma, é verdade, mas tambem provoca ardores...

Bigode á moda de após-guerra, ventrudo e fatuo, de uma vulgaridade que torna impossivel reconhecel-o onde quer que o encontremos, pessoalmente ou por escripto. Marinetti vive de um passado, que só valia pelo futuro que parecia ter.

Accenou aos quatro ventos a sua Escola. Revolução. Fim às virgulas. O verbo não é preciso. Fôrça dynamos. Dioxydiaminoarseno-benzomonomethasulfinato de sodio misturado com geotropismo de Buster e a critica da razão pura. "E hu, pudor" — at-chim!

O futurismo, porém, não pegou. Nem sequer serviu de desculpa para os analphabetos. E quando menos se esperava, apparece o homem dizendo que vem do Mediterraneo, quando, em verdade, vem do mar Egeu. Marinetti é o embaixador mais autorizado da Antiga Creta. Sua burrice tem raizes no passado. E' nobre e respeitavel.

Se elle, emtanto, pretender continuar a falar das coisas do Brasil, vale que lhe digamos:

"Pueri, sacer locus est, extra migite."

AULO PERSIO.

Valladilhas

(Poema epico de um actor desconhecido do Seculo XX)

CANTO I

I

Dae-me a égide, clara e poderosa,
Da força invicta, viride e suprema
Para que tenha, lucida e animosa,
Resonancia e clangor o meu poema,
Vós que tivestes os pés em terra e a airosa
Cabeça illuminada em o diadema
Das estrellas mais altas e brilhantes,
— Semi-deuses, herões, numes gigantes!

II

E sede vós, Heracles, o primeiro.
— O braço herculeo e ferreo levantando,
Fazei o vosso decimo terceiro
Trabalho insuperavel, formidando;
Montae commigo o pincaro mineiro,
Ou as petreas montanhas afastando
Desafiae, num impeto, num grito,
O colosso de Rhodes — Benedicto.

(Continúa)

AS RELACÕES ENTRE A BOLIVIA E A SANTA SE'

LA PAZ, 19 (H.) — Os jornaes noticiam o estremecimento das relações do governo com o Vaticano, motivado pelo preenchimento do bispado de La Paz.

O Nuncio Apostolico em La Paz seguiu par aVenezuela. O governo deseja a nomeação para o bispado de um bispo boliviano. Estão interrompidas as relações com o Vaticano.

EMBARCOU PARA O RIO O SR. EPITACIO PESSÔA

CHERBURGO, 19 (U. P.) — O ex-presidente da Republica Brasileira, dr. Epitacio Pessoa, embarcou hoje, no "Arlanza", para o Rio de Janeiro. Entre as pessoas que compareceram ao cáes via-se o embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas.

A. D. C. confessa que é o responsavel pela pilheria contida no "Diario" contra J. N. e apresenta desculpas.

CENTRO PAULISTA

Realiza-se, hoje, durante a Domingueira dos Estudantes Paulistas, ás 20.30 horas, uma sessão cinematographica offerecida pela Casa Bayer. Só será permittida a entrada aos que apresentarem recibo e convites.

Visitando, em Juiz de Fóra, o consultorio de um grande medico

Os modernos apparelhos de physiotherapia do dr. José Barbosa

O DR. OMAR FONSECA E A SUA ESPECIALIDADE

JUIZ DE FÓRA, 7 (Da succursal dos "Diarios Associados") — A classe medica de Juiz de Fóra possue alguns nomes que nos honram e que brilhariam em qualquer centro scientifico do mundo. Ha tambem as negações. Aliás, isso se dá em todas as profissões: Ha individuos que nasceram para açougueiros e acabam bachareis em direito; outros, que seriam optimos advogados, são alfaiates ou donos de botequins.

A medicina não podia escapar a essa fatalidade.

Em compensação, ha os que nascem com a bossa de medicos.

E' claro que, com essa aptidão, o individuo que se dedique á sciencia medica e que se compenetre de sua alta missão social, será um expoente na carreira que abraçou.

Nessas condições está, sem que com esta affirmação se lhe faça favor, o dr. José Barbosa.

O illustre director do Prompto Soccorro Municipal, que ha quinze annos tem aqui seu consultorio — um dos mais movimentados da cidade, se não o mais, diga-se de passagem — nasceu para ser medico. E' o que é mais importante, estudou para ser medico.

Porque, é preciso que se note, ha os que estudam para ser "doutores", jámais chegando a ser "medicos".

O dr. José Barbosa fez um curso brilhantissimo. Formou-se muito moço ainda e deixou a Faculdade cercado da admiração de seus conterraneos de Juiz de Fóra, que se orgulhavam do filho desta grande terra.

Aquelle curso brilhantissimo não foi semelhante aos dos rapazes que saem das academias e que vão aos jornaes pedir a um amigo para noticiar o facto. Não.

Quando o dr. José Barbosa terminou o curso, cercado de admiração de seus mestres e collegas, a imprensa fez justiça ao elogiar o moço medico, uma quasi criança.

E elle veiu, no exercicio da profissão, de que fez um verdadeiro sacerdocio, justificar aquella admiração, que foi, num crescendo admiravel, transpondo o ambito de sua terra natal — a sua cidade — para se espalhar no Estado e depois em todos os centros cultos do paiz.

Elle se fez, pela cultura, pela intelligencia, pela observação acurada e pelo estudo, um expoente da classe medica. Acompanhou os progressos da sciencia com o carinho do criador pela coisa criada.

Nada mais justo, pois, do que o alto conceito, a grande admiração de que hoje goza. E a extraordinaria affluencia de doentes a seu consultorio. Doentes não só de Juiz de Fóra ou das cidades vizinhas, porém dos mais longinquos pontos do Estado e mesmo de outros Estados.

Esse renome fez com que nos interessassemos por uma visita a seu consultorio. E foi o que fizemos na manhã de hoje.

— Agradeço mui penhorado — disse-nos de começo o dr. José Barbosa — a visita que me fazem os "Diarios Associados", poderosa organização jornalistica do Brasil, que, com ardor e patriotismo, sempre tem defendido as boas e nobres causas. Já de ha muito integrado na laboriosa e digna classe de jornalistas, é para mim motivo de grande contentamento a approximação de meus illustres confrades.

— Desde quando tem o doutor seu consultorio? — perguntámos.

— Installei meu consultorio nesta prospera, altiva e independente cidade, que é meu torrão natal, em 1921. Procurando sempre bem servir á minha clientella, mesmo com sacrificios pessoaes, tenho meu consultorio montado com todos os recursos que exige a moderna medicina, que ultimamente vem num progredimento constante maximé no campo vasto da physiotherapia. E' preciso que todos saibam que a physiotherapia não é uma panacéa. Inescrupulosos, por vezes, della se servem para tudo, sem a menor orientação clinica. Dahi o descredito que della se apodera, quando exercitada por inconscientes ou perversos que visam apenas se locupletar com os soffrimentos alheios.

Como falassemos em apparelhagem necessaria, a esse importante ramo da medicina, respondeu-nos o dr. José Barbosa:

— Encontrará o prezado jornalista em meu consultorio os mais modernos apparelhos de physiotherapia: Raios ultra-violetas, infra-vermelhos, banhos de luz, alta frequencia, correntes galvanicas e faradicas, ionisação, etc. Ultimamente a diathermia, que tão relevantes serviços vinha prestando, foi substituida pela applicação de ondas hertzianas, denominadas "ondas curtas". Tão logo pude identificar-me com as vantagens desta moderna physiotherapia, mandei vir o melhor apparelho existente para estas applicações, e que está já em pleno funccionamento. E', creio, o unico existente aqui e um dos raros encontrados em Minas. Tenho colhido optimos resultados com as "ondas curtas" que são indicadas em todos os processos inflammatorios do estofago, intestinos, figado, pulmão, coração, utero, ovarios, etc. Em casos de paralysias por lesões periphericas (nevrites, polynevrites) ou nevralgias, os resultados são surprehendentes, evitando que os doentes se intoxiquem com nalgesicos que são muitas vezes perigosos, porque atacam o coração.

— O doutor trabalha sózinho? — indagamos.

— Não, senhor. Tenho como companheiro de consultorio o meu brilhante collega, dr. Omar Fonseca, profissional de grande competencia e profundo conhecedor de sua especialidade que é "vias urinarias e molestias de senhoras". Especialista consagrado nesta cidade, tem resolvido os mais difficeis casos que lhe são encaminhados pelos mais conceituados collegas locaes. Ultimamente, o dr. Omar Fonseca, em sua especialidade, com o apparelho de "ondas curtas", tem obtido resultados jámais alcançados por outros meios. Além disto, com o bisturi electrico, resolve em poucas applicações os mais rebeldes corrimentos infecciosos e vaginaes, dependentes de infecções da urethra posterior ou anterior, até então irremoviveis ou difficilmente removiveis pelos meios antigos. Conhecendo como poucos especialistas do Brasil, graças a cursos feitos em Berlim, Paris e Vienna, com modernos processos de endoscopia urethral, isto é, a visão directa das lesões existentes na urethra, está o dr. Omar Fonseca habilitado a resolver qualquer caso clinico de sua especialidade.

Depois de havermos percorrido todo o consultorio, recebendo informações do dr. José Barbosa, iamos já retirar-nos, quando nos disse concluindo nossa palestra, o illustre director do Prompto Soccorro:

— Assim, pois, meu caro jornalista, posso garantir-lhe, sem exaggero nem vaidade, que estou em condições de bem servir a minha clientella, quer local, quer de nosso Estado ou de fóra. E aproveito o ensejo para collocar nossos serviços á disposição dos brilhantes confrades dos "Diarios Associados".

O dr. Osmar Fonseca, em seu gabinete de exames e endroscopia

O dr. José Barbosa em seu gabinete de consulta

Gabinete de Physiotherapia

O 11.º ANNIVERSARIO DO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

AS SOLEMNIDADES DE HOJE EM SUA COMMEMORAÇÃO

O Hospital do Prompto Soccorro commemora hoje, o 11º anniversario da sua fundação. Cheio de bons serviços a collectividade, esse estabelecimento de soccorros urgentes tornou-se um motivo de orgulho da capital do paiz, não apenas pela capacidade dos seus profissionaes como tambem pela sua apparelhagem technica e scientifica.

O Hospital do Prompto Soccorro tem actualmente a direcção do dr. Roberto Freire, e passou na actual administração do dr. Irineu Malagueta, na Secretaria de Saude e Assistencia, por innumeras reformas. Foi ampliada sua capacidade com a creação de serviços indispensaveis á efficiencia dos trabalhos de urgencia.

Com a presença do conego Olympio de Mello, dos secretarios municipaes, chefes de serviço e jornalistas, serão realizados varios actos commemorativos da data.

A's 9 horas, terá logar a inauguração e benção de duas imagens de Christo, nas salas de operações do hospital. A's 9.30, será celebrada, no pateo do mesmo, u'a missa campal e, em seguida, feita a inauguração das placas: "Prefeito Souza Aguiar", "Prefeito Bento Ribeiro", "Dr. Torres Cotrim", "Adalberto Ferreira" e "Alberto Fontes", esta na sala de imprensa, como homenagem ao mais antigo dos jornalistas que serviu naquelle hospital e ha pouco fallecido.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Manoel Sá Pereira, Orlando Francisco de Oliveira, David Campos e Antonio Moutinho. Na 2ª — Mario Barroso Silva, João José de Freitas Lentire, Waldemar Max Loini, Leonides Bello e Antonio José Osorio. Na 3ª — José dos Santos, Bernardino José Fernandes Guimarães, Noel da Silva Rosa e Djalma de Souza. Na 4ª — Jayme Siqueira. Na 5ª — Sebastião Soares, Mario Pereira Baptista, Pedro Pereira da Silva e Ozires José Sampaio. Na 7ª — Arthur Oscar de Oliveira, Joaquim Leitão Sobrinho, Henrique Alves da Rocha, Sebastião Rezende, Raphael Guido e Elias Curi. Na 8a — Gabriel Augusto de Souza, João Augusto de Carvalho, Pedro Olavo de Menezes e Francisco Gomes de Azevedo Junior.

ABSOLVIÇÃO

Na 2ª Vara, foi, por sentença de hontem, absolvido Mauricio Monschein, processado pelos crimes de apropriação e furto.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

1ª — Fallencia de J. Gomes de Araujo — Ao curador.

— De Arthur G. Ribeiro — Julgado sos creditos não impugnados.

2ª — Fallencia de Renato Bofano e Cia. — Deferido o pedido de fls. 357.

6.ª — Fallencia de Calderaro e Rodrigues — Desentranhem-se o credito de Francisco Calderaro.

Concordata preventiva — Nagib Saad — Desentranhem-se e junte-se aos das declarações de creditos não impugnados onde se encontrá o credito correspondente ás peças de fls. 69, 72, e 74, feita a rectificação voltem conclusos, e por sentença foram julgados incluidos os creditos não impugnados.

Requerimento de fallencia de Manoel Valente da Silva — Pelos motivos expostos e por outros de direito, julgo improcedente o pedido de fls. duas, que indefiro.

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DO RIO

AS CAUSAS QUE SERAO JULGADAS, AMANHA, NA PRIMEIRA CAMARA

Na sessão de amanhã da Primeira Camara da Côrte de ppellação, serão julgadas as seguintes causas:

Recurso de habeas-corpus — Numero 2.788 — Valença — Recorrente o juiz de Direito; recorrido, Eduardo Jacintho de Oliveira; relator o des. Macedo Soares.

Appellação civel — N. 4.223 — São Sebastião do Alto — Appellantes, d. Amelia Rodrigues Pereira de Queiroz, seus filhos e outros; appellados, Franklin José Pereira e Henrique A. Pecly; preparador o des. Adolpho Macario.

Aggravo Civel de Petição — Numero 3.502 — Campos — Aggravantes, Waldemiro Gomes de Miranda, inventariante de Antonio Gomes de Miranda; aggravado, o juiz de Direito da 1ª Vara de Campos; preparador o des. Zotico Baptista.

Recurso Civel — N. 3.472 — Petropolis — Recorrente, a Prefeitura Municipal de Petropolis; recorrido, rocopio Pereira de Moura; prerido, Procopio Pereira de Moura; preparador, o des. Macedo Soares.

Aggravos Civeis em Separado — N. 3.435 — Campos — Aggravante, Alberto Francisco Paes; aggravados, Pompeu Policani; preparador o des. Macedo Soares.

N. 3.488 — Campos — Aggravante, Antonio Justiniano da Silva; aggravados, o dr. Adhemar Delgado da Costa; preparador o des. Macedo Soares.

N. 3.510 — Iguassu — Aggravante, Antonio Esteves de Macedo; aggravados, Francisco José Pinto e seus filhos; preparador o des. Coelho Portas.

N. 3.524 — Therezopolis — Aggravante, a Empresa Orion, Pareto, Filhos & Cia. Ltd.; aggravado, o juiz de Direito de Therezopolis; preparador o des. Adolpho Macario.

Aggravo Civel de Petição — Numero 3.528 — Valença — Aggravante, d. Francisca de Oliveira Martins e d. Jacintha de Vargas Martins; aggravados, o juiz de Direito de Valença; preparador o des. Coelho Portas.

Appellações Civeis — N. 4.748 — Nictheroy — Appellante, Luiz Kragewski Filho e outros; appellado, Eugenio Banagski; preparador o des. Macedo Soares.

Theatro e Musica

ESTRE'A NA QUARTA-FEIRA, NO MUNICIPAL. A COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA DE ESPECTACULOS COM MUSICA E PEÇAS MODERNAS

Tendo terminado hontem o prazo de preferencia concedido aos assignantes da ultima temporada franceza para renovação de suas localidades nos espectaculos da Companhia Dramatica Franceza de espectaculos com musica e peças modernas, a estrear no proximo dia 23, no Municipal vae realizar nesta capital ,estão sendo agora attendidas na bilheteria daquelle theatro todas as pessoas que desejam adquirir assignaturas ou para as seis unicas recitas nocturnas ou para as tres vesperaes que constituirão a temporada.

A conhecida companhia é dirigida pelo conhecido "metteur en scéne" Pierre Aldebert. A sua estréa dar-se-á na proxima quarta-feira, 23, com "L'Arlesienne", de Alphonse Daudet, com musica de Georges Bizet, autor da "Carmen".

ULTIMOS ESPECTACULOS D'"A CASA DAS TRES MENINAS", NO CARLO GOME

Hoje, em matinée, ás 15 horas, e á noite, no espectaculo do horario habitual, 20.45 horas, Maria Amorim e Pedro Celestino apresentam a opereta de Schubert, "A Casa das tres Meninas".

Amanhã, no espectaculo unico, das 20.45 horas, a companhia brasileira de operetas viennenses canta, nella ultima vez, "A Casa das Tres Meninas". Terca-feira, depois de amanhã, a pedido, teremos ,no Carlos Gomes, "Eva", com Maria Amorim e Vicente Celestino. Quarta-feira, será cantada "Sonho de Valsa", que foi a primeira opereta da temporada.

O DOMINGO DE PROCOPIO, NO SEU THEATRO DA CINELANDIA

No Theatro Regina, Procopio representa, hoje, em vesperal, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas, a sua nova peça: "As cinco advertencias do diabo". O agrado dessa comedia hespanhola, original do escriptor Jardiel Poncella, traducção de Restier Junior e já conhecido do leitor, pois a critica da imprensa carioca foi a mais lisongeira para o novo cartaz do nosso maior actor.

"As cinco advertencias do diabo" será representada amanhã, no horario habitual ,das sessões de Procopio, no Theatro da Cinelandia. A proposito de "As cinco advertencias do diabo", é de consignar-se como essa originalissima peça mereceu o premio "Salvate" do theatro ,em Hespanha, em 1935, e a sua primeira traducção para qualquer idioma é a que Restier Junior realizam, agora, para Procopio.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "As cinco advertencias do diabo", ás 15, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "O Zé dos pacatos", ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A casa das Tres Meninas", ás 15 e 20.45 horas.

PHENIX — "Nossa bandeira", ás 15, 20 e 22 horas.

MUSICA

DUAS AUDIÇÕES DOS "MENINOS CANTORES DE VIENNA", HOJE, NO MUNICIPAL — MATINE'E, A'S 10 HORAS

Hoje, os "Meninos Cantores de Vienna" realizarão, no Thetaro Municipal, duas novas audições.

Em matinée, a ultima que realizam, e á noite, ás 21 horas, os pequenos cantores de fama mundial vão novamento despertar os applausos da sempre na platéa.

A matinée, que estava marcada para ás 15 horas, foi antecipada para ás 10 horas, em virtude de estar áquella hora o theatro occupado com uma solemnidade do Club Municipal.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, 24, ás nove horas da noite, uma audição publica no Instituto Nacional de Musica, em que tomarão parte alumnos das classes dos professores Guilherme Fontainha (piano), Pedro de Ass's (flauta), Lambert Ribeiro (violino) e Domingos Raymundo (orpheão).

No programma, cuidadosamente organizado, notam-se: Scriabine, Albeniz, Liszt, Francisco Braga, Lorenzo Fernades, F. Mignone, Lambert Ribeiro, Domingos Raymundo, etc.

Essa é a primeira audição de alumnos promovida pelo Instituto, no corrente anno, tendo sido organizada com esmero e cuidado que lhe garantem um exito certo, no genero.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 25.2.
MINIMA — 17.2.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo estavel, com chuvas.
Temperatura estavel.
Ventos variaveis, predominando os do quadrante norte, sujeitos a rajadas, frescas.
Estado do Rio de Janeiro:
Tempo instavel com chuvas.
Temperatura estavl.
Estados do Sul:
Tempo perturbado com chuvas. Trovoadas possiveis.
Temperatura estavel.
Ventos variaveis, com rajadas, de frescas a muito frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 21, as seguintes folhas do decimo nono dia util: atrazados.

Prefeitura

Serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos:

1ª secção — Secretaria Geral de Assistencia (pessoal administrativo) letras A a Z e enfermeiros com exclusão dos auxiliares.

2ª secção — Pessoal operario da Directoria do Expediente — de 21 e 26 DV livro 132, 133 e 139 e Fazenda Modelo, livro 140.

LIBRA 85$500

A libra regulou hontem na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 85$500 á vista.

Fechou, no meio-dia, inalterado.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na succursal da Praça 15 — Henrique Ribeiro Lousada, Augusto Corsino, Argemiro Lopes, Companhia Ferro Brasileiro, sr. Adriano Camara, Octavio Guimarães, deputado Pampolha, dr. Pinto da Veiga, Freixeira, Dr. Alipio Machado, Gerson Miranda, Argentino, Dafeb, Amiun, Departamento Nacional, Senem, Thomaz Jeronymo Salgado, Fido Fontana, Roberto Figueira, Himon Miguel, Constante, Croce, Editor, Silvino, Krauseco, dr. Gadelha, Panvia, Paz Moreira.

Botafogo — Capitão Angelo Cabeda Brochi, Rizo, Yolanda, Luiz Belford.

Cascadura — Anna Alilis, Aurea Cesar, Alice, Eutropia, Familia Clarisse, Julio Gabriel, Joaquim Domigues, monsenhor Aquilles, Raymundo Fernandes.

Meyer — Amelia Machado Lessa, Herminia da Silva e Oscar Moreira.

Praça Duque de Caxias — Bento Pereira, Moraes, Almira Ernani, Bruno Vidigal, mme. Ceciano, Gerda Helena, Weise, E. Henitz e Cia. Ltd, mme. Luban, Alberto Pinto da Silva, Octacilia Aamos, Claudino, Valentino e Carmen Barros.

Agencia Pedro II — João Mendes Carvalho, Chafi Facuri, Mac Dovel da Costa, Oswaldo Campos, Albertina.

Riachuelo — Gemilça Pereira da Costa.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extraida hontem:

14437 — 200:000$ — S. Paulo
26199 — 30:000$ — Rio
13801 — 10:000$ — Pelotas.
9366 — 5:000$ — Rio.
21963 — 3:000$ — Manhumirim
22367 — 2:000$ — S. Paulo
30911 — 2:000$ — Rio.
18921 — 2:000$ — Muzambinho
18055 — 2:000$ — B. Horizonte.
24463 — 2:000$ — Rio.

E mais 15 premios de 1:000$ 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 99 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 7 (ultimo algarismo do 1.º premio).

PERSONALIDADES BRASILEIRAS CONDECORADAS PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 19 (U. P.) — O Boletim official da Igreja, "Acta Apostolicae Sedis", annuncia que tres personalidades brasileiras foram condecoradas com a Ordem de San Gregorio Magno. São ellas os drs. Luiz Lopes, Antonio Luiz de Souza Mello e Armando Vidal Leite Ribeiro.

O capitão Dabney Freire deporá amanhã na Policia

O Conselho de Justificação do capitão F. Velloso e outras noticias do Exercito

Reunir-se-á depois de amanhã, na Directoria do Material Bellico, o Conselho de Justificação, a que está submettido o capitão Alcides Paulino da França Velloso.

Esse official foi intimado a comparecer, afim de assistir ao depoimento das testemunhas arroladas.

O CAPITÃO DABNEY VAE DEPOR NA POLICIA

O capitão Dabney Nobre Freire que aqui se encontra, por ter sido submettido a Conselho de Justificação, deverá comparecer amanhã, ás 13 horas, á 3ª Delegacia Auxiliar, afim de prestar declarações em um inquerito aberto para apurar irregularidades na Prefeitura.

DIVERSAS NOTICIAS

Regressou da França, onde estagiou na "Aeronautique de l'Armée Française" o major aviador Samuel Gomes Ribeiro.

— Solicitou licença premio para tratamento de saude o capitão Cyro Alfredo Coelho, do 6.º R. I.

— Reune-se no dia 24 o C. de Justiça a que responde o 1º tenente de administração Raphael de Menezes Brito.

CAUSA APPREHENSÃO O ESTADO DE SAUDE DO SR. TITULESCO

SAINT MORITZ, 19 (H.) — Não persistem as melhoras constantes no estado de saude do antigo ministro rumeno Titulesco.

Seus medicos assistentes effectuaram uma terceira transfusão de sangue. As pessoas que o cercam mostram-se novamente inquietas.

PALACIO

TELEPHONE: 42-0020

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A ART FILMS apresenta hoje

ADOLF WOHLBRUCK

— em —

MIGUEL STROGOFF

"O CORREIO DO CZAR"

do celebre romance de JULIO VERNE

ESTRADAS SEM OBSTACULOS — Natural da Ufa.

FOX MOVIETONE NEWS.

NACIONAL DA D.F.B.

ODEON

TELEPHONE: 42-0053

HORARIO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A CINEDIA apresenta hoje — Ultimo dia

O JOVEN TATARAVÔ

Um film brasileiro com

MARCEL KLASS

DULCE WEYTINGH — DARCY CAZARRE' — MONCULINO TEIXEIRA — LYGIA SARMENTO

Argumento de GILBERTO ANDRADE — Direcção de LUIZ DE BARROS

PARAMOUNT NEWS.

NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-07

HORARIO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10 20

A INTERNACIONAL FILMS apresenta hoje - Ultimo dia

MARCELLE CHANTAL

JEAN YONNEL e INKIJINOFF no romance de STEFAN ZWEIG

AMOK

(Improprio para menores)

COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-0063

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A PARAMOUNT PICTURES apresenta hoje - Ultimo dia

AMOR E ODIO

(THE TRAIL OF THE LONESOME PINE)

(Improprio para crianças até 10 annos)

— com —

SYLVIA SIDNEY

FRED MACMURRAY — HENRY FONDA

"ALPINISTA DE CRISTA" — Desenho do MARINHEIRO.

PARAMOUNT NEWS.

NACIONAL DA D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-08 e 27-56-09

A WARNER FIRST apresenta hoje — Ultimo dia

JOAN BLONDELL — DICK POWELL — RUBY KEELER

— em —

COLLEEN, A MODISTA

COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.

'Só na matinée — 8º e 9º episodios — "A FLEXA SAGRADA".

Amanhã: — BETTE DAVIS em "PERIGOSA".

UM CASO COMPLICADO DE AMOR A' PRIMEIRA VISTA!!!

"THE MOON'S OUR HOME"!

Vivendo na Lua

Complementos:
Paramount Jornal
e
OS MENINOS CANTORES DE VIENNA

Para ella, o amor devia ser como uma quéda no escuro. Mas que tombo quando ella mesma caiu!

com **Margaret Sullavan**

HENRY FONDA · CHARLES BUTTERWORTH

Beulah Bondi · Henrietta Crosman · Walter Brennan

Paramount Pictures

GLORIA

ROBERT TAYLOR
LORETTA YOUNG

O Amor é assim

20th Century Fox

Seg. feira no **IMPERIO**

---

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

HOJE
Telephone 22-7092

Horario: 2 — 3.40 — 5.40 — 7.20 — 9 — 10.20 horas

Programma Barone apresenta

RANDOLPH SCOTT
MARTHA SLEEPER
em

SONHOS DESFEITOS

NO PALCO: ás 4 — 6 — 8 e 10 horas

O trio Kay Katia e Carmen Leslie

em numeros de canto e bailado.

O CINEMA DOS BONS FILMS

Complemento: Data Sagrada da Independencia (nacional D. F. B.) — Fox Movietone News (novidades mundiaes).

CINE RIO BRANCO
Phone 43-1639

HOJE

SOLDADO MERCENARIO

FOX

AGUAS PERIGOSAS

UNIVERSAL

S. José d'Além Parahyba

D. F. B.

CINE LAPA
Phone 22-2543

HOJE

CAVALLARIA LIGEIRA

UFA

POBRE MILLIONARIA

PARAMOUNT

ASPECTOS DE VICTORIA

D. F. B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681

HOJE

BONITA E LADINA

PARAMOUNT

MIMI

UFA

FILMANDO A BAHIA

D.F.B.

Cine Guarany
Phone 22-9135

HOJE

CARAVANA DA MORTE

UNIVERSAL

INFAMIA

UNITED

A VOZ DO BRASIL N. 6

D.F.B.

CINE MEYER
Phone 29-1222

HOJE

NOITE DE OPERA

METRO

INIMIGO MYSTERIOSO

UNITED

ASPECTOS DE BELLO HORIZONTE

D.F.B.

Cinema REX

AMANHÃ

O Programma Alliança apresentará o grande film

Sonho de Amor

(Franz Liszt)

Cinema RIO

AMANHÃ

A Columbia apresentará

O Bamba da Marinha

AMANHÃ NO METROPOLE

O cinema das tres dimensões. A partir das 14 horas

GINGER ROGERS e FRED ASTAIRE DANSANDO ALLUCINADAMENTE

O PICCOLINO

Na TERCEIRA DIMENSÃO

E mais

"LA CUCARACHA"

Drama melodia inteiramente colorido com STEFFI DUNA — DON ALVARADO — PAUL PARCASI

Um prog. da R. K. O. Radio

Poltronas, 4$400 — Estudantes, 2$200 — Balcões, 2$200 — Balcão-Estudante, 1$100.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

TRANSMISSORA — De 19.30 ás 23 horas — Discos escolhidos.

CRUZEIRO DO SUL — De 20 ás 23 horas — Studio, Rêde Verde-Amarella.

JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 22 horas — Studio.

FLUMINENSE — De 20 ás 22 horas — Studio.

EDUCADORA — De 20 ás 23, studio.

PRA-2 — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

15 horas — Transmissão da opera "Fausto" de Gounod, com os seguintes interpretes: Marthe Coiffier — Mirelle Berthon — Cesar Vezzani — Marcel Journet.

Orchestra e coro sob a direcção de Henri Busser, da Opera de Paris.

20 horas — Concerto commemorativo da passagem do 50º anniversario da morte de Franz Liszt.

NACIONAL — De 20 ás 23, studio.

AMANHÃ NÃO HAVERA' IRRADIAÇÕES

Ha tempos o director do Departamento de Propaganda recebeu da Associação de Broadcastings Argentinos um appello no sentido de solicitar a todas as emissoras do Brasil para adherirem ao "Dia do Radio", em 21 de setembro. Nessa data, na Argentina, no Uruguay e em outros paizes americanos, todas as estações de radio paralysariam os seus serviços por 24 horas, afim de dar uma folga geral aos que trabalham neste novo mas vasto sector da vida moderna.

O appello da ADEBA recebeu adhesão unanime no Brasil. Assim, amanhã, dia 21, o ar, que é, nos tempos modernos a immensa estrada do pensamento, estará em silencio no Brasil e no resto do continente americano.

Hoje, domingo, ás 24 horas menos cinco minutos, o Departamento de Propaganda entrará em rêde com todas as estações, afim de dar o "boa noite" terminal das irradiações. Só na terça-feira, pela manhã, as emissoras voltarão ao ar.

Radios

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa 106. Tel. 22-1234.

HOJE A'S 15 HORAS

— A —

PRG 3 - RADIO TUPI

"O Cacique do Ar"

(1280 klcs)

irradiará o jogo FLA x FLU, directamente do campo do Fluminense

SYNTHONISEM SEUS APPARELHOS para

RADIO TUPI

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

AOS LEITORES DE S. PAULO

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser adquiridos ou trocados, das 8.30 ás 11,30 e das 13,30 ás 18 hs., na SUCCURSAL EM S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 8-A

ACIDO URICO?

URIACIDO

ELIMINA SEM FORÇAR O RIM

E' uma preparação homeopatha de DE FARIA & Comp. — Rua de S. José, 74

Diario de S. Paulo
5º concurso
·Coupon·

Diario de S. Paulo
5º concurso
·Coupon·

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33|35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de 3$000, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios do DIARIO DE SAO PAULO.

PARISIENSE - Hoje

MARION DAVIES e DICK POWELL em

DIVINA GLORIA

PAT' O' BRIEN em

Estrellas na Broadway

"A MONTANHA MYSTERIOSA" (3º e 4º episodios) — NACIONAL.

Amanhã — PERIGOSA — EM PLENO ESPECTACULO (Improprio para crianças até 10 annos) — A MONTANHA MYSTERIOSA (5º e 6º episodios) — NACIONAL.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000 em todo o paiz

---

Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite"

Postos de venda e trocas de mappas nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura

Afim de facilitar a troca e a compra de mappas aos colleccionadores de "coupons" do seu Concurso, O JORNAL e o DIARIO DA NOITE installaram postos especiaes nas estações da Central Pedro II, Meyer, Cascadura e Barão de Mauá e em Nictheroy, á rua José Clemente, n. 23, Succursal d' O JORNAL, que funccionam, diariamente, das 7 ás 18 horas

---

Loja ou barracão

Precisa-se de um, na zona central, de 2.800 metros quadrados, no minimo, pelo prazo de dez annos. Proposta neste jornal para Leão.

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio dos premios.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUG. uma vaga mobiliada, com roupa de cama, por 45$. R. Quitanda 106.

ALUG. confortavel sala de frente. Rua São José 52-2º.

ALUG. vagas a 4 rapazes, com optimo passadio. R. General Camara 65-2º.

ALUG. metade de aparto. com todos os requisitos de conforto. R. Rezende 46, ap. 41.

ALUG. metade do 1º andar. R. Sete de Setembro 141. Tratar na loja.

GRANDE quarto de frente, em casa de familia de todo respeito. Aluga-se. R. Mayrink Veiga 26-2º.

QUARTOS mobiliados, com pensão e telephone, em casa de familia. Aven. Marechal Floriano 53.

QUARTO — Alug. muito arejado, com ou sem pensão. Travessa do Torres 9.

SENHORA só, alug. quarto a cavalheiro, com relativa liberdade. Inf. pelo telephone 42-1484.

SOBRADO — Alug. um com 100 metros quadrados. R. Senador Dantas 121.

SALA independente, alug. para morada ou escriptorio. R. Theoph. Ottoni 93-1º.

CATTETE E LAPA

ALUGAM-SE salas de frente do predio reformado, á R. Corrêa Dutra 31. Fone 25-6330. Pede-se e dá-se referencias.

ALUGA-SE uma sala de frente a um quarto, para pessoas do commercio, sem moveis. R. Benjamin Constant 151.

ALUG. grande sala de frente. R. Marquez de Abrantes 209.

ALUG. os sala com agua cor. e com o maximo conforto. R. Bento Lisboa 112.

ALUG. grande quarto, completamente independente, por 100$. R. Benjamin Constant 145.

ALUG. quarto bem mobilia, com ou sem pensão. R. Bento Amaro 20, ap. 83.

LARANJEIRAS

ALUG. casa nova, com 2 pavimentos. Preço 700$. R. Leite Leal 28.

ALUG. optimo quarto com agua cor. R. Pereira da Silva 138. Tel. 25-0 99.

ALUG. quarto mobiliado, com pensão. Trata-se pelo tel. 25-4929.

ALUG. parte de uma casa a pequena familia. R. Mario Portella 49.

APARTAMENTOS — Desde 300$000 mensaes. Agua quente e luz gratis. Mobiliados ou não. Refeições servidas [illegible] restaurante no andar terreo (café, almoço e jantar) por insignificante preço mensal. Unico systema de apartamentos que dispensa empregados e os aborrecimentos que estes causam ás donas de casa. Absoluta moralidade. — "EDIFICIO EDEN" — P. do Flamengo 64.

LUGA-SE predio reform[illegible]. Cosme Velho 206, 4 quartos, [illegible] salas, etc. Chaves 208. Informa 27-6459.

ALUG. optima sala [illegible] independente, em casa de familia. R. [illegible] 116.

ALUG. optima sala de frente, independente. R. Pinheiro Machado 34.

ALUG. quarto mobiliado, com pensão, a casal ou senhor. Tel. 25-2298.

ALUG. parte de uma casa a pequena familia. R. Mario Portella 49.

CASAL — Procura aparto. com 2 quartos, em adjacencias de Laranjeiras. Inf. pelo tel. 25-2070.

FLAMENGO

ALUG. quartos para casal ou solteiros, com pensão. R. Silveira Martins 70.

ALUG. bons quartos mobiliados, com agua cor. e optima pensão. Praia Flamengo 12.

ALUG. optima sala de frente e um quarto em casa de familia. R. Paysandú 310.

ALUG. predio. R. Corrêa Dutra 60. Tratar pelo tel. 25-1510, das 3 as 5 hs.

FLAMENGO — Alug. optimo quarto com pensão e agua cor. Praia do Russell 168.

Bastos de Oliveira S. A.

Ouvidor, 59

Edificio Bolivar

LOJA — EDIFICIO BOLIVAR — Aluga-se á R. Bolivar 35, proximo á Avenida Atlantica, para confeitaria e bar americano, modista, chapeleira e outros negocios limpos. "Bastos de Oliveira" S. A., á R. do Ouvidor 59.

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia, a um senhor ou senhora que trabalhe fora, uma optima sala de frente, com café pela manhã. Aluguel 250$. [illegible] do Russell 39.

PRAIA do Flamengo 10 — Aluga-se sala de frente, para familia ou cavalheiros.

RUA S. SALVADOR 56 — Boa sala e aposentos para moços. Comida de 1ª ordem. Tem telephone.

BOTAFOGO E URCA

ALUG. sala bem mobiliada, com banheiro. R. Ramon Franco 60.

ALUG. excellente aparto. sem pensão, para senhor ou casal. R. Marquez de Abrantes 212.

Bastos de Oliveira S. A.

Ouvidor, 59

Appartamentos

APARTAMENTOS PEQUENOS — Av. Henrique Dumont n. 158, esq. da R. Redemptor, para solteiro ou casal sem filhos. Estão abertos. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.: R. Ouvidor 59.

ALUG. quarto independente. Av. Carlos Peixoto 8.

ALUG. sala de frente, com ou sem mobilia. R. Visconde Ouro Preto 43.

ALUG. confortavel sala de frente e amplos quartos mobiliados. R. da Matriz 86.

ALUG. sala, quarto e cozinha. R. Paulo Barreto 119. Depois das 17 hs.

ALUG. 2 salas bem mobiliadas, com optima pensão. R. Voluntarios da Patria 188.

ALUG. confortaveis aposentos, com pensão de 1ª ordem. R. Marquez de Abrantes 204.

ALUG. quartos e salas para casaes. R. Paulino Fernandes 56.

BOTAFOGO — Alug. optima casa, nem mobiliada. Proximo ao Collegio Santo Ignacio. Cartas neste jornal para J. B. E. 20800.

BOTAFOGO — Alug. um quarto, em casa de familia. R. General Polydoro 89.

BOTAFOGO — Alug. sala e quarto, em casa de familia. R. São Clemente 283.

URCA — Alug. 2 pavimentos novos, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. R. Manoel Niobey 63.

COPACABANA

ALUGA-SE um optimo predio com 2 quartos, 2 salas, garage e todas as demais dependencias. R. Copacabana 702. tratar com David & Cia., R. do Ouvidor 71/3.

ALUGAM-SE optimos quartos e salas espaçosas com ou sem mobilia, com magnifica pensão para casaes e solteiros, á R. Francisco Octaviano 47. Telephone 27-2026. Copacabana. Posto 6.

ALUG. quarto para casal, com ou sem moveis. R. Figueiredo Magalhães 43.

AV. ATLANTICA 930 — Alug. optimo quarto, em casa de familia estrangeira, com boa comida.

APARTO. no Lido — Cede-se sala de frente, ampla, mobiliada ou não, telephone, a 2 moços ou casal. R. Pompeu Loureiro 120.

COPACABANA — Alug. salas e quartos, elegantemente mobiliados. Avenida Atlantica 430-B.

CASA no Leme — Alug. á R. Gustavo Sampaio 104. Tratar: Banco Boavista com o sr. Migliora.

ED. QUINTANILHA — Av. Atlantica 922. Alug. luxuosos apartos.

ED. MARIJU — R. Julio Castilhos 162. Aluga-se [illegible] apartamento.

IPANEMA

ALUGAM-SE dois quartos juntos, copa, cozinha, sala de banhos, area com tanque, tudo amplo; com direito ou não á sala de jantar, já mobiliada; luz e gaz ligados; predio bem localizado R. Visconde Pirajá 338-sob.

ALUG. confortavel predio. R. Annibal Mendonça 101. Chaves no armazem fronteiro.

ALUG. optima casa. R. Prudente Moraes 308. Tratar: R. Aires 85-2º.

ALUG. magnifica residencia para familia. R. Visconde Pirajá 487.

ALUG. colonial, mobiliado com garage. R. Prudente Moraes 1122.

LEBLON

ALUGA-SE á R. Acarahy 116, Leblon, aparto. novo com boa sala, 3 quartos, cop., peq. quintal, etc., 350$. Inf. tel. 25-5993 ou 27-2201.

ALUG. quarto mobiliado, com pensão, a casal ou senhor. Tel. 27-3269.

GAVEA

ALUGA-SE um optimo apartamento, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á R. das Accacias 71, chaves no aparto. 7, tratar com David & Cia., R. do Ouvidor 71/3.

ALUG. um sobrado, com gaz e todas as dependencias. R. Marquez de São Vicente 76.

ALUG. casa com garage, omnibus á porta, em frente ao Jockey Club. R. Pacheco Leão 32.

ALUG. confortavel aparto. e quarto, com pensão. R. Marquez de S. Vicente [illegible].

GAVEA — Alug. lindo bungalow por 450$. R. Frederico Eyer 68.

SANTA THEREZA

ALUG. quarto para casal. R. Fonseca Guimarães 1, esq. R. Mauá.

ALUG. quarto arejado. R. Joaquim Murtinho 189.

QUARTO — Alug. arejado, em casa de familia. R. Francisco Muratori 58-1º.

SANTA THEREZA — Alug. optima sobrado, por 500$. R. Almirante Alexandrino 6.

SANTA THEREZA — Alug. em casa de pequena familia, sala de frente com entrada independente. R. Muratori 52.

ESTACIO

ALUG. quarto em casa de familia. R. Estacio de Sá 123-2º.

ALUG. optimo quarto independente. R. Maia Lacerda 69.

ESTACIO DE SA' — Aluga-se sala e quarto a um quarto independente. R. Pessoa de Barros 13.

VAGAS em casa de familia, com pensão e quarto mobiliado. R. Machado Coelho 52.

CIDADE NOVA

ALUG. grande predio com 10 quartos. Faz-se contracto. R. Visc. Duprat 4, onde estão as chaves. Tel. 28-6194.

ALUG. casa de R. Carmo Netto 116. Tratar das 10 ás 15 horas.

ALUG. sobrado novo, espaçoso e armazem, com morada e para qualquer negocio. R. Frei Caneca 350.

ALUG. um salão a casal que trabalhe fóra. R. Marquez de Sapucahy 129.

CATUMBY

ALUG. quarto com janella, por 100$. Travessa Vista Alegre 14.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. optima sala de frente e quarto, sem moveis. R. Teixeira Soares 22.

ALUG. optimos aposentos, em casa de familia de respeito, com pensão. R. Senador Furtado 32.

ALUG. grandes e pequenos quartos e salas independentes. R. Senador Furtado 135, c/s. Sant'Anna 79 e Aristides Lobo 77.

ALUG. predio, com grande loja e sobrado. R. Mattoso 73.

RIO COMPRIDO

ALUG. casa de construcção nova. R. Jupery 70. Perto da Av. Paulo de Frontin.

ALUG. quarto com todo conforto. Rua Santa Amelia 6.

ALUG. casa com 2 quartos, 2 salas, por 200$. R. Candido de Oliveira 278.

ALUG. grandes commodos. R. Aristides Lobo 237.

ALUG. 2 bons commodos, a quem não tenha crianças. R. Campos da Paz 228.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ANDARAHY — Alug. casa para familia de tratamento. R. Pontes Corrêa 134.

ALUG. loja para pequeno negocio. R. Barão de Mesquita 333.

ALUG. quarto independente, com agua cor., em lindo bungalow, R. Barão de Vassouras 10.

Bastos de Oliveira S. A.

Ouvidor, 59

Appartamentos

EDIFICIO FERREIRA VIANNA — Apartamentos novos no Catete. Alugam-se á R. Ferreira Vianna 26, som todo o conforto para pequena familia. Tratar: Bastos de Oliveira S. A. Rua Ouvidor 59-2º.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa V da avenida á R. Senador Furtado 81, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves na casa 6. Tratar com David & Cia., R. do Ouvidor 71/3.

ALUG. sala e quarto independentes. R. Henrique Mesquita 24.

ALUG. boa casa com 3 salas independentes. R. São Christovão 358-A.

ALUG. sala e quarto, com entrada independente, por 180$.

ALUG. sala e 1 quarto. R. Figueira de Mello 136.

ALUG. predio para familia de tratamento. R. Costa Lobo 65.

VILLA ISABEL

ALUG. bom quarto em casa familia de tratamento, com pensão. R. Justiniano da Rocha 29.

ALUG. quarto ou sala de frente, independente. R. D. Maria 75.

ALUG. confortavel sobrado. R. Barão de Cotegipe 156.

ALUG. quarto em casa de familia. R. Pereira Nunes 208.

ALUG. bom quarto em casa de familia. R. São Francisco Xavier 573.

ALUG. optimo quarto com toda serventia. R. Gonzaga Bastos 307.

ALUG. quarto independente, com luz, agua cor. e telephone. R. Villela Tavares 342, pal. 29 Tel. 29-2391.

TIJUCA

ALUG. esplendida casa, com optimas accommodações. R. Santa Sophia 34.

ALUG. grande e confortavel sala de frente, com pensão, a casal. R. Prof. Gabizo 105.

ALUG. sala confortavel, com varanda ao lado. R. Delgado de Carvalho 34.

ALUG. quarto. R. Conselheiro Zenha 82. Tratar R. dos Arcos 34.

ALUG. grande sala independente, com agua cor. e com refeições. R. Alfredo Pinto 35.

ALUG. 2 bons quartos em communicação, juntos ou separados, com refeições fartas. R. Alfredo Pinto 41.

SUBURBIOS

ALUG. ampla loja, com morada para pequena familia. R. Marechal Bittencourt 11 — Riachuelo.

ALUG. optimo predio, com todo conforto. R. Dr. Padilha 139. Eng. Dentro.

ALUG. casa, R. Assumpção Nerry 33.

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas, etc. R. Roberto Silva 36 — Ramos.

MELHOR ponto de negocio — Rua dos Romeiros 17-A, 15-A, 21 e 23-A — ponto dos bondes da Penha. Alugam-se optimos sobrados e lojas com morada. Trata-se com o sr. Vieira, á R. General Camara 129-1º. Tel. 23-4697.

NICTHEROY

CASA mobiliada em Icarahy — Aluga-se uma, mobiliada, com 4 dormitorios e demais dependencias, perto da praia, até fevereiro vindouro. R. Coronel Moreira Cesar 210.

BAIRRO MARIA DA GRAÇA — Vende-se lote de esquina, 36 metros frente, 22 fundos, 10:000$000. Directamente proprietario. Tel. 26-2127 e 22-5160, Ramal 5.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — Prec. um official ou meio, e um ajudante. Av. Mem de Sá 26-sob.

ALFAIATE — Prec. com ajudante de paletot. R. General Camara 251.

ALFAIATE — Prec. um bom official. R. Ourives 132-2º.

ALFAIATE — Prec. com ajudante de paletot. Av. Rio Branco 129-1º, s/8.

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$. Corta e prova a 10$. Corta moldes, ensina corte. R. da Carioca 16-1º and., tel. 42-1461.

Barbeiros

CABELLEIREIRO — Prec. um para effectivo, paga-se bem. Av. Salvador de Sá 42.

CABELLEIREIRO — Prec. para marcel e mise-en-plis. R. Cattete 218.

Cozinheiras

ALUG. uma cozinheira, para o trivial fino e variado. Ordenado 170$. Tel. 25-1122.

ALUG. cozinheira de côa, de forno e fogão. Ordenado 160$. R. Pinheiro Machado 17.

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar. R. D. Eugenia 22.

Copeiros e ajudantes

OFF. copeiro para casa de familia, dando referencias. Tel. 25-5043.

OFF. optimo copeiro portuguez, para casa de familia de tratamento. Tel. 26-0407.

PREC. copeiro com carta. Praia Botafogo 374.

PREC. copeiro com referencias. Avenida Atlantica 248.

PREC. garçon na leiteria. Av. Marechal Floriano 174.

Empregadas domesticas

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas com informações, copeiros e cozinheiros; á rua Bambina n. 112, tel. 26-0162.

ALUGAM-SE arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, meninas, cozinheiras com pratica e dando informações. R. da Constituição 44-sob., tel. 22-4078.

ALUGAM-SE arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras, meninas; tambem vindas do interior; á R. Luiz de Camões 76, tel. 42-3118.

LUSTRADOR DE MOVEIS — Americo Silva. Chamados pelo tel. 25-4957, da Casa Competidora. Preços Modicos.

OFF. moça para arrumar, dando boas referencias. Ed. Moraes 3º, ap. 18. Esplanada do Senado.

OFF. senhora, para trabalhar como lavadeira ou arrumadeira. Tel. 22-4162.

OFF. senhora para lavar e passar em sua casa. R. Capella 62. Piedade.

OFF. moça portugueza chegada da Europa. R. General Roca 139.

Bastos de Oliveira S. A.

Ouvidor, 59

Edificio Praia

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n.º 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, ampla varandas e panorama encantador. Administrador: "Bastos de Oliveira" S. A.; R. Ouvidor 59.

Empregos diversos

AGENTES-REPRESENTANTES — Necessitam-se em todas as localidades do paiz para a revista "Algodão" e "Jornal de Agricultura". Negocio para enriquecer. Dirijam-se a Cx. Postal 1321. Rio.

FABRICA Tijuca, de artefactos de borracha, aceita operarios. R. Gravatá 50.

APONTADOR energico, de comprovada referencia, procura-se. Escrever para Cx. Postal 2681.

CIMENTO armado — Rapaz com educação secundaria, conhecendo bem este ramo, offerece. Cartas neste jornal para J. B. F. 14.408.

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal de confiança, raspa, calafeta, dando 1 camada: 140$. Rua Senador Pompeu 246. Não esqueça: tel. 43-6084.

OFFERECE-SE rapaz com 20 annos, com bastante conhecimento contabilidade, facturista e demais serviços de escriptorio. Pretenções modestas. Offertas para M. B., neste jornal.

PRECISA-SE vendedores e vendedoras praticos, apresentaveis para originalissimas de arte e luxo, artigos para presente, etc. Boas possibilidades. Optimo negocio. Exige-se referencias. Luxoarte. R. do Rosario 150-1º andar.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTA-SE dinheiro, sobre automovel, compra-se, troca-se executa-se consignações, á Avenida Gomes Freire n. 136, loja, telephone 22-8771.

BARATA quasi nova, typo 931. Buick, vende-se por 2:500$, á vendeira negocio, de R. Bispo do Rio Comprido 252, tel. 28-4090.

CAMINHÃO Chevrolet, typo pequeno, em optimas condições de conservação, como novo; licenciado a frete e livre de encargos especial. R. Humaytá 72. Garage Humaytá.

CAMINHÕES Ford 1929, typo fechado para entrega, vende-se por 4:000$000, á R. São Francisco Xavier 697. Teleph. 28-2343.

CAMINHÃO Chevrolet 1936 typo commercial fechado, com tres meses de uso, vende-se por motivo de viagem: á R. São Francisco Xavier 697. Teleph. 28-2343.

Animaes

CACHORRO Fox-Terrier, pello de arame e Pekinez preto. Importado directo. Tel. 27-8400.

FOX-TERRIERS machinhos, 7 semanas. Ver: R. Alegria 611. Dias uteis ate meio-dia.

VENDE-SE uma pequena criação de coelhos, preço de occasião. R. Fonseca Telles 105.

Advogados

ADVOGADO Dr. José de Oliveira. Desquites, inventarios judiciaes, causas em geral. Facilita-se custas. R. Alfandega 11-1º. Tel. 23-0813.

DRA. BERNARDETE VIEIRA DA SILVA — Advogada. Escriptorio: R. Quitanda 74-2º. Tel. 23-1102.

Caixeiros e ajudantes

CAIXEIRO para casa de roupa — Prec. R. Barão de Mesquita 368.

CAIXEIRO — Prec. para cafe. R. Barão de Mesquita 368.

Avicultura

CANARIOS para liquidar, vende-se barato. R. São Luiz Gonzaga 222.

GALLINHAS de raça — Vende-se muito barato, por motivo de mudança. R. Emilio Zaluar 124 — Ramos.

VENDE-SE bom lote de gallinhas "Rhode Island" R. Aracaty 164.

VENDE-SE optimo pintacilgo e 1 coleiro do brejo. R. Laranjeiras 531 ap. 2.

Achados e perdidos

PERDEU-SE a Cautela n. 25.931 da Caixa Economica. Pede-se entregar na portaria deste jornal.

PERDEU-SE a Cautela n. 287.795 da Caixa Economica. Pede-se entregar na portaria deste jornal.

PERDEU-SE em Rocha Miranda uma carteira da U. E. Commercio, no dia 11, com documentos e 70$000. Peço restituir ao menos a carteira e documentos para Jorge Ribeiro, á R. Rubino 412.

Bicycletas e motocycletas

COMPRAM-SE bicycletas e motocycletas, paga-se bem. Tel. 22-3344.

MOTOCCLETAS, bicycletas, motores, etc. Compramos. R. Senador Dantas 75.

VENDE-SE 1 motocycleta pedal; 1 anno de uso. Estrada do Eng. da Pedra 421 — Ramos.

Compra e venda de sitios e fazendas

COMPRAM-SE sitios ou grandes terrenos, preparados para construcção. R. 1º Março 100 1º. Sr. Barreto.

FAZENDA — Preciso arrendar com opção de compra, que seja servida pela Central do Brasil. Informações para M. V., R. Anna Nery 562.

FAZENDA — Preciso arrendar por 5 annos, com opção de compra, com 100 alqueires. Informações detalhadas a M. V., R. Anna Nery 562.

SITIO em Nova Iguassu', por motivo de viagem vende-se, proximo á Estação, c/30.000 m2 de terra, 2 residencias, etc. Preço 38:000$000; está cultivado. Carlos Silva. 7 de Setembro 44, s/4. Tel. 23-3414.

SITIO OU FAZENDA — Desejo alugar, com ou com opção de compra, em zona saudavel, ou aceito para administral-a de sociedade ou com ordenado. Cartas para A. M., neste jornal.

Compra e venda de predios e terrenos

AV. RAINHA ELISABETH — Vende-se esq. 15,50x37,50. Grande facilidade de pagamento. Sem juros. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

APARTAMENTOS — Vendem-se optimos em edificio de 10 andares, já em construcção. 74 a 84 contos. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se com urgencia, optimo terreno de esquina, medindo 18x30, por 115 contos. — JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

BOTAFOGO — Luxuosa residencia em centro de bellissimo jardim, com vista sobre a enseada de Botafogo Actual séde de legação. Vende-se. Tratar com Gastão Maciel, Ed. J. Commercio, sala 512.

Bastos de Oliveira S. A.

Ouvidor, 59

Edificio Mariante

EDIFICIO MARIANTE — Rua Julio de Castilhos n. 83, posto 6 — Alugam-se dois luxuosos e confortaveis apartamentos, acabamento esmerado, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S. A. R. Ouvidor 59.

BOTAFOGO — Vendem-se dois optimos predios acabados de construir, 4 quartos e demais dependencias. Com G. Maciel ou Pinheiro J. Commercio, sala 512.

BOTAFOGO — Vende-se confortavel residencia para pequena familia. Tratar com Gastão Maciel, J. Commercio sala 512.

BOTAFOGO — Confortavel residencia em centro de terreno 18x40. 280 contos. Gastão Maciel.

BOTAFOGO — Compra-se terreno ou predios situados nêste bairro. Offerta á Caixa Postal n. 3.276.

BOTAFOGO — Vende-se predio a R. Paulino Fernandes, lado da sombra, com 2 salas, 5 quartos, etc. 90 contos. JOÃO CURY Carmo 60-2º and.

CENTRO — Vendem-se dois predios á R. Senador Pompeu, junto á R. Camerino, sendo dois ultimos armazens, com os respectivos sobrados, rendendo actualmente 1:850$000. Para ver e tratar dirijam-se á R. Sete de Setembro 41-A. Producção e Commercio Ltd., Antonio Justino Pereira.

CASA — Ipanema — Vende-se casa moderna, com tres quartos, duas salas, garage e mais dependencias; á R. Alberto de Campos 176. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com o sr. José, telephone 23-1297.

COMPRAM-SE, na quadra comprehendida entre Mattoso, Haddock Lobo, Mariz e Barros e São Francisco Xavier, dois predios modernos, sendo um de 80:000$ e outro desde 60.000$000. Informações poderão ser dadas á R. Sete de Setembro 41-A. Producção e Commercio, a Antonio Justino Pereira.

COPACABANA — Vende-se linda residencia á Av. Rainha Elisabeth, construida em terreno de 13x30, grande conforto e commodidade. 250 contos. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

COPACABANA — Optimas residencias. 140 e 130 contos. G. MACIEL. J. Commercio, sala 512.

CASAS para venda — Diversas á venda em bairros e centro. G. Maciel ou Pinheiro J. Commercio, sala 512.

COPACABANA R. Canning. Optimo terreno 17x36. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

COPACABANA — Vende-se confortavel residencia em centro de terreno de 10x35. Construcção recente. GASTAO MACIEL, J. Commercio, s. 512.

ESPLANADA DO SENADO — Vende-se terreno á R. Tenente Possolo, 27x20 ou 11,50x20 por 35 contos. Optimo local para Ed. aparto. JOAO CURY. Carmo 60-2º and.

FAZENDAS — Temos diversas á venda, bem situadas nos E. do Rio e São Paulo. Detalhes com G. Maciel ou Pinheiro, J. Commercio, sala 512.

ED. APARTAMENTO vende-se em Botafogo, com 3 pavimentos, 10 apartamentos, construcção recente, com renda annual de 55 contos.. Preço 400 contos, facilitando-se o pagamento. JOÃO CURY. Carmo 60-2º and.

TERRENOS — Vendem-se os seguintes lotes: J. Botanico 10x35, preço réis 35:000$; Saboia Lima, 12x20, 20:000$000; B. Itapagipe, 15x50, 45:000$, todos aptos para construcção. Com G. Maciel ou Pinheiro, J. Commercio, sala 512.

IPANEMA — Vende terreno á esquina da R. Nascimento Silva. Optimo local para apart. 120 contos. Gastão Maciel, J. Commercio, sala 512.

LEBLON — Vende-se terreno 10x40, optima situação. 38 contos. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

MEYER — Vende-se predio á R. Joaquim Meyer, 22x35. 40 contos. Av. Rio Branco 123-1º andar.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se bem situado terreno, situação privilegiada, para grande casa de apartamentos. Preço modico. Gastão Maciel, J. Commercio, sala 512.

PREDIO, vende-se á R. S. Valentim, 2 pav. 70 contos. Av. Rio Branco 129.

RUA SAINT ROMAN — Copacabana — Vendem-se os ultimos lotes, com magnifica vista e servidos pelo novo abastecimento da Inspectoria de Aguas. Informações na Cia. Commercio e Construcções S. A., R. Buenos Aires 85-1º andar. Phone 23-4080.

M. MOREIRA — Alfaiate — Participa aos seus amigos e freguezes, a sua nova installação. Av. R. Branco 127-2º. Tel. 23-0825.

RIO COMPRIDO — Optimas residencias a preços modicos. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

SENADOR VERGUEIRO — Optima residencia em centro de terreno, 14x50. GASTAO MACIEL, J Commercio, sala 512.

THEREZOPOLIS — Vende-se um predio e o respectivo terreno com 40x70 na Varzea, com 39,39. Sala e quarto, banho. Informações completas á R. Sete de Setembro 41-A, na Producção e Commercio.

TERRENO, vende-se á R. Souza Cruz, 11x29, 15 contos, Av. Rio Branco 129.

TIJUCA — Aceita-se offerta de venda de predios para morada. Offerta ao assignante da Caixa Postal n. 3.276.

TERRENOS — Vendem-se em Ipanema, á R. Nasc. Silva e R. Redemptor, 10x21, por 15 contos. R. Barão da Torre 10x20, lado de sombra por 38 contos. JOAO CURY, Carmo 60, 2º and.

TIJUCA — Vende-se lindissimo bungalow estylo "Normando", optimas accommodações e conforto. 160 contos. JOAO CURY. Carmo 60-2º and.

URCA — Vende-se á R. Almte. Gomes Pereira, terreno 10x20, lado da sombra, por 42 contos. JOAO CURY. Carmo 60-2º and.

VENDE-SE, á R. Antonio Basilio, optima residencia em centro de terreno, com 18x66 e mais uma grande área de terreno no fundo. Informações e preço na Producção e Commercio Ltd. Com Antonio Justino Pereira. R. 7 de Setembro 41-A.

VENDE-SE a R. H. Lobo, optimo predio de 2 pav. 13x105. 200 contos. Av. R. Branco 129.

VENDE-SE á trav. Siqueira Lima predio, 14x100. 45 contos, facil. Av. Rio Branco 129, 1º andar.

VENDE-SE, a R. Americo Rocha, terreno 10x50, 5 contos. Av. Rio Branco 129 1º andar.

VENDE-SE predio a R. Campos Salles, 11x44, 2 pav., 5 s., 6 q., gar., etc. 160 contos. Av. Rio Branco 129-1º andar.

VENDE-SE rico palacete a R. Sorocaba. 300 contos. Av. Rio Branco 129-1º andar.

VENDE-SE, á R. Joaquim Caetano, terreno de 10x34. 50 contos. Av. Rio Branco 129-1º.

VENDE-SE, á R. Silva Guimarães, predio 11,50x40. 60 contos. Av. Rio Branco 129-1º.

VENDE-SE na R. H. Lobo dois bons predios, terreno 15,30 x 46. Preço 135 contos. S. BOSELLI. R. da Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE em Copacabana um optimo terreno, com 12x43, R. Inhangá. Preço 120 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE um bom predio á R. Marquez de Abrantes. Preço 200 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE em Copacabana um bom predio á R. 9 de Fevereiro, esquina, 7x30. Preço 130 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE em Copacabana, á R. Barata Ribeiro, um optimo predio centro de terreno, proprio para familia tratamento. Preço 250 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE, no Leblon, 3 optimos predios, sendo 2 á Av. Ataulpho de Paiva e um á R. Cupertino Durão. Um 90 contos e outros 120 contos cada um. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

Bastos de Oliveira S.A.

OUVIDOR, 59-3º

Edificio Lartigau

APARTAMENTOS Luxuosos — Edificio Lartigau. Largo da Gloria 12. — maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. Alugam-se dois bons apartamentos, "Bastos de Oliveira" S. A.; á R. do Ouvidor n. 59.

VENDE-SE no Grajahu' um optimo terreno com 16x50. Preço 2 contos, o metro. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE em Copacabana um bom predio de tres pavimentos, rendendo 51 contos por anno. Preço 400 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE um optimo terreno em Copacabana, á R. Domingos Ferreira 21, 72x30. Preço 12 contos metro. S. BOSELLI Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE um optimo predio na Estrada da Gavea, com grande terreno, 70x500. Preço 270 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE um bom terreno em Grajahu' com 13x27, R. Borda do Matto. Preço 2 contos metro. Quitanda 87-1º and. S. BOSELLI.

VENDE-SE em S. Thereza uma optima casa de apartamentos, moderna, rendendo 32 contos por anno. Preço de opportunidade. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE R. Cattete um optimo predio com duas frentes, 12,05x43. Preço 280 contos S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE no Grajahu' quatro bons predios, construcção moderna, dois pavimentos 3 bons quartos, etc. Preço 65 contos cl/uma. Facilita-se o pagamento. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE dois bons predios em Villa Isabel, R. Dr. Mendes Tavares 19 e 23. Chaves 19. Preço 90 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE um bom predio em Ipanema, R. Maria Quiteria 85, chaves 83. Preço 130 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º and.

VENDE-SE em S. Thereza, R. Progresso, predio novo dois pavimentos. Preço 65 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE na Tijuca dois bons predios de esquina, podendo lotear os fundos. 20x84 m/m. Preço 260 contos. Rua da Quitanda 87-1º and. S. BOSELLI.

VENDE-SE na R. Barata Ribeiro um optimo predio ricamente mobiliado. Preço 500 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE a R. Aureliano Portugal um optimo predio, proprio para familia tratamento. Preço 150 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE a Av. Ataulpho de Paiva, Leblon, optimo terreno 13x30. Preço 55 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º

VENDE-SE no Leblon, á R. Almirante Pereira Guimarães, 12x30, optimo terreno. Preço 60 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º

VENDE-SE na Gavea, R. das Accacias, optimo terreno 13,20x25 m/m. Preço 40 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º andar.

VENDE-SE na Urca, Av. S. Sebastião, optima casa, nova, moderna, 5 quartos, cozinha, banheiro completo, garage, etc. Preço 150 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE 2 bons predios á R. Barão S. Francisco Filho 198-200. Preço 40 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º.

VENDE-SE um optimo terreno Ipanema, á R. Prudente Moraes, 10x50. Preço 68 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º.

VENDE-SE em Ipanema um grupo de sete predios novos, á R. Redemptor, rendendo 36 contos anno. Preço 300 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º.

VENDE-SE em Copacabana, na R. Sta. Clara, predio novo, com garage. Preço 160 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º.

VENDE-SE no Leme, R. Salvador Corrêa, um predio com garage; rua aberta. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE um predio á R. Silva Telles, tres quartos, demais dependencias. Preço 40 contos. S. BOSELLI. R. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE um bom predio, á R. Senador Vergueiro. Preço 200 contos. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE um optimo terreno em Santa Thereza, ao lado de um palacete, á R. Julio Ottoni, com 15x30; tratar á R. Gonçalves Dias 67-2º andar, com Rebouças. Telephone 22-3002.

Compra e venda de casas commerciaes

ARMAZEM de liquidos e comestiveis — Vende-se no bairro de Villa Isabel, Praça Sete. Inf. com Martins. R. Gonç. Dias 44.

BOTEQUIM — Vende-se, fazendo bom negocio e bem montado. R. Catumby 27.

BARBEIRO — Vende-se um salão bem montado, com 3 cadeiras americanas. Praca Leoni Ramos 13, Nictheroy.

Compras e vendas diversas

BINOCULOS PRISMATICOS — Marcas Zeiss — Leitz — Huet e outras reformados como novos; preços razoaveis. Alfandega 200. Casa de Graça.

DURMA TRANQUILLO!!! Adquirindo um "Cofre de Segurança" de Vicente Gaglianoni, que tambem compra, attendendo promptamente pelo tel. 23-0734. R. Theoph. Ottoni 134.

FOGÃO A GAZ — Vende-se um optimo "Fogão C. Jerwell" — com 3 fornos uma estufa e 6 queimadores (bocas). Preço de occasião. Ver e tratar á Figueiredo Magalhães 3 — Copacabana).

PATHE'-BABY — Projector duas garras, Kid, quasi novo, moderno com films 150$ — Tambem compram-se, trocam-se e concertam-se. Alfandega 200 — Casa da Graça.

PAINA DE SEDA — Vende-se a 10$ o kilo, entregue a domicilio. R. Constituição 45-1º. Tel. 22-9485.

VENDE-SE um altar de estylo Gothico, Romano, em marmore de Carrara. Fabricado na Italia. Medindo 7,50 metros e 4 metros de largura. Escrever para J. 3370, neste jornal.

Chiromantes

DESPERTAE-VOS! A extraordinaria e sensitiva medium exma. sra. d. Maura D. L., que se achava em repouso, reapparece aos seus adeptos com novos poderes occultos adquiridos pelo Circulo E. C. do Pensamento. Attende ao alcance de todos, em beneficio do Tattwa Fraternidade Esoterica. Expediente, terças, quintas e sabbados, das 14 ás 17 hs.; á travessa São Vicente n. 18—H. Lobo.

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados. R. Mariz e Barros 353. Tel. 28-3738.

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á R. General Polydoro 308-A, sobrado (entrada pelo 310), primeira porta, Botafogo. Das 8 ás 20 horas; tem teleph. 26-6702.

SER FELIZ — "H. M. P." um livro util a todos, consultas e mais esclarecimentos, cartas com enveloppe prompto para resposta a Silva: E. de Ferro C. do Brasil, Estação de Mesquita.

Bastos de Oliveira S. A.

Ouvidor, 59

Edificio Marijú

EDIFICIO MARIJU' — R. Julio de Castilhos 162—Posto 6—Aluga-se optimo apartamento, com esmerado acabamento, para pequena familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.: R. Ouvidor 59.

Cabelleireiros

INSTITUTO TAMANDARE' — Cabelleireiro para senhoras — No Flamengo e o salão selecto — Almirante Tamandaré 52. Telephone 25-0592.

Chapeleiras

CHAPEOS — A Escola Oxford é a ultima palavra no ensino de chapéos para senhoras. Curso rapido e sem igual. Aulas a 30$ mensaes. Confere diplomas. Executa modelo. R. Ouvidor 160-2º andar, elevador. Tel. 22-4275.

CHAPEOS — Aprender só no Instituto Brasileiro de Chapéo, ensino rapido e garantido pelos ultimos methodos europeus. A alumna desde a primeira aula já executa o seu chapéo. Confere diplomas. Aulas diarias, preços ao alcance de todas. R. Mariz e Barros 353. Telephone 28-3738.

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 8$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

CHAPEOS a prestações — Travessa do Ouvidor n. 18-1º andar. Telephone 23-2561. Leva-se mod. e figurinos a domicilio.

MME. BUSTAMANTE — Professora de chapéos, methodo pratico e perfeito, lecciona em domicilio. Preços modicos. Tel. 25-4846.

Bastos de Oliveira S. A.

Ouvidor, 59

Edificio Amapá

EDIFICIO AMAPA' — Rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandu', junto ao Flamengo. Alugam-se os ultimos — optimos apartamentos de maximo conforto e esmerado acabamento a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; R. Ouvidor 59.

SOMBRINHAS DE SEDA a 23$000, liquidam-se 2.000 sombrinhas de seda. 7 de Setembro 178

Construcções

CONSTRUCÇÕES e reconstrucções. Adelino Santiago, Avenida Marechal Floriano 7.

OLEGISTO BRILHANTE — Linda novidade para os revestimentos de fachadas. Effeito surprehendente. Unicos depositarios: Noronha Motta & Cia. R. Theophilo Ottoni 125. Tel. 43-6864.

PINTURAS e reformas de predios, em 13 prestações. Procure V. Rangel & Cia. Tel. 23-6038.

Casamentos

CASAMENTOS — Civil e religioso mesmo sem certidões de idade, com urgencia. Tratar com Waldemar Motta, das 8 ás 18 horas. Praça da Republica 1-sob. Tel. 22-8333.

JA' ALUGOU CASA? Não?!!!... Então não perca mais tempo. Dirija-se ao Departamento de Alugueis na Av. Rio Branco 173-1º andar (em frente á Galeria), que lá resolverá tudo mediante pequenissima commissão!!! Attenção: Av. Rio Branco 173-1º andar, em frente á Galeria.

Dentistas

DENTISTA — Prec. um legalizado para dar nome e trabalhar, querendo, 3 vezes por semana. Cartas para J. B. F. 8.950.

GABINETE denturio, rigorosamente installado. Tres vezes por semana. Ed. Rex, 11º, sala 1.106.

DR. JANUARIO TAYLOR — Cirurgião-dentista norte-americano. Serviço rapido e garantido. R. Barão de Cotegipe 19.

Detectives

DECTETIVE-LIMA — V. S. tem alguma duvida a tirar? Investigações e vigilancias com sigilo absoluto para noivos, etc. Chame 22-8139. Sr. Lima. R. Carioca 10-1º, sala 4. Pagamento em prestações.

Escolas, professores, cursos, etc.

AULAS — "Curso Propedeutico" — R. Ouvidor 164-3º — Prof. dr. Washington Garcia. Concursos. Exames seriados Admissão. Commercio, preparo geral, etc. Particulares em turmas. Prospectos. Resultados magnificos. Tel. 22-7890.

ALLEMÃO e Mathematica — Ensina professor com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos. Telephone 22-4645.

ATTENÇÃO!!! O Curso Mattos avisa a sua mudança para o Largo de São Francisco 14-2º (esq. Ouvidor), afim de melhor attender aos seus innumeros alumnos, possuindo agora novas e amplas installações, assim como Laboratorio de Physica e Museu de Historia Natural. Largo de São Francisco 14-2º andar (esq. de Ouvidor). Tel. 42-2015.

ADMISSÃO ao 1º anno Propedeutico Materias avulsas e Curso Commercial. Revisão de materias aos concursos em geral. R. 7 Setembro 107 — Escola Urania — Officializada.

ALLEMÃO, Inglez e Francez — Ensina em aulas particulares professor com methodo pratico e rapido em casa e a domicilio, á R. Senador Dantas 83, teleph. 22-7519.

CURSO MATTOS — Preparatorio em 2 annos, para maiores de 18 annos a 40$ mensaes; Curso Commercial a 20$ mensaes apenas, com diploma no fim do curso. Admissão ao Gymnasio a 15$ mensaes; Dactylographia a 5$; Inglez gratuito da Alliança Ingleza e Tachygraphia em 2 mezes a 20$ apenas. Largo de S. Francisco 14-2º and. (esq. Ouvidor).

DACTYLOGRAPHIA, Tachygraphia, Inglez e Contabilidade — Francez, Portuguez, Arithmetica, Calligraphia e concursos em geral. Curso de Guarda-livros Pratico e rapido. Manhã, tarde e á noite. R. 7 Setembro 132-2º andar. CURSO OLIVEIRA. Director: Cap. J. de Oliveira (contador).

DACTYLOGRAPHIA a 5$ mensaes. Dá diploma e se interessa pela collocação de seus alumnos. "Curso Guanabara", á R. 7 de Setembro 88-2º, sala 15 (elevador) Tel. 22-7076.

INGLEZ — Falar rapidamente, habilita indubitavelmente, só methodo "Bright's System". Av. Rio Branco. Fone. 22-1109.

(Conclue na 2ª pagina.)

O encontro Fla x Flu será, hoje, irradiado pela Radio Tupi

JURAMENTO A' BANDEIRA

pelo Tiro de Guerra do C. R. Vasco da Gama

A SOLEMNIDADE TERA' LOGAR A'S 10 HORAS NA ESPLANADA DO CASTELLO

Hoje, ás 10 horas, na esplanada do Castello, terá logar a solennidade do Juramento á Bandeira, pelo Tiro de Guerra do C. R. Vasco da Gama, E. I. M. 307.

A ceremonia será presidida pelo sr. Ministro da Guerra e altas autoridades militares.

Finda esta, os rapazes vascainos desfilarão pela rua Santa Luzia, em frente á séde do club, descendo depois a Avenida Rio Branco.

O director do Departamento Autonomo do Tiro, sr. Alberto Balthazar Portella, pede o comparecimento de todos os vascainos e familias a essa ceremonia de grande expressão civica.

A REGATA DO CAMPEONATO

O Vasco da Gama, além dos dois outriggers a 8 remos, tem em preparo dois yoles-franches a oito remos, um de principiantes e outro de novissimos.

O gremio cruzmaltino mostrará na proxima regata dos Campeonatos, a realizar-se no dia 25 de outubro proximo, na Lagôa Rodrigo de Freitas, o seu grande poderio nos sports nauticos.

O gremio sob a presidencia de Jorge Mattos, tem em preparo dois outriggers a 8 remos, cada qual mais possante, um composto de consagrados campeões e outro de elementos novos, mas de grande valor.

Além dessas duas famosas guarnições, o gremio de Santa Luzia está treinando dois possantes conjuntos de yoles-franches a 8 remos, um de principiantes e outro de novissimos, que muito [illegible] que falar, graças ás suas constituições.

O director do remo vascaino conta levar á Lagôa Rodrigo de Freitas, conjuntos poderosos, capazes de continuar o rosario de campeonatos que o Vasco da Gama vem obtendo desde 1926.

BEM ESTA' O QUE BEM ACABA

Encerradas as negociações entre a Empresa Pugilistica e Celestino Caverzazio

Jornalistas e directores da Empresa presentes á reunião

Convidados para uma reunião na Empresa Pugilistica Brasileira onde seria ventilada a causa da não effectuação das negociações entre Celestino Caverzazio, "manager" dos pugilistas Brazilino Fino e Antonio Rodrigues e esta Empresa, os jornalistas ali compareceram ás 15 1|2 horas de hontem, onde escutaram as pormenorizadas razões dos interessados.

Representando a Empresa, falou o sr. Jeronymo de Moraes o qual, de principio, começou demonstrando a attitude da Empresa ao entrar em negociação com o sr. Caverzazio que offereceu, apesar de reconhecer o valor dos boxeadores representados pelo referido senhor, o que a Empresa poderia offerecer de accordo com o publico, em relação á cidade de Buenos Aires, ser pequeno para grandes bolsas.

Assim mesmo foi feita uma proposta final de 8 contos para Brasilino e 10 para Rodrigues, quantias regeitadas pelo sr. Caverzazio.

A oração do sr. Celestino Caverzazio foi iniciada dando toda a confirmação ás palavras do sr. Moraes e achando as quantias diminutas em face do "cartel" de seus pupillos.

Diante do exposto o sr. Celestino Caverzazio ficou plenamente livre afim de contractar com outra Empresa a ser inaugurada brevemente aqui no Rio de Janeiro, até a sua ida a Buenos Aires.

O CAMPEONATO Sul Americano de Cyclismo

BRASIL, CHILE, ARGENTINA, URUGUAY E PERÚ

As provas serão realizadas no Chile — A Federação Cyclistica Brasileira foi convidada

Quando do regresso ao Chile da embaixada chilena, que representou o paiz irmão nas Olympiadas de Berlim, esteve no Rio o sr. Santos Alende, chefe da embaixada e presidente da Federação Cyclista de Chile, que aproveitando a opportunidade esteve em contacto com os directores da Federação Cyclistica Brasileira afim de convidal-a a participar do Campeonato Sul Americano de Cyclismo, que será realizado em 1937 em Valparaizo por occasião das festas commemorativas do seu Centenario.

AS PROVAS

O programma do Campeonato Sul Americano de Cyclismo, consta de tres provas, sendo uma de 1.000 metros, outra de 25.000 metros e outra de 100 kilometros.

As duas primeiras provas serão disputadas em pista e a de 100 kilometros em estrada.

Cada paiz concurrente poderá inscrever dois corredores em cada prova, obedecendo á regulamentação as leis da Union Cycliste Internationale.

AS EMBAIXADAS

As embaixadas de cada paiz serão compostas de seis cyclistas e um chefe de embaixada. Todas as despesas de viagem, e estada por vinte dias no Chile correrão por conta da Federação Cyclista de Chile.

Como se verifica os nossos corredores que pela primeira vez tiveram ensejo de participar dos Jogos Olympicos de Berlim, vão agora ter opportunidade de correr ao lado dos mais destacados "azes" do pedal da America do Sul.

O que necessario se torna é que desde já seja iniciada a preparação, e que o Brasil envie a Valparaizo os seus melhores corredores.

A TEMPORADA HIPPICA

REALIZA-SE HOJE O VIII CONCURSO

Terá logar hoje, promovido pela Federação Carioca de Hippismo, a disputa do VIII Concurso da temporada hippica de 1936.

Para o referido certamen foi organizado um magnifico programma, do qual consta a disputa das provas "Barão do Triumpho", para animaes nacionaes, com premios de 500$, 200$, 150$, 100$ e 50$ e "Cidade do Rio de Janeiro", (primeira prova classica), para animaes nacionaes e estrangeiros, com premios de 2:000$, 800$, 400$, 250$ e 100$.

Na prova "Barão de Triumpho", foram inscriptos os seguintes animaes:

Cuica, Hercules, Chuy, Amazonas, Rex, Tempestade, Choque, Pa haço, Morracho, Estampa, Clarão, Negro, Iporam, Fogo, King, Matte-Amargo, Hullali, Moleque, Compadre, Homicidia, Beduino, Borá, Vinte, Faisca, Alhambra, Pirralha, Umbuzeiro, Soneto, Sarandy II, Pirahy, Centauro, Gigante, Capim, Indio e Ameaço.

Para a Prova "Cidade do Rio de Janeiro" foram inscriptos Macaco, F. M., My Boy, Pirajá, Batuta, Eros, Charleston, Scott, Panthera, Ebro, Caty, Bismuth, Apa e Pyrrho.

O NOVO TRAMPOLIM DE ICARAHY

As autoridades navaes e o prefeito de Nictheroy approvaram o projecto apresentado

VÃO SER INICIADAS, DESDE JÁ, AS OBRAS

O projecto de trampolim que foi approvado e vae ser construido em Icarahy

Moradores de Icarahy, tendo á frente os clubs sportivos e sociaes de Nictheroy e o periodico "Rio-Icarahy", constituidos em commissão, empregaram todos os recursos no sentido de fazer substituir o antigo trampolim de estacas de madeira, ali existente ha alguns annos, e que vem caindo aos pedaços, offerecendo risco de vida aos banhistas que o procuram.

Encontrando a commissão a maxima bôa vontade por parte do almirante Protogenes Guimarães, a idéa tomou incontinenti a fórma de coisa immediatamente realizavel, sendo pelo prefeito de Nictheroy officializada a commissão, de modo a tornar ainda mais facil a execução do emprehendimento.

Transcriptas, no "Diario Official" as portarias de nomeação dos componentes da commissão emprehendedora, realizaram-se, acto continuo, outras reuniões, sendo acceito, pela commissão, o projecto do engenheiro-architecto Luiz Fossati, que reunia as maiores vantagens e commodidades.

Dado desse facto conhecimento ao commandante Miguelotte Vianna, este approvou a escolha, o mesmo occorrendo com as autoridades da Marinha, que foram ouvidas pelo commandante William Candit, designado especialmente para esse fim pelo almirante Protogenes Guimarães.

Ante essas decisões, a commissão vae fazer ao architecto a entrega da primeira parcella de pagamento, para que tenha inicio a construcção, do lindo trampolim, que deverá ficar prompto em janeiro proximo.

Segundo a proposta do architecto Luiz Fossati, devidamente archivada, a construcção obedecerá ao seguinte plano:

a) Uma base de enrocamento de cascalho sobre a qual será assente o caixão estanque em seguida descripto:

b) um caixão em concreto armado medindo na base 7.00 x 7.00, com a altura necessaria para alcançar a sua parte superior a cota de +- 1.40 acima da maré media e o fundo a — 3.20 da mesma maré media, ponto esse que seria determinado por observações sobre regua quadrada durante uma lunação (15 dias). Esse caixão será dividido em 4 compartimentos e comportará a estructura da base do trampolim.

c) estructura superior constante de dois braços principaes inclinados a 45° e ligados entre si por um passadiço tambem em concreto armado. As duas faces internas dos braços serão em degráos que permittirão o accesso aos trampolins. Esses serão em numero de 7, sendo dois na quota +- 4.40; tres na quota +- 7.40 e os dois restantes na quota +- 11.40 (todas as quotas de altura se referem á maré média).

d) pelo lado de terra e fazendo corpo com a estructura geral, haverá tres deslizadores (water-chut), dois com o seu ponto inicial na quota +- 4.40 e um na quota +- 7.40.

e) as formas da sobrestructura serão feitas com taboas de meio apparelho e juntas bem adherente de modo que as faces do concreto apresentem superficie uniformes, pois não terão revestimento de especie alguma.

f) na plataforma — passadiço — patamares e escadas haverá corrimãos feitos com tubos de ferro galvanizado de 1 1|2 (uma e meia pollegada), devidamente pintados com tinta apropriada.

COMPETIÇÃO RIO-S. PAULO

LIGA CARIOCA DE TENNIS x FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Quando da vinda a esta capital, no mez de agosto p. p., da Sociedade Harmonia de Tennis, de São Paulo, em disputa da taça "Maria do Carmo Assumpção", com o Fluminense F. Club, foi projectada uma competição Rio-São Paulo, entre a Liga Carioca de Tennis e a Federação Paulista de Tennis.

Após entendimentos entre os presidentes das duas entidades especializadas que superitendem o sport da raquette aqui e em São Paulo, foi agora resolvida a sua realização, tendo sido combinado que a referida competição será em dois turnos, sendo que o primeiro nesta Capital, provavelmente nos dias 25, 26 e 27 do corrente e o segundo, em São Paulo, em dias ainda não marcados.

Liga Commercial e Industrial de Basketball

"INICIO ADIADO

Em virtude do máo tempo reinante em 16 deste mez, o 1.º Campeonato de Basektball, promovido pela Liga Commercial e Industrial de Basketball ficou transferido para o proximo dia 23 (quarta-feira). Na nova data serão realizados, os seguintes jogos:

1.º — ás 20 horas — Cofermat Club x S. C. Casas Pernambucanas.

2.º — ás 21 horas — Moinho Fluminense F. C. x Estabelecimentos Canadá S. C.

(Esses jogos serão realizados na quadra do Gaz-Rio A. C.).

Para segunda-feira, dia 21 estão marcadas duas reuniões desta novel entidade, sendo uma de Directoria e a outra do Conselho Superior e technico, ambas com inicio ás 20 1/2 horas em ponto.

S. Christovão x Carioca e Vasco x Botafogo, os jogos de amanhã, em disputa do campeonato da 3.ª e 4.ª divisões da F.M.D.

Em continuação da rodada pelo campeonato de 3.ª e 4.ª divisões promovido pela entidade eclectica, haverá hoje os seguintes jogos:

VASCO DA GAMA x BOTAFOGO — Rink do C. R. Vasco da Gama, em S. Januario. Um bom jogo que a superioridade technica dos conjuntos vascainos aponta-os como provaveis vencedores; mas isto não importa em que o Botafogo faça desillusão ao seu antagonista, porquanto suas equipes agora é que entraram em grande forma, e com muita disposição a sairem da quadra com os louros almejados. Servirão de juizes:

Arbitro dos primeiros quadros, o fiscal dos quartos quadros: Daniel B. de Almeida.

Arbitro dos quartos quadros, o fiscal dos terceiros quadros: Flavio Pacheco.

Chronometrista: Valentim V. Figueiredo.

Apontador: João Medeiros de Abreu.

S. CHRISTOVÃO x CARIOCA — Este é o maior jogo de segunda-feira, porquanto, qualquer dos dois gremios que saia do rink vencido, poderá se considerar mero pretendente aos titulos tão cobiçados, embora na proxima rodada ainda alimente esperanças diminutas, que só as poderá ter com as derrotas que os leaders venham a ter. Assim é prever-se para esta pugna, uma partida de sensação, não só pela technica que os quadros terão que desenvolver em campo, como tambem pelo enthusiasmo pela torcida de ambos que não se fartará de incentival-os á conquista da victoria.

Para este importante embate, o Departamento Autonomo de basketball da F. M. D. escalou as seguintes autoridades:

Arbitro dos primeiros quadros, o fiscal dos segundos quadros: Custodio B. Lobo.

Abitro dos quartos quadros, o fiscal dos terceiros quadros: José da Silva Maia.

Chronometrista: Arlindo Botelho.

Apontador: José Brandão.

TERÇA-FEIRA, 22:

Com a rodada de 22, terça-feira, o campeonato carioca de bola ao cesto, pela entidade eclectica, está assumindo proporções definitivas para os concurrentes. Botafogo x S. Christovão e Olaria x Icarahy, os dois jogos importantes.

Em proseguimento ao seu campeonato carioca de bola ao cesto a F. M. D., por seu Departamento Autonomo, fará realizar, na proxima terça-feira, 22, mais dois jogos, sendo que o principal será o do Botafogo x S. Christovão, tendo como complemento o do Olaria x C. R. Icarahy.

BOTAFOGO x S. CHRISTOVÃO — Ambos os quadros estão em grande forma. O Botafogo que na rodada passada soffreu, perante o conjunto do Carlinhos, mais uma derrota, tudo fará para se rehabilitar e conseguir o seu posto de leader do campeonato. O S. Christovão, um dos mais serios concurrentes ao titulo, embora com a desvantagem de jogar no campo de seu adversario, não se tendo por isso, descuidado nos treinos, procurará sair da quadra mais uma vez victorioso, consolidando melhor sua posição. Este embate de tanta responsabilidade para os litigantes, terá por local o rink da Avenida Wenceslão Braz, servindo de juizes os seguintes:

Arbitro do primeiros quadros, o fiscal dos segundos: Wilton Noronha.

Arbitro dos segundos quadros, o fiscal dos primeiros: João de Lucas.

Chronometrista: Alberto G. Steffan.

Apontador: Arlindo Nunes Monteiro.

OLARIA x ICARAHY — Rink do Olaria, apesar de ser no campo de seu antagonista, o Icarahy deverá vender bem caro sua derrota, porquanto sua equipe, além de muito bem controlada por Carlinhos, está com seus elementos cheios de ardor e enthusiasmo pela victoria que conseguiu na vez passada, frente ao leader e enthusiasmo pela victoria que conseguiu na rodada frente ao leader do campeonato, Botafogo F. C.

Arbitro dos primeiros quadros, o fiscal dos segundos: A. Silva Araujo.

Arbitro dos segundos quadros, o fiscal dos primeiros: José da Silva Maia.

Chronometrista: Severino Arantha.

Apontador: Ubiratan C. Arantes.

O Tijuca e o Carbonifera na preliminar de hoje.

Em proseguimento ao seu Campeonato, a Sub-Liga Carioca fará realizar, hoje, a partida entre as adextradas equipes do Tijuca F. C. e do Carbonifera F. C., que deverá funccionar como preliminar da segunda partida da série melhor de tres Flamengo x Fluminense.

A partida em questão deveria ser effectuada quarta-feira, porém, tendo sido transferido o Fla-Flu, foi pela mesma razão marcada para o dia em que aquella partida fosse realizada, o que se verificará hoje.

OS JOGADORES do Andarahy esperam derrotar o S. Christovão

Cazuza e Bethuel com a palavra

O choque amistoso de hoje, no gramado de Figueira de Mello, entre o São Christovão e o Andarahy, apresenta a caracteristica de desempate. No encontro do primeiro turno, a contagem verificada foi de 2x2, não sahindo os sanchristovenses satisfeitos com o arbitro Campos Cesario, que annullou um goal conquistado por Nelson. A peleja, por esse motivo, deu margem a grandes debates pela imprensa e movimentou por alguns dias os paredros da Federação Metropolitana. A pugna desta tarde, por esta razão, vem sendo aguardada com grande interesse. Os andaryhenses, principalmente, estão absolutamente confiantes no triumpho, não apresentando o menor receio de um insuccesso.

Bethuel, o veterano "pivot" do club alvi-verde, fez interessantes declarações sobre o assumpto:

— Esperava com ansiedade o momento para novo cotejo com o São Christovão, pois, estou absolutamente certo de que os rapazes da blusa alva não resistirão ao acerto do nosso quadro e ao enthusiasmo dos nossos jogadores. No jogo official estavamos vencendo no primeiro tempo por 2x0 e somente factores imprevistos contribuiram para que o score fosse igualado. No choque de hoje definiremos nossa superioridade.

Cazuza, que tambem pode ser apontado como um dos "azes" da turma verde e branco, adianta:

— Estou convencido da victoria. Aceito uma aposta com qualquer player sanchristovense. O Andarahy está em fórma e não receia o mais serio contronto. A inclusão de Lino e Popó serviu para augmentar as possibilidades do quadro, que já eram consideraveis. O São Christovão que se prepare para deixar o campo vencido.

Torneio Initium da Federação Athletica Suburbana

A sua realização, hoje, no campo do River F. Club

Transferido de domingo ultimo por motivo do máo tempo reinante, terá realização, hoje, no campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade, o esperado Torneio Initium da Federação Athletica Suburbana, a novel entidade fundada nos suburbios para dirigir as actividades sportivas dos clubs locaes.

O interessante certamen sportivo que deverá ter inicio ás 13 horas, é aguardado com grande anciedade pelo publico local, pois, irão novamente defrontar-se, se bem que de modo rapido, os clubs mais tradicionaes dos suburbios, taes como Del Castillo F. C., River F. C., Engenho de Dentro A. C., Modesto F. C., Vaviles F. C., e outros mais.

Conscios das responsabilidades que têm sobre os hombros, as direcções sportivas dos clubs concurrentes prepararam com todo o cuidado os seus quadros, reforçando-os com novos elementos, visto que desejam fazer uma estreia das mais brilhantes.

A INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO

Antes do inicio das partidas, será officialmente inaugurado o novo pavilhão da entidade, gentilmente offerecido pelo presidente do Del Castillo F. C.

OS CONVIDADOS

A directoria da Federação convidou as altas autoridades a imprensa e directores dos gremios suburbanos para assistirem o certamen.

OS PREMIOS

Ao vencedor do Torneio caberá, temporariamente, a Taça "Henry Wilson", offerta de um director da Fabrica de Tecidos America Fabril, e medalhas de prata, offerecidas pel'"A Noite" e bem assim um estojo, offerta do secretario do Del Castillo F. C.

AS PROVAS

As partidas do Torneio obedecerão ao seguinte horario:

1.ª prova, ás 13 horas.
RIVER x OPPOSIÇÃO

2.ª prova, ás 13,30 horas.
ABOLIÇÃO x ADELIA

3.ª prova, ás 14 horas.
CENTRAL x DE LCASTILLO

4.ª prova, ás 14,30 horas.
MAGNO x S. C. AMERICA

5.ª prova, ás 15 horas.
MAVILES x MODESTO

6.ª prova, ás 15,30 horas.
ENGENHO DE DENTRO x VENCEDOR DA 1.ª

7.ª prova, ás 16 horas.
VENCEDOR DA 2.ª x VENCEDOR DA 3.ª

8.ª prova, ás 16,30 horas.
VENCEDOR DA 4.ª x VENCEDOR DA 5.ª

9.ª prova, ás 17 horas.
VENCEDOR DA 8.ª x VENCEDOR DA 7.ª

10.ª prova, ás 17,30 horas.
VENCEDOR D A5.ª x VENCEDOR DA 9.ª

OS QUADROS

Salvo modificação de ultima hora, os quadros serão os seguintes:

Engenho de Dentro: — Jaguaré; Virada e Severo; Julinho, Ivo e Malachias. Azahyl, Gonçalo, Waldemar, Emyggdio e Mario.

Central: — Bastinhos; Delmar e Durval; Aylton, M. Costa e Eurico; Alcy, Orlando, Sapo, Luiz e Mariano.

Vaviles: — Horacio; Firmino e Bahiano; Alvarenga, Alô II e Parreira; Sylverio, Leleco, Jurandyr, Aragão e Antoninho.

Abolição: — Claudio; Octacilio e Peta; Moraes, Japonez e Fidalgo; Fernando, Manoelzinho, Luiz, Joãozinho e Edilasio.

Opposição: — Hugo; Marquinha e Caetano; Amaro, Arengueiro e Zequete; Tercio, Herbert, Leleco, Carmine e Oliveira

Magno: — Alvalade; Carrdiato e Alceu; Larico, Severino e Salu'; Naca, Geré, Angelino, Arubinha e Luizinho.

River: — Abelardo; Rubem e Gama; Moysés, Fidalgo e Netto; Candoca, Campesta, Zequinha, Emyr e Toninho.

Del Castillo: — Tião; Careca e Russo; Emiliano, João e Joaquim; Ministrinho, Mulato, Gallego, Jayme e Silva.

Modesto: — Belmiro; Waldemar e Walter; Selo, Rodrigues e Waldemar; Edgard, Antonio Bate Estaca, Lima e Mangueirinha.

Os quadros do Adelia e do S. C. America não foram dados a conhecer.

O Estrada de Ferro F. C. vae enfrentar o Fluminense S. C.

Um bom encontro amistoso será proporcionado, hoje, ao publico da Praia Formosa.

E' que o forte conjunto do Fluminense S. C., campeão da Cidade Nova, irá defrontar-se com a adextrada equipe do Estrada de Ferro F. C., na praça de sports do "Jornal do Commercio" F. C., á avenida Francisco Bicalho. A peleja promette ser dura, pois os dois quadros são fortissimos e estão em fórma.

Manterá o Fluminense S. C. o titulo de invicto da Cidade Nova?

Uma competição de expressiva significação

TERÃO INICIO, HOJE, AS OLYMPIADAS ORGANIZADAS PELO DISTRICTO DE ARTILHARIA DE COSTA

Realizam-se annualmente, na Artilharia de Costa, findo o anno de instrucção, como coroamento da Instrucção Physica e como festejo de despedida dos conscriptos, que completam seu tempo de serviço, provas dos diversos ramos de sports, que recebem, no seu conjunto, a denominação de Olympiada do D|A|C. (Districto de Artilharia de Costa).

Como das outras vezes, querendo dar um destaque especial á "Olympiada de 1936", o general José Pessôa, commandante da Artilharia de Costa, tudo tem feito para que esta festa marque uma ephemeride excepcional na historia da Artilharia de Costa.

INAUGURAÇÃO DA OLYMPIADA

Hoje, ás quinze horas, a Olympiada será inaugurada aos acordes do Hymno Nacional, cantado por todos os athletas em parada, com as bandeiras das unidades perfiladas em primeira linha e á execução de uma salva de 21 tiros.

Em seguida será basteada a flamula olympica, ao som do Hymno de Artilharia de Costa.

Nesse momento, o general José Pessôa, acompanhado de todos os officiaes do D|A|C., se dirigirá á frente da formatura e proferirá um discurso allusivo á solemnidade da Olympiada de 1936.

Immediatamente, ao terminar a leitura deste documento, o "Sino" Olympico dará tantas badaladas quantas forem as unidades concurrentes, e a cada uma das badaladas será annunciado pelo megaphone o nome de uma das fortificações, ao que os seus representantes responderão: "em forma"!

Ao ser dado o nome da ultima fortificação e após uma pequena pausa, dará o sino a ultima badalada, sendo annunciado pelo megaphone o nome do Districto de Artilharia de Costa.

Simultaneamente, todos os homens em formatura executarão a saudação athletica (elevarão o braço direito á frente do corpo, até a altura do coração, e dobrarão o antebraço de modo que a destra distendida com a palma voltada para baixo toque com o indicador o mamelão esquerdo.

Será então lido por um official, e repetido pelos athletas, o seguinte juramento: "Juramos que nos apresentaremos aos jogos olympicos como concurrentes leaes, respeitando os regulamentos que os regem e desejosos de participar com espirito cavalheiresco para bem das nossas unidades e para gloria dos desportos".

Terminado o juramento, vinte e uma badaladas serão dadas pelo sino olympico, em homenagem aos Estados da Confederação Brasileira, os quaes assignalarão o inicio dos jogos olympicos. Tres hurras á nação brasileira assignalarão o fim da ceremonia.

O "facho hellenico" será substituido pela flamula olympica, symbolo da fé patriotica e enthusiasmo athletico dos jovens conscriptos, que constituem o organismo vivo da Artilharia da Costa, cujas cores, preta, vermelha e branca, symbolizam, respectivamente, o sangue europeu, o indigena e o africano, que formam o tronco da raça brasileira.

O presidente da Republica foi convidado officialmente para effectuar a abertura dos jogos olympicos.

O programma terá inicio com a partida da corrida rustica do D|A|C., prova de 9 kms., entre os Fortes Duque de Caxias e Copacabana. Essa corrida, uma das principaes do certamen, será aproveitada para julgar do grão de instrucção das unidades, não só pelo numero de concurrentes que inscreverem como pelas performances obtidas.

O CALENDARIO DA OLYMPIADA

1º DIA — 15.00 — Parada, desfile, hasteamento da flamula olympica, juramento do athleta.

2º DIA — 8.30 — Prova rustica D. A. C. 9.30 — Corrida de 400 ms. — Pantathlon para sargentos. 10.00 — Tiro de pistola para officiaes. 13.30 — Preliminares basketball (praças). 15.30 — Preliminares Volleyball (officiaes).

TERCEIRO DIA

3º DIA — 8.00 — Corrida rasa de 800 ms. — Pantathlon para officiaes. 8.30 — Tiro de fuzil — Pantathlon de sargentos. 9.30 — Tiro de fuzil para praças. 13.30 — Final de Basketball (praças). 14.30 — Preliminares de Basketball (officiaes).

QUARTO A QUINTO DIA

4º DIA — 8.00 — Salto em altura — Pantathlon de sargentos 9:00 — Tiro rapido a 25 metros — Pantathlon (officiaes). 10.00 — Preliminares de natação (praças). 13.30 — Preliminares de Volleyball (praças). 15.30 — Final de Volleyball (officiaes). 16.30 — Preliminares de 4x100 ms. — turma recruta. 16.45 — Corrida rasa de 1.500 ms., recrutas (final).

5º DIA — 8.00 — Lançamento de Granadas — Pantathlon para sargentos. 8.45 — Preliminares de Athletismo — Praças — (Observações: Preliminares de salto em altura — limite minimo: 1m.45; salto em distancia: 5m.00). 13.30 — Final de Volleyball (praças). 14.30 — Lançamento de Granadas de recrutas (final). 15.30 — Esgrima — Pantathlon de officiaes.

SEXTO DIA

6º DIA — 7.30 — Preliminares de Football (praças). 10.00 — Salto em extensão — Pantathlon officiaes. 11.00 — Natação — Pantathlon sargentos. 14.30 — Final de natação — praças. 15.30 — Final de Basketball de officiaes.

SETIMO E OITAVO DIA

7º DIA — 8.00 — Athletismo (final de praças). 10.00 — Natação — Pantathlon de officiaes. 10.15 — Football — Final de praças. 13.30 — Esgrima — Officiaes — a) Espada. b) Florete.

8º DIA — 9.00 — Prova "Barão de Coimbra". 15.00 — Encerramento — Desfile final — Distribuição de premios.

PARTE HYPPICA

9º DIA — Serão dadas instrucções opportunamente.

O proseguimento do Campeonato da Divisão Intermediaria

AS PARTIDAS DE HOJE

Apesar das diversas deserções que se têm verificado entre os concurrentes do Campeonato da Divisão Intermediaria, o certamen vem sendo realizado com toda a regularidade e num ambiente de verdadeiro enthusiasmo.

Para o proseguimento do Campeonato, a Federação Metropolitana marcou para hoje os jogos seguintes:

Vallim x Flor das Selvas
Portugal-Brasil x Oriente
S. José x Portuense
Central x Bemfica.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro terá a presença do embaixador da Republica Argentina

PENDENCIERO (J. CANALES) VENCEU

A principal carreira de hontem na Gavea — Mouresco e Rolando (P. Gusso), Nhá Juca (P. Vaz), Barnabé (A. Silva) e Uyrapara (J. Mesquita) triumpharam nas provas restantes — As apostas subiram a 202:400$ — O resultado geral

Bem concorrida e animada a reunião de hontem, na Gavea, tanto assim que as apostas subiram a 202:400$000.

A lisura não soffreu arranhões, o "starter" agradou e o horario foi cumprido com exactidão.

— Com o joven Pedro Gusso Filho, que se houve a contento, o riograndense do sul Mouresco deu ensejo a que o seu proprietario, o treinador Alberto Ferreira Guimarães assignalasse o seu primeiro successo da estação andante, ao impôr-se a Galarim, que o secundou, a tres quartos de corpo, Yvette, Dravita e Blague.

— Montado por Pierre Vaz, que vem de passar á categoria de jockey, a platina Nha Júca laureou-se no prélio immediato, no qual levou de vencida Kruppe, Abayubá, Galmita, Western Union e Astral.

— Barnabé, com Alfonso Silva, laureou-se, a seguir, conseguindo livrar meio pescoço sobre Paratigy, que lhe resistiu até aos ultimos momentos.

— Uyrapara, bem accionado por Justiniano Mesquita, foi o ganhador, conforme a previsão de quasi toda a cathedra do quarto pareo, em o qual sacou meio corpo sobre Carona, emquanto esta deixava Algarve em terceiro, a meia cabeça.

— Bem tocado por Pedro Gusso, o argentino Rolando, surgindo na recta de chegada, ainda teve tempo de sacar dois corpos sobre Zamorim, differença esta com que fez seu o triumpho na pugna intermediaria do "betting".

— Pendenciero, com Julio Canales, deu encerramento á festa, secundado por Santita.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

395 — Premio "Salvarsan" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Mouresco, 48|49 ks., P. Gusso.
2º Galarim, 48|50 ks., J. Mesquita.
3º Yvette, 55|52 ks., J. Fernandes.
4º Dravita, 48 ks., A. Silva.
5º Blague, 56|53 ks., H. Soares.

Tempo: 103"1|5. Ganho firme, por 3|4 de corpo; o 3º, a dois corpos. Rateio de Mouresco, 18$500; dupla (13), 90$000. Placés: 14$500 e 19$000. Movimento: 15:140$000. Entraineur: A. F. Guimarães. Criador: Albino Ebling. Proprietario: A. F. Guimarães. Filiação: Mourisco e Rosita. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Rio Grande do Sul). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1 — Mouresco — 352 — 18$500; 2 — Dravita — 154 — 42$200; 3 — Galarim — 47 — 138$500; 4 — Yvette — 226 — 28$800; 5 — Blague — 35 — 186$000. Total — 814.

DUPLAS

12 — 178 — 29$000; 13 — 58 — 90$700; 14 — 168 — 31$300; 15 — 34 — 154$300; 23 — 28 — 188$000; 24 — 97 — 54$200; 25 — 20 — 263$200; 34 — 38 — 138$500; 35 — 15 — 350$900; 45 — 22 — .... 239$200. Total — 658.

Boa partida. Galarim enfusiou na ponta, seguido de Mouresco e Yvette, ordem esta conservada até no meio da grande curva, ponto onde Blague, que largara em ultimo, passa rapidamente para terceiro.

Ao entrarem na recta final, Mouresco investe contra Galarim, que só se deixou dominar nas especiaes para ser derrotado por tres quartos de corpo. Yvette classificou-se terceiro a dois corpos de Galarim, precedendo a Dravita e Balgue, que nunca deram impressão.

396 — Premio "Cannes" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Nha Juca, 52 ks., P. Vaz.
2º Kruppe, 54 ks., A. Silva.
3º Cambuy, 55-52 ks., J. Fernandes.
4º Abayubá, 56 ks., W. Andrade.
5º Galmita, 51 ks., S. Batista.
6º W. Union, 51-49 ks., P. Gusso.
7º Astral, 55 ks., O. Coutinho.

Tempo: 95" 2|5. Ganho firme por 2 1|2 corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Nha Juca, 57$000; dupla (1), 221$800. Placés: 34$100 e 24$000. Movimento: 22:580$000. Entraineur: Waldemar Costa. Importador: Attilio Irulegui. Proprietario: J. B. Teixeira Leite. Filiação: Movedizo e Day Dream. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 — Kruppe — 94 — 89$700; 2 — Galmita — 86 — 98$100; 3 — Astral — 134 — 45$800; 4 — Cambuhy — 413 — 20$400; 5 — Western Union — 78 — 118$200; 6 — Nhá Zuca — 148 — 57$000; 7 — Abayubá — 52 — 162$300.
Total — 1.055.

Dupla

12 — 176 — 51$000; 13 — 150 — 60$600; 14 — 41 — 221$800; 22 — 56 — 162$200; 23 — 325 — 24$900; 24 — 111 — 90$500; 33 — 84 — .. 108$240; 34 — 168 — 54$100; 44 — 26 — 349$800.
Total — 1.137.

Após uma partida falsa, em que Nha Juca ficou parada, o "starter" deu a verdadeira em bom momento; despontando Astral, que em seguido de Cambuy e Galmita, ordem esta que se não modificou até á ultima curva, quando Astral ficou e Cambuy assumiu a dianteira, já perseguida por Nha Juca e Kruppe, que nas geraes deram conta da ponteira. Apesar da investida de Kruppe, Nha Juca não se entregou e fez sua a victoria com a luz de dois corpos e meio sobre Kruppe, que deixou Cambuy em terceiro a um corpo e meio. Abayubá, Galmita, Western Union e Astral entraram a seguir, nestas posições.

397 — Premio "Minoró" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Barnabé, 55 ks., A. Silva.
2º Paratigy, 55 ks., G. Costa.
3º Ugerê, 53 ks., A. Rosa.
4º Marapé, 55 ks., O. Maria.
5º Caiguá, 55 ks., P. Gusso.
6º Estrellita, 53 ks., P. Spiegel.
7º Kong, 55 ks., I. Souza.
8º Ufal, 55 ks., S. Batista.
9º Casanova, 55 ks., J. Mesquita.

Não correram: Sobrevivo e Seu João. Tempo: 108" 1|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a um corpo. Rateio de Barnabé, 50$500; dupla (13), 74$600. Placés: 20$500, 27$300 e 22$300. Movimento: ...... 31:750$000. Entraineur: Fernando Schneider. Criador: o proprietario. Proprietario: Theotonio de Lara Campos. Filiação: Casabelito e Grande Dame. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Barnabé, 232, 50$500; 2 Caiguá, 497, 23$500; 3 Ugerê, 262, 44$700; 4 Casanova, 63, 186$100; 5, Estrellita, 58, 202$000; 6 Paratigy, 117, 100$200; 7 Sobreaviso, no correu; 8 Kong, 35, 306$500; 9 Seu João, não correu; 10 Marape, 70, 167$500; 11 Ufal, 132, 88$800. Total, 1.466.

Duplas

11, 375, 32$200; 12, 431, 28$000; 13, 62, 74$600; 14, 55, 78$000; 22, 89, 135$900; 23, 91, 132$900; 24, 82, 147$500; 33, 26, 465$200; 34, 66, 183$200; 44, 35, 345$500. Total, 1.512.

Ufal esfusiou na ponta, acompanhado de Paratigy, Barnabé e os restantes, com Casanova, que largára atrazado, em ultimo, Ufal conservou-se na posição de honra até á derradeira curva, ponto onde foi batido por Barnabé e Paratigy, que estabeleceram luta, decidida no final, a favor de Barnabé, que sacou meio pescoço. Em terceiro, a um corpo de Paratigy, classificou-se Ugerê, que precedeu a Marape, Carguá, Estrellita, Kong, Ufal e Cananova.

398 — Premio "Sovêo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000

1º Uyrapara, 52 ks., J. Mesquita.
2º Carona, 48 ks., A. Silva.
3º Algarve, 56 ks., P. Vaz.
4º Sovêo, 52 ks., A. Rosa.
5º Veneziano, 56 ks., G. Costa.
6º Kobelik, 52 ks., W. Andrade.
7º Benemerito, 51 ks., P. Gusso.

Tempo: 108". Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º, a meia cabeça. Rateio de Uyrapara, 30$700; dupla (14), 38$400. Placés: 13$000 e 19$400. Movimento: 35:940$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: Frederico J. Lundgren. Filiação: Eagle Rock e Welsh Honey. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade, 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Uyrapara, 397, 30$700; 2 Veneziana, 92, 132$700; 3 Kobelik, 134, 91$100; 4 Algarve, 234, 41$500; 5 Benemerito, 136, 89$700; 6 Carona, 200, 61$000; 7 Sovêo, 274, 44$500; total 1.527.

Duplas

12, 268, 57$400; 13 274, 56$200; 14, 401, 38$100; 22, 57, 217$600; 23, 165, 93$500; 24, 339, 45$100; 33, 79, 195$; 34, 247, 62$300; 44, 96, 160$; total, 1.293.

Carona correu na frente, seguida de Benemerito, Veneziano, Sovêo, Algarve, Ubyrapara e Kobelik, ordem esta conservada até ao meio da grande curva, ponto onde Veneziano passa para segundo e procura alcançar Carona, emquanto Sovêo e Uyrapara avançavam. Nas especiaes, Veneziano ficou, apparecendo Uyrapara, que depois de breve luta conseguiu attingir o disco na posição de honra.

Algarve, em forte arremettida, transpoz o disco na mesma linha de Carona, razão porque foi revelado o film, que accusou Carona em segundo com a vantagem de meia cabeça.

Os demais não impressionaram.

399 — Premio "Sem Reserva" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Rolando, 48-49 ks., P. Gusso.
2º Zamorim, 54 ks., O. Ulhôa.
3º Xenon, 56 ks., G. Costa.
4º P. Negra, 52 ks., A. Rosa.
5º Romana, 56 ks., S. Batista.
6º Yuzita, 48 ks., A. Silva.
7º Silhueta, 48 ks., J. Santos.

Tempo: 106" 3|5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a pescoço. Rateio de Rolando, 130$700; dupla (24), 38$100. Placés: 31$300 e 13$400. Movimento: 42:000$000. Entraineur: Waldemar Costa. Importador: Attilio Irulegui. Proprietario: C. Pinto Coelho. Filiação: Lord Basil e Ronde du Soir. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade, 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1 — Romana — 198 — 78$500. 2 — Yuyita — 190 — 81$300. 3 — Rolando — 119 — 130$700. 4 — Ponta Negra — 452 — 34$400. 5 — Silhueta — 104 — 119$600. 6 — Zamorim-Xenon — 552 — 17$600.
Total: 1.915.

DUPLAS

12 — 77 — 220$900. 13 — 98 — 173$600. 14 — 382 — 44$500. 22 — 60 — 212$700. 23 — 147 — 115$700. 24 — 446 — 38$100. 33 — 27 — 630$000. 34 — 680 — 25$000. 44 — 190 — 89$500.
Total: 2.127.

Zamorim conservou-se na posição de honra, seguido de Xenon e Ponta Negra, até ao meio da recta de chegada, quando Rolando investiu por fóra, e ainda chegou a tempo de derrotal-o por dois corpos. Xenon entrou em terceiro, a pescoço de Zamorim, deixando Ponta Negra em quarto, á paleta. Romana, Yuyita e Silhueta não appareceram em parte alguma do percurso.

400 — Premio "Jolly Miss" — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Pendenciero, 49|50 ks., J. Canales.
2º Santita, 53 ks., S. Batista.
3º Volturette, 52 ks., W. Andrade.
4º Globera, 52|49 ks., J. Fernandes.
5º Cancanero, 52 ks., A. Rosa.
6º Zumbaia, 51 ks., G. Costa.
7º Lourinha, 50 ks., P. Vaz.
8º Chouannerie, 48 ks., J. Santos.
9º L'Amazone, 56 ks., O. Ulloa.
10º Niobe, 56 ks., I. Souza.
11º Apple Sauce(50|51 ks., C. Brito (parada).

Tempo: 100"3|5. Ganho facil, por dois corpos; o 3º, a quatro corpos. Rateio de Pendenciero, 35$900; dupla (34), 52$800. Placés: 19$300, 14$800 e 23$200. Movimento: réis 54:990$000. Entraineur: Gabriel Reis. Importador: o proprietario. Proprietario: Cyro Aranha. Filiação: Zodiac e Pendencia. Pello: castanho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 4 annos.

— Movimento geral de apostas: 202:400$000.

— Estado da pista de areia: pesada.

— Concursos: 40:720$000.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1 — L'Amazone-Zumbaia — 288 — 59$800. 2 — Lourinha — 369 — 54$500. 3 — Volturette — 157 — 128$100. 4 — Cancanero — 373 — 53$900. 4 Apple Sauce — 55 — 365$800. 6 — Niobe — 89 — 226$000. 7 — Pendenciero — 560 — 35$900. 8 — Globera — 243 — 82$700. 9 — Chonannerie-Santita — 381 — 52$800.
Total: 2.615.

DUPLAS

11 — 27 — 810$400. 12 — 259 — 81$600. 13 — 224 — 98$800. 14 — 302 — 73$200. 22 — 279 — 79$300. 23 — 419 — 52$800. 24 — 479 — 46$200. 33 — 99 — 223$000. 34 — 419 — 52$800. 44 — 160 — 138$300.
Total: 2.769.

Santita manteve-se na posição de honra até ás geraes, ponto onde Pendenciero passou por L'Amazone e com ella se junta, estabelecendo luta decidida, proximo ao disco, quando Pendenciero se destaca para ganhar por dois corpos. Vorturette classificou-se terceiro, a quarto corpos de Santita, precedendo a Globera, Cancanero, Zumbaia, Lourinha, Chonannerie, L'Amazone, Niobe e Apple Sance, sendo que esta ficou parada.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos do Jockey-Club Brasileiro offereceram, na reunião de hontem, os seguintes resultados:

Bolo simples — 1 ganhador com 5 pontos, tocando-lhe a quantia de 4:768$000.

Bolo duplo — 1 vencedor com 10 pontos, cabendo-lhe a quantia de 5:128$000.

Betting — 5 vencedores, tocando 4:536$000 a cada um.

CAMPANHA DOS MIL SOCIOS DO BOTAFOGO

SEU ENCERRAMENTO AMANHÃ

Amanhã, ás 21 horas, na séde do Botafogo F. Club, vão se reunir os monitores dos grupos que arregimentam os novos associados do GLORIOSO.

A referida reunião marcará o encerramento de uma campanha cujos resultados foram altamente compensadores, pois, algumas centenas de inscripções vieram augmentar o effectivo social e o mappa dos socios proprietarios.

Na reunião em apreço se procederá á contagem das inscripções, por grupos, annunciando-se nessa occasião os dez primeiros collocados no interessante certamen, os quaes receberão valiosos premios.

Para assistir á contagem e proclamação dos melhores collocados, e entrega dos premios, foram convidados o corpo social e a imprensa.

Torneio de Juvenis da Federação Metropolitana

AS PARTIDAS DE HOJE

Estão marcadas para hoje, em continuação á disputa do Torneio de Juvenis da Federação Metropolitana, as seguintes interessantes partidas:

ANDARAHY x VASCO DA GAMA

Campo da rua Barão de S. Francisco Filho, ás 9.30 horas. Juiz — Edmundo Martins Gomes.

S. CHRISTOVÃO x BOTAFOGO

Campo da rua Figueira de Mello, ás 9.30 horas. Juiz — José Pinto Lopes.

Das partidas marcadas, a que se destaca pela sua maior importancia é a que vae ser travada pelos dois quadros alvi-negros, em virtude da privilegiada posição que desfrutam na tabella, achando-se ambos com a differença de um ponto, um do outro.

O festival sportivo de Athletico Club

Em homenagem á imprensa desta capital e da vizinha cidade, o sportsman Durval Barbosa fará realizar, hoje, no campo do Nictheroyense A. C., uma grandiosa festa, com um excellente programma, que é o seguinte:

1.ª prova — Italia x Radiante.
2.ª prova — S. C. Mayrink x Itamaraty.
3.ª prova — Imperio x Mauá.

PROVAS NOCTURNAS

1.ª prova — Olaria x Gomes Serpa.
2.ª prova — Santa Thereza x Palmeiras.
3.ª prova — Caravana x Restauradores.

TERERÉ, XURY, VIBORON E FINIS DRENO

Encontrar-se-ão no Classico "Jockey Club Argentino", a prova basica do "meeting" desta tarde no Hippodromo Brasileiro — As oito carreiras complementares estão organizadas de molde a agradar — As cotações, as montarias provaveis, o programma e os informes d'O JORNAL

Os portões do Hippodromo Brasileiro serão reabertos esta tarde para dar logar á realização do classico "Jockey Club Argentino", que, com a dotação de 15:000$000 ao primeiro collocado e no percurso de 2.400 metros levará ás ordens do juiz de partidas os nacionaes Xuri, Tereré e Finis Dreno e o estrangeiro Viboron.

A cathedra elegeu favorito, aliás, com presteza, o util Xuri, cuja derradeira "performance" foi magnifica. A par disso, o pensionista de Ernani de Freitas levará tres kilos de vantagem de Tereré e um de Viboron, estes os seus mais temiveis inimigos.

Comquanto sejamos de opinião que as probabilidades de Xuri são dilatadas, temos tambem que o seu triumpho não pode ser taxado como liquido, isto porque Tereré está no apogeu de sua forma e poderá, conforme as esperanças de seus responsaveis, occasionar a defecção do companheiro de Xuri. Viboron, que esteve actuando em nossa melhor turma, e que ha dias se acha nos cuidados de Gabino Rodrigues, tem suas preferencias, não sendo poucos os que acreditam que será elle o laureado. O restante concorrente, Finis Dreno, embora muito leve, não nos parece encerrar probabilidades, porquanto a companhia é muito aborrecida.

Afóra este cotejo, indice para se julgar do successo da festa, merecem destaque, para não citar outros, os denominados "Iberico", em 1.800, e "Xyleno", na milha.

Aquelle proporcionará um encontro promissor de bastante movimentação entre Bilhete, Micuim, Yeoman, Tarjador e Roxy, e este um final renhido entre Favorito, Goleta, Little One, Arlette, Mango, Coringa, Royal Star e Zug.

— A seguir, como de costume, os nossos informes sobre todos os prelios a ser cumpridos.

1º PAREO — 1.500 METROS

ESTRATEGIA — Ostenta a mesma forma animadora de quando venceu na derradeira vez que se apresentou em publico. Póde repetir a façanha.

ARGA — Tem galopado com boa disposição. Se houver luta na vanguarda, o que é provavel, poderá fazer seu o triumpho.

OJIVA — Chegou de São Paulo na quinta-feira. Embora não esteja muito bonita, a sua ligeireza inicial dá-lhe chance apreciavel.

REVE D'AMOUR — Vae reapparecer em condições apenas regular. Achamos que pouco deverá produzir.

LILAC TIME — O estado de seus membros locomotores impediu que, de um anno a esta parte, comparecesse á pista. Vae reapparecer, pois, em condições apenas regulares.

PELOTENSE — São boas as suas condições. Não deve ser abandonado nas apostas.

2º PAREO — 1.600 METROS

NHA — Em excellentes condições de treino. Temos que o triumpho difficilmente lhe fugirá.

CAPITÃO — Anda muito bem, sendo considerado, pela cathedra, o mais serio adversario de Nha.

XODOSINHO — Vem melhorando gradativamente. E', segundo pensamos, bem capaz de formar a dupla.

VERONICA — A sua forma é irreprehensivel. Achamol-a, todavia, fraca para a turma.

MIRORO' — No mesmo estado que se laureou na semana transacta. Temos que são pequenas as suas probabilidades de exito.

3º PAREO — 1.400 METROS

ODING — Em animadoras condições. Deverá ser dos primeiros a transpor a lista de sentença.

NATAL — A sua ultima intervenção diz melhor de sua chance. Os seus responsaveis nutrem esperanças em sua victoria.

TOGO — O seu estado é de apuro. Temos, todavia, que actua mal em pista pesada.

IRAPUASINHO — Conserva o estado de quando venceu a ultima vez que correu. Achamos que o percurso lhe é adverso.

OITAVA — Não apresentou melhoras que autorizem julgal-a adversaria. Não cremos nas suas possibilidades.

FRANCEZA — O seu estado se manteve estacionario. Achamos que a pista pesada lhe tira todas as probabilidades de victoria.

SALVADOR — Anda muito bem e é dotado de velocidade inicial. Se obtiver uma boa partida, os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

POAYA — Nas mesmas condições de sua derradeira apresentação. Achamos que nada deverá pretender.

SALVARSAN — Em magnificas condições. Não deve ser abandonado nas apostas.

OFFENSIVA — O peso, a turma e a distancia são inteiramente de seu agrado. Poderá, portanto, fazer sua a victoria.

ENIO — O seu estado se manteve estacionario. Achamos pequenas as suas pretenções.

4º PAREO — 1.500 METROS

GALOPADOR — Melhor que no domingo passado, quando secundou Uyrapara. E' depositario de fundadas esperanças.

LUTADOR — O seu estado é de completo apuro. Não deve ser desprezado.

CARACAPU' — Mantem o estado com que empatou, ha quinze dias, o segundo logar com Nhô Zuza.

MISS BA' — O seu estado é irreprehensivel. Temos, todavia, que a raia pesada lhe contraria a acção.

NHÔ ZUZA — Os seus trabalhos têm sido animadores. Leve como irá não é impossivel que decepcione os entendidos.

MINERAL — A companhia lhe convem. Póde chegar com os ponteiros.

PUNHAL — A sua forma é a mesma da corrida anterior. Não cremos nas suas possibilidades.

UPATIM — Nas mesmas condições que tem corrido. Convem não esquecer que baixou cinco kilos.

RHUMBA — O peso que carregará dá-lhe alguma chance.

5º PAREO — 1.800 METROS

SONADOR — Conserva as mesmas condições com que vem correndo ultimamente. Não deve ser desprezado.

ZOOCUI — Anda muito bem. Os seus responsaveis nutrem esperanças de vel-o figurar honrosamente.

COW BOY — Em magnificas condições. Deverá ser dos primeiros a transpor o disco.

JOLLY MISS — Vae muito leve e anda bem. Se o deixarem folgar na frente, poderá pregar um susto.

LUMINE — O seu estado de treino é magnifico. Em pista secca seria inimigo de respeito, emquanto que, na pesada, pouco deverá produzir.

OJOS LINDOS — Não correrá.

ADARGA — Nas mesmas condições que tem corrido. Não nos agrada.

6º PAREO — 2.400 METROS

XURI — Na ponta dos cascos. Os seus responsaveis esperam vel-o figurar com sucesso. Foi alvo de varias apostas.

TERERE' — Em forma excellente. Apesar do que se fala de seus adversarios, temos que a victoria lhe pertencerá.

VIBORON — Melhor do quando correu pela ultima vez. Tem pretenções a ser o triumphador.

FINIS DRENO — Não obstante ostentar optima forma e ir muito leve, parece-nos que a companhia excede a seus recursos.

7º PAREO — 1.600 METROS

STAYER — Mantem as condições anteriores. A sua victoria se nos afigura viabilissima.

SABRE — Anda muito bem. Deverá fazer corrida para Sabre.

OYAPOCK — Tem galopado com desenvoltura. Pode repetir a façanha do domingo passado, quando se impoz a Stayer.

SYLPHO — Não deve ser desprezado. São optimas as suas condições de "entrainement".

SANGUENOL — Não será apresentado.

AMAMBAHY — Reapparece em estado apenas regular. Não nos agrada.

MOACYR — Na mesma forma de sua derradeira apresentação.

SEM RESERVA — Anda bem. Todavia achamos pequenas as suas pretenções, isto porque deverá fazer corrida para Moacyr.

8º PAREO — 1.600 METROS

FAVORITO — E' bom o seu estado. Pode chegar com os da frente.

GOLETA — Chegou de São Paulo, onde figurou senão com exito muito relativo, na quinta-feira. Achamos que deverá aguardar outra opportunidade.

LITTLE ONE — Apresentou alguns progressos em seu "entrainement". Não é impossivel que chegue com os ponteiros.

ARLETTE — Nas mesmas condições que tem corrido. Não nos inspira confiança, porquanto tem falhado ultimamente.

MANGO — Defenderá o novo proprietario. A sua forma é excellente.

CORINGA — As suas condições não soffreram modificação. Não cremos que figure com destaque.

ROYAL STAR — E', segundo pensamos, o melhor azar do pareo. A sua partida deixou boa impressão.

ZUG — O seu exercicio não impressionou. Achamos que são diminutas as suas pretenções.

9.º PAREO — 1.800 METROS

MISS PRAIA — Não correrá.

BILHETE — São dilatadas as suas possibilidades no terreno encharcado. No secco, não acreditamos.

MICUIM — O seu exercicio deixou magnifica impressão. E', pensamos, sério candidato ao triumpho.

YEOMAN — Aprontou em regulares condições. Não nos agrada.

TARJADOR — No mesmo estado que triumphou ha duas semanas. Achamos difficil que repita a proeza.

ROXY — Reapparece numa distancia e com um peso de sua feição. Temos que poderá fazer sua a victoria.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Arga — Ojiva — Estrategia
Nhá — Xodozinho — Capitão
Salvador — Natal — Oding
Galopador — Mineral — Nhô Zuza
Cow Boy — Zoocui — Sonador
Tereré — Viboron — Xuri
Stayer — Sylpho — Oyapock
Mango — Royal Star — Little One
Roxy — Micuim — Bilhete.

O PROGRAMMA, AS ULTIMAS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as cotações que vigoraram hontem á noite no mercado turfista e as mercadorias assentadas, abaixo inserimos o magnifico programma a ser cumprido esta tarde na Gavea, cujo attractivo principal é o Classico "Jockey Club Argentino", que proporcionará um encontro renhido entre Xuri, Tereré, Viboron e Finis Dreno.

1º pareo — ZAGA — 1.500 metros — 4:000$000:

1 — Estrategia — W. Andrade — 5 3kilos — 36 ;3 Arga — G. Costa — 54 — 40; 3 — Ojiva — S. Batista — 58 — 30; 4 — Rêve d'Amour — O. Palacci — 52 —60; 5 — Lilac Time — H. Soares — 58 — 40; 6 — Pelotense — P. Vaz — 54 — 40.

2º pareo — VENDOME — 1.600 metros — 7:000$000:

1 — Nha — G. Costa — 53 kilos — 18; 2 — Capitão — O. Ulloa — 55 — 30; 3 — Xodosinho — A. Silva — 55 — 50; 4 — Veronica — P. Gusso — 53 — 60; 5 — Miroró — J. Canales — 53 — ...

3º pareo — MIDI — 1.400 metros — 4:000$000:

1º — Oding — W. Andrade — 56 kilos — 40; 2º — Natal — I. Souza — 57 — 35; 3º — Togo — P. Gusso — 53 — 70; 4 — Irapuazinho — S. Batista — 57 — 50; 5º — Oitava — XX — 49 — 80; 6º — Franceza — J. Mesquita — 54 — 80; 7º — Salvador — L. Mesquita — 58 — 50; 8º — Poaya — P. Vaz — 51 — 40; 9º — Salvarsan — O. Serra — 50 — 50; 10 — Offensiva — G. Costa — 51 — 20; 11 — Ennio — R. Sepulveda — 57 — 60.

4º pareo — BRUNORB — 1.500 metros — 4:000$000:

1º — Galopador — A. Rosa — 53 kilos — 22; 1 — Lutador — S. Batista — 56 — 22; 2 — Caracapu' — J. Mesquita — 50 — 35; 3 — Miss Bá — J. Canales — 57 — 60; 4 — Nhô Zuza — A. Silva — 48 — 40; 5 — Mineral — O. Coutinho — 53 — 35; 6 — Punhal — P. Gusso — 49 — 60; 7 — Ubatim — O. Ulloa — 53 — 30; 7 — Rhumba — G. Costa — 49 — 30.

5º Pareo — SAPHO — 1.600 metros — 4:000$000:

1 — Sonador — A. Rosa — 52 ks. — 25; 2 — Zoocui — W. Andrade — 53 — 40; 3 — Cow Boy — J. Canales — 56 — 30; 4 — Jolly Miss — J. Fernandes — 48 — 35; 5 — Lumine — A. Silva — 58 — 50; 6 — Ojos Lindos — não correrá — 50; 7 — Adarga — J. Santos — 48 — 50.

6º pareo — Classico JOCKEY CLUB ARGENTINO — 2.400 metros — 15:000$000:

1 — Xuri — O. Ulloa — 52 kilos — 17; 2 — Tereré — R. Sepulveda — 55 — 22; 3 — Viboron — I. Souza — 53 — 40; 4 — Finis Dreno — A. Silva — 49 — 80.

7º pareo — YAYA' — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

1 — Stayer — A. Silva — 58 kilos — 80; 1 — Sabre — P. Gusso — 50 — 30; 2 — Oyapock — H. Herrera — 55 — 50; 3 — Sylpho — J. Canales — 51 — 40; 4 — Sanguenol — não correrá — 54; 5 — Amambahy — P. Vaz — 53 — 35 — 50; — Moacyr — G. Costa — 54 — 35; 6 — Sem Reserva — O. Ulloa — 5... — 35.

8º pareo — XYLENO — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

1 — Favorito — H. Herrera — 56 kilos — 25; 2 — Goleta — S. Batista — 56 — 35; 3 — Little One — J. Canales — 53 — 50; 4 — Arlete — J. Mesquita — 50 — 60; 5 — Mango — G. Costa — 51 — 30; — Coringa — C. Pereira — 58 — 60; 7 — Royal Star — P. Vaz — ... — 50; 8 — Zug — O. Ulloa — 53 — 50.

9º pareo — IBERICO — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting:

1 — Miss Praia — Não correrá — 52; 2 — Bilhete — R. Sepulveda — 58 — 25; 3 — Micuim — J. Mesquita — 54 — 30; 4 — Yeoman — G. Costa — 52 — 35; 5 — Tarjador — J. Canales — 56 — 50; 6 — Roxy — I. Souza — 51 — 50.

— O primeiro pareo será corrido 12.50 horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A' excepção do Classico "Jockey Club Argentino", todos os pareos da reunião de hoje serão realizados na pista de areia.

CLASSICO JOCKEY CLUB ARGENTINO"

O embaixador argentino especialmente convidado

Afim de assistir á prova basica da corrida de hoje, o classico "Jockey Club Argentino", a directoria do Jockey Club Brasileiro convidou especialmente o embaixador da Argentina, no Rio de Janeiro, dr. Ramon Cárcano.

O diplomata sul-americano já communicou a acceitação do convite e com sua presença ornará a tribuna de honra da nossa sociedade hippica.

Os "forfaits"

Não correrão na reunião de hoje no Hippodromo da Gávea, os animaes Okos Lindos e Miss Praia, cujos "forfaits" foram entregues, hontem, á Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

Além destes não correrá tambem o cavalo Sanguenol.

O turf em S. Paulo

As nossas indicações para a reunião de hoje

Embora sem qualquer grande premio ou prova classica, está bastante attrahente o programma a ser cumprido, hoje, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, reunião para a qual O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Jacobina — Contratempo — Mariola.
Ubay — Pão d'Alho — Urneó.
Onda Curta — Funding — Wall Eye.
Rugol — Maynas — Zab.
Bright Star — Therical — Belgra.
Mica — Elynor — Caruna.
Timely — Noblesse — Briand.
Juiz — El Hornego — Baguassu'.

O PROGRAMMA

E' o que abaixo inserimos o programma a ser cumprido hoje no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo.

1º pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

1 — Jacobina, 57 ks.; 1 — Collarete, 53 ks.; 1 — Cambronia, 57 ks.; 2 — Lenda, 57 ks.; 3 — Contratempo, 57 ks.; 4 — Quebranto, 55 ks.; 5 — Mariola, 53 ks.

2º pareo — "Initium" — 1.150 metros — 3:000$ e 700$000.

1 — Ubay, 55 ks.; 2 — Pão d'Alho, 55 ks.; 3 Urneó, 55 ks.; 4 — Osmunda, 53 ks.; 3 — Murmurio, 55 ks.

3º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.500 metros — 3:000$ e 700$000.

1 — Funding, 56 ks.; 1 — Wall Eye, 54 ks.; 2 — Onda Curta, 54 ks.; 3 — Lagrange, 52 ks.; 4 — Nhandi, 52 ks.

4º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

1 — Estro, 52 ks.; 1 — Blefe, 50 ks.; 2 — Tezar, 5 7ks.; 3 — Marcellegi, 53 ks.; 4 — Rugol, 53 ks.; 5 — Zab, 56 ks.; 6 — Maynas, 55 ks.

5º pareo — "Progredior" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 — Bright Star, 55 ks.; 2 — Therical, 53 ks.; 3 — Bellegra, 53 ks.; 4 — Rosinario, 55 ks.; 5 — Cruzada, 53 ks.

6º pareo — "Internacional" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$ — ("Betting").

1 — Mica, 57 ks.; 2 — Westchester, 51 ks.; 3 — Caruna, 5 ks.; 4 — Elynor, 53 ks.; 5 — Alegrilla, 54 ks.; 6 — Concejal, 3 ks.; 7 — Allubia, 54 ks.; 8 — Xeremias, 57 ks.; 9 — La Espinilla, 55 ks.

7º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — ("Betting").

1 — Timely, 52 ks.; 2 — Noblesse, 56 ks.; 3 — Briand, 57 ks.; 4 — Rush, 53 ks.; 5 — Zanaga, 51 ks.; 6 — Capucino, 57 ks.

8º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:000$ e 700$ — ("Betting").

1 — Juiz, 53 ks.; 1 — Bochita, 50 ks.; 2 — Zermatt, 49 ks.; 2 — Baguassu, 56 ks.; 3 — Dime, 57 ks.; 4 — El Hornero, 53 ks.; 4 — Panchx, 55 ks.; 5 — Arauto IV, 53 ks.

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

LEILÕES DE PENHORES

CASA LIBERAL de Liberal Berliner & Cia.

Saldos do leilão realizado no dia 12 de setembro á disposição dos srs. mutuarios até 12 de outubro, quando serão recolhidos á Caixa Economica do Rio de Janeiro.

CAUTELAS:
420.832 420.842
431.114 421.162

A Gerencia.

Francisco de Aguiar & Cia.
80 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 80
Leilão em 26 de setembro de 1936

EM 23 DE SETEMBRO DE 1936
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

J. SANSEVERINO
Suc. de C. SANSEVERINO
26 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 28
Leilão em 21 de setembro de 1936 das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão

EM 22 DE SETEMBRO DE 1936
C. B. Aurea Brasileira
Secção de penhores
RUA 7 DE SETEMBRO, 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
Leilão em 24 de setembro de 1936
20 — Travessa do Rosario — 22

Leilão em 25 de setembro de 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 229 de setembro de 1936.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 81.245 da Casa de Penhores de HENRY FILHO & CIA. (Filial), Rua 7 de Setembro 135.

Perdeu-se a cautela n. 426.610 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO, Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 42.853 da Casa de Penhores de JOSE' CAHEN & CIA. (Filial), Rua D. Manoel, 24.

O remo gaucho em Berlim

Hubert Sachs, technico gaúcho que acompanhou os "rowers" de seu Estado á Berlim, falou sobre a actuação de seus pupillos e sobre o estylo dos campeões olympicos

Entre os technicos que o Brasil enviou ás Olympiadas de Berlim, encontrava-se Hubert Sachs, o esforçado e estudioso gaucho, que, juntamente com seus conterraneos, já se encontra em Porto Alegre.

Chegando á capital do seu Estado, Hubert Sachs teve occasião de falar sobre o que vira em Berlim, tentando tambem explicar as causas do fracasso dos remadores cebedenses.

FALTA DE TREINO

Eis o que disse Hubert Sachs ao jornalista:

— Foram bem deficientes os nossos treinos preparatorios. Foram iniciados elles no dia 25 de julho pp., utilizando barcos cedidos gentilmente por clubs berlinenses, pois que os nossos ficaram retidos em Hamburgo até quasi o dia da eliminatoria. Estes treinos eram feitos sem a minima efficiencia pelos seguintes motivos: Embora o "oito" fosse um barco optimo, nada poderiamos mudar nelle, pois os ensaios eram feitos a titulo provisorio. Fritz remava num "skiff" bem differente e bem mais pesado. O "four" catharinense perdeu por completo sua efficiencia, treinando num barco novo, por elles adquirido em Berlim e que necessitava de remada bem diversa da que estão habituados. O "dois" com e sem patrão formavam um quatro por ter sido impossivel obter desses typos. Os dois remadores do "double" revezavam-se num "skiff". E, ainda por cima, a situação de inferioridade que tinhamos não podendo guardar este material no mesmo local que as demais nações e sim distante num barracão. Isto tudo servia para desanimar nossos remadores.

A tudo isto devemos accrescentar a distancia que tinhamos de percorrer de Schmargendorf a Grunau, de um extremo a outro de Berlim, accrescida da nossa não participação na parada inaugural da XI Olympiada, que, pesarosos, ouvimos pelo radio, em casa.

Fiz o possivel para levantar a moral de nossa tripulação e, após accordo, tendo vindo os barcos nossos, iniciámos os treinos, todos em seus barcos, menos o "oito", que opinei para o barco allemão.

A QUESTÃO DAS ELIMINATORIAS

"Pelo accordo ficou combinado que eliminariamos o "quatro" e o "skiff", embora ficasse evidenciado nosso pouco preparo, accrescido ainda com a mudança de nossos remadores para o castello de Coepenick, onde fomos habitar uma só peça no sótão. Vinte e quatro remadores numa só peça!!! Foram, assim mesmo, nossos remadores para a raia e, sem surpresa, vi o "four" catharinense ser vencido pelo fraco conjunto do Flamengo, por 3|4 de barco, e Fritz perder para Palma por tres remadas.

Não temo em affirmar que, se desde nossa chegada em Berlim tivessemos tido o preparo igual de nossos adversarios "especializados", outro seria o resultado".

Fritz Richter, um dos "rowers" gauchos que foram a Berlim, e que infelismente não se valerá do que aprendeu porque encerrou sua carreira sportiva

O VALOR DOS CAMPEÕES OLYMPICOS

Respondendo a uma interpellação sobre o valor dos campeões olympicos, disse Salles:

— Vou dar minha despretenciosa opinião, disse-me o nosso technico.

O estylo que mais me impressionou foi o dos suissos, apesar de vencidos em todas as provas finaes. Remam elles o tão discutido methodo Farbanks. Os allemães venceram cinco provas por possuirem mais fibra. Lutam com vigor e sujeitam-se a um preparo verdadeiramento olympico. O trabalho de remo é de espantar, pois passam com a maior rapidez e certeza seus estreitos remos pela agua.

Os inglezes venceram a prova de doble com conjunto já campeão olympico e fizeram optima exhibição, de um alto estylo. Os americanos, que em final apertado venceram a prova de oito num excellente barco, dotado de installação electrica que muito poupou a "garganta" de seu patrão, constituem um conjunto notavel, preparado com technica e escolhido com cuidado na Universidade de Washington entre altos rapazes, de 18 a 22 annos. Remam elles perfeitamente e com voga muito alta".

E O VALOR DOS BRASILEIROS

— O remador brasileiro ainda não está á altura de competir em provas olympicas, pelo facto de não comprehender e não se sujeitar ao rigor excessivo do treinamento necessario. O treinamento olympico é julgado no Brasil de prejudicial e para eu exemplificar em contrario cito o conjunto italiano de "oito", que correu a primeira eliminatoria perdendo para os hungaros, mas no dia seguinte, na consolação, venceu, classificando-se para a final, que foi realizada no outro dia, e na qual perdeu na chegada para os americanos pela differença de 6|10 segundo. Seis kilometros corridos em dias seguidos e sempre melhorando!!

ESPERANÇAS ..

"Poderemos ter bons conjuntos escolhendo rapazes sadios e de vida regrada, que acatem respeitosamente um treino prescripto por um treinador que deverá possuir grandes conhecimentos.

E' urgente a necessidade de crear-se um Departamento Medico em cada club, iniciativa que pretende levar avante com a ajuda da benemerita Liga Nautica Rio Grandense, medida altamente necessaria como protecção aos praticantes do sport nautico, evitando os males decorrentes da pratica do sport por individuos em más condições de saude, e controlando aquelles já examinados, tidos como hygidos, afim de evitar possiveis excessos, tão communs nos clubs nauticos.

REMADORES GAUCHOS

intervirão no Campeonato Sul-Americano

O que affirmou á imprensa do Rio Grande o chefe da delegação gaúcha que foi a Berlim

RIO GRANDE, 15 (Via aerea) — Especial para O JORNAL — A bordo do "Itaquicê" passaram hoje pelo nosso porto os remadores gauchos que participaram das Olympiadas como integrantes da representação que a C. B. D. enviou a Berlim. Durante a permanencia da pequena unidade da frota mercante nacional em nosso porto, tivemos opportunidade de palestrar com o chefe da referida delegação, o qual deu-nos uma noticia de verdade sensacional. Dado as credenciaes do nosso informante, tornam-se por assim dizer, quasi de caracter official, suas palavras.

Com effeito, a certa altura da palestra, que foi rapida pois a permanencia do "Itaquicê" no porto local foi breve, o sr. Hubert Sachs referiu-se á participação do remo riograndense num certame sul-americano, a ser realizado no mez de março do anno vindouro, na cidade de Buenos Aires.

Em torno desse acontecimento, o nosso entrevistado não esconde o seu contentamento e informa:

"A Liga Nautica, ao que parece, ainda não tomou nenhuma deliberação sobre o assumpto. Cremos, no entretanto, que o Rio Grande do Sul mandará a sua representação para a capital do paiz vizinho. E desde já devemos começar a treinar as guarnições porto-alegrenses que deverão tomar parte naquelle certame nautico. Não devemos esperar pelos ultimos dias, vesperas da competição, para os ensaios indispensaveis.

"Da nossa viagem a Berlim, já que não trazemos victorias, que nos valha a experiencia, que já é alguma coisa."

Como se vê, o Rio Grande provavelmente participará das famosas corridas de Buenos Aires.

O TIJUCA TENNIS CLUB REALIZA UMA ENCANTADORA FESTIVIDADE CONSAGRADA A' PRIMAVERA

Crescem, sempre mais, com justificado ardor, os preparativos para a "Festa da Primavera" que o Tijuca Tennis Club fará realizar, com pompa invulgar, em 27 do corrente, das 17 ás 22 horas.

Já combinadas as bases, já lançadas as primeiras foças propulsoras, passa-se agora ás primicias da realização do "garden-party" commemorativo da entrada da mais linda estação do anno.

A ornamentação e a illuminação da magestosa séde "cajuti", para a encantadora festividade, está entregue á direcção de esthetas e confecção de artistas de comprovada competencia

Além da collaboração de festejados elementos do "broadcasting" carioca e das distinctas alumnas dos conceituados professores de dansas classicas Pierre Michailowski e Vera Grabinska, a "Festa da Primavera", promovida pelo club "leader" do aristocratico bairro da Tijuca, contará com o concurso da "Serenade-Jazz" que se recommenda pela excellencia de seu repertorio.

***Trajo unico* — senhoritas e senhoras — vestido em organdy; cavalheiros — terno de linho branco; militares — uniforme branco.**

***Importante* — O Tijuca Tennis Club não fornece convites.**

DISPUTA-SE HOJE

o Campeonato Brasileiro de Cyclismo

O CAMPO DE S. CHRISTOVÃO LOCAL DAS PROVAS

Cariocas, paulistas, mineiros e fluminenses

Promovido pela Federação Cyclistica Brasileira, será disputado hoje, o Campeonato Brasileiro de Cyclismo.

Estão inscriptas no grande "meeting" as entidades officiaes do cyclismo carioca, paulista, mineiro e fluminense, que inscreveram os seus mais destacados elementos em busca do honroso sceptro que caberá logicamente áquelle cujo representante cumpra a melhor "performance" ou seja favorecido pela chance.

O LOCAL E HORA DAS PROVAS

Para a disputa das provas foi designado o Campo de S. Christovão. O Campeonato de Velocidade terá inicio ás 8 horas e o Campeonato de Resistencia ás 14 horas.

CONCURRENTES E ENTIDADES

Estão inscriptos para disputar o Campeonato de Resistencia os seguintes concurrentes:

Liga Carioca de Cyclismo (Districto Federal): — 1 Theodoro da Graça. 2 — Amador Pinto de Oliveira. 3 — Americo Pinto de Oliveira. 4 — Joaquim Peixoto. 5 — Manoel Peixoto. 6 — Ferrer Dertonio.

União Cyclistica Fluminense (Estado do Rio): — 7 — Castorino Pereira. 8 — Joaquim da Silva Freitas. 9 — Alberto J. Gomes. 10 — Leonel Pinto. 11 — Oswaldo Silva.

União Cyclistica Bandeirante (São Paulo): — 12 — Rolando Montezi. 13 — José Rodrigues Gama.

Liga Mineira de Cyclismo (Minas): — 14 — Ataulpha Rosa. 15 — Lucio Ferreira da Silva. 20 — Hermogenes Netto.

Tomarão parte no Campeonato de Velocidade os concurrentes seguintes:

L. C. C.: — 1 — José Duarte. 2 — Joaquim Peixoto. 3 — Carlos de Campos. 4 — Elysio Nogueira. 5 — Manoel Bispo Pereira.

U. C. F.: — 6 — Alvaro Felix de Araujo. 7 — Francisco Santos Silva. 8 — Joaquim da Silva Freitas. 9 — Oswaldo Silva. 10 — Almiro Barau'na.

U. C. B.: — 11 — José Rodrigues Gama. 12 — Rolando Montezi.

L. M. C.: — 13 — Ataulpha Rosa. 14 — Lucio Ferreira da Silva. 15 — Hermogenes Netto.

AS PRELIMINARES

No sorteio para a constituição das provas preliminares do Campeonato de Velocidade, foi apurado o seguinte resultado:

1ª Preliminar: — José Duarte — Almir Barau'na — Elysio Nogueira — Joaquim da Silva Freitas e José R. Gama.

2ª Preliminar: — Alvaro Felix de Araujo — Lucio Ferreira da Silva — Ataulpha Rosa — Francisco Santos Silva e Carlos de Campos.

3ª Preliminar: — Manoel Bispo Pereira — Joaquim Peixoto — Hermogenes Netto — Oswaldo Silva e Rolando Montezi.

Os dois primeiros collocados nas preliminares ficarão seleccionados para as semi-finaes. No final de todas as preliminares haverá uma repesca dos terceiros e quartos sendo classificados os dois primeiros collocados. Serão disputadas duas semi-finaes de 4 classificando-se tres para a final que será de seis corredores.

500$000

RECEBERÃO OS PROFISSIONAES DO FLAMENGO PELA VICTORIA

Ha poucos dias, O JORNAL noticiou que os profissionaes do Flamengo perceberiam vultosa gratificação se conseguissem vencer, hoje, o Fluminense. 400$000 era a gratificação que lhes fôra promettida. Agora, podemos adeantar que será maior ainda a remuneração que cada jogador rubro-negro terá pela victoria que obtiverem sobre os tricolores. Conforme noticiámos, o club daria 200$ e um associado igual quantia. Appareceu, entretanto, uma outra pessoa que dará ainda mais 100$000 a cada jogador, o que perfaz uma gratificação de 500$000 a cada profissional.

Por ahi se poderá ver a importancia que o Fla-Flu de hoje assume e o vencedor terá, assim, o justo premio duma campanha que ha tanto se prolonga sem apresentar superioridade de qualquer das partes.

DESFECHO SENSACIONAL

terá a regata do dia 18 de Outubro proximo

Lutarão as guarnições olympicas

Prometto sensacional desfecho a regata dos campeonatos da cidade, que a Liga Carioca de Remo, levará a effeito no proximo dia 18 de outubro, na Lagôa Rodrigo de Freitas.

Flamengo, e Internacional levarão á raia os seus remadores recem-chegados de Berlim, o que importa em dizer, num estado optimo de treinamento.

Asbos deverão, com os conhecimentos adquiridos em Berlim, e optimamente orientados por Lourival e Affonso Celso, respectivamente, proporcionar ao grande publico, que, certamente affluirá ás margens da Lagôa Rodrigo de Freitas, disputas e finaes emocionantes, como ha muito não vemos nas regatas já realizadas.

Não devemos desprezar, todavia, o veterano Club da Estrella Solitaria que, tendo a frente um technico do valor de Vespasiano Santos e, o esforçado director Sebastião de Almeida, cujos conhecimentos foram bastantes melhorados com a sua ida a Berlim, apresentará certamente os seus conjuntos adextrados causando apprehensões aos "papões" do remo, no Districto Federal.

O seu "oito" com as modificações que acaba de soffrer, apresentar-se-á em grande forma, constituindo sério perigo aos campeões da metropole.

O velho Grupo de Everardo da Cruz, como sempre, tradicional ao seu glorioso passado, far-se-á tambem, representar com uma equipe jovem, porém bastante esperançosa, ameaçando as pretenções dos favoritos ás grandes provas de campeonatos.

Em resumo, eis o que será o "Campeonato de Remo da Cidade do Rio de Janeiro", no anno de 1936.

OLYMPIADAS DE BERLIM

FINALISTAS DE NATAÇÃO

Moças

Rita Mastenbroek Hollanda	1'05"9
Jeanette Campbell — Argentina	1'06"4
Gisela Arendt — Allemanha	1'06"6
Willie den Ouden — Hollanda	1'08"1
Josephine Mc. Kean — Estados Unidos	1'08"4

400 METROS, NADO LIVRE

Rita Mastenbroek — Hollanda	5'26"4
Ragnild Hveger — Dinamarca	5'27"5
Leonore Kight Wingard — Estados Unidos	5'31"4
Martha Lou Petty — Estados Unidos	5'32"2
Piedade Coutinho — Brasil	5'35"2
Kasue Kojima — Japão	5'43"1

100 METROS, NADO DE COSTAS

Dina Senff — Hollanda	1'18"9
Rita Mastenbroek — Hollanda	1'19"2
Alice Bridge — Estados Unidos	1'19"4
Edith Mortridge — Estados Unidos	1'19"6
Tove Brunstron — Dinamarca	1'20"4
Lorna Frampton — Inglaterra	1'20"6

200 METROS, NADO DE PEITO

Hideko Mayehata — Japão	3'03"6
Martha Genenger — Allemanha	3'04"6
Inge Sorensen — Dinamarca	3'07"8
Joahanna Waalberg — Hollanda	3'09"5
Hanni Holzner — Allemanha	3'09"5
Lorle Storey — Inglaterra	3'09"7

4x100 METROS, NADO LIVRE

Hollanda	4'36"
Katherine Wagner — Willie den Ouden — Rita Mastenbriek — J. Selbach.	
Allemanha	4'36"8
Halbsguth, Lonmar, Schmitz e Giesela Arendt.	
Estados Unidos	4'40"2
Elizabeth Ryan, Bernice Lapp, Ammy Freeman e Josephine Mac. Kean.	
Canadá	4'48"
Mc. Conkey, Stone, Oeward e Rine Wilton.	
Hungria	4'48"
Inglaterra	4'51"
Jeffery, Grant, Wadham e Edna T. Hughes.	

O inicio do Campeonato de Juvenis da Liga Carioca de Basketball

OS JOGOS DE HOJE

E' finalmente hoje que será iniciado o Campeonato da 3.ª Divisão, ou melhor, Campeonato de Juvenis da Liga Carioca de Basketball.

Para maior facilidade dos clubs concurrentes, a Liga Carioca de Basketball dividiu o certamen em dois grupos, A e B, havendo no fim do returno disputa dos vencedores dos grupos na melhor de tres para decisão do titulo de campeão do Torneio.

Os jogos iniciaes, marcados para as 9 horas, são os seguintes:

GRUPO A

Costa Lobo x Villa Isabel
Mackenzie x Tijuca.

GRUPO B

Alliados x Flamengo.
Santa Heloisa x Riachuelo

P. R. G. 3

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA — HOJE —

As 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada)
As 11.30 horas — Parada semanal "Odeon".
As 12.00 horas — Programma "Bayer" com trechos de operetas com orgão e orchestra de Emil Roos.
As 12.15 horas — Annuncios classificados.
As 12.45 horas — Programma "Antarctica" com as orchestras de Walter Sommerfeld e Oscar Joost
As 13.00 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal, com Bing Crosby e a Orchestra Don Bestor.
As 13.15 horas — Quarto de hora com Micha Elman (violinista), Beniamino Gigli (tenor), Marguerite Long (pianista) e Jean Curan (tenor).
As 13.30 horas — Quarto de hora com Pedro Vargas: Maria Teresa Lara: a) "La marimba"; b) "Supplica"; Gonzalo Curiel: "Dejame"; Agustin Lara: "Flor de Lys".
As 13.45 horas — Mercado Municipal.
As 15.00 horas — Selecção de melodias do film "Magnolia".
As 15.30 horas — Irradiação do jogo Fluminense x Flamengo

STUDIO

As 19.00 horas — Hora do Gury.
As 19.30 horas — Quarto de hora de canções com Heimano de Azevedo: Regional.
As 19.45 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.
As 20.00 horas — Quarto de hora com o Bando da Lua.
As 20.15 horas — Quarto de hora com Carmen Barbosa: Regional.
As 20.30 horas — Novidades em discos recebidos por aviões da "Panair".
As 20.45 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.
As 21.00 horas — Quarto de hora com Heimano de Azevedo: Regional.
As 21.15 horas — Quarto de hora com o Bando da Lua.
As 21.30 horas — Programma de musica popular: Carmen Barbosa, Heimano de Azevedo, Valzinho, Regional.
As 22.00 horas — "Anthologia Sonora de PRG3": Haydn: "Symphonia em sol maior" (Oxford), pela Orchestra Symphonica de Londres, sob a regencia de Hans Weisbak; Beethoven, "Concerto em sol maior" (Opus 58). Arthur Schnabel (pianista) e a Orchestra Philarmonica de Londres, sob a regencia de Malcolm Sargent; Gluck, "O del mio dolce ardor", por Ludwig Graveyr (tenor)
As 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11 HORAS

TECHNICA JAPONEZA

Para grandes façanhas serem realizadas é necessario um physico bem treinado — Observações curiosas levadas a effeito na Villa Olympica durante a estada dos nadadores japonezes

A figura destacada que os nadadores japonezes vem ha annos fazendo, fez nascer a lenda de que elles são os melhores do mundo. No emtanto isto existe apenas na apparencia. Na realidade elles não possuem nenhuma superioridade sobre os outros. Possuem sim, melhor preparo technico e mais rigoroso treinamento, donde provem maior soltura e flexibilidade dos musculos, causa dos successivos triumphos que estão alcançando.

O que muitos ignoram de verdade, é que a gymnastica exerce influencia preponderante na natação nipponica, sendo talvez o factor principal do apogeu em que está a natação no Japão. Os japonezes submettem-se a um severo regimen gymnastico antes e depois de cada prova disputada ou de um treino executado.

E' uma gymnastica especial ao estylo ou especialidade de cada nadador.

Durante a permanencia dos filhos do paiz do Sol Nascente em Berlim, ficou devidamente provado que elles não sabem apenas nadar. São eximios nos mais difficeis exercicios de gymnastica, alguns quasi impossiveis de serem realizados por qualquer outra pessoa e que elles não encontram a menor difficuldade em realizar devido á elasticidade incommum do corpo. Um athleta japonez, por exemplo, possue uma musculatura forte e solida, porém de uma flexibilidade tão sensivel que assemelha-se perfeitamente a uma vara. E é por isso, que mui especialmente nas provas onde é exigido do athleta mobilidade e elasticidade, os nipponicos tornam-se invariavelmente vencedores.

Na natação o successo é o mesmo. O japonez sabe que um bom nadador não precisa apenas saber nadar, deslizar ou ter folego. Muito mais preciso para ser vencido o chronometro é o possuir uma elasticidade formidavel na musculatura. Foi observado durante a permanencia delles na piscina olympica, que a "batida" de pés feita no "crawl" era realizada de maneira differente: mais rapida, mais elastica e muito mais proveitosa. A impressão que se tinha era de que uma helice actuava dentro dagua impulsionando-o para a frente, tal a continuidade e cadencia que se verificava.

Após as provas, ou minutos antes de nellas intervirem, os nadadores japonezes eram submettidos a massagens especiaes e faziam então os mais difficeis e exoticos exercicios de gymnastica. Mas, não é sómente para os grandes nadadores ou athletas que existe no Japão este regimen. Qualquer pessoa, homem ou mulher, que queira tornar-se athleta, será submettido a este treinamento especial.

As moças sujeitam-se pacificamente ao regimen. Maehata, a maior figura da natação japoneza e suas companheiras, vestindo maillots collantes e curtissimos, após fazerem gymnastica bastante difficil e exotica, submettiam-se a um curioso processo de massagens, dada por um douto no assumpto. Nessa occasião então, applicavam ao corpo um oleo que ajudava a tornar-se este mais flexivel.

E' praticamente impossivel ver-se um nadador japonez cair nagua para disputar uma prova sem antes sujeitar-se a este processo. Assim está elle com os musculos soltos reduzindo o seu trabalho quasi cincoenta por cento.

Eis em que consta o segredo dos japonezes, musculos soltos, treinamento assiduo e muita gymnastica e massagens especiaes.

A CURA DOS NERVOSOS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas onde os doentes se sentem á vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doenças, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basquetball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e da America, são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia, eucalyptus.

Os doentes, não se sentindo nem presos, nem coagidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar 93 % dos doentes.

A Casa de Saude da Gavea satisfaz a todas as exigencias modernas, para a cura de doentes nervosos e mentaes.

(Transcripto da "Folha Medica", de 5-4-1934.")

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antuerpia	PERSIER	20	20	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	22	22	B. Aires
....	A. JACEGUAY	—	22	B. Aires
Genova	MENDOZA	23	23	B. Aires
Havre	KERGUELEN	23	23	B. Aires
Hamburgo	M. PASCHOAL	24	24	B. Aires
P. Balticos	VALPARAISO	26	26	B. Aires
[illegible]	LAGES	—	27	B. Aires
Londres	H. MONARCH	28	28	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	B. Aires
	OUTUBRO			
Genova	REMO	5	5	B. Aires
Genova	FLORIDA	5	5	B. Aires
Southampton	ARLANZA	5	5	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	8	8	B. Aires
Havre	AURIGNY	9	9	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CAMPANA	20	20	Marselh.
B. Aires	ALMANZORA	20	20	South.
B. Aires	ALCHIBA	—	21	Hamb.
B. Aires	H. BRIGADE	22	22	Londres
B. Aires	LA CORUNA	22	22	Hamb.
B. Blanca	JOAZEIRO	22	—	....
B. Aires	OCEANIA	23	23	Trieste
B. Aires	URUGUAY	23	23	Polonia
B. Aires	MASSILIA	24	24	Bord.
B. Aires	SALLAND	25	25	Amster.
B. Aires	CAP ARCONA	26	26	Hamb.
B. Aires	ASTURIAS	29	29	South.
B. Aires	JOANNA	—	29	Hamb.
B. Aires	ANDAL. STAR	29	29	Londres
....	BAGE'	—	30	Hamb.
B. Aires	INDIER	30	30	Antuerp.
B. Aires	GEN. OSORIO	30	30	Hamb.
	OUTUBRO			
B. Aires	BELLE ISLE	5	5	Dunkerq.
B. Aires	ALPHACA	—	5	Hamb.
B. Aires	H. PATRIOT	6	6	Londres
B. Aires	MENDOZA	6	6	Genova
B. Aires	MONTFERLAND	9	9	Amstrd.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	MANDU'	22	—	....
N. Orleans	DELNORTE	22	—	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	25	25	B. Aires
Kobe	MONT. MARU'	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PAN AMERICA	24	24	N. York
....	AYURUOCA	—	27	N. York
....	ALEGRETE	—	27	N. Orlea.

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	ITASSUCÊ	20	—	....
Belém	ITAHITE'	22	—	....
Cabedello	ITAPURA	22	—	....
Belém	ROD. ALVES	23	—	....
Tutoya	CUBATÃO	29	—	....
Belém	ITAPAGE'	29	—	....
Cabedello	ITAGIBA	29	—	....
Tutoya	UNA	30	—	....
....	BOCAINA	—	20	P. Alegre
....	ITAQUERA	—	20	P. Alegre
....	ARAXA'	—	21	P. Alegre
....	ITASSUCÊ	—	22	P. Alegre
....	ITAHITE'	—	23	P. Alegre
....	ITAPURA	—	24	P. Alegre
....	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
....	AFFONSO PENNA	—	24	P. Alegre
....	A. NASCIMENTO	—	26	Florian.
....	ITAPE'	—	30	P. Alegre
....	CUBATÃO	—	30	P. Alegre

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITABERA'	20	—	....
P. Alegre	MANTIQUEIRA	20	—	....
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	....
P. Alegre	ITAQUICÊ	23	—	....
P. Alegre	MACEIO'	24	—	....
P. Alegre	ITATINGA	25	—	....
Paranaguá	ALEGRETE	26	—	....
P. Alegre	ITAQUERA	28	—	....
....	ITAGIBA	—	20	Cabedel.
....	ASSU'	—	20	Manáos
....	COMT. ALCIDIO	—	21	Recife
....	IPANEMA	—	21	S. Math.
....	ITABERA'	—	22	Cabedel.
....	MANTIQUEIRA	—	23	Tutoya
....	BARBACENA	—	25	Belém
....	MACEIO'	—	25	Recife
....	PRUD. MORAES	—	25	Belém
....	ITAQUICÊ	—	26	Belém
....	ARAGUA'	—	26	Caravel.
....	ITATINGA	—	27	Penedo
....	MOGY	—	28	Belém
....	ITAQUERA	—	29	Cabedel.

AVIAÇÃO COMMERCIAL — AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Fortaleza	20	PANAIR	—	....
Chile	20	AIR FRANCE	20	Europa
Europa	20	CONDOR LUFTHANSA	20	Chile
....	—	CONDOR	20	M. G. Bolivia
B. Aires	20	PAN A. AIRWAYS	21	E. Unidos
....	—	CONDOR	21	P. Alegre
E. Unidos	21	PAN A. AIRWAYS	—	....
....	—	A. MILITAR	21	Goyaz
....	—	A. MILITAR	22	Norte
P. Alegre	21	PANAIR	22	Belém
....	—	A. MILITAR	22	Sul
Europa	22	AIR FRANCE	23	Chile
....	—	PANAIR	24	Fortaleza
P. Alegre	23	CONDOR	—	....
Chile	24	CONDOR LUFTHANSA	24	Europa
E. Unidos	24	PAN A. AIRWAYS	25	B. Aires
Bolivia M. G.	24	CONDOR	—	....
....	—	PAN A. AIRWAYS	25	E. Unidos
Belém	25	CONDOR	25	P. Alegre
Manáos	25	PANAIR	26	P. Alegre
P. Alegre	26	CONDOR	26	Belém
Chile	27	AIR FRANCE	27	Europa
Fortaleza	27	PANAIR	—	....
Europa	27	CONDOR LUFTHANSA	27	Chile
....	—	CONDOR	27	M. G. Bolivia
B. Aires	27	PAN A. AIRWAYS	28	E. Unidos
....	—	A. MILITAR	28	Goyaz
....	—	CONDOR	28	P. Alegre
....	—	A. MILITAR	29	Norte
E. Unidos	28	PAN A. AIRWAYS	—	....
....	—	A. MILITAR	29	Sul
P. Alegre	28	PANAIR	29	Belém
Europa	29	AIR FRANCE	30	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 16 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte partindo o avião de Bello Horizonte.

PROHIBIDA A PRATICA DAS REQUISIÇÕES DIRECTAS DE TRANSPORTES

O ministro da Fazenda recommendou providencias afim de que seja evitada, por inconveniente, a pratica das requisições directas de transportes, pelos funccionarios fiscaes que para isso não estejam autorizados.

OS TERRENOS DE MANGUE NÃO PODEM SER AFORADOS

O director geral da Fazenda declarou, aos chefes das repartições do mesmo Ministerio, que os terrenos de mangue não podem ser aforados como os de marinha, mas sómente arrendados, como bem distingue a lei orçamentaria na rubrica "Rendas Patrimoniaes".

CREDITO PARA AS ESTAÇÕES RADIO-AUTOMATICAS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, abrindo o credito especial de 1.877:962$300, para ultimar a execução de obras com a installação de estações radio-automaticas, no Departamento dos Correios e Telegraphos.

OBRAS NA E. F. DONA THEREZA CHRISTINA

Na pasta da Viação, foi assignado decreto approvando o projecto e orçamento, na importancia de réis 11.153:422$441, para execução das obras necessarias á substituição da ponte das Laranjeiras, na E. de F. Dona Thereza Christina, arrendada á Companhia Carbonifera de Araranguá.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

P. Mauá — Vapor japonez "Rió de Janeiro Maru'" — Carga.
Armazem 1 — Vapor inglez "Balzac" — Carga.
Armazem 2 — Vapor japonez "Africa Maru'" — Descarga.
Armazem 3 — Vapor inglez "Rodney Star" — Carga.
Armazem 4 — Vapor inglez "Siris" — C. geral.
Armazem 5 — Vapor italiano "Beatrice C" — C. geral.
Armazem 6 — Vapor nacional "Bagé" — C. geral.
Armazem 7 — Vapor norueguez "Salta" — C. geral.
Armazem 8 — Vapor inglez "Sarthe" — Carga.
Armazens 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Armazens 8 e 9 — Falua nacional "Moinho Inglez" — Carga.
Armazens 8 e 9 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga de sal.
Armazem 9 — Vapor finlandez "Bore VIII" — Descarga.
Armazens 9 e 10 — Vapor americano "Lorraine Cross" — Carga.
Armazem 10 — Vapor inglez "Sonheur" — Descarga.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itaimbé" — Carga.
Armazem 15 — Vapor nacional "Herval" — Descarga.
Armazem 17 — Hiate nacional "Franklina" — Carga.
Armazem 18 — Vapor nacional "Atary" — Carga.
Prolong. — Vapor inglez "Nailsen Nanor" — Carg. minerio.
Prolong. — Vapor grego "Joanis Vatis" — Descarga de carvão.
Prolong. — Vapor grego — "Nunt Othrys" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

"ALMEDA STAR" — Rio da Prata.
Impressos até ás 11 horas do dia 21; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

"HIGHLAND BRIGADE" — Las Palmas e Europa.
Impressos até ás 11 horas do dia 22.
Impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

"CONTE BIANCAMANO" — Rio da Prata.
Impressos até ás 11 horas do dia 22; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

"CAMPOS SALLES" — Norte até Manáos.
Impressos até ás 5 horas do dia 22, objectos para registrar até ás 18 horas do dia 21; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas.

"ITAGIBA" — Norte até Cabedello.
Impressos até ás 5 horas do dia 22; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 212; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 18 de setembro. Fechado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 18 de dezembro.
O mercado de café nesta praça funccionou inalterado para Santos e com baixa de 1|4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

N. 4	9 1|2	9 1|2
N. 7	8 1|4	8 1|4
Typos do Rio:		
N. 6	8 1|4	8 1|2
N. 7	7 3|4	8

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 19 de setembro.
O mercado do Havre abriu estavel com alta de 1|4 e baixa de 1|4 a 1|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 10 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	131	131 1|2
Para março	137 1|4	137 1|2
Para maio	139 3|4	140
Para julho	142 1|2	142 1|4

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	8.000

ESTATISTICA

Estatistica semanal:
HAVRE, 19 de setembro.

	Saccas
Santos, superior, typo 4:	
No dia de hoje	142
Na semana anterior	141
Na mesma data do anno passado	136
Café do Brasil:	
No dia de hoje	462.000
Na semana anterior	472.000
Na mesma data do anno passado	259.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	503.000
Na semana anterior	511.000
Na mesma data do anno passado	321.000
Total:	
No dia de hoje	965.000
Na semana anterior	983.000
Na mesma data do anno passado	580.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de setembro.
Cotações de café disponivel ás 18 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31.6	31.3
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	39	39

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 19 de setembro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

FECHAMENTO

HAMBURGO, 19 de setembro.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

MERCADO DE SANTOS
Contracto "B" — Typo 5 — Ouro
UNICA CHAMADA

SANTOS, 19 de setembro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou calmo, em relação ao fechamento anterior, com as seguintes cotações:

	Abert.	Fech.
Para setembro	15$975	—
Para outubro	15$975	—
Para novembro	16$000	—
Para dezembro	16$050	—
Para janeiro	16$025	—
Para fevereiro	16$000	—
Para março	16$000	—
Para abril	15$950	—
Para maio	15$925	—
Vendas:		
No dia de hoje	2:500	—
Disponivel typo 4 por dez kilos		18$000

DISPONIVEL

SANTOS, 19 de setembro.
O mercado de café funccionou, hoje, calmo, com as seguintes cotações para 10 kilos:

Preços:	
No dia de hoje	18$900
No dia anterior	18$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 19 de setembro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	18.427
No dia anterior	20.299
EMBARQUES	
No dia de hoje	12.132
No dia anterior	12.891
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.033.771
No dia anterior	2.027.476

Saidas:

Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	—
Para outros portos	—

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 19 de setembro.
Entradas de café em Jundiahy:

No dia de hoje	10.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	5.000
Total:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	22.000

MERCADO DE VICTORIA
UNICA CHAMADA

VICTORIA, 19 de setembro.

Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 19 de setembro.
O mercado de café a termo funccionou em posição estavel, cotando o typo 7|8 ao preço de 12$900 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 19 de setembro.

	Saccas
Entradas	7.236
Saidas	—
Stocks	159.055

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 19 de setembro.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
No disponivel americano, baixa de 3 pontos.
No termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.50	6.53
Pernambuco Fair	6.65	6.53
Maceió Fair	6.95	6.68
American Fully Middling Universal Standards — 1935	6.50	6.52
Futures:		
Para outubro	6.50	6.52
Para janeiro	6.42	6.44
Para março	6.40	6.41
Para maio	6.36	6.37

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 19 de setembro.
No mercado de algodão a termo, as variações foram poucas, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.50	6.52
Para janeiro	6.41	6.44
Para março	6.39	6.41
Para maio	6.35	6.37

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de setembro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura porém, recuperou novamente boa posição.
Houve pedido dos commerciantes.
Depois do fechamento anterior, alta de 2 pontos e baixa parcial de 1 dito.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.38	12.38
Para outubro	11.98	11.98
Para janeiro	12.01	11.99
Para março	12.00	12.00
Para maio	11.98	11.99

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de setembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal devido á pressão dos operadores do Hedge.
Os operadores do sul estão vendendo.
baixa de 3 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para setembro	11.94	11.98
Para janeiro	11.96	12.01
Para março	11.95	12.00
Para maio	11.95	11.98

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 18 de setembro.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.96	11.96
Para janeiro	11.97	11.98
Para março	11.96	11.95
Para maio	11.96	11.93

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 19 de setembro.
O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.92	11.96
Para janeiro	11.93	11.97
Para março	11.91	11.96
Para maio	11.90	11.95

MERCADO DE SÃO PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 19 de setembro.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou apenas estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

Para setembro	60$900	—
Para outubro	61$200	—
Para novembro	61$500	—
Para dezembro	62$200	—
Para janeiro	62$500	—
Para fevereiro	62$500	—
Para março	62$100	—
Para abril	N|cot.	—
Para maio	60$100	—
Vendas		Saccas
No dia de hoje	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de setembro.
O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	57$000	57$000

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	5.800
No dia anterior	5.800
Existencia:	
No dia de hoje	22.700
No dia anterior	23.000
Exportação:	
Rio de Janeiro	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de setembro.
O mercado de assucar fechou estavel com baixa de 1 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.60	2.67
Para dezembro	2.55	2.63
Para março	2.47	2.48
Para maio	2.45	2.46

MERCADO DE LONDRES
ABERTURA

LONDRES, 19 de setembro.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes no fechamento anterior para o typo branco crystal por 11$ libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4. 3	4. 3
Para outubro	4. 3	4. 3
Para dezembro	4. 3 1|2	4. 3 1|2
Para março	4. 5	4. 5 1|4

MERCADO DE S. PAULO
Termo

S. PAULO, 19 de setembro.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 19 de setembro.
O mercado de assucar disponivel funccionou estavel.

Branco crystal	54$000	54$500
Somenos	50$000	51$000
Mascavos	30$500	31$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de setembro.
Funccionou estavel com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Crystaes	9$250	9$250
Demerara	8$050	8$050
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	8.200
No dia anterior	8.200
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	372.400
No dia anterior	391.900
Exportação:	
Para Santos	18.500
Outros portos do norte do Brasil	1.000

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 18 de setembro.
O mercado de trigo fechou estavel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	10.86	10.80
Para outubro	10.89	10.76
Para novembro	10.74	10.65
Disponivel typo Barletta praa o Brasil	11.00	11.00

MERCADO DE CHICAGO
FECHAMENTO

CHICAGO, 18 de setembro.
O mercado a termo nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel postos nas docas em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.14.25	1.15.00
Para dezembro	1.12.75	1.13.62

BORRACHA

NOVA YORK, 18 de setembro.
(Serviço especial d'O JORNAL)
No mercado da borracha vigoraram, hoje, por centimos, as seguintes cotações.

	Hoje	Ant.
Upriver fine	20 1|2	20 1|2
Plant. sur sheets	16 5|8	16 5|8

Mercado calmo.

METAES

LONDRES, 19 de setembro.
(Serviço especial para O JORNAL)
Fechou o mercado com os seguintes preços por toneladas:
Cobre á vista, hoje, 39-0-0; ant. 38-17-6.
Idem, a 9 0dias, hoje, 39-3-9; ant. 39-2-6.
Idem a 90 dias, hoje, 39-9-9; ant. hoje 43-5-0; ant. 43-8-9.
Idem, idem, vend., hoje 43-15-0; ant. 43-15-0.
Estanho á vista, hoje, 196-10-0; ant. 195-15-0.
Idem a 9 0dias, hoje, 196-12-6; ant. 193-15-0.
Chumbo emb. prox., hoje, 18-10-0; ant. 18-6-3.
Idem, emb. fut., hoje, 18-8-9; anterior 18-5-0.
Zinco emb. prox., hoje, 14-1-3; ant. 14-39.
Idem emb. fut., hoje, 14-5-0; ant. 14-7-6.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES
TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 19 de setembro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, $	29.98	29.98
Genova, s|Londres, a|v., por, £ L.	64.37	64.42
Genova, s|Paris, por 100 F.	85.70	85.70
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, Escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, Escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	N|cot.	N|cot.

LONDRES, 19 de setembro
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.06.37	5.06.37
S|Genova, á vista, por £, L.	64.37	64.37
S|Paris, á vista, por £, F.	76.87	76.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	54.50	52.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.58	12.58
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.46	7.46
S|Berna, á vista, por £, F.	15.54	14.54
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.98	29.98
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

LONDRES, 19 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.06.37	5.06.37
S|Genova, á vista, por £, L.	64.37	64.37
S|Paris, á vista, por £, F.	76.87	76.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	54.50	52.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.58	12.58
S|Amsterdam, á vista por £, Fl.	7.46	7.46
S|Berna, á vista, por £, F.	15.54	15.54
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.98	29.98
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de setembro
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	25.06.1|2	5.06.3|8
S|Paris, tel., por F. c.	658.7|16	6.58.7|16
S|Genova, tel., por L. c.	7.86.1|2	7.86.00
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	13.69.30
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.58.1|2	67.58
S|Berna, tel., por F. c.	32.58.1|2	32.58
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.90	16.90
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.24

NOVA YORK, 19 de setembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.06.7|16	5.06.1|2
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.3|8	6.58.7|16
S|Genova, tel., por F. c.	787.00	7.86.1|2
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	13.69.30
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.89	267.88.1|2
S|Berna, tel., por F. c.	32.59	32.58.1|2
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.90	16.90
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 de setembro
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, tiv., P.	17.00	17.00
S|Londres, á vista, por £, tle., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 19 de setembro.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres á vst., por $ ouro, tiv., D.	38	38
S|Londres, á vst., por $ ouro, tle., D.	39 1/4	39 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 19 de setembro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a nora a 57$540 e o dollar a 11$440.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra, 58$181

Abriu hontem o mercado official de cambio, em condições calmas e sem alteração nas suas taxas.
Operava o Banco do Brasil sobre Londres á 58$181 por libra, para o bancario e á 57$340 para o particular.
Cotou-se o dollar á 11$000 e o franco á $765 a vista.
Assim fechou, o mercado ao meio-dia, sem maior actividade e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v.		
Libra	—	58$181

(Continúa na 5ª pagina)

A' vista:		
Libra	—	58$347
Dollar	—	11$540
Lira	—	$916
Escudo	—	$530
Peseta	—	1$585
Franco	—	$765
Marco	—	3$600
Florim	—	7$905
Belgica, franco	—	1$965
Suissa	—	3$795
Peso argentino	—	3$300
Peso uruguayo	—	5$809
Cabogramma:		
Libra	—	58$158

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

Praças		A 90 d|v
Londres, libra	—	57$340
Nova York, dollar	—	11$340
Nova York, dollar	—	11$360
Praças		A' vista
Londres, libra	—	57$540
Nova York, dollar	—	11$380
Italia, lira	—	$895
Hespanha pesetas	—	1$555
Paris, franco	—	$745
Portugal, escudos	—	$520
Allemanha	—	3$520
Hollanda, florim	—	7$795
Suissa, franco	—	3$735
Belgica, franco ouro	—	1$935
Buenos Aires (peso)	—	3$240
Montevidéo (peso)	—	5$500
Cabogramma:		
Londres, libra	—	57$640
Nova York, dollar	—	11$400

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL AFFIXADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

A' vista:	
Londres	57$787
Verrechnungsmark	3$520
Nova York	11$490

CAMBIO LIVRE

LIBRA	85$500
Dollar	16$890

O mercado de cambio liberado, funccionava hontem, no inicio dos seus trabalhos em condições estaveis, com as taxas bem collocadas, porém inalteradas.
Os bancos sacavam a 85$500 e a 85$700 por libra e á 16$890 e á ... 16$940 por dollar e compravam coberturas a 84$700 e á 84$900 e á ... 16$690 e á 16$740 respectivamente.
Nessas condições fechou o mercado, ao meio-dia, inalterado e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE PARA VENDAS

A 90 d|v: Prompto		
Londres	—	85$300
A' vista:		
Londres	—	85$500
Nova York	—	16$890
Paris	—	1$115
Nova York	—	1$900
Paris	—	1$120
Portugal	—	$780
Allemanha	—	6$300
Hollanda	—	11$480
Suissa	—	5$510
Belgica, ouro	—	2$860
Buenos Aires	—	4$820
B. Aires, papel	—	4$900
Montevidéo	—	9$300
A' vista: Futuro		
Londres	—	85$800
Nova York	—	16$910
B. Aires, papel	—	4$820
Nova York	—	16$920
B. Aires, papel	—	4$870

OS BANCOS ESTRANGEIROS FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Londres	—	85$700
Nova York	16$930	16$940
Allemanha	—	6$815
Registermark	—	5$300
Compensação	—	3$593
Suissa	5$515	5$520
Paris	—	1$115
Portugal	$782	$785
Hollanda	11$420	11$500
Belgica, ouro	2$865	2$870
Idem, papel	—	$574
Italia	1$350	1$400
Hespanha	2$000	2$350
Rumania	—	$180
Austria	—	3$220
Suecia	—	4$130
Slovaquia	—	$702
B. Aires, papel	4$840	4$850
Dinamarca	—	3$815
Montevidéo	—	9$300
Polonia	—	3$270
Rumania	—	3$270
Japão	—	5$035

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	85$584
Paris	1$114
Italia	1$368
R. Mark	3$700
V. Mark	5$400
U. Mark	3$739
Portugal	$786
Belgica (ouro)	2$863
Hespanha	2$000
Suissa	5$516
T. Slovaquia	$702
Nova York	16$923
Uruguay	9$820
Buenos Aires	4$879
Hollanda	11$499
Japão	5$052

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra	85$729
Dollar	17$011
Franco	1$125
Franco-Belga	$507
Escudo	$795
P. Argentino	4$825
Reichsmark	4$557
Lira	1$254
Peseta	1$533
Yen	5$367

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 18$800.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 18	231.999.657
Hontem	785.969
	232.785.626

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59).

Cotações	Comp.	Vend.
Uruguayos	8$800	9$200
Liras (Italia)	1$100	1$200
Francos (França)	1$100	1$120
Francos (Suissa)	5$200	5$500
Francos (Belgica)	$540	$580
(da)	11$000	11$500
Kroners (Suecia)	4$000	4$300
Kroners (Noruega)	3$900	4$200
Kroners (Dinamarca)	3$500	3$800
Dollares (N. America)	17$000	17$300
Dollares (Canadá)	16$000	16$500
Reichsmarks (Allemanha)		
Shillings (Aust.)	2$800	3$200
Coroas (Tchecoslovaquia)	$640	$700
Dinares (Servia)	$350	$400
Leis (Rumania)	$080	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zlotys (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	5$000	5$400
Bolivianos (Pesos)	$600	$700
Chilenos (Pesos)	$560	$600
Escudos (Portugal)	$780	$800
Argentinos (Pesos)	4$700	4$850
Libras (Perú)	38$000	40$000
Libras (Ing.)	85$000	86$000

— Mercado: estavel.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Mil réis (20$000)	318$000
Libra	140$000
Dollares	28$000
Marcos (20)	148$000
Francos (20)	108$000

VENDAS — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DE PRATA

Prata da Republica, 90 % a 100 %.
Prata do Imperio 140 % a 160 %.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Fundos Publicos regulou, hontem, pouco trabalhado importancia.
o não accusou negocios de maior
As apolices da Divida Publica ficaram inalteradas, bem como as municipaes e estaduaes. Cotaram-se em maior escala as apolices de sorteio, de de São Paulo e Minas, bem como as municipaes de 1931. Os outros valores em movimento não despertaram grande interesse, tudo como se vê em seguida:

(Continúa, na 7ª pag.)

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO BRASIL — Sob a presidencia do sr. Ribeiro Saback, reuniu-se ,em sessão ordinaria, o Conselho Deliberativo que, após a leitura do expediente, elegeu a mesa que dirigirá os trabalhos até 31 de dezembro de 1938, a qual ficou assim constituida: Presidente — José Ribeiro Saback; vice presidente — Armando Marinho; secretario geral — dr. Clodoveu Teixeira; primeiro secretario do Conselho — Paulo Malta; segundo secretario do Conselho — Hugo Meirelles.
Entre outras deliberações, foi approvada uma fixando o dia 3 de maio de 1938, para ter logar, nesta capital, a Conferencia Internacional de Camaras de Commercio.

Em Figueira de Mello haverá uma partida que poderá agradar

UM VENCEDOR OU DOIS CAMPEÕES

O FLA-FLU DE HOJE SERA' DECISIVO E ENCERRARA' O TORNEIO ABERTO

A decisão final do Torneio Aberto da Liga Carioca deveria ser feita em "melhor de tres". O club que obtivesse em duas ou tres partidas tres pontos, seria declarado vencedor. E o primeiro jogo da serie terminou empatado. A victoria no segundo, portanto, devidiria o titulo e em tal opportunidade, o empate obrigaria á realização da terceira partida.

E, como não sobra mais tempo á Liga Carioca, que deseja iniciar immediatamente o seu campeonato, ficou decidido que hoje será dado por terminado duma vez o Torneio Aberto. Desistiu-se da "melhor de tres". Ha poucos dias já haviamos noticiado que, se as tres partidas finaes não apresentassem vencedor em nenhuma dellas, o titulo seria dado aos dois finalistas, Flamengo e Fluminense.

No Fla-Flu de hoje, portanto, se após o prazo regulamentar terminar empatado, haverá uma prorogação de meia hora, finda a qual, se persistir o empate, serão declarados campeões ambos os contendores. Isto o que resolveu o Conselho Administrativo da Liga Carioca. Teremos, assim, um jogo de grande significação, que irá delimitar uma superioridade ha tanto em litigio. Rubro-negros e tricolores, portanto, jogarão uma cartada importantissima para o seu cartel, a qual, dado o interesse despertado nos meios sportivos, dará ao vencedor que houver um prestigio altamente significativo.

OS QUADROS

As equipes, farão a sua apresentação, assim organizadas:

FLUMINENSE: Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Raul, Romeu e Hercules.

FLAMENGO: Yustrich; Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Leonidas e Jarbas.

PRELIMINAR E DEMAIS AUTORIDADES

As demais indicações feitas pelo D. T. da Liga Carioca são as seguintes:

Preliminar, ás 14 horas — Tijuca x Carbonifera. Juiz, Amaury C. Dias; chronometrista Haroldo Drolhe; representante, Emmanuel Taveira; juizes de linha, Antonio Menezes, Henrique Vieira e José Evangelista.

Flamengo x Fluminense, ás 16 horas — Juiz, Casemiro Santamaria; chronometrista, Nicolão Di Zominaso; representante, Oscar Carregal; juizes de linha, Fiovaranti Dangelo, Humberto Thomé, Djalma Cunha e Euclydes Tristão.

VINTE E TRES ANNOS DEPOIS

Desperta interesse a exhibição de Romeu

Estreando na meia-esquerda, Romeu despertará a attenção de toda a torcida, que deseja conhecer seus predicados como occupante do novo posto

FLAMENGO E FLUMINENSE MANTÊM O CARACTERISTICO DE SEU PRIMEIRO ENCONTRO - EVOCAÇÃO QUE SE CUMPRE

UMA vez ainda Flamengo e Fluminense vão enfrentar-se. E' um cotejo classico do football carioca e que repetido embora, arrasta sempre multidões.

A rivalidade tradicional transforma seus quadros e mesmo quando a disputa de um titulo não entra em cogitações, a victoria é defendida com enthusiasmo.

No momento occorre exactamente o contrario.

Do terreno da luta podem sair dois campeões. A rivalidade de todos os tempos se agiganta e o chronista volve os olhos e a lembrança para o passado.

Estamos em 1912 e o campeonato chegava ao seu termo com o titulo sendo aspirado pelo America e o Fluminense.

A' vespera da batalha decisiva a direcção do tricolor tem uma reunião e, o gentleman que é Alberto Borgerth, então center forward do quadro principal, apresenta algumas suggestões sobre a formação do "onze". Estas suggestões não foram acceitas e o grande cirurgião de hoje, que representava oito de seus companheiros, declarou que os mesmos sentindo-se desprestigiados, abandonavam o club.

Com a elegancia que o fazia respeitado e apreciado pelos maiores adversarios, Alberto Borgerth levou seu team no dia seguinte a disputar a batalha decisiva. Foi uma luta sensacional, e finda a mesma, o Fluminense vencera por 4x0, havendo conquistado mais um titulo.

Borgerth e os seus ergueram a taça de champagne da victoria, marcando ali, nesta saudação, sua retirada do club campeão.

Os nove vencedores do America tinham porém um club, o Fluminense; abandonando-o não podiam ingressar noutro, pois seus sentimentos não o permittiam.

Sportmen na accepção do vocabulo viram uma solução: a fundação de um outro club.

Alberto Borgerth, Gustavo de Carvalho, Arnaldo Guimarães, Armando de Almeida, Pindaro de Carvalho, Othon Baena, Emmanuel Nery, Francisco Loup e o consagrado Amarante, acompanhados da quasi totalidade do quadro secundario, fundaram então a secção terrestre deste club de regatas que era o Flamengo.

No gremio da rua Guanabara permaneceram apenas Oswaldo Gomes, João Leal e Calvent.

Os tres aproveitaram periodo de ferias para improvização e treinamento das novas equipes

A tabella do torneio de 1913 tinha á cabeça o jogo:

FLUMINENSE X FLAMENGO

O Flamengo contava com o team de "cracks" que déra ao Fluminense o campeonato de 1912; este possuia um esquadrão improvisado, mas, pleno de enthusiasmo. As opiniões não podiam se dividir. Os tricolores agigantam-se frente aos commandados de Borgerth, que exhibem toda sua technica, o que não impede que a rêde de Othon Baena venha a ser attingida. A assistencia surprehendida ainda, vê o empate. Outra vantagem dos companheiros de Oswaldo Gomes e novo empate. A victoria é disputada palmo a palmo e os iniciadores do "placard" conquistam o terceiro ponto.

A vontade de vencer, o enthusiasmo sadio, abatera os campeões. O mais fraco era o vencedor, annullando toda a logica. Como no anno anterior, o team de Alberto Borgerth elevou uma taça de champagne ao vencedor nella symbolizando o cavalheirismo e espirito sportivo daquelle tempo.

Quando se annuncia uma batalha dos aspirantes ao titulo de campeão da tarde de hoje, a multidão não olha a força dos "onze" disputantes...

Sabe que vae assistir um espectaculo de gala.

A RECONQUISTA DE RAUL PELO SANTOS F. C.

"Carlos de Barros iria á renuncia se tal occorresse", — declara a O JORNAL o sportman Fausto Santos

A volta de Raul a Santos provocou sensação é certo, mas, o seu retorno ao Rio e as declarações que prestou á imprensa carioca sobre possiveis propositos do campeão paulista reincluil-o no esquadrão que enfrentou domingo o Palestra Italia surprehenderam quantos se habituaram pela linha vertical sempre mantida por parte do club de Villa Belmiro.

A palavra do representante do Santos F. C. exigindo exhibição dos telegrammas que Raul dizia ter recebido — repto que O JORNAL publicou — não soffreu contestação.

Hontem, porém, mais um testemunho veiu focalizar a lisura com que o Santos F. C. agiu em todo o caso.

Elle é expresso em uma carta do sr. Fausto Santos, antigo director do campeão da technica e da disciplina o qual declara textualmente:

"Lendo hontem O JORNAL, como o faço diariamente, encontrei curiosas declarações de Raul, justificando sua fuga para Santos.

Asseguro que o Santos F. C. não insistiu, como maldosamente declara, para que jogasse contra o Palestra Italia. Dou meu testemunho a O JORNAL, de haver ouvido o Carlos de Barros declarar que não consentiria que Raul vestisse o uniforme do Santos F. C.; Iria até á renuncia da presidencia do club caso tal acontecesse. Estas palavras, aliás, foram endossadas pelo Athié, director de sports do club, que pensava de identica forma.

Os motivos da vinda de Raul não foram em absoluto aquelles allegados, e sim bem outros, que mais tarde serão conhecidos no Rio. O procedimento do nosso antigo jogador surprehendeu, pois até aqui, sempre fôra correcto.

Quando Raul quiz partir da primeira vez, de facto o Santos offereceu-lhe seis contos e, elle voltou certo de obter os dez contos que pretendia, isto por nos encontrarmos á vespera de um jogo de importancia.

Venho dar este testemunho, pois, acho que não devemos deixar qualquer individuo faltar á verdade como o fez Raul, em prejuizo de quem como o Santos F. C. sempre se tem mantido leal para com todos, mesmo o glorioso Fluminense, que embora esteja hoje em campo opposto, é aqui muito considerado.

Esta a verdade sobre a attitude do club que, devo accrescentar, soffreria uma crise, si Raul voltasse ao seu team".

O JORNAL registra sem commentarios este testemunho expontaneo de sportman bastante conhecido nesta capital.

A prova magna do cyclismo

E' promissor do maior sensacionalismo a disputa do campeonato brasileiro de cyclismo, que hoje se disputará sob a direcção da Federação Cyclistica Brasileira.

As provas do certamen magno do sport do pedal terão logar no campo de S. Christovão, tendo inicio as preliminares do campeonato de velocidade, ás 8 horas, sendo então classificados os finalistas.

A's 14 horas será dada a partida dos concorrentes ao Campeonato de Resistencia, cujo percurso é de cem kilometros.

São concorrentes ao titulo maximo do cyclismo nacional representantes da Liga Carioca de Cyclismo (Districto Federal), União Cyclistica Fluminense (Estado do Rio), Liga Mineira de Cyclismo (Minas Geraes) e União Cyclistica Bandeirante (S. Paulo).

Uma homenagem da Federação Metropolitana á A. C. D.

A' entidade jornalistica serão entregues, annualmente, 50 % da renda proveniente de um jogo entre os vice-campeões do turno e do returno

Recebemos da secretaria da A. C. D.:

"A Federação Metropolitana, pelo seu Conselho Geral, deliberou instituir, annualmente, um jogo em homenagem á A. C. D., beneficiando-se esta Associação com o producto de 50 % da renda a ser apurada.

Dando á A. C. D. communicação de tão honrosa deliberação, assim se expressa, em determinado trecho de sua carta, a Federação Metropolitana:

"Assim é que esta Federação fará realizar, annualmente, e antes do inicio do campeonato immediato, uma partida entre o vice-campeão do 1º e do 2º torneios em que actualmente se divide o seu campeonato de football da 1ª Divisão, revertendo a metade do producto desse jogo em beneficio dos cofres dessa benemerita Associação.

E' de opinião o nosso Conselho Geral que tal jogo produzirá approximadamente o mesmo que obteria com a adopção da medida suggerida por v. excia.; opinião de que esta directoria pode partilhar, fundamentada, como está, no resultado do interesse publico que vem despertando a original modalidade introduzida por esta Federação, na disputa do campeonato do mais popular dos nossos sports."

Em face da attenção que acaba de merecer, a A. C. D. se sente no dever de vir testemunhar, publicamente, o seu agradecimento á Federação Metropolitana."

S. CHRISTOVÃO x ANDARAHY

O desempate desta tarde em Figueira de Mello poderá offerecer um bom espectaculo

A ultima partida que se realizou entre São Christovão e Andarahy foi disputada em um ambiente de excepcional enthusiasmo. O São Christovão ainda estava invicto e o Andarahy soffrera, até então, apenas um revez.

Os dois quadros prepararam-se cuidadosamente e entraram em campo dispostos a vender bem caro a derrota. O primeiro tempo foi favoravel ao Andarahy que, exhibindo um football productivo, abriu brechas sensiveis na defesa sanchristovense, o que lhe valeu a vantagem de 2x0 de que dispunha, quando terminou a phase inicial.

Para a disputa do segundo tempo, o São Christovão surgiu no gramado com uma disposição alarmante. Jogou muito e conseguiu evitar uma derrota que já parecia inevitavel.

Depois de igualar a contagem, o gremio branco insistiu na offensiva e por pouco não venceu o match.

Houve um goal annullado, contra o que protestou o São Christovão, pedindo annullação da pugna.

Não encontrando motivo para a reclamação do club branco, o Conselho Geral da Federação Metropolitana decidiu approvar o match, marcando um ponto para cada contendor, prevalecendo o empate de 2x2.

UMA OPPORTUNIDADE

O São Christovão ficou satisfeito com aquelle resultado. Por sua vez, o Andarahy não revelava contentamento. Não sabia explicar o gremio alvi-verde, como permittiu que lhe escapasse uma victoria que parecia conquistada.

Por tudo isso, havia a necessidade de se realizar um novo encontro entre os 2 rivaes. As duvidas precisavam ser dissipadas.

E surgiu, agora, a grande opportunidade pela qual todos esperavam.

Aproveitando a data de hoje, vaga pelo calendario da Federação, paredros do Andarahy e do São Christovão negociaram a realização de um amistoso e chegaram a um accordo.

Assim é que a torcida assistirá, esta tarde, a uma partida que deverá offerecer um bom espectaculo.

Estão em plena forma as duas equipes e não medirão esforços para definir uma superioridade.

OS DOIS CONJUNTOS

Foram escalados, para a disputa desse choque interessante, os dois quadros seguintes:

São Christovão: Francisco — Mario e Oswaldo — Pintado, Dodô e Affonso — Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

Andarahy: Joel — Lino e Cazuza — Tião, Bethoel e Veneratti — Chagas, Astor, Romualdo, Popó e Mineiro.

ESTRE'A um «artilheiro»

RAUL CONQUISTOU SETE GOALS NUM JOGO — A AMEAÇA QUE SURGE PARA OS RUBRO-NEGROS

UMA das attracções do match Flamengo x Fluminense é sem duvida a estréa de Raul Cabral Guedes

O antigo footballer santista é realmente, a confirmar a fama de que vem precedido, uma terrivel ameaça para o arco rubro-negro.

E' que Raul surge como um terrivel marcador de goals.

Da visão que o novo profissional do club das tres côres tem das rêdes antagonicas, basta assignalarmos que actuando pelo Santos F. C., no turno do presente campeonato paulista, Raul conquistou 11 goals em cinco partidas. Nas partidas de que o campeão da technica e da disciplina participou na sua "gyra" á Bahia, tambem em numero de cinco, o irmão de Armandinho collocou o balão nas rêdes antagonicas, nada menos de 14 vezes.

A maior prova de Raul como "artilheiro" foi porém, realizada em 1931, defendendo o proprio Santos F. C.

Os santistas venceram a selecção do Estado do Rio por 9x1. Destes pontos do vencedor Raul conquistou sete.

Como se observa, o center-forward do Fluminense representa uma ameaça já que no treino realizado quinta-feira, embora ainda não ambientado o player que se fez no Santos, demonstrou um notavel desembaraço, conquistando tres dos cinco pontos do seu team.

O Botafogo no Paraná

CONTRA O C. A. PARANÁENSE O CAMPEÃO CARIOCA JOGARÁ HOJE A ULTIMA PARTIDA

JOGANDO com o C. S. Paranaense, "leader" absoluto do Campeonato do Estado do Paraná, o Botafogo F. C. hoje encerrará sua temporada sportiva em Curityba.

Através ás brilhantes chronicas que Alarico Maciel tem enviado com exclusividade para os "Diarios Associados" os leitores d'O JORNAL tem conhecimento da jornada de cordialidade com que o campeão alvi-negro vae cimentando o retorno do sport da grande unidade na communhão official.

Os "cracks" do "glorioso" daqui partiram, aliás, capacitados de que mais valia perder um jogo briosa e sportivamente, do que conquistar um triumpho com sacrificio da cordialidade e quebra da disciplina.

Essa missão como se deprehende das chronicas de Alarico Maciel, publicadas n'O JORNAL, vae sendo cumprida galhardamente, dando aos cariocas um justo motivo de orgulho do seu campeão.

Os commandados de Martim, que cairam vencidos na partida de estréa, — quando o cansaço contribuiu para o resultado final, — rehabilitaram-se no jogo seguinte e hoje deverão exhibir aos paranaenses toda a riqueza de sua technica.

Illustrando estas linhas, os leitores vêm Aymoré, o consagrado keeper que os paranaenses vêm applaudindo com tanto enthusiasmo, ao praticar sensacional defesa no match com os scratchmen. Num violento pelotaço de Pizzatto, o irmão de Zézé atirou-se para o angulo de sua cidadella, desviando o balão para corner, quando a multidão já applaudia o goal.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1936 — N. 5.296

OCCASO

Jorge Salis GOULART

Occaso... hora final da agonia, do sonho...
Hora da mutação, instante de Proteu,
em que da sombra o abutre irrequieto, medonho,
quer devorar o Sol — celeste Prometheu.

Hora da immolação, em que, louco, deponho
a minha alma a sangrar, num rito que morreu
á belleza do Olympo... O fluido de Morpheu
põe nos nervos do mundo um desejo enfadonho.

E — estranho dualismo! — andam luto e alegria
confundidos no além, em mixta symphonia,
acredoce sabor da taça vesperal...

E eu lembro, então, do Sol ante o rubro sudario,
a morte de Jesus sangrando no Calvario
e o demonio accendendo as fogueiras do mal.

A MORTE de Jorge Salis Goulart, moço philosopho e poeta, fizera vaga uma das cadeiras da Academia de Letras do Rio Grande do Sul. Passado algum tempo, e ainda no luto dessa ausencia, foi feita naquelle cenaculo, a eleição de praxe, para supprir o claro deixado pelo escriptor gaucho. E a escolha recaiu naquella que fôra a companheira do seu pensamento e de seu coração, sua viuva, a sra. Walkyria Neves Goulart. O facto assume, pois, particular significação.

Convém, entretanto, resaltar-se não envolver elle qualquer exclusiva intenção de homenagem ao poeta desapparecido. A nova "immortal" riograndense é poetisa de merito, creadora de obra delicada e sensivel, digna, pois, por si mesma, dos suffragios que a ampararam na sua victoria de agora. Quizera apenas o destino que na esphera das letras gauchas, essas duas finas sensibilidades se unissem por comprehensivel affinidade. E a eleição de agora vem como que consagrar uma corrente commum de pensamento e esforço creador que haviam posto em communhão o casal Salis Goulart.

O conhecimento da entrada da sra. Walkyria Neves Goulart para a Academia de Letras do Rio Grande do Sul convidou-nos além das considerações acima, a inserir nesta pagina duas producções, uma do poeta extincto, sobre cuja obra nos dispensamos de maiores referencias, pois que já as fizemos, ha tempos, nesta mesma secção literaria; e outra de sua esposa. São duas producções expressivas, "Yara" e "Occaso", e onde tão bem se revela aquella affinidade de espirito e coração a que acima nos referimos.

UM VERBO QUE TODOS CONJUGAM

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

EU erro, tu erras, elle erra, nós erramos, vós erraes, elles erram. Todos, em summa, conjugam o verbo errar.

E Belmonte, o meu querido Belmonte da Paulicéa, tambem não podia deixar de conjugal-o.

E' elle — ninguem o desconhece — um dos nossos grandes caricaturistas, talvez o maior caricaturista do Brasil, na hora que passa. Sendo da estirpe dos Caran d'Ache e possuindo, ao mesmo tempo, parentesco com Walt Disney, sabe historiar, pelo burlesco, os successos politicos, de modo a fazer pensar os adultos, e sabe tecer os mais engenhosos "desenhos animados", que põem os garotos de olhos desmedidamente abertos para as suas figuras.

Tambem escriptor, Belmonte publicou o "Assim falou Júca Pato", livro em que o heróe, ao contrario do sizudo Zarathustra, procura dar aos factos uma solução humoristica, evadindo-se de todas as complicações do mundo através de uma boa gargalhada. Ahi, suas criticas jocosas á letra do Hymno Nacional e ao bacharel que acaba comprehendendo ser a "cabocla bonita lá do sertão" a unica "realidade brasileira", parecem-nos de um cidadão de bom humor e bom senso, que se diverte á custa de quantos pretendem salvar o paiz em dezenas de de programmas e proclamações farfalhudas, redigindo tantas receitas para o pobre doente que este acabará amortalhado nesse profuso receituario.

Nas "Idéas de João Ninguem", que Belmonte "escreveu e illustrou", encontramos igual talento, igual scintillação de malicia, igual sagacidade de penna e lapis.

Mas o diabo é o tal verbo... Porque aqui o autor incidiu em dois ou tres equivocos, sem duvida de pequena importancia, mas que não deixarão de interessar aos nossos Zurras, aos emulos daquelles pescadores de perolas das costas do Ceylão, que ha poucas semanas, com musica de Bizet, encantaram os melomanos do Rio.

Um desses ligeiros deslises é imaginar um Hamlet africano a repetir o "To be or not to be", da personagem de Shakespeare, com uma caveira entre os dedos. Já tive ensejo de lembrar, a proposito de analogo escorregão do romancista Mendes Fradique, que, quando Hamlet pronuncia a famosa tirada do "ser ou não ser", não traz em punho nenhum craneo descarnado. A caveira apparece depois, no acto do cemiterio, e são os restos macabros de um jogral, o "poor Yorick", que tanto alegrára a infancia do principe da Dinamarca.

Outro cochilo é dar o Gwynplaine de Hugo como pertencente á "Notre Dame", em vez de localizal-o, como de justiça, em "L'Homme qui rit". Evidentemente, houve no caso confusão com Quasimodo. Como o sineiro de Paris e o futuro par da Inglaterra eram dois monstros terrificantes, não foi difficil mistural-os.

Do sr. René de Castro é a "Europa inquieta". Critico theatral, aqui no Rio e em São Paulo, esse escriptor, de procedencia campista, apresentou-nos, em tal volume, as suas impressões de viagem a Portugal, á França, á Inglaterra e á Belgica. Trata-se de uma reportagem das mais lepidas e que se percorre sem sombra de cansaço. Os capitulos consagrados aos conflictos surgidos por occasião do processo Stavisky são, a nosso ver, dos mais attraentes.

Todavia, escaparam ao senhor René alguns senões.

Não é exacto que Thomaz Ribeiro fosse o "primeiro embaixador de Portugal junto á nova Republica do Brasil". O poeta de "Dom Jayme" veiu, sim, ao Rio, lá pelas alturas de 1895, ao "restabelecerem-se as relações diplomaticas entre os dois paizes", depois do incidente provocado pelo official da armada lusitana Augusto de Castilho, durante o governo de Floriano Peixoto. E veiu, não propriamente na qualidade de embaixador, mas de ministro.

Quanto a João Phóca, julgo ser difficil classifical-o de "poeta humorista". Só me

(Continua na 2ª pagina.)

VISITA A FREUD

Odette PANNETIER

(Traducção especial para O JORNAL)

SEREI franca. Se estou em Vienna, se fiz 1.214 kilometros em avião, não foi só para constatar que as viennenses têm o talhe esbelto, nem que os "henrigen" são ricos em mosquitos e vinhos capitosos; foi para ver Freud.

Ha muito desejava conhecer o illustre sabio. Ora, parecia ser impossivel; as ordens de Freud são categoricas: elle não quer receber nenhum jornalista, nenhum doente, nenhuma visita. Nestas condições, approximar-se delle tornava-se tentador.

Não era mais uma entrevista: era um sport.

E que sport! Conhecer o "fundador" da psychanalyse, da explicação da loucura pelos sonhos. Saber, emfim, porque quando se sonha com "édredons" furados quer dizer que se tinha sentimentos de desejo por ver sua avó.

Que alegria!

Aqui, eu devo começar com minhas confissões.

Desculpe-me, caro dr. Logre! Descupe-me, grande psychiatra! A senhora que recebestes ha quinze dias não era mme. Dubois. Não era a presa de nenhuma idéa fixa, não tem a mania do suicidio e por nada no mundo teria quebrado um "bibelot". O unico mal de que soffria já a curastes: era não possuir a preciosa carta de apresentação ao illustre professor Freud para que elle recebesse mme. Dubois. De vossa janella se poderia assistir mme. Dubois, executar, em seguida, em plena avenida Montaigne, a dansa de "scala" que em outra época tel-a-ia feito conduzir, em dez minutos ao hospicio.

Em Vienna, uma amiga dedicada telephonou á filha de Freud, que ajuda a seu pae. O resultado foi uma decepção. O professor não recebia ninguem.

— Que devo fazer de mme. Dubois? — perguntou minha amiga. Ella está num estado de excitação terrivel.

Ella vae quebrar tudo, se não ver o professor Freud.

— Nada mais posso fazer, fale com o doutor Paul Ferden, substituto virtual de meu pae.

No telephone, o "substituto virtual" confirmou as palavras de mlle. Freud.

— Antes de tudo, ella é rica, mme. Dubois?, perguntou elle.

— Se ella é rica!, disse minha amiga, numa idéa genial. Mas ella é riquissima.

— Então, diga-lhe que venha ver-me amanhã, ás 11 horas.

O "successor virtual" mora no bairro dos mercados viennenses, num apartamento de venezianas fechadas, onde um enorme bouquet de lirios forma uma atmosphera pesada, propicia ás dôres de cabeça e ás crises de nervos.

Sem razão, adoptei um ar timido, desageitado e um olhar fixo.

Quanto á minha loucura, um interno meu camarada tinha-me fornecido, de bom grado, os diversos symptomas: o medo aos cachorros com outros "medos", outras phobias, tanto ou quanto caracteristicas.

— Quero ver Freud, disse com voz cavernosa... Quero ver Freud, porque é a unica pessoa capaz de impedir que os cachorros me mordam...

— E' o que a senhora pensa, mme. Dubois?, disse o dr. Ferden que fala francez tão bem quanto o Abel Hermant.

— Sim. Não sei porque, todos os cachorros me mordem... Já me morderam mais de duzentas vezes...

— A senhora está certa, madame Dubois, de ter sido mordida duzentas vezes?

— Olhe esta marca: este daqui me mordeu ante-hontem.

—A marca, resultado de um choque involuntario entre um pé de mesa e meu joelho, nada tem de canina. O doutor conserva sua impassibilidade.

— Comprehendo que, nestas condições, tenha medo dos cachorros.

Subito, de anniquilada torno-me vehemente:

— Mas eu não estou louca. Não estou louca. Quero ver Freud. Só elle poderá curar-me.

— Ninguem disse que a senhora era louca, affirmou o doutor um pouco inquieto. Todavia, quando diz: "Quero ver Freud", isto é razoavel: mas quando diz: "Só elle me póde curar", isto é uma mania, porque elle é um grande sabio, mas não é o unico.

Eu movi a cabeça lentamente, olhando deante de mim, como se me cansasse olhar outra coisa.

— E de que tem medo ainda mme. Dubois? — perguntou o "substituto virtual".

— Tenho medo de morrer. Um dia sai correndo de minha casa de "peignoir" somente; quando me olho no espalho vejo uma caveira. Tenho horror de comida; carne sobretudo. Que horror... E' sujo, é pouco saudavel... Tudo é sujo, aliás... tudo. E' preciso lavar-se todo tempo... E é cansativo.

— Ah! Ah! A senhora se lava frequentemente? Quantas vezes?

— Cem vezes talvez por dia. Só, desde que me lavo, recomeço pouco depois.

Ia repetir: "Quero ver Freud" Mas o doutor Ferden disse-me:

— Penso que este caso interessaria ao professor Freud. Ha porém, as condições que podem parecer... Como exprimir-me? Exorbitantes? Excessivas? Posso leval-a amanhã a Freud, mas a visita custa 300 shillings, quer dizer 900 francos; quanto á mim pedirei apenas 50 shillings por hoje e 50 por amanhã.

Uma chamada telephonica dada na minha frente. Entendo bastante allemão para saber que se fala em mim e em cachorros. Sejamos justos. Não ouvi falar em honorarios. O resultado da telephonema é magnifico, milagroso, inesperado: seremos recebidos amanhã pelo professor Freud.

Ficou combinado que eu viria ás 9.30 horas á casa do doutor Ferden. Por que não cogita elle, como é que uma pobre louca tenha vindo sozinha para Vienna?

Como é que não tem nem ao menos a curiosidade de perguntar-me se não tenho uma enfermeira, uma dama de companhia, sequer? Emfim, tanto melhor para mim, tanto peor para os loucos, realmente loucos que elle trata.

Eis-nos num taxi que nos leva á residencia do professor Freud nos arredores de Vienna. O dia está lindo e eu me consideraria feliz se não fosse louca obrigatoria. Cada vez que vejo um cachorro, pulo, agarro-me ao doutor Ferden, dou-lhe beliscões, solto gritos agudos. Isto tudo com o medo atroz de ter um momento de distracção, de olhar pacificamente um cachorrinho.

— Em resumo, repetia conscienciosamente o doutor Ferden, os cachorros mordem-na e a senhora tem horror a comer, porque comer é sujo, tem medo de morrer, e... A senhora não teme mais nada? Cavallos por exemplo?

Felizmente não me foi necessario responder, pois chegavamos. Esta linda casa, pintada de novo, é a morada de Freud. E foi nas aléas deste jardim florido que Freud meditou acerca da psychanalyse.

— O professor tem dois cachorros que nunca o deixam, disse Ferden, mas não tema nada, hoje estão acorrentados.

Representei minha scena de terror com bastante sinceridade, pois não sou muito amiga de cachorros.

Que tenha enganado o doutor Logre, o doutor Ferden, é espantoso, mas admissivel. Mas Freud? Vejo-me desmascarada por elle, fugindo, envergonhada, sem medo de cachorros.

Subimos uma escada, atravessámos um terraço repleto de "canapés" e almofadas pretenciosamente horriveis. Uma escrivaninha. Nesta escrivaninha Freud.

Tem oitenta annos. Apparenta sessenta. Bellos cabellos brancos, bem penteados, uma barba curta, oculos e por traz destes oculos, os olhos estão encovados que se sustenta o olhar sem saber de que côr é. Levantou-se. E' esbelto, elegante; veste um terno cinza de gigolô, que não lhe fica ridiculo, apesar da sua idade. Suas mãos não têm um signal de velhice, uma ruga, uma mancha sequer. Sob seu queixo, uma bola vermelha que oscilla sem cessar; o professor Freud foi victima de uma affecção da larynge; foi operado; salvo por milagre.

Estendeu-me a mão á maneira allemã, o cotovelo em angulo recto. Seu olhar pousou em mim tão agudo e tão forte que tinha a impressão de dissolver-me.

O juizo final póde chegar; já sei como é.

Sem se incommodar commigo e com meu coração que estala, o doutor Ferden se desfaz em reverencias e amabilidades com Freud.

Emfim me apresenta. E' mme. Dubois, de quem lhe havia falado pelo telephone.

Freud sentou-se deante de mim. Uma escrivaninha, cujo feltro verde alimentou certamente muitas gerações de traças, é só o que nos separa. Freud entrega-se a uma profunda meditação; subito estende o braço em minha direcção. Estamos anniquilados: meus fingimentos, minhas mentiras, eu; estou sendo desmascarada antes mesmo de ter balbuciado a menor mentira.

Pois bem, não! Imaginem Freud, o illustre psychanalysta Freud, não psychanalysa nem por um segundo sequer o que ha de falso em meu olhar. Parece um velho anthropophago saido do consultorio de um dentista americano, com sua dentadura de ouro.

— Mme. Dubois, a senhora fala allemão? Não? Então como quererá que eu pratique a psychanalyse? Só fala francez, não? Eu já o falei quando moço. Sou velho, sou muito velho, esqueci tudo...

— Tambem falo inglez, disse. Não muito bem, mas me faço entender.

Freud vira-se para o doutor Ferden.

— Que diz ella? Comprehendi bem. Ella fala inglez, mas, si ella não póde falar mais alto, é inutil começar qualquer tratamento... Sou um pouco surdo; é da idade. Não comprehendo uma palavra. Pergunte-lhe se não póde elevar a voz.

— Sim, posso, gritei.

Freud lançou um olhar de triumpho á Ferden.

— Que dizia eu? Estes doentes têm a mania de falar baixo, quando podem expressar-se como qualquer um de nós.

Parece desinteressar-se de mim; mas sinto que me observa, assim como o doutor Ferden; e eu me sinto tão fraca e amedrontada, que a agonia de um cordeirinho ameaçado por dois lobos nada é ao lado da minha.

— Por que insiste em ser tratada por mim? perguntou-me Freud em inglez. Um tratamento por psychanalyse é muito longo. Um anno no minimo. Posso morrer. Que faria, então? Suicidar-se-ia? Nunca quiz suicidar-se?

O doutor Ferden multiplica-se em gestos mil, como se quizesse pegar as asas de um moinho:

— Não, professor, eu a interroguei bem sobre esse ponto; ella não pensa em suicidar-se; ao contrario, tem medo de morrer...

Freud levantou os hombros.

— Ora, mas se os dois vão sempre juntos...

—Sim, professor, mas no caso de mme. Dubois as coisas são diversas.

Na nossa conversa ha qualquer coisa de comico, de irreal, dir-se-ia que faz parte de um dialogo de "clowns", ou de um "ballet" russo, ou ainda de uma dessas historias de loucos fabricadas por autores marselhezes. E' uma mescla incrivel de francez, inglez e allemão, três diccionarios espalhados ao vento. E este velho, que não parece um velho, mas sim a estatua remoçada de um velho e que fala com uma voz que arranha, com esta bola que sobe e desce como um contrapeso de ascensor...

A temperatura é escaldante; como seria bom ser um passarinho, e nós somos tres aqui sentados que representamos Knock, a nova versão.

—

Tenho direito a alguns minutos de descanso. Eil-os que discutem. Acerca de mim? De cachorros? De honorarios?

Onde estaes, Molière, que nunca ouvistes falar em Freud, em psychanalyse e psychanalystas?

De novo o mestre medita. De novo estende o braço em minha direcção e diz:

— Tenho que fazer-lhe uma confissão. Temo que a senhora não possa fazer o tratamento de psychanalyse em minha casa, pois tenho dois cachorros dos quaes nunca me separo. A senhora terá assim mesmo coragem para vir?

Tenho o olhar fixo e as mãos juntas de uma virgem a quem um homem acaba de fazer propostas galantes.

— Eu... Eu não sei... pode ser, se nunca eu os encontrar...

Tremo, tenho a impressão de que se me visse teria pena de mim mesma.

— Mas são muito mansos. Quer vel-os?

— Sim, são mansos com o senhor, mas a mim me mordem, todos os cachorros me mordem.

O dr. Ferden diz:

— Que pena, uma mulher tão joven.

De novo sinto pezar sobre mim o olhar magico, dictatorial de Freud, que me esmaga.

— Por que não sorri? — disse Freud.

E elle dá o exemplo. Ao sol seus dentes parecem pepitas de ouro. No fim de tres minutos, sorrio.

— Então? disse Freud paternal. Está encantadora, assim. Por que não sorri sempre?

— Porque os cachorros me mordem.

— Todas estas phrases são symptomas, murmura Freud, mas preciso conhecer uma de suas amigas a quem eu possa dar minhas instrucções acerca do tratamento a seguir e que a acompanhe sempre.

— E' curioso, muito curioso, disse Freud ao dr. Ferden; estou certo de que ella tem tambem medo de retratos de cachorros. Quer ver o retrato de meus cachorros?

O meu movimento de medo é tal que Freud não pode deixar de rir.

— Creio, disse elle, que por hoje chega.

— Quanto aos vencimentos...

— Já lhe disse que seriam 300 shillings.

—Sim, mas o tratamento?

Conciliabulo, muito baixo, desta vez.

— O professor Freud me encarrega de dizer que serão cem shillings por dia e por hora, de tratamento.

— Oh! não faz mal... Está bem...

— Poderia tambem mostrar-lhe um sanatorio, onde seria tratada como num hotel de luxo. E' um pouco caro: 60 shillings para si e trinta para a acompanhante, com a condição que ella durma em seu quarto...

Posso pois esperar que, gastando mil francos por dia, durante um anno ao menos, podem ser dois, perco o medo aos cachorros?

Freud levantou-se, estende-me a mão. Eu lhe entrego o envelope com o dinheiro. Seu gesto parecia mais amigavel do que profissional. No emtanto, aceita o dinheiro.

— E' preciso viver, diz o doutor Ferden, no taxi que nos traz de volta. Não ha vergonha em receber o dinheiro que se ganha. Agora não falemos mais, pois necessita estar tranquilla, para o tratamento de psychanalyse.

—

Em Paris, pensei bem. Decidi não me fazer psychanalysear por Freud. Em ultimo caso, comprarei uma focinheira para chou-coville...

O mundo moderno e a machina

Menotti Del PICCHIA

A MACHINA moderna, revolucionando os processos de producção, poz fim a um cyclo de civilização, destruindo as linhas mestras da antiga cultura. "A historia contemporanea chega ao termo e se inicia uma éra desconhecida, á qual será preciso dar um nome". Com estas palavras Berdiaeff propõe a denominação de "Nova Idade Média", porque suppõe que o mundo se torne um novo laboratorio faustico de coisas e de idéas, povoado e tumultuado pelas incursões dos neo-barbaros, que são as turbas tornadas irrequietas mercê da sua brusca intoxicação racionalista.

De facto, irromperam hordas uivantes de barbaros em todas as nações. Elles não vieram de regiões obscuras e hyperboreaes ou de continentes semi-selvagens. Romperam das proprias massas nacionaes. As multidões viviam somnolentas na incultura absoluta, dormidas para as preoccupações das coisas do espirito. Foi a machina — multiplicando ao infinito o livro, os jornaes, as imagens — que despertou as massas. Sua immersão numa média de conhecimentos, como que as barbarizou, pois tornou-as rebeldes, envenenadas pelo racionalismo descentrico, turbulento, destruidor da contextura juridica do Estado. Apesar de termos entrado num periodo de mediocracia, feito de confusão, de ausencia de systema nos conhecimentos generalizados, o nivel geral de cultura das massas subiu.

Subiu na peor das suas formas: na forma rebelde, porque o verniz de cultura socializada a esmo, sem methodo, ao acaso da leitura offertada pelo jornal ou pelo livro, tornou cada individuo um critico aggressivo, aferindo os valores ethicos, sociaes, politicos e artisticos pela pequena dose de conhecimentos de que se apoderou. Em cada esquina surgiu a improvisação de um sabio. Em cada venda se ergueu uma pequena agora destinada a erigir-se em tribunal do universo. O demagogo foi a resultante dessa brusca invasão do conhecimento. O velho humanismo, desfigurado pelo racionalismo revolucionario das massas, tornou-se uma força explosiva, corrosiva, atomizadora de toda a classica tessitura da sociedade.

Os neo-barbaros não mutilaram templos e columnas, frisos e museus, mas espesinharam a ordem classica do mundo, reduzindo a escombros instituições e as linhas mestras que sustentaram a cupula do velho Estado.

⁂

O phenomeno não attingiu apenas as massas. As elites tambem se tornaram do mesmo furor destructivo. Um negativismo espectacular e revolucionario invadiu os arraiaes artisticos. Impressionismo, expressionismo, futurismo, cubismo, todas essas escalas foram esforços da desintegração. As loucuras do dadaismo, das escolas que se succediam do dia para noite, guerreiramente voltadas contra o espirito classico, irreverentes e sacrilegas, acraticas e plebéas, reflectiam bem a sanha de destruição da velha ordem, que attingiu todas as espheras.

Já o neo-primitismo, a arte negra, o proprio cubismo, representam uma reacção a procura do "espirito da nova ordem". E' uma adhesão da intelligencia á natureza, uma perquirição de linhas, de formas, de valores mais proximos das coisas naturaes, vistas através do angulo espiritual creado pelo novo cyclo historico que dealba para a humanidade. E' um esforço magico de libertação do passado, uma tentativa de tornar a alma virgem, a sensibilidade pura, para que possam comprehender e interpretar o drama do inédito jogo de forças destinado a inaugurar uma nova quadra na face do mundo.

⁂

Nossa geração foi collocada pelo destino no ponto de inserção da passagem de um fim de civilização para um novo cyclo humano. O drama de inquietação paga, pela sua cinematica trepidação, violencia, belleza, angustia de vivel-o. E' mistér uma grande somma de heroicidade para não se procurar, na covardia da abstenção, a forma silenciosa e inerte de fugir ao appello da hora. As intelligencias são chamadas para agir e, cada acção, é um depoimento rico de conteudo humano. Os espiritos irreductiveis, que guardam fidelidade á senha do passado, ficam á margem da tumultuosa corrente que estravaza, inundando todas as fórmas da vida, como que destruindo as florações e, ao mesmo tempo, fecundando, com seus detritos, o terreno que se abrirá com a florada do amanhã. Os que inda são ageis, deixam-se arrastar pelo turbilhão, sobrenadando. Outros, saudosos dos seus deuses e fieis ás suas paizagens, preferem a immobilidade, que é a morte. Ha uma sinistra belleza nesse holocausto, em que o homem sepulta em si mesmo o cosmos em que acreditou e dentro do qual viveu, incapaz de supportar a visão apocalyptica de uma revulsão total do seu systema de idéas e do rythmo da sua esthetica. Todo mundo que nasce é uma violencia de instinctos. O instincto é a razão inconsciente, parecendo, portanto, não presidir uma consciencia e uma logica nesse confuso levedar de formas primarias de idéas embryonarias, que se revolvem no gigantesco genesis.

Mas nada se perde nesse laboratorio matinal, inda entenebrecido por uns restos da noite anterior e pelas brumas da nova aurora. Nem o passado, no que elle tem de eterno, de substancial, de profundamente humano, nem mesmo o passado mais remoto, no que elle possue de fundamentalmente historico. E' que as linhas centraes da vida se perpetuam, como uma substructura inamolgavel, pelo fluxo constante do seu rythmo vital, coisa apenas visivel na perspectiva do tempo e registrada na historia. São suas formas ephemeras e externas que mudam, mercê da fatalidade de um perenne reajustamento. E o que parece inconsciente é a resultante de uma profunda consciencia e o que se reveste de illogico não é mais que a fatalidade logica da propria vida.

Os corpos humanos crescem e as roupas que o cobrem se mudam. Essas roupas se mudam tambem quando se gastam. E o feitio e as cores dessas roupas variam. Não varia, porém, o corpo que as veste na sua intima substancia. Talvez cresça mais sua musculatura, o que quer dizer sua força. Talvez evolua mais seu cerebro, o que quer dizer, se ampliem os angulos da sua intelligencia.

YARA

Walkyria Neves de Jorge Salis GOULART

(Especial para O JORNAL)

Esses teus olhos são azues...
São bem azues esses teus olhos...
São como lagos pensativos
Em dubias tardes outomnaes.

Esses teus olhos são dois lagos.

Assim tão mysticos e lindos,
Elles são pélagos fataes:
Guardam mães-dagua de olhos claros
Yaras sobrenaturaes.

Esses teus olhos têm feitiço:
Andam sacys nelles a olhar.

Eu tenho medo... Eu tenho medo
Quando me vejo em teu olhar:
Sinto a magia de um bruxêdo
No leito dagua a mandingar.

Eu tenho medo!... Eu tenho medo!...
Quando me enxérgo na onda azulea
Dos olhos teus — lagos fataes —
Eu logo vejo dentro uma Yara
Que me procura nos aguaçaes
E, traiçoeira, nas aguas claras
Rouba-me o rosto a dissimular,
Rouba-me o gesto, rouba-me o olhar,
E assim procura nesses teus olhos
A minha vida precipitar.

Filha de Eva sabe-me a Yara
(Por isto sabe que sou faceira)
Então retrata a figura minha
No seio dagua dilucular,
Para que a olhar-me no espelho azuleo
Eu fique dentro do teu olhar.

Eu tenho medo da Yara dagua!...

AS ORIGENS DA PINTURA

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

A pintura teve uma origem bem modesta. Consistia em colorações, de caracter antes symbolico do que decorativo, sobre as paredes dos templos ou sobre os baixos-relevos e estatuas que os adornavam.

Ella vem, portanto, da architectura que deu origem á esculptura, da qual, por sua vez, saiu a pintura.

Essa é a opinião corrente sobre a sua origem, a opinião de muitos autores de historia da arte, a opinião de Charles Blanc, que muito se occupou das artes do desenho, sobre as quaes escreveu um longo estudo, na segunda metade do seculo passado.

Entretanto, acho falha essa affirmativa, vendo, pelos tratados recentes de archeologia prehistorica, que na segunda phase da epoca quaternaria havia já pintura nas paredes das cavernas. Essas pinturas são, portanto, de muitos seculos anteriores ás pyramides do Egypto, aos palacios sumptuosos da Babylonia e, por conseguinte, á architectura.

Sabe-se, mas para quem não sabe é util repetir, que a epoca quaternaria assim se chama por ser a mais remota das quatro grandes epocas geologicas, a qual durou, segundo os calculos ponderados dos scientistas, milhares de annos, até chegar ao anno 12.000 ou 10.000 antes de Christo.

Na primeira phase da epoca quaternaria o homem devia viver ao relento ou abrigado sob barracas de folhagens. E' o que se deduz por não existirem absolutamente vestigios das suas habitações, tendo-se encontrado, no emtanto, em excavações profundas, milhares de achas dessa epoca e outros instrumentos cortantes de silex, trabalhados com habilidade, denotando já o gosto do homem prehistorico pela symetria.

Da segunda phase existem mais documentos. O homem se refugiava em cavernas, decorava o interior com desenhos gravados, pintava as paredes de cores preparadas com terras, representando os animaes que lhe serviam de alimento, o mamute, o bisão, o rangifer.

E' bastante recente na França o descobrimento de cavernas no Perigord, onde as pinturas prehistoricas são preciosas para os estudiosos de anthropologia.

Foram encontradas, em camadas muito profundas, esculpturas em pedra ou ossos de animaes e, em camadas bem posteriores, figuras de animaes em baixo-relevo e desenhos, notaveis pelo realismo, pela precisão, pela synthese.

Se alguem me observar que não se pode falar do realismo em relação a animaes prehistoricos, direi que a paleontologia pode demonstrar que essas figuras foram traçadas de maneira admiravel quanto á semelhança. Além disso o movimento dos animaes em carreira é surprehendente.

São recentes os estudos que o pintor Morot fez sobre o movimento dos animaes, baseado em instantaneos photographicos. Esse movimento é perfeitamente reproduzido numa gravura sobre madeira, da caverna de Lorthet, nos Altos Pyreneus, pertencente ao museu Saint Germain, da ultima phase da epoca quaternaria.

Só depois dos estudos feitos com os instantaneos photographicos é que os pintores desenharam correctamente animaes em movimento, tendo havido, portanto um periodo bem longo para que o artista quaternario se reeditasse no artista moderno.

A gruta de Altamira, na Hespanha, contém as mais bellas pinturas prehistoricas que tem sido copiadas para os museus. Foram executadas com luz artificial. Nas cavernas do Perigord encontraram-se lampadas esculpidas em pedra.

Pergunta-se qual o interesse do homem dessa epoca em pintar os animaes que os rodeavam. Pelo simples prazer de pintar? Pelo instincto religioso? Por que nunca desenharam a figura humana? O culto dos egypcios pelos animaes parece encontrar a sua origem nas cavernas quaternarias e tudo leva a crer que as pinturas prehistoricas tivessem nascido da religião.

O culto dos egypcios pelos animaes transformou-se na Grecia antiga no culto ao homem bello e forte, representante da divindade. Os rios, as montanhas, as cidades symbo-

(Continua na 2ª pagina.)

UM VERBO QUE TODOS CONJUGAM

(Conclusão da 1.ª pagina)

lembro das prosas brincalhonas do excellente Baptista Coelho, de contos regionaes seus, e de nenhum verso da sua lavra, exceptuadas umas rimas zombeteiras, em que elle parodiava, sem metrica e sem rythmo, a primeira estrophe dos "Lusiadas".

Engano do prosador é affirmar que Joanna d'Arc nasceu em Orléans. Chamam-lhe a "Virgem de Orléans" pelo brilho da sua actividade guerreira naquella cidade, mas a grande libertadora nasceu em Domremy. Emfim, o erro é bem menor que o do sr. Heitor Moniz, tratando-o, em famoso artigo do "Correio da Manhã", de "Virgem da Pucelle", como se Pucelle fosse uma cidade ou região da França...

Novo tropeção do sr. René consiste em alludir aos "manuaes" de mme. de Ségur. Tudo leva a crer que, no momento, elle se esteja reportando á condessa de Ségur, e esta redigiu coisa muito differente de manuaes de intenções technicas: redigiu historias para crianças.

Incorrecto se me afigura o trecho seguinte: "Josephina Baker terminára uma fructuosa excursão pelos Balkans, pelo Egypto e Grecia". Mas, acaso a Grecia não fica nos Balkans?

Um pedaço confuso: "... tornou-se moda fazer voltar á scena tudo quanto foi horror dos fins do seculo passado, vindo á tona de novo o senhor Victorien Sardou e os seus dramalhões infectos, sublimizados pelo genio de Sarah Bernhardt; Xavier de Montépin e os seus folhetins de jornal da provincia, que fizeram as delicias da nossa meninice, quando as mathematicas e a geographia nos perseguiam no collegio primario, "Os dois garotos" e "Os mysterios de Paris", "A Torre de Nesles" e "O corcunda", "A padeira" e quejandas".

Isto, disposto assim, póde fazer crer que todos esses trabalhos sejam de Sardou ou Montépin. Ora, o sr. René, que é moço viajado e lido, além de grande frequentador de theatros, não póde ignorar que "Os dois garotos" são de Pierre Decourcelle, "Os mysterios de Paris" de Eugéne Sue, "A Torre de Nesle" (e não de Nesles) de Dumas Pae, "O corcunda" de Paul Féval. Só "A padeira", se se trata de "La Porteuse de pain", é de Xavier de Montépin.

Um pouco adeante, diz o nosso prosador que para os cabarés de Paris affluem "artistas ávidos pelo renome, surgidos de todas as partes do globo — musicos brasileiros, acrobatas japonezes, tanguistas argentinos, sapateadores norte-americanos, cantores italianos, dansarinos javanezes, arabes engulidores de espadas, hindús esqueleticos, feiticeiros marroquinos e muitas outras especies de funambulos".

Mas se, segundo os diccionarios, funambulo é "aquelle que anda ou dansa em corda bamba", difficil será incluir nessa categoria os musicos, os cantores, os engulidores de espadas...

Eis ahi os periodos em que "A Noite" de 9 de abril de 1934 praticou um pittoresco anachronismo no tocante ao instrumento do doutor Guillotin: "Quando uma esposa importunava Henrique VIII, o soberano "barba-azul", elle, serenamente, a mandava dar um passeio á guilhotina. Mas quando voltava da guilhotina a infeliz trazia a cabeça convenientemente separada do corpo. E dias passados sua majestade contraia matrimonio com sua nova favorita..."

Desnecessario é esclarecer que Henrique VIII morreu em 1547 e que o apparelho destinado a fazer tanta gente acephala em França só começou a funccionar, com prejuizo de innumeras cabelleiras empoadas de fidalgos, em 1792.

A proposito de guilhotina, recordemos um excerpto do livro "O Homem que passa", de José do Patrocinio Filho: "A machina de cortar cabeças era de todo opportuna e tinha, além disso, a apreciavel vantagem de proceder com a rapidez carecida pelas numerosas execuções. O proprio inventor teve, a respeito, a prova mais convincente, quando foi, por sua vez, guilhotinado..."

Quero muito á memoria do adoravel Zéca, soberbo impressionista da chronica, conversador capaz de nos reter horas e horas, como tantas vezes nos reteve, na mesa de um bar ou na ante-camara de uma redacção. Senhor de um anecdotario inesgotavel, com o seu ar a um tempo de clown e de principe malaio desdentado e sem joias, foi elle o narrador por excellencia, o homem das viagens maravilhosas, das mil e uma noites illuminadas a luz electrica e com automoveis e jogadores em logar de monstros e derviches.

Mesmo os livros do Patrocinio, se não o realizaram de todo, mostram muita unidade na belleza, encerram paginas de uma graça coriscante, possuem a vida do estylo, exhibem, em tres riscos celeres, typos de cabotinos, de excentricos, de contemporaneos que refocillam em ouro, sangue e luxuria.

Não obstante, sem prejuizo da admiração pelo morto querido, sou forçado a reconhecer que o inventor (ou adaptador) da guilhotina, o doutor Joseph-Ignace Guillotin, medico e politico francez, autoridade em anatomia e fiscal dos passes milagreiros de Mesmer, não acabou victima da lamina triangular que afiára para os máos patriotas, aliás movido pelos melhores sentimentos civicos e pela vontade de que as victimas não soffressem muito. Ao que se lê no Larousse, esse sabio e philanthropo, desejoso de que todos fossem iguaes deante do carrasco, sem distincção humilhante entre cepo e forca, esteve preso, nos dias do Terror, mas conseguiu escapar da solicitude dos corta-cabeças e só expirou em 1814, depois de se interessar bastante para que a Academia de Medicina voltasse a beneficiar os cidadãos atacados de cephalalgia ou de males de garganta.

Aproveitando o ensejo, lembremos que Patrocinio Filho parecia acreditar que nós outros christãos temos alguma responsabilidade na liquidação de Galileu. E' de ver a compuncção, talvez ironica, com que elle escreve: "Matámos Socrates e Galileu, como matámos Ravachol e Bonnot".

Quanto a Socrates, foram os pagãos que o envenenaram. Ravachol e Bonnot, dois scelerados, não mereciam senão o fim de vida que tiveram. Mas, no que se refére a Galileu, fiquemos tranquillos, nós outros admiradores da Igreja. O genial astronomo morreu na cama, aos 78 annos de idade, nove annos depois de comparecer deante do tribunal que lhe julgou as theorias scientificas, não sendo chamuscado por nenhuma fogueira e soffrendo muito mais, por ter perdido uma das filhas e por se encontrar cégo.

A verdade é que a Inquisição o tratou com a maior brandura possivel. Até historiadores inimigos da Santa Sé o reconhecem, e nem sentimos necessidade de recorrer á brilhante resposta que Barbey d'Aurevilly deu, nesse terreno, ao retorcido Philaréte Chasles.

Agora, concluindo, vou provar que tambem conjugo muito bem o verbo "errar" na primeira pessoa do presente do indicativo. Basta, para tanto, responder ao leitor que me pergunta onde confundi dois senhores portuguezes de sobrenome Pinto.

Foi no estudo sobre Antonio Nobre, que figura no meu volume "São Francisco de Assis e a poesia christã". Ahi, numa passagem em que me cumpria evocar o pintor Souza Pinto, trouxe á baila o polemista Silva Pinto, um folliculario de máos bofes e que nada tinha a ver com as exuberancias paizagisticas de certos poemetos do "Só" e das "Despedidas"...

A imponente sessão de encerramento do Congresso dos P. E. N. Clubs

"No mundo dos artistas e dos intellectuaes, jámais se esquecerão estas admiraveis jornadas de Buenos Aires", diz a mensagem dos escriptores á Nação Argentina

O ambiente de enthusiasmo da ultima reunião — Homenagens a Wells — Os agradecimentos ao povo e ao governo argentino — O discurso do escriptor Carlos Ibarguren encerrando o certamen

Em nosso supplemento literario de domingo passado publicámos minuciosa reportagem sobre a abertura do Congresso dos P. E. N. Clubs, reunidos em Buenos Aires. Decorreram os trabalhos desse importante certamen internacional com extraordinario enthusiasmo, travando-se, no curso das suas sessões, os mais vehementes debates sobre questões e theses de significação mundial.

Não menos importante foi a sessão de encerramento no dia 15 do corrente, sobre cujos trabalhos, completando a reportagem anterior, publicamos, a seguir, uma minuciosa narrativa. Antes, porém, é opportuno accentuar que entre as homenagens tributadas á Argentina, a que lhe foi feita pela delegação do Brasil tem uma especial significação. Christovão Camargo e os seus companheiros do P. E. N. Club do Brasil apresentaram, obtendo approvação unanime, um voto de louvor e congratulações com a Argentina, numa demonstração inconfundivel da cordialidade reinante entre o nosso paiz e aquelle.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

A sessão de encerramento do Congresso foi facto de intensa repercussão na vida de Buenos Aires. Uma assistencia incalculavel enchia o edificio do Conselho Deliberante da capital portenha. Tal era o numero de familias, intellectuaes, jornalistas e representantes de todas as classes, que o logar reservado aos congressistas foi invadido. E difficilmente os membros da mesa puderam chegar aos seus logares.

Abrindo a sessão, o presidente dr. Carlos Ibarguren dirigiu-se á assistencia pedindo que evitasse manifestações contra ou a favor dos oradores que iam ser ouvidos. Em seguida annunciou que o comité executivo do Congresso lembrava o nome do escriptor Jules Romains para a presidencia da Federação Internacional dos P. E. N. Clubs. Os congressistas e o auditorio respondeu com uma demorada salva de palmas, acclamando o nome daquelle escriptor que assim ficou eleito para substituir o escriptor H. G. Wells, cujo mandato terminou.

"WELLS, SOLDADO DA GUERRA LIBERTADORA DA HUMANIDADE"

Stefan Zweig pede a palavra e diz que vae falar em nome do congresso, para saudar um grande escriptor e lutador por uma humanidade mais perfeita. Esse homem, accrescenta, é H. G. Wells, que tem dado aos seus collegas do mundo o melhor exemplo de cumprimento do dever.

Depois de outras referencias ao antigo presidente da Federação dos P. E. N. Clubs, Zweig applica a Wells os versos de Heine: "Tens sido um grande soldado da guerra libertadora da humanidade". E, em seguida, suggere-se que todos os P. E. N. Clubs, no dia em que Wells completará 70 annos de idade, realizem uma sessão em sua honra. Pede que todos se levantem em homenagem a elle, depois do que estrondou no recinto uma demorada salva de palmas.

Por suggestão dos delegados francezes, o comité executivo propoz que se escolhesse Roma para séde do 15º Congresso de Escriptores, a se realizar no anno proximo vindouro. Marinetti agradece, então, dizendo quanto tal escolha sensibilizava os seus sentimentos de italiano. E accrescentou que tudo faria para que Roma se apresentasse mais formosa em outubro de 1937.

Resolveu, ainda, o comité executivo que nos annos posteriores, os P. E. N. Clubs se reunissem em Praga, Stockholmo e Tokio, respectivamente.

O NOVO COMITE' EXECUTIVO

Seguiu-se na tribuna o representante japonez, Ikuma Arishima, que explica porque os P. E. N. Clubs em 1940 se reunirão em Tokio. Diz que naquelle anno commemora-se o 26º centenario da fundação do imperio nipponico. Haverá então, grandes acontecimentos, entre os quaes, congressos scientificos, jogos olympicos, exposições e reuniões culturaes. E a tudo isso poderia accrescentar agora, a reunião dos P. E. N. Clubs. Ao terminar o seu discurso o escriptor Ikuma disse que os seus patricios merecem ser conhecidos em sua propria casa, ao que o sr. Ould, delegado da India, aparteou, declarando que com igual argumento pleiteava que os P. E. N. Clubs, em 1940, se reunissem em Bombaim.

O presidente, a essa altura, lembra que ia ser feita a designação do novo comité executivo da Federação Internacional dos P. E. N. Clubs, e que lembra a escolha da Inglaterra, França, Estados Unidos, Suecia, Belgica e Japão. O sr. Ibarguren explica que para a vaga existente o congresso que escolhesse o paiz. O sr. Claudio de Souza, delegado do Brasil, aparteia dizendo que se o comité executivo escolheu seis paizes, devia tambem escolher o setimo, ou seja o ultimo da lista. Foi, então, escolhida a Hespanha.

APPROVADO O PROJECTO SOBRE PROPRIEDADE INTELLECTUAL

Seguem-se na tribuna outros delegados. O sr. Augusto Vermeleyn, da Universidade de Gante, declara que a séde da administração da revista internacional, creada pelo Congresso, será em Londres. A revista será editada em inglez e francez, com espaço reservado para trabalhos sobre as literaturas menos conhecidas, estudos criticos e collaborações de outro genero. O sr. Marinetti informou que o Instituto Internacional de Traducções, de cujo projecto foi o autor, será um orgão divulgador de estudos que sem elle estão destinados a não apparecer. Propoz que entre os traductores officiaes do Instituto incluissem um fascista e um marxista. O Sr. Juan Estelrich, delegado da Catalunha referiu-se á situação da Hespanha e esclarecendo que falava como escriptor e não como delegado, lamentava não ver ali delegados do seu paiz. Em todo caso, estava presente o delegado do centro de Madrid, sr. Almagro San Martim.

Passou, depois, a assembléa a tratar do projecto de resolução sobre propriedade intellectual, apresentado pelo sr. Aita, secretario do P. E. N. Club Argentino e que fala em defesa do mesmo. Diz que na Argentina não ha mais a necessidade de se legislar sobre o assumpto. Desde 1933 que existe a lei n. 11.723, considerada pelos tratadistas como uma das melhores do mundo. Entretanto, accrescenta, em varias nações, onde existem leis as mais sabias, não ha uma que salvaguarde em toda a sua extensão a propriedade intellectual.

Submettido o projecto á votação foi o mesmo approvado. O seu artigo 4º suggere que os governos isentem de todos os impostos a producção intellectual.

UMA MENSAGEM DO CONGRESSO A' NAÇÃO ARGENTINA

Occupando a tribuna, o sr. William James, delegado da Escocia, leu uma mensagem do Congresso á Nação Argentina, ao seu presidente, ao conselho deliberante e á Municipalidade de Buenos Aires.

— Os delegados estrangeiros — diz a mensagem, e os socios por adhesão do Congresso dos P. E. N. Clubs, desejam fazer constar, por si e em nome dos clubs por elles representados, sua profunda gratidão e admiração pelos sentimentos de fraternidade e pela hospitalidade de que têm dado provas tão insignes o Congresso da Nação Argentina, o exmo. sr. presidente e o P. E. N. Club de Buenos Aires.

Para muitos de nós outros havia uma larga distancia material a percorrer, para vir ao vosso paiz; desde, porém, o primeiro instante da nossa chegada, aquella noção de distancia geographica se volatilizou numa atmosphera de intimidade e de cordialidade. Aqui nos temos sentido não em um paiz estranho, mas numa patria de nossos corações. Temos encontrado um publico extremamente intelligente e attento, animado de um ardente idealismo".

Prosegue a mensagem em termos calorosos resaltando o espirito educado e assimilador do publico portenho e diz em certo trecho:

— Somos nós outros os enriquecidos com esta visita. Temos aprendido muito de vós outros. Pudémos conhecer a amplitude de vossos corações inesgotaveis, a extensão de vosso paiz, tambem inesgotavel em riquezas de pensamento, em dimensões igualmente vastas. Temos fortificado a nossa alma com o vosso optimismo justo e são; temos sentido que de vosso novo mundo em pleno desabrochar, nossos velhos ideaes recebem vigor renovado.

A mensagem conclue com estas palavras:

— No mundo dos artistas e dos intellectuaes não se esquecerá jámais estas jornadas de Buenos Aires e ao deixar com o coração opprimido o vosso paiz, vossa capital tão sumptuosa e nobremente hospitaleira, o thesouro mais precioso que cada um de nós outros levará a sua patria, é o nosso agradecimento para sempre e nosso affecto pela vossa.

O DISCURSO DO SR. IBARGUREN ENCERRANDO O CONGRESSO

Encerrando as sessões do Congresso, falou o sr. Carlos Ibarguren, presidente da Assembléa e do P. E. N. Club Argentino, e cujas primeiras palavras foram de agradecimento ao comparecimento dos escriptores estrangeiros. Depois proseguiu:

— Quaes são as conclusões resultantes desta assembléa? Não têm sido vãos os discursos aqui pronunciados; resta desta união algo mais do que um rumor de palavras.

Tres foram os grandes problemas abordados e discutidos, a saber: 1º) o do escriptor em face da sociedade, nesta hora dramatica para os homens; 2º) o puramente philosophico e academico, ou seja a intelligencia ante a vida e a poesia do futuro; 3º) os assumptos que chamarei praticos, o que vale dizer a diffusão dos livros, traducções, assistencia social aos escriptores e amparo á propriedade intellectual.

O sr. Carlos Ibarguren refere-se á significação daquelles tres problemas e aborda outro assumpto dizendo:

"O convite dirigido por acclamação aos governos e aos povos para evitar uma guerra que se teme e que anniquilaria a humanidade deve ser escutado por aquelles dada a immensa força moral que significa a ansia de milhares de pensadores de todos os paizes da terra representados neste Congresso.

Tem sido tambem unanime o juizo da assembléa sobre a gravidade do momento que o mundo vive e o anhelo de que, como disse a mensagem aos povos, a grande perturbação que agora os commove se resolva pacificamente mediante, evoluções sociaes que constituam uma ordem nova que salve nossa civilização de uma catastrophe que seria irremediavel e definitiva.

Os themas academicos que se discutiram no que se refere á intelligencia e á vida deram motivo a que passassem em debates as diversas correntes actuaes do pensamento philosophico: racionalistas e intuicionistas. Cabe assignalar, como observou o sr. Crimieux, que nenhum dos delegados defendeu o conceito marxista do materialismo historico. Acabamos de ouvir a interessante discussão sobre o futuro da poesia, no que se tem contemplado a perspectiva plena de suggestões das creações poeticas futuras ante o horizonte turbulento destes tempos".

Concluindo, o representante argentino saudou os demais delegados e disse acreditar que todas as soluções approvadas no Congresso serão applicadas com o exito desejado.

Ao deixar a tribuna, o sr. Carlos Ibarguren foi demoradamente acclamado pelos congressistas e pela assistencia.

O ALMOÇO DE DESPEDIDAS

Encerrado o Congresso, os escriptores argentinos offereceram um almoço de despedidas aos seus collegas estrangeiros. O almoço teve logar no Hotel Castellar.

No dia seguinte realizou-se, então, no Jockey Club, o almoço official offerecido pelo P. E. N. Club Argentino.

As origens da pintura

(Conclusão da 1.ª pagina)

lizavam-se em formas humanas.

A pintura dessa epoca, relegada a um plano secundario, perdeu-se no correr dos tempos, podendo reconstituir-se nas pinturas muraes de Pompeia, cidade que pode ser considerada pelo seu atticismo um prolongamento da Grecia antiga.

O christianismo, condemnando a arte pagã representada pela belleza do homem nu', deu impulso á pintura na representação do homem pudico, na elevação do espirito em detrimento do corpo fragil, que um dia se tornaria em pó.

A pintura, sem a terceira dimensão, estava mais proxima do espirito, era menos material, estaria melhor ao serviço da religião com a qual se identificou durante seculos, principiando nas catacumbas para expandir-se na Renascença com a volta ao paganismo no culto das madonas bellas, creaturas bem humanas, virgens de bocca sensual, carregando um menino Jesus gordinho e bonito.

A influencia da arte renascentista persiste ainda nos nossos dias, apesar da revolução cubista tentar quebrar definitivamente seus conceitos de esthetica e seus moldes de belleza.

ESCRIPTORES DA MONTANHA

As "Nouvelles Littéraires" dedicam uma pagina anthologica aos escriptores e poetas que descreveram as doçuras e as bizarrias da vida na montanha. De Apollinaire, o maior poeta de sua geração, o slavo que passou toda a vida em França, e que morreu por ferimentos recebidos na defesa dos alliados, ha uma poesia melancolica extrahida dos "Rhénanes", "Os Pinheiros".

De Victor Hugo figura na collectanea uma composição da "Légende des Siècles", "As Terras Altas".

De Lamartine, um trecho de "Jocelyn", da 3ª época: "O Inverno na Montanha". E poesias ainda de Léo Larguier e de Pierre de Nolhac.

Quanto aos trechos em prosa, periodos de Montaigne, Villemont, Voltaire, Rousseau, Chateaubriand, Michelet, Jean Giono. As mil e uma variações da vida da montanha estão nessa pagina anthologica das "Nouvelles Littéraires", organizada com o tradicional bom gosto a que já se acostumaram os dilletantes do semanario das letras de Maurice Martin du Gard e Frédéric Lefévre.

LETRAS ESTRANGEIRAS

A HISTORIA E A NOVA ALLEMANHA

Euryalo CANNABRAVA

EXISTEM, actualmente, duas theorias oppostas sobre o methodo e a fórma de escrever a Historia. Durante muito tempo, prevaleceu a orientação puramente scientifica, naturalista e objectiva que procurava submetter os factos historicos a uma rigida causalidade, e que desprezava os aspectos irracionaes, as condições psychicas, a influencia das personalidades, a acção do imprevisto e do acaso sobre o desenvolvimento politico e social de um povo, de uma civilização e de uma cultura. Essa tendencia dos estudos historicos para projectar os factos e os acontecimentos em um unico plano racional e logico facilitava, extraordinariamente, a applicação dos methodos e dos principios das sciencias naturaes á Historia, mas convertia a evolução dos povos e das civilizações numa série linear de causas e effeitos, numa successão mais ou menos rigida de processos, de desequilibrios e de revoluções que a sciencia historica investiga e classifica racionalmente. Mas a analyse das causas racionaes dos factos historicos não se concilia com a pesquisa aprofundada dos motivos e das condições psychicas dos acontecimentos, isto é, a interpretação psychologica da Historia tem por objecto o estudo de certas manifestações (mythos, symbolos e ideologias) que escapam a qualquer possibilidade de classificação systematica ou logica.

O estudo das fórmas mythicas, symbolicas e ideologicas deve utilizar-se de methodos e categorias differentes daquelles que a Historia classica e positiva emprega no dominio restricto das suas investigações scientificas. A Historia classica, geralmente, se satisfaz com schemas inalteraveis e rigidos, com o exame profundo ou superficial das causas mais evidentes dos acontecimentos, com as comparações e analogias entre os diversos periodos chronologicos, com a analyse da influencia das personalidades, do meio, dos factores politicos, economicos e geographicos. A Historia classica desenvolve-se, quasi sempre, no plano da realidade accessivel aos sentidos e á experiencia, isto é, relata uma série de factos que foram observados, analysados e descriptos methodicamente. O historiador objectivo, de feitio classico exerce uma actividade critica de selecção, expurgo e classificação do material accumulado, procura distinguir no complexo de factos, causas, idéas e valores que constituem a estructura da Historia certas linhas ou traços predominantes, as possiveis associações entre acontecimentos apparentemente heterogeneos ou desconnexos e a lenta elaboração de leis, mais ou menos perfeitas, que regem o desenvolvimento dos povos, das instituições e das fórmas politicas. O historiador classico não hesita em submetter os periodos ou

POLITICA DO AR E DO MAR

A INCOGNITA MOSCOVITA

Buarque de LIMA

(Copyright dos "Diarios Associados")

A causa primaria da instabilidade contemporanea está na presumpção da potencialidade moscovita. Vasta e povoada como um continente, a Eurasia vermelha, tangenciando com os seus confins as fronteiras mais nevralgicas da geographia, da diplomacia e da economia dos povos exponenciaes — é inevitavel que as conjecturas mais procedentes sobre a sua vitalidade militar superexcitem as victimas eleitas, que são toda a élite politica do mundo. Por isso, póde se affirmar que o feudo stalinico representa a pedra constante na variedade de todas as combinações imaginaveis do xadrez internacional. O problema crucial do presente cifra-se, portanto, em saber se a metropole da Revolução constitue, de facto, um trunfo armamentista. As opiniões a respeito divergem polarmente: para uns Moscou joga um grande bluff de intimidação, do qual não passará se os outros lhe quizerem ver as cartas; para outros, as suas possibilidade avolumam-se astronomicamente, e prenunciam uma empresa nunca vista, qualquer coisa de uma gente de outro planeta... Vamos aqui tentar um reconhecimento das suas forças.

Bloqueada ao norte e em grande parte do seu littoral levantino pelos gelos arcticos; engarrafada nos seus mares interiores pela Inglaterra, que ao longo dos seculos lhe veiu arrolhando o Baltico e o Negro — a terra dos tzares brancos e rubros encarnou na Historia, com uma reincidencia pathetica, o papel de vencida no duello entre o Mar e a Terra. Esse destino persegue-a desde cedo, e veta-lhe com impiedade a ansia de se estender além do continente: Pedro, o Grande agitou-se por ella na tentativa de rasgar "uma janella sobre o oceano", e nessa empresa consegue russificar o Baltico, até ahi um lago sueco. Funda o tzar precursor Petersburgo e Cronstadt, alongando assim ás aguas européas as patas do urso enorme. Catharina II amplia ao Mar do Norte e ao Caspio a jaula da fera polar, que passa desde então a patinhar descuidadamente satisfeita da vigilancia do domador oceanico. Mas este, apenas constata a euphoria maritima do slavo, age no sentido de reconduzil-o á fatalidade das esteppes nataes. Nesse proposito despacha-lhe, em contra-offensiva, o virtuosismo fulminante de Nelson, mas o mago da victoria, mesmo com o triumpho de Copenhague, não obtém devolver ao seu habitat o colosso estatelado á beira-mar. A agilidade das forças moveis do Insular fracassára na remoção da massa do continental. A luta do Mar e da Terra trava-se assim nitidamente entre os representantes mais qualificados de cada um dos dois elementos. Continuando-a, na época renascentista, o tzarismo já pode entrever o largo através das frestas por onde aspirava mirar a volupia oceanica de Pedro, o Grande.

Com o curso historico, Londres emigra para ultramar; Moscou transfere-se de vez para o Neva e não demora em arremessar na direcção do sul as primeiras ameaças de attingir o Mediterraneo. Quando essa sua politica se positiva, a reacção britannica salta-lhe energicamente: é com a guerra da Criméa que a Inglaterra, sentindo adensar-se sobre o caminho das Indias as nuvens sombrias da marcha russa para o mar latino, contra-golpeia a fundo, murando intransponivelmente o expansionismo meridional do adversario. Mas a obsessão dilecta trabalha e combure á alma slava.

Num salto de gigante repellido, volve-se o colosso para o Pacifico Asiatico. Então apparelha a base de Vladvostok, constitue a sua primeira esquadra oceanica, pactua com a China, e entrincheira-se navalmente na praça forte de Porto Arthur, a sua esperança e a sua ingenuidade de neophyto do largo... Esperança a prazo curto, porque a previdencia britannica, ultra-sensivel ao risco que acarretava para as Indias preciosissimas aquelle surto oriental, aponta mediumnicamente contra elle as baterias de fogo. Os ilhéos da Europa se acumpliciam com os ilhéos da Asia e baleiam — um politicamente, outro balisticamente — o monstro continental infenso aos dois archipelagos oceanicos. Para remate da contra-offensiva centenaria do Mar, Londres de 1918 anima a desaggregação do littoral baltico da Russia, o qual é hoje um mosaico de republicas. Esfarellava-se assim, com a perda da sua base costeira, toda a obra septentrional de Pedro e Catharina. O Oceano encadeara o Continente, o domador internara, por fim, a fera amphibia.

A ACTUALIDADE VERMELHA

Esse, o legado recebido pelos Soviets: sob a sua bandeira revolucionaria processa-se o regresso da capital de Petrogrado para Moscou, e essa transferencia reveste o sentido historico de uma retirada de fim de batalha, a retirada para o amago da Terra... Mas a Russia persiste na sua ansia obsessiva, e apparelha-se nos nossos dias para uma investida apocalyptica além fronteiras. Desta vez, porém, parece que chegou a sua opportunidade. Esbocemos, então, como se vem capacitando para agarral-a. Imprensada até hoje, como vimos, pelas nações maritimas, decaiu após 1918 ao extremo da indigencia naval, e praticamente representa um factor nullo na superficie. Mas é dessa circumstancia que lhe vem a força. Desobrigada dos onus brutaes e multiplos que uma esquadra de vulto exige, a Russia ingressou nesta éra aeronautica com

(Continua na 5ª pagina)

VELHARIAS SOBRE DOIS POETAS TRISTES

José Candido de CARVALHO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O sol de Entre-Douro-e-Minho parece não o ter queimado muito. Mettido em suas propriedades de provincia, meio senhor rural e muito mais janota lisboeta, Antonio Nobre foi um grande fabricante de maguas. Conseguiu, mesmo, ser triste numa terra de risos, de romarias pintalgadas, de santinhos namoradores, de abbades rotundos como pipas de adegas, bons religiosos que já nas peças de Gil Vicente tocavam gaita, ficavam borrachos e diziam sermões burlescos...

O falar agreste dos camponios, a alegria saltitante das raparigas nos lagares, o cheiro gostoso das hospedarias que dormem á beira das estradas, e, onde, por sobre toscas mesas de carvalho, a toalha branca manchada de azeite e vinho é o melhor aperitivo dado ao forasteiro, tudo, as cores vivas das vestimentas domingueiras ou o vinho bebido em grossos copos verdes de crystal — todo esse mundo pittoresco passou por elle como se estivesse por entre vitraes roxos.

Porque o poeta das "Despedidas" foi uma alma doente, suavemente crepusculas, cheia de desanimos enormes, amante das pallidas rosas e cantor da folha morta. Tinha saudades do passado. E, como aquelle monge da lenda dourada, o tempo tambem passára sem elle o perceber. O seu mundo era outro.

Ficára nos salões austeros dos duques da Borgonha ou na lenda azul da donzella que foi á guerra. Cavalleiro da Tristeza, jogral da Saudade da Amargura, esse medieval transplantado talvez gostasse de ser conde, conde ou barão cruzado, dominar terras e aldeias, tendo por moradia um desses castellos altos, que, de tão altos, parecem picar as nuvens com suas torres albarrãs:

.. ..
Castellos de oiro, esmalte e pedraria,
Torres de lapis-lazzuli e coral
.. ..
Tão bello, assim tão bello, parecia,
O territorio de um senhor feudal
.. ..
O meu condado, — o meu condado, sim!
Porque eu já fui um poderoso conde,
Naquella idade em que se é conde assim...

Paizagista até certo ponto admiravel, na sua caixinha de tintas raramente os tons primarios, os verdes de limão, os azues carregados, os vermelhos de purpura vinham sozinhos. Os seus quadros são assim. Manchas, meias tintas, "longes" tranquillos, aqui as arvores antigas e ramalhudas que ficam pensando á beira das estradas e mais além, por entre collinas meigas, o riozinho no seu caminhar de cobra, rindo nos seixos e nos picos das pedras, contando ao vento os amores do lirio e do luar ou a historia engraçada da gotta de orvalho que se apaixonou pela lanterninha magica de um pyrilampo...

Ao longe, os rios de aguas prateadas
Por entre os verdes cannaviaes, esguios,
São como estradas liquidas, e as estradas
Ao luar parecem verdadeiros rios.

E pintou tudo isso para melhor nos dizer a sua dôr, envolvendo-a numa tristeza nem sempre feita sob medida...

Mesmo assim Antonio Nobre ainda é um companheiro agradavel, amigo dos "poentes de vinho velho e febres de oiro" e que viu nas tardes sanguineas "circos andaluzes depois das touradas". E, falando de sua casa de aldeia, elle nos recorda, em traços leves, as diligencias prosaicas de nossos avós, saudadosos vehiculos que resgavam, com suas campainhas, a monotonia dessas compridas tardes de provincia:

A nossa casa é ao virar mesmo da estrada,
Onde perpassam os aldeãos na caminhada
E a mala posta a rir, cheia de campainhas!
.. ..

Esteve em Paris, ali na rua Valette, mas não amou esse pedaço de terra cheio de espirito, dizendo ouvir, no Pantheon, a voz fanhosa de Voltaire, e Paris, naturalmente, não seria lá muito espaçosa para dois poetas tão grandes... Sempre de malas promptas para embarcar no proximo paquete ou aboletar-se na "cabine" do primeiro comboio, esse velho de trinta e tres annos bem podia escrever um "Guia Pratico sobre Estradas de Ferro da Europa"...

Irmão dos crepusculos doentes, se nascesse em Bruges, a silenciosa, se pelos seus ouvidos entrassem as almas sonoras dos carrilhões a chorar pelas tardes mortas. Nobre seria uma edição de Rodembach — esse feiticeiro das pontes, das velas levemente pançudinhas dos moinhos á beira dos canaes, das granjas muito quietas que mancham o seu tranquillo de Flandres com a fumaça de suas chaminés pequeninas.

Na sua poesia AO CANTO DO LUME (não é, por certo, LE COIN DU FEU, do bizarro Gautier) está toda sua alma derretida em ansias e queixumes. Tudo o apavora. Tem a volupia da morte como Rabelais tivéra do riso. E' a chuva a contar historias de bruxedos ás velhas telhas de sua herdade. E' o vento a rir por entre as frinchas de suas velhas janellas de pinhão:

Faz tanto frio (Só de a ver me gela, a cama...)
Que frio! Olá Joseph! deita mais carvão!
E quando todo se extinguir na aurea chamma,
Eu deitarei (para que serve? já não ama)
A's cinzas brancas o meu pobre coração!
.. ..
Spleen! Que hei de eu fazer? Dormir, não tenho somno,
Leva-me a carne a Dôr, desgasta-me o perfil.
Nada ha peor que este somnambulo abandono!
Oh meus Castellos-em-Hespanha! Oh meu Outomno
D'alma! Oh meu cair-das-folhas, em Abril!
.. ..
(E a chuva cae...) Meu Deus! Que insupportavel Mundo!
Viv'alma! (O Vento geme...) O que farão os mais?
Senhor! a Vida não é um rapido segundo:
Que longas horas estas horas! Que profundo
Spleen mortal o'estas noites immortaes!

Podre Leopardi de luvas, bengalinha da India e cheques bancarios! No fundo, que grande poeta! Que grande pessimista de navio de luxo! Orgulhoso das suas torres albarrãs e do seu condado poetico nobre não vacillaria em vomitar nos salões de uma embaixada só para mostrar aos assistentes o quanto de faisão e miolos de rouxinol ia por seu estomago...

QUANTA differença entre Cesario Verde e Antonio Nobre! Viajante tambem algumas vezes, Cesario não foi muito além dos marcos de sua provincia, numa carreira de "touriste" domestico e incapaz de cortar o somno dos funccionarios da Alfandega... As suas viagens, eram, por isso mesmo, de pouco folego, e nos dias de folga, para esquecer essa Lisboa de caixa de rapé e de commendadores corados, ia descansar em Linda, a Pastora (bonito nome para um poema de João de Deus!), a hygienizar os pulmões avariados desejando, talvez, viver entre zagaes e fontes cantadeiras, adormecer assim, morrer assim...

Fez bohemia, sendo um bohemio bem dirigido, de vinhadas modicas, consumindo mais palavras que propriamente liquidos. E quantas vezes a madrugada o foi surprehender em companhia de Silva Pinto, nessas palestras compridas onde a vida alheia era terrivelmente destroçada pelo carabineiro dos "Combates e Criticas"! Isto em 1875. Epoca em que Cesario Verde quasi perdeu a amizade de Gomes Leal, o futuro christão da Historia de Jesus e nesse tempo um theorico assassino de reis e divindades e que, afinal de contas, não matou coisa nenhuma, nem mesmo os seus inquilinos em atraso...

Curvado na sua mesa de escriptorio, entre facturas e notas de pagamento, ouvindo o grito do vendedor de camarões ou redigindo cartas aos clientes da provincia — Cesario Verde foi, por isso, um feliz observador da vida quotidiana, procurando mostrar ao burguez as bellezas escondidas de seu mundo prosaico, cheio de typos pançudos, de vielas lamacentas, de costureirinhas que vivem com estudantes endividados. Ha, em toda a sua obra, essa aragem fresca de realismo, e, pintor, as suas paizagens não ficariam mal collocadas ao lado das de Malhôa ou Carlos Reis.

E o voluptuoso das varinas de ancas largas, opulentas, o encantado dos becos de casario escuro — não deixou de ser o mesmo extravagante que viu nos melões ventres humanos e nos legumes carnes tentadoras:

E eu recompunha, por anatomia,
Um novo corpo organico, aos boccados.
Achava os tons e as formas. Descobria
Uma cabeça numa melancia,
E nuns repolhos seios injectados.
.. ..
Sangue na ginja vivida, escarlate,
Bons corações pulsando, no tomate,
E dedos hirtos, rubros, nas cenouras.

Por isso, alguem com pretenções a epigrammista de pensão familiar, viu em Cesario Verde um homem de quitanda, um poeta de legumes...

Richipin da vida lisboeta da segunda metade do seculo XIX, amante dos typos de rua e das vielas illuminadas a gaz, com uma visão plastica que o tornou um extravagante abarrotado de originalidade, quitandeiro ou não, o certo é que, durante meia duzia de annos, viveu nelle um poeta admiravel. Admiravel, sim, porque conseguiu ser retalhos de belleza no seculo que viu, em Portugal, tantas coisas bellas — as iras de Camillo, os bonecos de Bordallo, o monoculo espirituoso de Eça e o vinho do Porto, esse vinho honesto que é bebida

LETRAS E ARTES

O sr. Hamilton Nogueira vem estampando em algumas revistas literarias trechos soltos do seu proximo ensaio sobre Joseph Conrad. Trata-se de um trabalho de envergadura, destinado mesmo a superar o esboço que sobre Dostoievski escreveu o mesmo autor.

O sr. Hamilton Nogueira, que é medico e professor de medicina, escreve todos os seus livros em viagens de trem, ao que confessou faz pouco tempo em curiosa entrevista literaria.

* * *

A grande novidade do momento é o ultimo romance de Erico Verissimo, "Um logar ao sol", que acaba de chegar de Porto Alegre.

* * *

O ministro Gustavo Capanema deu fórma definitiva á organização da Commissão de Theatro, entregando-a ao mesmo tempo a intellectuaes especializados nesse ramo de arte.

* * *

A partir do numero de outubro proximo, o "Boletim de Ariel", accrescido de mais quatro paginas, iniciará a publicação de contos e poesias inéditas de autores brasileiros, bem como á falta destes, de paginas anthologicas de escriptores mortos.

Inaugurando essa secção, publicará em seu primeiro numero do sexto anno numa novella de Edmundo Lys, um dos contistas mais cotados no recente concurso do Premio Humberto de Campos, instituido pelo Livraria José Olympio.

* * *

ATÉ o fim do anno o pintor Reis Junior fará uma exposição de seus ultimos trabalhos. Ao lado de paizagens que trouxe da Europa, de viagem recente, mostrará tambem magnificos retratos de crianças.

* * *

NO dia 22 de setembro corrente, ás 17 horas, Marinetti falará no theatro Municipal sobre um assumpto que ainda ha pouco motivou sérias discussões no Congresso do P. E. N Club, em Buenos Aires: "Impressões de um Poeta Futurista na Guerra". A entrada será franca.

* * *

DEPOIS do "Gahrim", livro de ensaios, o sr. Sebastião Fernandes, promette-nos "A Namorada do Sapo" — contos infantis.

* * *

A Casa de Minas Geraes e o Museu Mariano Procopio inauguraram a exposição do pintor mineiro Fernando Lamarca, na séde da primeira dessas instituições.

* * *

A 10 de outubro proximo, representar-se-á no theatro Municipal, ás 21 horas, o drama "Carlos Gomes", de Vincenzo Spinelli. O drama tem acompanhamento de musica e côros, e o papel do nosso genial compositor será jogado pelo actor italiano Giorgio Lambortini.

* * *

O romancista Jorge Amado anda pelo norte: Bahia, Alagôas, Sergipe. Tratar-se-á de colheita de "material" para algum novo romance?

* * *

EM traducção dos escriptores Marques Rebello e Correia de Sá, apparecerá na Casa Ariel o "De Amor", de Stendhal.

* * *

CONVIDADO pelos rapazes da A. U. C., o escriptor Agrippino Grieco falará no fim deste mez sobre Chesterton, na Escola de Bellas Artes.

NA COMEDIA FRANCEZA

O governo francez nomeou para o posto de administrador da Comédie Française o theatrologo Edouard Bourdet. Póde-se calcular a satisfação que essa escolha despertou nos meios intellectuaes parisienses, onde o autor do "Sexo Faible", conta com innumeros amigos. Mas a critica adversaria tambem se manifesta.

Se Bourdet é o Molière de nosso tempo, affirma um chronista malicioso, é justo que seja elle nomeado dono da Casa de Molière. Mas é pena, porque nessa Casa de Molière elle não poderá represeitar as peças delle. Edouard Bourdet. Ao que os defensores de Bourdet responderam sem muito espirito: Bourdet não enscenará as proprias peças, mas em troca poderá representar os trabalhos dos seus autores preferidos, Brenstein, Achard, Pagnol, Bataille, o que já é uma grande compensação...

GRAZIA DELEDDA

GRAZIA Deledda ficou celebre pelas suas narrativas da vida dos camponezes da aspera Sardenha, narrativas em que plasmava antes de tudo as suas reminiscencias infantis. Casando-se com um homem de Roma, Grazia deixou cedo a Sardenha, e viveu na metropole italiana no ambiente desordenado e cosmopolita do "avant-guerre". Quinze annos antes de ter recebido o premio Nobel de literatura, um jornalista inglez foi visital-a, e Deledda disse, na sua entrevista:

— Deixei os meus camponezes para viver entre personagens exorbitantes. Mas o meu castigo é que os meus livros agradam ao publico, mas não agradama a mim mesma.

ARIAS...

Carmen de R. Annes DIAS

(Especial para O JORNAL)

UMA claridade subita caiu sobre o rosto da adormecida — franziu o nariz, virando-se para o outro lado, mas abriu os olhos.

Ainda meio somnolenta, estirou os braços, abafando um bocejo. Num gesto impulsivo atirou as cobertas para os pés da cama, calçou os chinelos e enfiou o kimono.

Espreguiçou-se mais uma vez e abriu as venezianas. O sol entrou a rodo pela porta aberta; debruçada no teraço, encheu os olhos com a paizagem magnifica que a rodeava.

Subito feriu-lhe os ouvidos uma voz desafinada, procurando cantar um trecho da "Carmen".

Inconsciente do martyrio que infligia aos ouvidos da vizinha, continuou, enthusiasmada, desafinando cada vez mais.

Irritada, bateu com as portas violentamente. A voz cessou e não tornou a recomeçar.

Na manhã seguinte: aria do "Toreador" assassinada, protesto violento e silencio immediato — no terceiro dia, repetiu-se a mesma coisa.

A' hora do almoço, procurou identificar entre os numerosos hospedes o dono da voz desafinada, sem nada conseguir.

Na outra manhã, emquanto passava crême no rosto, estremeceu ouvindo as vocalizes da aria fatidica...

Sem poder conter-se, atirou a escova contra a parede e a voz proseguiu, imperturbavel... Outra escova seguiu o exemplo da primeira e saiu dirigindo-se ao terraço.

Cruzou os braços, em attitude aggressiva, olhando para a sacada vizinha.

Quasi ao mesmo tempo, appareceu um homem com o rosto meio ensaboado, pincel de barba na mão.

Cruzaram-se olhares e ella exclamou, com o narizinho para o ar:

— Senhor!

Elle respondeu com a mesma arrogancia.

— Senhorita!

Retiraram-se ao mesmo tempo, batendo com as portas.

Na outra manhã, ella vestiu-se, pintou-se, escancarou portas e janellas e, ao abrir o trinco para sair, lembrou-se bruscamente que não ouvira o "Toreador"! Durante dois dias seguidos, apesar de escutal-o a caminhar de um lado para outro, nada de musica...

Na quarta manhã, demorou-se mais no quarto, mexendo em tudo, arrumando e desarrumando gavetas, intrigada com o silencio... Sorriu, divertida, confessando-se saudosa da desafinação.

De repente, qual uma fanfarra gloriosa, vibraram no ar as estrophes immortaes de Vizet.

Num impulso irreflectido, correu para o terraço. Lá estava o vizinho, correctamente vestido, apoiado á parede, defronte á sua sacada.

Ao vel-a, calou-se immediatamente.

Ella sorriu, constrangida e, subito, espontaneamente, desataram a rir.

— Senhor... — principiou, com uma expressão bregeira nos olhos escuros.

— Senhorita... — começou a dizer, sem deixar de sorrir.

Estenderam-se as mãos por cima do parapeito...

* * *

Foi essa a historia do casamento de uma amiga minha. Sirva de consolo e estimulo para os que desafinam o "Toreador" e outras arias...

VIDA DOS CAMPOS

A secção "Vida dos Campos" apparece aqui, regularmente, todos os domingos e sextas-feiras, com artigos, informes e respostas a consultas.

CORRESPONDENCIA

ONDE ENCONTRAR AVES DE RAÇA

Arthur Martins, Rio, escreve-nos: "Recorro, pela presente, a V. S., confiante de que serei plenamente attendido, porquanto me tem sido dado apreciar as suas sabias respostas ás consultas que lhe são dirigidas, pelo que desejava ser informado com exatidão acerca de:

Em que logares e por que preços poderia adquirir ovos para incubação, legitimos, das seguintes raças de gallinhas: Leghorn "Tancred" — Combatentes Japonezes — Combatentes Malaios e Marrecos corredores indianos".

Resposta — Muitas são as granjas que criam Leghorns e a maioria não lhes dá a origem. Penso que Leghorns originaria de Tancred V. S. encontrará nas Granjas Reunidas Rio-Petropolis, Avenida Barão do Rio Branco, 2280 — Petropolis.

Creio que da mesma origem são as aves do Aviario Campo Grande — Estrada do Matto Alto Campo Grande — Districto Federal. Aqui fica seu appello e os interessados que me escreverem neste sentido, por aqui communicarei a V. S. e aos leitores, em geral.

Em relação aos marrecos corredores indianos, encontrará na Granja Rio-S. Paulo, onde talvez, tambem encontre as raças combatentes.

Quem tem uma collecção de raças combatentes, Japonezes, Indianos, Malayos, Calcutá, Carioca?

E. S.

PESTE DA MANQUEIRA

José Resende de Paula (Fazenda do Bom Jardim) — escreve-nos:

"Tendo-se manifestado em meu gado uma doença estranha para mim, venho por meio desta dar-lhe uma informação da mesma, afim de fica conhecida e obter receita.

A primeira rez tinha sete mezes e manifestou puxando de um quarto, inchando um pouquinho na altura da curva, cuja inchação dóe muito mesmo de leve que se toque. Nota-se um liquido entre a pelle; outras rezes ficaram inchadas de uma perna deanteira na altura da pá e do par com o lombo do animal, esta com quatro mezes; e outra entre as juntas, joelheiro e palinho, esta com tres mezes. Todas não aguentam mais de vinte a trinta horas.

Uma vitella de quatro annos inchou na curva, um pouquinho, ficando a ponto de não poder mudar de logar, por ter a perna dolorida. Esta acha-se em restabelecimento, pois appliquei-lhe uma sangria na vira do pescoço.

Será mal da manqueira? Esta vitella é pouco velha e além disso foi vaccinada e revaccinada".

Resposta — Estou suppondo se tratar do carbunculo symptomatico, vulgarmente chamado peste da manqueira, embora esta infecção raramente ataque animaes maiores de dois annos.

Em casos assim só o exame directo do animal e por vezes só o laboratorio de bacteriologia pode firmar, com segurança, o diagnostico.

Se seus animaes se acham vaccinados contra a peste da manqueira, é o caso de se ficar pensando que se trata de carbunculo verdadeiro.

Os tumores se apresentam com gazes? O animal incha, quando morto? Nestes casos é quasi certo crer na peste da manqueira. — E. S.

CHOLERA DAS AVES

Dalvo Romano — Monção — E. do Rio:

"Tenho perdido mais de 100 cabeças de gallinhas com uma tal doença que leva 1 a dois dias apenas. Apparecem as gallinhas tristes e sujando verde, ou então branco, não comem; e continuam a adoecer todos os dias e a morrer 4, 5 por dia. Assim como os pintos apparecem com um tal caroço, que diminue tudo.

Grato ficarei pela resposta urgente.

RESPOSTA — Parece que se trata do cholera das aves. O diagnostico seguro só pode ser feito num Instituto de Biologia. Conviria mandar uma ave morta, endereçando-a ao serviço de veterinaria na Directoria de Industria Pastoril á rua Matta Machado — Rio.

Verificada a doença terá v. s. de isolar os sãos, applicando-lhe injecção preventiva de soro.

Sacrificar os doentes e após queimar os cadaveres, lançando ao fogo as fezes.

Desinfectar os cercados, onde estão as aves, com uma solução de soda caustica a 5 °|° e abandonar o local durante 3 mezes só então introduzindo as novas aves.

Igual expurgo devem soffrer os bebedouros, etc.

Em relação ás pipocas dos pintos, o melhor será vaccinar systematicamente a pintalhada, quando passam da criadeira para o chão.

Como tratamento local passe iodo-glycerinado nas boubas (1 parte de iodo para 2 de glycerina). Desinfectar as narinas com solução de permanganato de potassio a 2 °|°. Nos olhos pingam-se algumas gotas de um soluto de argirol a 20 °|°.

Os nossos criadores de aves, amadores, passarinheiros, caçadores, devem possuir uma obra preciosa: "Diccionario de Avicultura e Ornitotechnia", onde tudo isso está explicado com minucia e com illustrações elucidativas. Esta obra é editada pelo "O Campo", rua S. José, 62, Rio.

E. S.

COCIDEOS DAS LARANJEIRAS

Heber Fonseca. — Calçado, Espirito Santo — Escreve-nos:

"Tenho em meu quintal uma laranjeira que está soltando flores em grande quantidade.

Acontece que as laranjinhas não estão vingando devido a uns "pulgões" que têm apparecido logo que as flores vão apparecendo.

Rogo a vv. ss. enviar-me pela secção agricola de seu diffundido jornal um conselho para tal fim, para o que desde já me confesso summamente grato.

Junto á presente um pequeno galho da laranjeira em questão, no qual são encontrados varios exemplares dos alludidos "pulgões".

Resposta — Eis como deverá combater os insectos que estão atacando suas laranjeiras. As fórmas, que a seguir lhe indico, são aconselhadas pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal:

"Emulsão de Oleo de Parafina" (Fabricação a quente) — Recommendada para o combate aos piolhos pulverulentos (Aleurodideos) e cochonilhas de escama (Coccideos) dos citrus.

Fórmula: Sabão commum ou de oleo de peixe — 1 kg. Oleo de parafina — 8 litros. Agua — 4 litros.

Modo de preparar: Corta-se o sabão em fatias ou pedacinhos e dissolve-se em agua quente. Addiciona-se o oleo e aquece-se até ferver. Retira-se do fogo e agita-se (emulsiona-se) fortemente a mistura com uma bomba de mão.

Applica-se esta emulsão diluindo uma parte em cincoenta dagua.

A emulsão fabricada a quente tem a vantagem de consumir menor quantidade de sabão, e por conseguinte, é mais economica.

Emulsão de Oleo de Parafina (Fabricada a frio) — Recommendada para o combate aos piolhos pulverulentos (Aleurodideos) e cochonilhas de escama (Coccideos) dos citrus.

Fórmula: — Sabão commum ou de oleo de peixe — 4 kgs. Oleo de parafina — 8 litros. Agua — 4 litros.

Modo de preparar: — Dissolve-se o sabão na agua quente. (Usando sabão molle ou liquido, póde-se fazer a dissolução mesmo a frio). Retira-se do fogo e quando a solução estiver morna, addiciona-se o oleo de parafina aos poucos, lentamente, tendo o cuidado de agitar constantemente.

Applica-se esta emulsão, diluindo uma parte em cincoenta dagua.

VARIAS CONSULTAS SOBRE A MAMONEIRA

Francisco P. de Oliveira. — Faria Lemos. — Escreve-nos:

"1.º — P. Qual o terreno apropriado é face fresca ou a soalheira?
2.º — Que distancia se deve plantar de pé a pé e fila?
3.º — As cóvas são feitas profundas ou superficial?
4º — Que quantidade se põe em cada cova?
5º — Convém plantar outro cereal no meio do mamonal ou não?"

Resposta — Temos dado aqui largas explanações sobre a cultura da mamona e assim passamos a responder a sua cultura:

1.º — Face soalheira.
2.º — Nas variedades de grande crescimento 2 1|2 a 3 metros nas médias 1,75 a 2 metros e nas pequenas 1,50, em todos os sentidos.
3.º — A profundida da cova deve ser de 5 cents. mais ou menos.
4º — Com boas sementes bastam 3 sementes por cova, com semente regular 5 sementes.
5.º — Não. E' preferivel a cultura solteira.

E. S.

SCIENCIA AGRICOLA E AGRICULTURA

ROMOLO CAVINA
Engenheiro agronomo.

Para que exista e se realize a producção agricola, tornam-se necessarios dois factores principaes: o trabalho do homem e a natureza, e um factor consequente: o capital.

Para uma semente, por exemplo, ser transformada em utilidade economica, ou em producto agricola, será indispensavel que esses factores sejam reunidos em dadas proporções e dirigidos para um mesmo fim. O seu resultado será o rendimento.

Todo exito da exploração agricola repousa no rendimento. Este deverá ser o maior possivel para a menor quantidade de trabalho, de forças naturaes e de capital empregados em cada caso.

E' a obediencia a uma lei economica fundamental: o maior proveito pelo menor esforço.

Dahi dever o rendimento ser o maior possivel para a menor quantidade de trabalho, de terra, de tempo, de capital, necessarios para produzir uma certa quantidade de um producto agricola.

O progresso da technica ou da theoria em agricultura chama-se Agronomia. E' della que se obtêm os ensinamentos destinados a augmentar o rendimento da producção. E' quem ensina a produzir melhor pela escolha da boa semente, a produzir mais barato pelo uso da machina agricola, a produzir mais pela adubação adequada das terras de cultura. E' quem ensina a defender as plantas contra as doenças e as pragas e é quem, finalmente, garante a alimentação do homem e dos animaes domesticos.

Mais do que nunca — hoje — para produzir bem, vantajosamente — economicamente ou com o maximo rendimento — é indispensavel produzir com intelligencia, com o auxilio da technica agronomica.

Da applicação racional da terra á producção da terra é que se obterão os resultados mais efficientes, mais certos, mais seguros.

Todo lavrador deve acompanhar o progresso, certo de que a riqueza de seu paiz é o resultado de seus esforços. Todo lavrador deve applicar na sua lavoura as conquistas da sciencia e que lhe são ensinadas pelos agronomos, os technicos da agricultura.

Lavrador! Aperfeiçoa a tua producção!

JULIO CESAR NUNCA PENSOU QUE A TORRE DE LONDRES EXHIBISSE UM FILM!

De Sid HILCOX

Nova Pilbeam, a mais famosa artista londrina, em um instante de "Rainha por 9 Dias", do Broadway Programma. Foi este film que serviu para seu contracto com os estudios americanos

PELA primeira vez na sua longa e gloriosa historia, a Torre de Londres, o antigo forte inglez construido por Julio Cesar, abandonou a sua velha tradição, tendo sido exhibido um film cinematographico em seu interior. Esta unica distincção foi concedida para a exhibição do film "Rainha por nove dias", da Gaumont-British, no qual trabalham Cedrid Hardwicke, e Nova Pilbeam, e, cuja direcção é de Robert Stevenson.

Este film, que nos conta a historia de Lady Jane Grey, foi apresentado num pequeno compartimento da Torre, onde a joven rainha foi executada depois de um reinado de nove dias, no seculo XVI.

O governador da Torre facilitou o que pôde ás autoridades da Gaumont-British e assistiu aos preparativos que precederam a exhibição. Entre a brilhante platéa, achava-se Nova Pilbeam, que interpretou a figura de Lady Jane Grey no film; o governador e officiaes da Torre; guardas da guarnição e os guardas do Paço, popularmente conhecidos como "beefeaters".

E' interessante saber-se que a exhibição de um film sonoro, não transtornou de modo algum as tradições conservadas pela Torre, de geração em geração. Emquanto a seleccionada platéa admirava a pompa da época Tudor, as patrulhas continuavam na sua ronda como sempre.

Na sala de projecção estavam os descendentes directos dos protagonistas da tragedia.

Eram elles, o duque e a duqueza de Somerset e seu filho; Lady Seymour e o conde de Warnick. No film, os condes de Seymour e Warnick são executados na Torre...

Imaginem só a impressão que causou esse facto entre os assistentes, que viam reproduzida a horrivel morte de alguns de seus antepassados!

Nova Pilbeam, porém, foi a que mais se impressionou. Apesar de representar no film o papel da infeliz Lady Jane Grey, ella ficou horrorizada quando lhe mostraram o logar em que fôra decapitada a figura que tão bem levára á tela.

Cedrid Hardwick reclamou e disse que tinha certeza de que seria odiado pelo publico. Isso dá uma idéa do quanto bem elle se saiu no papel do tyranno conde de Warnick.

O mais interessante porém, foi que Desmond Tester, que faz o papel de Eduardo VI (em "Rainha por nove dias"), teve a sua entrada prohibida por ter sómente 16 annos... Só depois que Nova Pilbeam e o director Stevenson explicaram o caso, foi que permittiram a entrada do garoto...

Seria interessante que prohibissem a entrada delle para ver um film em que tome parte, não acham?...

«USINA», ROMANCE-SYMBOLO

Alaizio NAPOLEÃO

(Para os "Diarios Associados")

PARA mim, "Usina", o ultimo romance do "Cyclo da canna de assucar", que José Lins do Rego acaba de publicar, não constitue sómente um quadro vivo da transformação que as machinarias trouxeram á vida dos banguês e engenhos do nordeste. Elle é, antes de tudo, um romance-symbolo da vida do homem moderno em face de força possante e avassalladora da machina.

Aquella decahida de vida, que o romance focaliza, do tempo do velho José Paulino para o do doutor Juca, marca uma epoca, uma verdadeira mudança na existencia da gente do interior. E não se exaggera, dizendo que a usina, desta vez, é o personagem principal. Acima de dona Dondon, do dr. Juca, do moleque Marreira, de Ricardo, do dr. Luiz, sobrepaira o ambiente, absorvendo as creaturas que vivem dentro delle. A invasão das turbinas, das machinarias, engulindo a canna com uma voracidade que espantava a todos, modifica a vida do antigo banguê. as terras do rio Parahyba não podem mais dar mais gerimum e batata doce para o povo. O novo usineiro precisa de terras para plantar canna O habitante humilde que se mude. A usina precisa do cannavial para se alimentar. Toda a vasta região, onde antigamente o povo do engenho Santa Rosa vivia, e de onde tirava o que comer, é invadida pela massa compacta do cannavial. E a gente do velho Zé Paulino, acostumada á fartura dos tempos do engenho, soffre a mudança radical, lamentando a perda do antigo senhor e a ambição do dr. Juca, querendo toda a varzea do Parahyba para a plantação do producto que a usina consumia com uma rapidez que os banguês desconheciam.

Sente-se que toda essa modificação, trazida pela usina, é extravazada da alma do romancista no papel. Ninguem lê "Usina" pensando numa ficção e sim nas scenas dolorosas e reaes que elle nos vae revelar. O problema da usina é posto na nossa frente, com toda a crueza, visto por todos os lados, com um tom de verdade que não illude o leitor. Este, sabe estar lendo uma historia que se passou e não foi inventada, porque o romancista deixa transparecer o quão verdadeira e dolorosa é a historia que narra. Além do mais, o proprio ambiente, creado pelos seus romances anteriores, não deixaria que se duvidasse desse facto. Isso está na propria essencia dos seus trabalhos, nos seus proprios intuitos literarios, como caracteristica de romance moderno que é.

Romance saido aos pulos, extravazado, escripto de uma vez, sente-se em "Usina" o desalinhavo inicial, que depois é composto na vida que vae saindo da penna do escriptor. Surge, então, o equilibrio, e o leitor começa a viver o romance com o seu autor.

A uma certa altura de "Usina", tem-se a impressão de que José Lins tinha mais o que dizer, mas que é obrigado a resumir. Dahi o acceleramento da narração em grande parte do livro, a angustia do romancista deante do immenso material que possue. Dahi a sinceridade do prologo, de que o romancista é, muitas vezes, o instrumento de forças desconhecidas. A prova disso, é a ausencia completa do dialogo no livro. O ambiente, com a sua vida e os seus personagens, absorve de tal maneira o autor, que elle não tem tempo de parar e armar o dialogo. Sente a necessidade de não estacionar a vida que vae creando, a ponto de haver composto um verdadeiro romance-chronica sobre a canna de assucar.

José Lins do Rego attinge á sua culminancia quando pinta o esphacelamento da vida que brilhava outrora. A narração do ambiente de ruina, em contraste com o antigo esplendor, eleva a capacidade creadora do romancista. Elle nos conta, numa especie de agonia lenta, o approximar das desgraças, com todos os seus prenuncios. E' o caso da incapacidade do dr. Juca deante da queda do assucar. Tudo se transformará: a vida da casa-grande e a vida do povo nas mãos exigentes do dr. Luiz, o futuro dono. A tragedia que se déra com Carlos de Mello, em "Banguê", se repete agora com seu tio em "Usina", como já acontecera na greve dos operarios em "O moleque Ricardo". Quando o corvo agourento da desgraça começa a rondar as creaturas, ahi se constata a força creadora do autor.

Para mim, "Usina" impõe-se porque está impregnado de um grande dóse de humanidade, que transcende o ambiente regional. A transformação social que o livro nos revela é o symbolo da transformação social porque passa o seculo — do velho José Paulino ao dr. Juca está toda a tragedia moderna do homem deante da machina. Até no interior nordestino a machina foi fazer sentir o seu influxo de polvo. José Lins demonstra, em "Usina", ser um sociologo penetrante que, antes de escrever romance, possue a noção viva da transformação porque os novos processos de producção fizeram passar o interior do nordeste.

A differenciação que se fez entre os operarios da usina Bom Jesus e os cabras do eito, é a prova mais cabal da penetração social trazida pelo novo processo da industria da canna de assucar. A grandeza dos operarios da fabrica, deante da pequenez dos cabras do antigo engenho Santa Rosa, é um indice seguro da modificação total de vida trazida pela machinaria da usina Bom Jesus.

"Usina", além de ser um grande romance-chronica, é um livro util para quantos desejem conhecer, em todas as suas facetas, o problema economico da canna de assucar. Felizmente, o autor não caiu no vicio do romance de these. Soube guardar, neste ponto, a sua integridade de romancista, que vê a vida e a transporta para o papel, sem se bater por reformas e deixando ao leitor as conclusões.

LETRAS PORTUGUEZAS

HORACIO Eliseu estampa a conferencia que realizou, em julho deste anno, em Leiria, sobre "A Arte e o Espirito".

NOVA obra de apologia e exegese camoneana: o livro de Victor Santos, a "Graça", na lyrica de Camões".

A "Seara Nova" edita em Lisboa o livro de Henrique de Barros, "Mousinho da Silveira e sua obra". A vasta obra legislativa desse estadista lusitano apparecenos no volume sob uma clara comprehensão isenta de qualquer excesso de partidarismo.

PUBLICA-SE curiosa collectanea sobre "Thomar", a cidade e os seus monumentos". Edição cuidadosissima, com excellentes illustrações.

EM "Ferro Velho", Leonel de Parma Cardoso mistura um pouco de tudo: Contos, descripções de viagem, e até reminiscencias de terra natal, Caldas da Rainha. Ao fim do livro, uma série de illustrações em que surgem trechos pittorescos das terras de Portugal.

O critico Campos Lima affirma que o melhor da obra é a série de contos "de um suave humarismo, escriptos num estylo despretencioso e em que as figuras e as situações burlescas não excedem os limites da naturalidade. Nelles a graça não é forçada, não resulta de um arranjo prévio, e, propositadamente grotesco, de factos criados méramente pela imaginação, sentindo-se que muitos delles o autor os viu e observou".

UM estudo indispensavel aos amadores de coisas luso-africanas: o volume de Candido Guerreiro da Franca: "No sertão dos diamantes".

"VALERY'S BAR"

O correio literario francez accusa um ponto curioso, que está sendo objecto de pesquisas dos fanaticos do poeta do "Cimitière Marin". Na esquina da Avenida Kleber e da rua de Villejust foi inaugurado um café estrepitosamente moderno, que offerece aos transeuntes do boulevard um terraço acolhedor. Eis o nome desse novo café: "Valery's Bar".

Sabe-se que Paul Valery mora na rua de Villejust, e a imprensa franceza discute se a intenção do "limonadier lettré", foi homenagear o poeta, ou se se trata de uma coincidencia, curiosa, aliás, e bem digna de estudo...

POLITICA DO AR E DO MAR

(Conclusão da 3ª pag.)

uma liberdade de acção immensamente mais ampla que á das demais nações militaristas. Isso explica por que os algarismos divulgados sobre o seu potencial aviatorio têm parecido incriveis a certos circulos de opinião. A incredulidade resulta, entretanto, do erro de se buscar medir arithmeticamente o total das possibilidades moscovitas, comparando-o com o de povos millionariamente proprietarios no ar e no mar. Ora, nada mais plausivel que, não precisando a Russia de estaleiros, operarios e combustivel para tres ou quatro centenas de navios, possa destinar todo esse thesouro ao enriquecimento archi-millionario da sua frota aérea.

Nunca lhe succederá, por exemplo, a crise que assoberbou ha pouco a Inglaterra, quando, ao projetar o rearmamento accelerado pelas façanhas de Mussolini, se deteve deante da escassez relativa de proletariado especializado. A Russia está, ao contrario, apta como ninguem a enxamear o céo com a armada da actualidade. Ainda ha dias, de regresso de uma viagem de inspecção pelo seu parque aerotechnico, proclamava uma das maiores competencias especializadas da França o seu deslumbramento ante as realizações stalinicas. E está ahi talvez a base de uma grande desforra historica: sitiada em Terra pelo Mar, a Moscovia tenaz evade-se através de uma via mais larga, através desse infinito Oceano Aereo, em relação ao qual se esforça para occupar o posto capitanea, que, em relação á superficie, não conseguiu arrancar aos antagonistas insulares do Atlantico e do Pacifico. Que tremenda, que pavorosa vindicta se trama no recesso das esteppes pela colera e pelas mãos desses virtuoses da intelligencia e da insensibilidade! O mais longinquo dos seus alvos, esse Japão densamente povoado e industrializado, pulverizar-se-á de um jacto, se não conseguir levar avante a unica providencia defensiva, que o desespero de causa lhe vem impondo tyrannicamente. Essa providencia consiste em rechassar cada vez para mais longe do littoral do Pacifico o russo aeronauta. Esta é a verdadeira significação da avançada nipponica contra a Mandchuria e a Mongolia. E esse movimento tem que precipitar-se, porque o alcance do vehiculo aereo cresce assustadoramente, e em breve terá libertado a aeronautica vermelha, destacada no extremo oriente, da cooperação ainda indispensavel do Transiberiano, a sua unica vulnerabilidade actual.

No sector europeu, qualquer das grandes potencias alliaveis ao Japão, offerece uma concentração de vida ideal como alvo á acção devastadora dos enxames communistas. Da mesma forma que o imperio nipponico, peiadas ellas pelas obrigações navaes, não poderão retercuir na base da equivalencia aeronautica. E mesmo que pudessem, a Russia é a immensidão a dispersão...

E' aqui opportuno sublinhar a forma subtil, que resolveu revestir, a mais, a revanche da posteridade de Pedro, o Grande contra o Mar. O imperio proletario acaba de ameagar os seus vencedores do passado com a arma complementar dos seus mares fechados. Concebeu para isso o plano cyclopico de dragar os canaes que unem o Baltico ao Volga com o objectivo de communicar aquelle mar com o Branco, o Caspio e o Negro por uma rêde estabelecida exclusivamente dentro do seu proprio territorio. As vantagens d'ahi advindas são enormes: podendo transferir para o Caspio navios construidos nos estaleiros dos outros mares, navios de construcção e custeio suaves, fica discricionaria nas aguas desse verdadeiro lago, inaccessivel aos demais. Uma investida por terra contra as posições britannicas do petroleo, o golpe talvez mortal no Imperium, terá assim o apoio de uma ala naval de primeira ordem, porque absolutamente isento de ameaças. Por outro lado lhe será facultado conduzir por toda a Russia européa a naphta de Baku', o grande porto da margem occidental do Caspio. Tão eminente é a importancia assumida nos ultimos tempos por esse mar, que consta dos planos mais recentes o traçado da Turkbif, a via sibero-turkstaniana, que o ligará ás cercanias do lago Baikal de onde se avizinha o japonez.

No Negro, a sua alliança visivel com a Turquia lhe augura a bella manobra do fechamento dos estreitos do Marmara, fechamento que lhe assegurará a liberdade de acção contra as boccas danubianas. Quanto ao Baltico, não interessa elle senão do ponto de vista aereo.

E assim, pela conjugação paradoxal das aguas interiores e do oceano illimitado, a eterna indigente do mar largo arde hoje na veillée d'armes da desforra, com que aspira despenhar sobre o exterior, tanto tempo inaccessivel, a Revolução das idéas e da tactica.

"TYPOS PORTUGUEZES"

O desenhista Stuart compõe em Lisboa uma série de pequenos quadros em que pretende fixar alguns typos portuguezes. O semanario "O Diabo" estampa alguns desses cartões esplendidos.

Num delles, o "Graxa", (em Portugal assim se chama o engraxate), mostra a figura ambulante do menino que corre as ruas á cata de botinas para polir. Ao fundo um typo mais curioso, com um alfacinha lustrando os sapatos, emquanto ao lado um "graxa" desoccupado chilreia as novidades do dia para o collega atarefado.

Outro "typo" magnifico: a "ovarina". A vendedora ambulante tambem é uma figura altidamente lisboeta. Eil-a com o cesto á cabeça, os pés descalços, o busto farto e a saia arrepanhada aos joelhos, desafiando os galanteios dos homens. Como scenario, os fundos de um edificio á beiramar, com mulheres separando peixes e um pescador entrando aguas a dentro em busca de novas sardinhas. Cartões curiosissimos de Stuart.

OS AMORES DE CHATEAUBRIAND

JACQUES Dyssord publica pelas paginas das "Nouvelles Littéraires" os capitulos de seu ensaio notavel sobre os amores do Visconde de Chateaubriand, a quem chama "Um Don Juan Romantico".

Nesse ensaio estão todos os casos passionaes do grande escriptor de "Atala", tanto aquelles em que se envolveu durante a vida sedentaria, como os que lhe surgiram nas viagens através do Oriente e da America.

Ao mesmo tempo surgem na composição de Dyssord, que não tem nenhum caracter "romancé", mas que é estrictamente documentaria, incidentes curiosos da vida de Chateaubriand; e não se esqueça a maneira subtil e incisiva com que o ensaista aponta o desenvolvimento do caso da execução do Duque d'Enghien, cuja graça Chateaubriand pediu a Napoleão, nada conseguindo a não ser o apressamento da execução desse titular. Lembre-se, aliás, que Napoleão só se arrependia de uma coisa na vida, e, essa coisa era exactamente a condemnação arbitraria e terrivelmente rapida do Duque d'Enghien.

Innumeros memorialistas attestam esse arrependimento do Corso, arrependimento que o torturou até os dias finaes de Santa Helena.

"IMAGENS DO ALEMTEJO"

HENRIQUE Zarco publica em Portugal, o volume em que descreve a paizagem e os homens do Alemtejo. Os trabalhadores do campo são apanhados em impressões directas, no momento em que o sol os castiga em plena labuta; já em relação aos mineiros, Zarco preferiu apanhal-os fóra do trabalho, em cima da terra, referindo-se principalmente aos problemas sociaes em que tomam parte.

A parte social do livro, encarada pela critica de Lisboa, deixa alguma coisa a desejar, e o que resalta grande, no volume, é mesmo a série de descripções impressionantes, que fazem de Zarco o grande pintor alemtejano nos dias de hoje.

Difficuldades na estrada

Conselhos aos motoristas

E' commum nas estradas ver-se um carro parado e o seu conductor batendo em todas as peças, afim de conseguir desenguiçar a machina. A's vezes, e é o mais frequente, abandona o automovel, perde a viagem mandando buscal-o depois pelo seu mecanico.

Entretanto, quando o motor não quer pegar, geralmente é pelos seguintes motivos: o motor está afogado em gasolina; o systema de ignição está falhando em alguma das velas que não produz a respectiva faisca; ou a gasolina não está attingindo o carburador.

Se o motor estiver afogado, deve-se puxar completamente o botão do accelerador. E sem virar o contacto da ignição, deixar funccionar a machina por 30 segundos, com o motor de partida, para dar saida á mistura em excesso.

Se o carburador estiver recebendo gasolina sufficiente, esta sairá pelo tubo de alta velocidade, logo que se pisar o pedal do accelerador. Para isso será necessario remover o silencioso ou o purificador de ar, para observar esse detalhe.

Para verificar se a faisca está sendo fornecida á vela, deve-se segurar cada fio da vela, approximadamente a um quarto do cabeçote do cylindro e, ao mesmo tempo, fazer girar o motor a mão ou com o motor de arranco.

Se a faisca fôr notada em todos os fios, o defeito não é de ignição.

IMPRUDENCIA DOS TRANSEUNTES

Quasi que diariamente são registrados casos fataes de atropelamentos feitos por automoveis.

Não se pode affirmar que os culpados são os transeuntes ou os motoristas.

Em grande numero de casos, porém, o pedestre é o responsavel, porquanto não respeita signaes, não observa o movimento ao atravessar o cruzamento, julgando, parece, que as ruas lhe pertencem exclusivamente.

Em Nova York, depois de intensa campanha de educação do povo, verificou-se que o numero de atropelados por automoveis diminuira sensivelmente.

Assim, foi publicada, para provar que dera resultado o movimento educativo do povo, a seguinte classificação, accrescentando o numero de mortes e motivos dos desastres: por cruzar a rua com o signal fechado: 94 mortos; por cruzar a metade da quadra: 30 mortos; descida inesperada das calçadas: 19; apparição repentina atrás de um automovel, 8; jogo na rua, 8; accidentes diversos, 28; feridos: 4.089. No mesmo periodo do anno anterior esta cifra attingiu a 5.751 transeuntes, o que prova a efficiencia da campanha educativa.

A floresta enriquece a atmosphera com o oxygeneo necessario á vida e á saúde do homem.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Augmentou o consumo da gazolina na America

O consumo de gasolina nos Estados Unidos, no anno de 1935, attingiu a 90 mil milhões de litros, tendo sobrepujado o anno anterior em 6,4 por cento.

SYSTEMA DE REFRIGERAÇÃO

Um dos problemas importantes no automobilismo, o qual merece particular interesse, é, sem duvida, o que diz respeito á refrigeração das paredes do motor expostas ao calor resultante das explosões da mistura gasosa no interior dos cilindros.

A peça onde se processa o arrefecimento da agua que circula em redor dos cilindros afim de diminuir a alta temperatura a que elles attingem, denomina-se radiador, e está collocada á frente do carro, para receber todo o ar possivel para a realização perfeita do seu trabalho.

Os cuidados que se devem tomar com o radiador são multiplos. Entre elles destaca-se a agua usada, a qual deve ser a mais pura possivel. Nos logares onde ella não exista, urge empregar um artificio, afim de substituil-a. Esse artificio pode consistir numa solução anticorrosiva, que evitará ás aguas alcalinas ou salobras vão corroer o interior das camisas dos cylindros e dos proprios conductos e cellulas do radiador.

PROCESSO CORRECTO PARA RETIRAR UM PNEUMATICO

Não é tão facil como á primeira vista se apresenta, retirar um pneumatico de uma roda de automovel.

Para que a operação seja perfeita e não se offenda a integridade do pneu, deve-se observar os seguintes ensinamentos:

Esvaziar bem a camara de ar. Empurrar bem o pneu para dentro do aro num ponto opposto onde se acha a valvula. Certificar-se de que o lado do pneu está dentro do aro e então, com duas espatulas de pneu, collocadas approximadamente, a 4" de cada lado da valvula, forçar a borda do pneu para fóra do flange do aro da roda. Proceder da mesma maneira, em toda a volta do pneu, até remover toda a borda externa do mesmo para fora do aro da roda. Forçar a borda interna do pneu na parte superior da roda, contra o centro acanalado do aro da mesma. Puxar o pneu, na parte inferior da roda, para fora do aro até soltal-o completamente.

Em favor do silencio

Multando os distraidos

A policia de Hamburgo, cidade onde o trafego é o mais silencioso possivel, dispoz que sejam multados todos os transeuntes que, ou por indisciplina, ou por distracção, obriguem aos motoristas a buzinar.

A Ford Motor Company, Detroit, EE. UU., acaba de festejar a montagem do seu tri-millionesimo carro V-8. Esta illustração, na qual figura Henry Ford, seu filho Edsel e o Visconde Wolmer, chefe dum syndicato inglez de cimento que alli se encontrava em visita, focaliza o memoravel acontecimento. Segundo se conjectura, a Ford Motor Company, que já construiu mais de 24.000.000 de carros desde a sua organização ha 33 annos, lançará a sua 25.000.000ª unidade nos primordios de 1937.

UMA CADILLAC DE 1905

Lily Pons, a famosa cantora franceza, passeia numa Cadillac de 1905, em companhia do governador do Estado de Maryland, nos Estados Unidos. Sem duvida, o inspector de trafego não está multando a grande artista por excesso de velocidade...

A BELLA ENTRE AS FERAS...

De *Alfredo LUIZ*

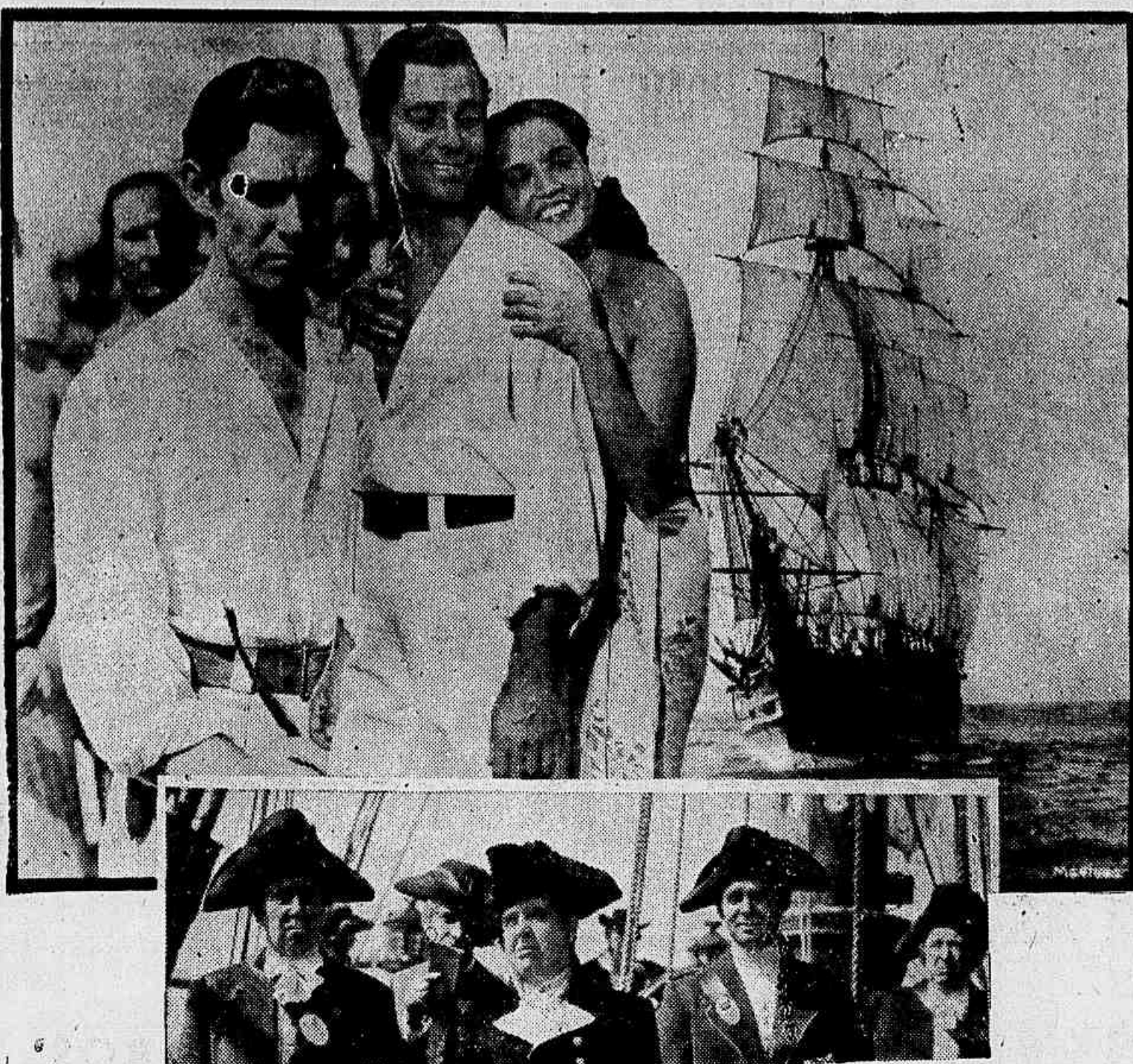
Dailila de Almeida e Barbosa Junior em "Caçando Féras", da Luz Film

UMA mulher bonita entre féras! E que mulher!

Ella surgiu leve, vaporosa, cheia de seducções e incolume, aos nossos olhos medrosos! Tres minutos que demoraram até que ella viesse bastaram para nos encher o espirito de sobresaltos e de divagações, as mais absurdas... Estaria ella demorando por ter de cuidar de algum ferimento ainda não cicatrizado? Estaria passando mal? Mas eil-a que surge, victoriosa na sua mocidade em flor, vibrante na chamma tropical que lhe derrama incendios dos olhos, linda e deliciosa, o corpo escondido no abraço envolvente do veludo negro que a cobria. Nossos sobresaltos fugiram em revôada e em revôada se foram as divagações, para ficarmos, de pensamento inquieto ante aquelle corpo que não sabemos porque lembrou uma harpa, convidando mãos de artista, a dedilhal-a.

Iamos conversar com uma creatura que ainda não viramos mas que já conheciamos, através o milagre das ondas hertzianas que fazem muito nossas as vozes bonitas que se espalham pelo ar... Judith de Almeida é uma creatura que dá a impressão de esconder, no fundo da alma, o segredo das feiticeiras, pois começa prendendo pelas harmonias de balada de sua voz, e acaba seduzindo pelos clarões que lhe aureolam a figura. Mas é o seu espirito que lampeja e scintila agora, envolvendo as nossas sensibilidades, ouvindo-a attender aos motivos que nos levaram ao seu encontro, sequiosos de curiosidade:

— Pergunta-me o caro jornalista uma porção de coisas sobre "Caçando Féras", o film em que appareço e que tanto interesse vem despertando. E eu lhe confesso que é com a maior alegria que lhe vou satisfazer a curiosidade. O film que Libero Luxardo dirigiu é uma revelação e uma surpresa. Surpresa pelo seu enredo e revelação pelos valores que encerra. O enredo é uma historia palpitante e suggestiva que a gente acompanha com o mais vivo interesse e que se assenhoreia, de tal modo, das nossas sensibilidades que a gente tem a impressão de que está vivendo os seus lances arrebatadores. Escripta por mão habil e astuciosa, esse enredo foi transportado para

(Conclusão da 7ª pagina)

Quatro visões de "O Grande Motim" (Mutiny on the Bounty): Clark Gable, momentos antes do motim; Gable, novamente, com uma beldade de Tahiti; o "Bounty", cuja reconstituição a Metro fez com a maior fidelidade, e em baixo, uma expressiva scena chefiada por Charles Laughton, na figura do despota Bligh, e Clark Gable como Fletcher Christain, o immediato do "Bounty"

Estrella? Não, Buscapé

QUALQUER pessoa que sentisse o desejo de atirar com tudo quanto lhe viesse ás mãos, ha de invejar Margaret Sullavan, a estrella de "Vivendo na Lua", uma admiravel comedia romantica da Paramount, que o Gloria vae mostrar, amanhã.

Representa ella o papel de uma estrella cinematographica, de temperamento exaltadissimo, cujos ataques de raiva a levam a pôr em estilhaços todo um apartamento elegantissimo de Hollywood.

Quando o "script" foi mostrado, pela primeira vez, a Margaret, ella mal pôde acreditar que fosse tolerada uma destruição tão completa, como a que a obrigava o papel.

— Mas, então, eu vou despedaçar aquelles valiosos vasos, aquellas lindas lampadas? — interrogou.

E o director, tranquillizando-a:

— Assim o reclama o "script". Despedace, pois, tudo quanto quizer; mas cuidado, não vise as cameras nem a mim!

O argumento de "Vivendo

(Conclusão da 7ª pagina)

Margaret Sullavan, num lindo modelo de chapéo. E reparem tambem na sua capa, se fôr possivel reparar nestas coisas, deante de uma Sullavan!

Um conto de réis por um appellido e entradas de cinema, são os premios do Concurso Bobby Breen

A RKO Radio Pictures do Brasil, em collaboração com o O JORNAL, o "Diario da Noite" e a Radio Tupi, offerece aos nossos leitores um concurso que envolve a figura de um novo "astro" que surge: um concurso que envolve a figura de um novo "astro" que surge: Bobby Breen, extraordinario cantor de 8 annos de idade, que brevemente apparecerá em seu primeiro film, "Cantemos Outra Vez."

Este concurso que desperta a curiosidade de todos, pela sua originalidade, interessa, não só aos adultos como ás crianças, pois tanto estas como aquelles poderão participar do mesmo, que se dividirá em duas partes.

A primeira parte, destinada a uns e a outros, trata de dar ao menino-cantor um appellido, em nosso idioma, que melhor se adapte á sua personalidade, offerecendo a RKO-Radio um premio de 1:000$000 ao vencedor. Esta parte do concurso será apurada depois do lançamento do film, em data que marcaremos opportunamente.

A segunda parte, só para as crianças, será iniciada a "partir desta data", e consiste em enviar ao Escriptorio da RKO-Radio, em enveloppe fechado, a idade certa, com dia, mez e anno do nascimento. Todas as crianças até a idade de 16 annos, cuja data de nascimento coincidir com a data de nascimento de Bobby Breen, terão livre ingresso para assistir ao film "Cantemos Outra Vez", em sessão que será mais tarde determinada.

Abaixo damos as bases desse duplo concurso:

1 — Os concurrentes de uma e outra parte do concurso devem enviar as suas respostas, em enveloppe fechado para: "Concurso Bobby Breen" RKO-Radio Pictures do Brasil, Rua Alcindo Guanabara, 5, 1º andar.

2 — Qualquer pessoa tem direito a participar do concurso exceptuando-se os funccionarios da empresas promotoras do mesmo.

3 — O resultado do concurso será publicado n'"O JORNAL e no "Diario da Noite" logo após o seu encerramento, e annunciado na Radio Tupi.

Quem será o padrinho de Bobby Breen?! Quem lhe dará o appellido que o tornará celebre em todo o paiz?! Quaes os garotos nascidos na mesma data em que nasceu Bobby Breen?! A postos pois, senhores concurrentes!

Beverly Roberts já esteve no xadrez!

De *JESSIE HARDMAN*

NÃO me envergonho de ter estado no xadrez, em Paris! — disse Beverly Roberts num grupo de companheiros e collegas, no "set" de Singin Kid.

Intrigados com essa declaração tão categorica, resolvemos abandonar a laranjada que serviamos, vencidos pelo calor provocado pelos fócos kleigh, e perguntamos á notavel cantora a razão pela qual a prenderam na Cidade Luz. Beverly, de bom grado, explicou:

— Tenho, mesmo, certo orgulho por me terem mettido no xadrez, pois isso foi porque tive coragem para defender o direito da juventude e da sua completa liberdade..."

Nossa curiosidade augmentou e, approximando-nos do logar em que Bervely se encontrava sentada, ouvimol-a contar que, ha uns tres annos ella e suas duas amigas tambem actrizes de theatro e que eram Louise Severn e Wanda Lidwell, resolveram ir passar uma temporada na capital franceza. Como toda moça norte-americana que vae passear em Paris, as tres artistas se divertiram muitissimo, procurando conhecer todas as "boites" e procurando falar o francez, com as pouquissimas palavras que sabiam, procurando relações para passar mais agradavelmente as horas do dia e da noite.

Caia a tarde. Paris estava em plena Primavera. As tres jovens foram jantar em um pequeno restaurante onde se reunia a bohemia e quando já era noite fechada, encaminharam-se ao longo da margem direita do Sena.

A lua illuminava suavemente a paizagem. Tudo era surpresa e encantamento para as tres norte-americanas, até que, finalmente, seus olhares cairam sobre a figura de um rapaz que, com o busto nú, lavava a propria camisa, a unica certamente, nas aguas do rio. Curiosas e desejando conhecer novas aventuras, as tres desceram meia duzia de degráos que separavam a ponte do local em que o desconhecido se encontrava e procuraram entrar em conversação com elle.

Ao fim de poucos instantes se convenceram de que o rapaz era muito bem educado encontrava-se sem trabalho e não possuia um unico centavo. O Sena era seu unico alliado. Ali lava sua roupa e sob o arco da ponte passava todas as noites, das quaes, muitas, eram de total insomnia, emquanto em outras, dormia e sonhava com castellos illuminados. Alimentava-se como podia, dependendo da generosidade de certos amigos, para não morrer de fome, porém de tempos a tempos conseguia ter uma boa ceia, vinho, cigarros...

Não era preciso mais para que as tres americanas ficassem encantadas com René, que era como o rapaz se chamava. Este acendeu uma pequena fogueira e ellas de bom grado se sentaram a seu lado, junto do fogo, emquanto elle pendurava a preciosa camisa para seccar sobre as chammas rubras. Nesse momento, verdadeiramente novellesco, surgiu um gendarme, que approximando-se com passos pesados e falando com voz hostil pediu, sem mais rodeios os documentos de identificação. Depois do que, todas ellas exhibiram as carteiras especiaes entregues aos turistas, porém, o feroz guarda era despota e muito malcreado. Todas ellas se sentiram insultadas com suas palavras atrevidas.

René, o suave e gentil parisiense tambem se indignou ao vêr como o guarda tratava as moças americanas e protestou com energia. Immediatamente, o gendarme, inchando o peito, com ar autoritario e importante, declarou:

— Estão todos presos!

Ouvindo aquella ordem, as tres americanas começaram a gritar, insultando o guarda, emquanto o sympathico René, aproveitando-se da confusão, fugia!

Privado de seu prisioneiro, o gendarme apitou com energia, pedindo auxilio e em breve appareciam collegas seus de todos os angulos da cidade. Sem nada poder apresentar como prova evidente de seu zêlo pela ordem, o gendarme fez recair toda a sua furia sobre as americanas, levando-as para a delegacia mais proxima.

Na manhã seguinte, compareceram perante o Juiz de Instrucção (Delegado), porém nada conhecendo de Paris e possuindo muito pouco dinheiro, além de se mostrarem freneticamente irritadas, não tiveram meio algum para se defender e foram condemnadas a 10 dias de prisão na Penitenciaria de la Roquette, em Paris. Tinham insultado o gendarme, o Delegado, toda a Policia de Segurança e assim tiveram mesmo que cumprir a sentença, no xadrez.

Durante oito dias, supportaram heroicamente o castigo, protestando e maldizendo, até que o consul norte-americano obteve que lhes fosse dada a almejada liberdade.

— Faremos tudo quanto estiver em nosso poder para que os Estados Unidos declarem guerra á França! — diziam as artistas a una voce. No emtanto, todos os seus esforços fracassaram e não tiveram mais remedio senão regressar a Nova York, esquecidas do ingrato René, de sua camisa suja, lavada nas aguas do Sena, da fogueira de chammas rubras e das horriveis palavras do gendarme... Sim; não entendendo bem o que elle dizia, as pequenas, acreditam que fossem bastante insultuosas...

Quando acabou a sua narração, sentenciamos, a guiza de conclusão:

— Pelo que ouvimos, vocês tres devem simplesmente detestar Paris, não é verdade?

— Nada disso — respondeu Beverly Roberts com o seu mais bello sorriso. — Morro de vontade de voltar á margem direita do Sena, para ter outra aventura como essa que acabei de contar... Com René ou com outro qualquer.

Beverly Roberts figura muito applaudida do Radio e do Music Hall de Nova York, é a nova contractada da Warner First National, fazendo sua estrêa na grande comedia musical "Singin Kid" (Canta e será feliz), em companhia de Al Jolson e a pequerrucha estrellinha Sybil Jason.

Talvez Beverly venha a ter outras e interessantes aventuras, porém difficilmente acreditamos que possa ter outra como essa, que a deixou de "molho" dez dias, no xadrez, em Paris.

Beverly Roberts e All Jolson numa symphonia photographica de seu recente film "Canta, e Serás Feliz"

Olivia de Havilland Gosta de Homens Romanticos...

De *SIDNEY COOPER*

REPRESENTANDO com Fredric March, em "Anthony Adverse", o film que tanto tempo gastou em preparativos mas que, já agora, é uma realidade, que o publico nova-yorkino está apreciando, Olivia de Havilland, a encantadora Arabella do "Capitão Blood", sentiu-se tão intensamente emocionada pela gentileza proverbial de March, que, ao terminar certa sequencia, fez os seguintes commentarios:

— "Com o modernismo que ora prevalece, com a velocidade, que actualmente empolga a Humanidade, os homens esqueceram que, embora não estejam enamorados de uma mulher, é necessario, como um dever, galanteal-a, mostrando-se cortez com ella, dando-lhe algo de romanticismo e de illusão, duas coisas que ellas actualmente não têm e muitas nem siquer conhecem, por motivo desse modo exaggeradamente pratico com que as tratam aquelles que devem procurar manter nas mulheres a ternura feminina e as esperanças de que, no amor, se encerra toda a felicidade da terra".

— Não duvido — proseguiu a deliciosa Havilland — que nós mesmas tenhamos muita culpa do que occorre. Nossa participação no mundo commercial, o costume que estabelecemos de hombrear com os homens teve como resultado que elles se acostumassem a acreditar que não nos devem essas distincções e deferencias, que tanto agradecemos e que formam a base de nossa felicidade; a verdade, porém, é que jamais deixamos de ser tolinhas em tudo quanto ao amor se refira e gostamos que elles nos lisongeiem e tratem de conquistar nosso carinho e nossa admiração com essas demonstrações de galanteria, que, actualmente, teimam em nos negar... não sei porque, agora vivem mais preoccupados com outros serios problemas ou porque, simplesmente, desconhecem os pontos mais elementares da arte de agradar".

— "Acho muito estranho que, sendo coisa tão facil, tão barata e natural, os homens chegum a esquecer quasi inteiramente... Infelizmente, essa é a verdade!

— "Nunca me occorrera pensar em taes coisas antes de ser chamada para o "set" de "Anthony Adverse", como "leading-lady" de Fredric March; no entretanto, encantada que estou com o modo como March me tratava e trata, em scena ou fóra do studio, foi como se me encontrasse em outro mundo, no qual os homens fossem differentes desses que, em geral, conhecemos. Estou plenamente convencida de que os compromissos amorosos e o casamento em si mesmo, se tornariam muito mais agradaveis e mais harmoniosos, se os homens tivessem sempre em mente que a toda mulher agrada a galanteria e que aquellas que têm o infortunio de ser sonhadoras, como acontece commigo mesma, se sentem horrivelmente desilludidas, quando têm que conformar-se com a rudeza de certos cavalheiros de hoje, que deviam, quanto antes, tratar de retroceder um seculo ou mais, procurando aprender quaes são as verdadeiras sendas que conduzem ao coração da mulher amada".

— "Pessoalmente, confesso estar identificada inteiramente com o romantismo e preferir os homens como Leslie Howard, Fredric March e George Brent...".

Ao terminar seus commentarios, Olivia de Havilland ruborizou-se, porque um grupo de homens a cercava; entre elles estava Mervyn Le Roy, que, logo que Olivia se afastou, retirando-se para o seu camarim, por sua vez commentou:

— "Bastante corajosa é Olivia de Havilland, fazendo essas declarações, publicamente e muito mais se tivermos em conta que ella é a companheira do aventureiro e arrogante Errol Flynn, quem, apesar de não ser essencialmente um romantico da escola dos sonhadores, tem em seu credito infinitas conquistas, o que vem provar que as mulheres de hoje não preferem tão accentuadamente o homem galante e sonhador, romantico e maneiroso, escolhendo, ao contrario, como francos favoritos a outros que, como Errol Flynn, não procuram muitos galanteios nem rodeios para dizer a uma mulher que a ama, porém quando a beijam, a deixam inteiramente convencida de sua paixão...".

Que typo de homem lhe agrada, gentil leitora?

Prefere os romanticos e pouco decididos ou quer encontrar um aggressivo e audacioso, que a trate de igual para igual e a conduza sem mais demora, ao altar, nunca lhe dizendo que a adora, mas assegurando-lhe que poderá proporcionar-lhe um lar risonho?

Se está de accordo com Olivia de Havilland, escreva-lhe, enviando-lhe sua opinião; se, ao contrario, pensa que a encantadora estrella da Warner deve mudar, quanto antes, de pensar, escreva-lhe, envie-lhe conselhos, com o processo ou "receita" que você julga a melhor para ser feliz com os homens.

Essas trocas de impressões são sempre interessantes, embora, quando uma mulher se apaixona, jamais pode saber por que seu amado a conquistou, nem consegue vel-o como elle realmente é, posto que o transforma, insensivelmente, para o fazer conforme o seu ideal...

Florence Rice, Charles Bickford e o director D. Ross Lederman, depois da mudança...

QUANTO CUSTA LEVAR UMA COMPANHIA EM "LOCATION"

De MILDRED

QUALQUER classe de mudança traz sempre transtornos. Imagine-se agora como não deve ser difficil a mudança ou o transporte de uma "companhia" cinematographica inteirinha ao logar onde deverão ser rodadas muitas scenas de um determinado film, principalmente quando se trata de "exteriores". Então, os preparativos são penosos. Os trabalhos, intermináveis. E a disciplina que se faz necessaria á essa ordem de actividades tem o caracter mais militar possivel, com uma uniformidade de acção semelhante á de um exercito em marcha.

Quando é preciso filmar fora dos estudios, forma-se uma caravana que leva o mais complexo material electricto, enormes reflectores, um regimento de operarios e technicos, centenas de machinas, varios apparelhos e até dynamos para fornecerem a energia potencial de serviço.

Naturalmente, todas as productoras encontram-se muitas vezes nesse transe de mobilização. Quasi todas as pelliculas carecem de scenas ao ar livre — e aquellas que não apresentam a vida assim, ao natural, tornam-se pesadas e theatraes, com o seu desenvolvimento confinado sempre á quatro paredes sem horizontes humanos...

A Columbia dá, neste momento, um exemplo frizante de que é um film de exteriores verdadeiros, para os quaes houve uma integral mobilização portas afora dos seus reductos em Hollywood. Trata-se do film "O Bamba da Marinha" (Pride of the Marines) que o Cinema Rio exhibirá a partir de amanhã.

Desdobrando-se grande parte de seu enredo entre ambientes militarizados, o director D. Ross Lederman solicitou licença ás autoridades para realizar "in loco" o que fosse essencial. E conseguiu ter varias sequencias em plena Base Naval de San Diego onde a mocidade americana se apresta para o seu tirocinio de sacrificio pela patria. Organizou-se, por essa occasião, o sequito que deveria entrar em linha: á frente, um possante automovel conduzindo o director e os principaes interpretes desse film — Charles Bickford, Florence Rice, Robert Allen e o genial astro infantil Billy Burrud. Seguiam-no, em fila de meio kilometro de longitude, um cordão de 32 caminhões enormes e carregados até o topo: 2 caminhões com os dynamos, 2 com os apparelhos de som, 7 levando material e apparelhagem electrica, 1 com as cameras, 8 de objectos diversos, 1 com um verdadeiro arsenal de "make-up", 7 com o vestuario e, finalmente, outro com cadeiras portateis para os artistas. Um studio completo, sem faltar um detalhe. Um pequeno descuido por parte dos responsaveis desse equipamento, custaria milhões de dollares á productora...

Nós, parece que preferimos mesmo as enfadonhas mudanças de casa, ainda que seja por calote ao senhorio...

CABOGRAMMAS DA UNIVERSAL

A Universal acaba de comprar a grande historia "Rmote Control", um dos maiores successos literarios da Revista Cosmopolitan.

Jeanne Dante, a nova descoberta, será estrella de "Four Days Wonder", que está sendo produzida com extraordinario luxo.

AMBIENTES VERDADEIROS DOS HAPSBURGO NAS MONTAGENS DO «REI SE DIVERTE»

Grace Moore numa scena de "O Rei se Diverte", deante do famoso piano de 1850

Hollywood é o cerebro de um novo systema sensorial para o mundo da arte cinematographica. Seu pensamento de valvulas electricas, de dynamos em constante movimento e potencial magnifico, sabe crear um corpo mecanico, porém dotado de uma alma humana, para cada idéa differente. Em seus laboratorios fabricam-se vidas, armam-se as intrigas que os seculos demoraram a tecer, com a presteza de um minuto milagroso de actividade conjunta, fazem-se e desfazem-se reputações historicas ou internacionaes, jogam-se abaixo systemas politicos de varias gerações...

Tudo se encontra nessa cidade sem nacionalidade definida, sem ligação immediata com o tempo e o espaço. E' um museu sem o mofo que parou na memoria da humanidade.

A ultima obra de Grace Moore para a Columbia — essa scintillante producção musical "O Rei se Diverte" (The King Steps Out) que o Palacio lançará já na proxima semana — é um exemplo vivo de como Hollywood necessita de tudo possuir para tudo executar. Esse film de tanta imponencia historica e sentimental foi um dos mais custosos em trabalho e em dinheiro. Reeditando o fausto da Côrte da Austria durante o reinado dos Hapsburgo, e tendo a direcção sempre minuciosa e deslumbrante de Joseph von Sternberg, só o authentico poderia ser empregado para a inteireza verdade de seu conjunto.

Assim é que esse mago da photographia plastica, esse claro idealizador da renovação dos valores cinematicos, exigiu que tudo fosse exacto, da época em que decorre a trama da filmagem, para então dar andamento á sua actividade. Bicycletas fantasticas, que parecem brinquedos de uma imaginação doentia; um piano fabricado em 1850; um dos primeiros rifles de repetição que já existiram; relogios, sabres, pistolas, mosquetes, louças famosas desse Imperio, inclusive uma celebre baixella de ouro de 14 quilates e outra de Dresden; cachimbos, isqueiros, moveis, indumentaria, condecorações militares, uniformes, medalhas, insignias, etc. — tudo, tudo foi o mais fidedigno possivel, procurado em suas fontes de origem, com exhaustivas pesquizas, pelo technico Ernst Dryden, que, indiscutivelmente, ha de ter marcado influencia nas novas orientações da moda, que succederão á exhibição de "O Rei se Diverte"...

Por tudo isso, a brilhante producção da Columbia, onde Franchot Tone secunda a acção da "diva excelsa", ao som das musicas de Fritz Kreisler, fará época nesta capital de nervos sempre sensiveis á belleza...

SEU NOME E' SERENIDADE

De Olga GOLD

Ann Harding e Herbert Marshall em "Quando Ellas Consentem", da R. K. O.-Radio

SE quizessemos personificar a Serenidade, escolheriamos para tal fim a figura de Ann Harding. Ella é talvez a estrella que possue mais personalidade; personalidade essa que a torna inconfundivel.

Ann Harding é Unica. De sua physionomia serena desprende-se uma sympathia irresistivel que a torna admirada em todo o Universo, e por todas as camadas sociaes. Difficilmente se encontra uma artista com tanta expressão physionomica, que não necessite de palavras para dizer o que lhe vae nalma, pois, nos olhos azues de Ann Harding, lê-se todo o drama intimo de uma mulher! Miss Harding além de uma belleza nobre e de um porte distincto, possue uma cultura elevada, abordando com agilidade e intelligencia qualquer thema social ou artistico, centralizando em qualquer reunião a attenção geral, pela facilidade com que, discorrendo sobre os factos mais complexos, maneja o seu idioma. Filha de um valente general, Ann Harding dirige a sua vida com verdadeira estrategia militar resolvendo por si mesma os problemas mais difficeis que a vida lhe offerece, nada perdendo no emtanto da sua feminilidade, que, no modo de vêr de Ann Harding é o maior encanto que possue a mulher. A sua carreira artistica, iniciou-se nos theatros da Broadway, mas, Ann, nunca desejou ser actriz; cedeu ao convite de um empresario, afim de estar mais perto do seu ideal, Miss Harding desejava ardentemente ser escriptora theatral, mas, dado o successo obtido no palco, e logo após no Cinema, que nunca mais a deixou, Ann Harding esqueceu as suas primeiras aspirações, trocando a penna e o papel, pela luz dos reflectores. Sua actuação, no cinema creou-lhe uma aureola de fama, que nunca se extinguirá, pois, em cada film que ella apparece, nos apresenta uma nova face dos seus extraordinarios recursos technicos, revelando sempre uma alta comprehensão dos papeis que interpreta, dando ao romance um cunho real e humano. Sua fina sensibilidade, vibra em cada pagina da historia, e, em cada scena que surge ella arrebata pela sua simplicidade e finura. Em "Quando ellas consentem..." da RKO Radio que o Odeon exhibirá amanhã, Ann Harding, co-estrellada por Herbert Marshall, surge mais artista e mais bella, vivendo uma figura cheia de resignação e renuncia, prompta a nos ensinar, como se cura a "mania" de um marido voluvel...

A BELLA ENTRE AS FERAS...

(Conclusão da 6ª pagina)

o celluloide por mãos cuidadosas que souberam tocar de realismo tudo que foi desenhado nas folhas de papel, por mãos que souberam transportar a propria alma vibrando, para transformar num mar agitado de emoções um punhado de tiras virgens. V. não calcula como arrebata esse desenrolar de episodios, esse cosmorama polychromico de lances que a gente vae acompanhando, com receio, seguindo os bravos que se empenham nos mares infinitos daquelles pantanaes pavorosos que nas suas côres tragicas empallidecem o Inferno que Dante descreveu. E inicia-se a luta tremenda do homem contra a féra que espreita de cada canto e que a cada instante espalha a morte. E a gente passa a viver as mesmas emoções que assaltam aquellas creaturas destemidas, como se estivessemos ao seu lado e a partilhar das suas inquietações e dos seus sobresaltos. A acção do film é de grande dynamismo e os episodios se succedem e o nosso coração arfando, conta, em cada badalada, uma sensação de surpresa, um grito silencioso de imprevisto. Mas depois o fio da historia, conduzido com habilidade nos afasta desses scenarios que constituem o "bello-horrivel" mas magestoso que olhos humanos já viram, e nos carrega para scenarios de belleza diametralmente opposta. E' a Civilização que se abre e se rasga aos nossos olhos, cujos ambientes passam a servir de scenarios á historia que continua desenrolando o seu novello de ouro e acontece com as nossas sensibilidades o que aconteceu áquelle gigante da lenda que a Roca de Ophale envolveu: a gente não póde fugir da seducção que nos embriaga. O film é bonito e convida o nosso pensamento e o nosso senso esthetico a devorar toda aquella amalgama de desencontradas emoções. Eu estou certa que o film vae agradar, pois ainda não vi em nenhum film brasileiro uma tão poderosa fonte de emoções, de imprevistos e de surpresas, como os que "Caçando Féras" encerra. E me alongaria muito se me detivesse falando-lhe da musica inspirada que envolve o film ou se fixasse as outras attracções que nelle se enquadram, bem como todos os seus angulos de irresistivel comicidade.

Agora, Judith de Almeida sorri, mergulhando em silencio só interrompido pela voz dos seus olhos que, luzindo, continuam falando... Mas o relogio com que desperta-a e seus labios voltam a sorrir phrases para os nossos ouvidos:

— Eis o que lhe digo. Se me extendi demais a culpa é sua. Veio ferir a tecla da minha predilecção, cuja sonoridade me dá á alma, arrepios de enthusiasmo...

Despedimo-nos. Ella lá para dentro e nós para o elavador. E pensamos, então, na inutilidade dos nossos receios... pois com uma linda creatura dessas ao lado, qualquer um seria capaz de caçar a onça mais [illegible], com um garfo de trinchar perú...

Uma scena do lindo film "Sonho de Amor", baseado na vida de Liszt, da Cine Allianza

RÊVE D'AMOUR - DE LISZT

ESTAMOS no anno de 1870, em Budapest, no palacio esplendido da Condessa Zicht, durante um concerto de beneficencia, com a participação de Franz Liszt. Todo o mundo musical e artistico está presente para ver e ouvir o genial compositor. Encontram-se presentes, tambem, o Conde e a Condessa Duday, acompanhados de sua filha Maria, uma joven encantadora, e apaixonada da musica. O casal Duday quer que sua filha case com o tenente Ectvos, um joven official, indifferente, porém, á musica.

No palacio dos Condes Duday, effectivamente, Maria e Ectvos ficam noivos, embora Maria não tenha por Ectvos um amor verdadeiro e não seja esse casamento a realização dos seus sonhos, em vista do pouco enthusiasmo que o Barão Ectvos tem pela sua vocação musical. Tambem a avó de Maria receia que esse casamento seja infeliz em vista do temperamento e da inclinação musical de Maria, herdados de sua mãe, a Condessa Duday, que, tendo sido alumna de Liszt, abandonou a carreira que iniciára com tanto brilho e talento para fazer a vontade dos paes e casar com o conde Duday.

A primeira divergencia entre os noivos dá-se na reunião em casa de um Barão amigo, evidenciando a incompatibilidade de temperamento entre ambos.

Nessa reunião encontra-se tambem Franz Liszt e delle Maria ouve a historia de sua vida gloriosa e da sua obra monumental. Esse contacto directo de Maria com o grande compositor é definitivo na sua indole artistica. A joven condessa vê claramente que jámais será feliz longe do ambiente artistico com que ella tanto sonha e pelo qual Ectvos tem tanta indifferença. Dá-se, então, o inevitavel: Maria rompe com o noivo e parte ás escondidas para Weimar, em busca de Liszt, na esperança de realizar o seu grande ideal de arte. Ahi faz conhecimento com o talentoso Wendland, discipulo predilecto e assistente de Liszt.

A affinidade artistica não se faz esperar e os dois estudantes se tornam companheiros inseparaveis.

Enquanto isso, Liszt informa aos paes de Maria da sua estadia em Weimar e os condes Duday, acompanhados de Ectvos, partem para essa cidade, afim de trazel-a para casa.

Justamente nesse dia os estudantes commemoram o anniversario de Wendland e no meio da alegria com que se divertem representam uma scena em que Wendland deverá beijar Maria. O destino, porém, faz com que Ectvos chegue justamente no momento do beijo, esbofeteando, por isso, o joven Wendland. Offendido, o alumno de Liszt desafia Ectvos para um duelo em que sae gravemente ferido, ficando impossibilitado, para sempre, de tocar piano.

Esse acontecimento tragico leva Liszt a pedir que Maria deixe Weimar, por ter sido ella, embora innocente, a causadora da desgraça do seu discipulo amado, e para evitar que a joven condessa seja agora hostilizada pelos collegas. E Maria parte acabrunhada e triste, sentindo a angustia da destruição do seu ideal que fenece. Agora, no palacio dos Duday reina a tristeza.

Maria não ri, não fala e não toca mais... A vida para a joven condessa não tem mais encantos, desde que viu desmoronado os seus castellos...

Um dia, porém, chega uma grata nova ao solar dos Duday: vae ser commemorado com grande pompa o jubileu artistico de Liszt e o genial compositor manda convidar Maria para ser sua interprete no concerto de gala que se realizará. E então, como por encanto, a tristeza se afasta do palacio Duday para ceder logar á mais intensa alegria, da qual a propria natureza parece participar.

A joven condessa poderá, emfim, dar expansão á sua veia artistica

(Continua na 10ª pagina)

APUROS DE UM TENOR METTIDO A DON JUAN

Ziliani, o grande tenor que o cinema conquistou e que vamos rever agora, em "Butterfly", da Ufa-Art

NESTE alegre film da Ufa, que teve o titulo inspirado por um dos seus mais lindos momentos musicaes: o ductto da opera "Mme. Butterfly", conta-se a historia de um tenor, moço sympathico, doido por mulheres.

As pequenas eram tantas que ate invadiam a caixa do theatro para ouvir mais de perto a sua voz esplendida interpretar "La Traviata", "André Chernier", "Butterfly", etc., das quaes muitas arias se encontram gravadas no film.

Mas o irresistivel Mario tinha uma irmã, que exercia, ao mesmo tempo, as funcções de empresaria e que — apesar de joven a bonita — tudo fazia para evitar complicações amores na sua carreira artistica. Para afastar as candidatas, lançava mão de um ardil muito simples: fazia-se passar por esposa de Mario. Era agua na fervura. As pobrezinhas ficavam desilludidas e deixavam o tenor em paz. Isto foi muito bem, até o dia em que o coração do voluvel successor de Caruso palpitou de verdade por uma creaturinha meiga, delicada, de olhos amendoados e alma repleta de ternura... Nesse ponto, surgem sérias difficuldades e quiproquós deliciosos que tornam o film de uma movimentação desusada. Felizmente tudo acaba bem graças á "Butterfly", isto é, á opera de Puccini, cujo ducto cantado pelo par de namorados serve para fundir definitivamente no extase romantico, suas almas sequiosas de emoções fortes... Esse trecho do film é apresentado com um ineditismo na montagem que deslumbrará, na certa, o nosso publico.

Os interpretes deste film lyrico são: Alessandro Ziliani, tenor do Scala de Milão que esteve aqui no Municipal na temporada de 1933 e a lindissima soprano allemã Carola Hoehn, um mimo de mulher que arrebanhou grande numero de "fans", quando da sua apresentação ao nosso publico.

"Butterfly" é o cartaz do Rex, a partir de 28 do corrente.

Richard (Dick) Foran em "Luar dos Pampas", da Warner-First, que vamos ver amanhã, no Pathé Palace

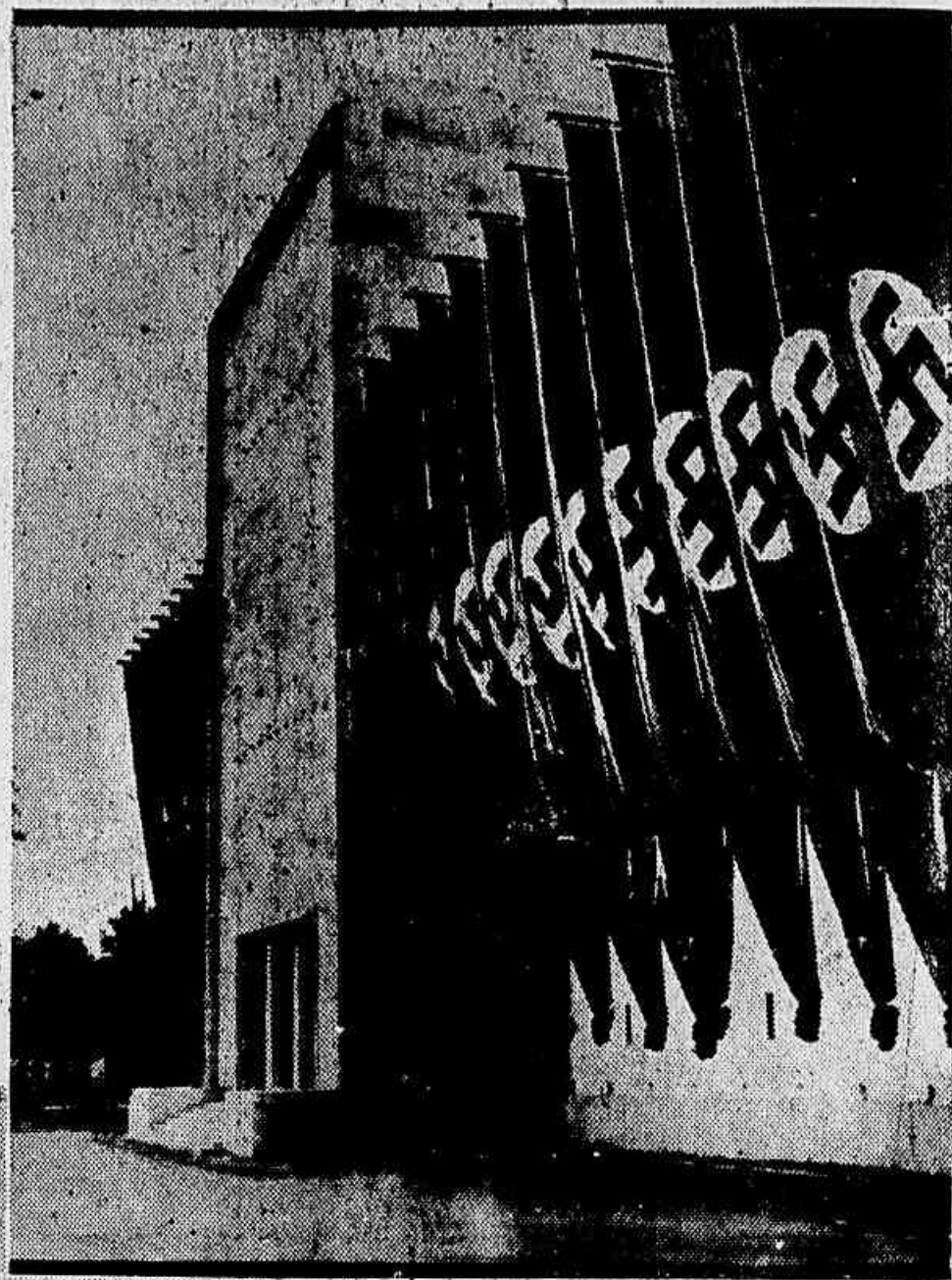
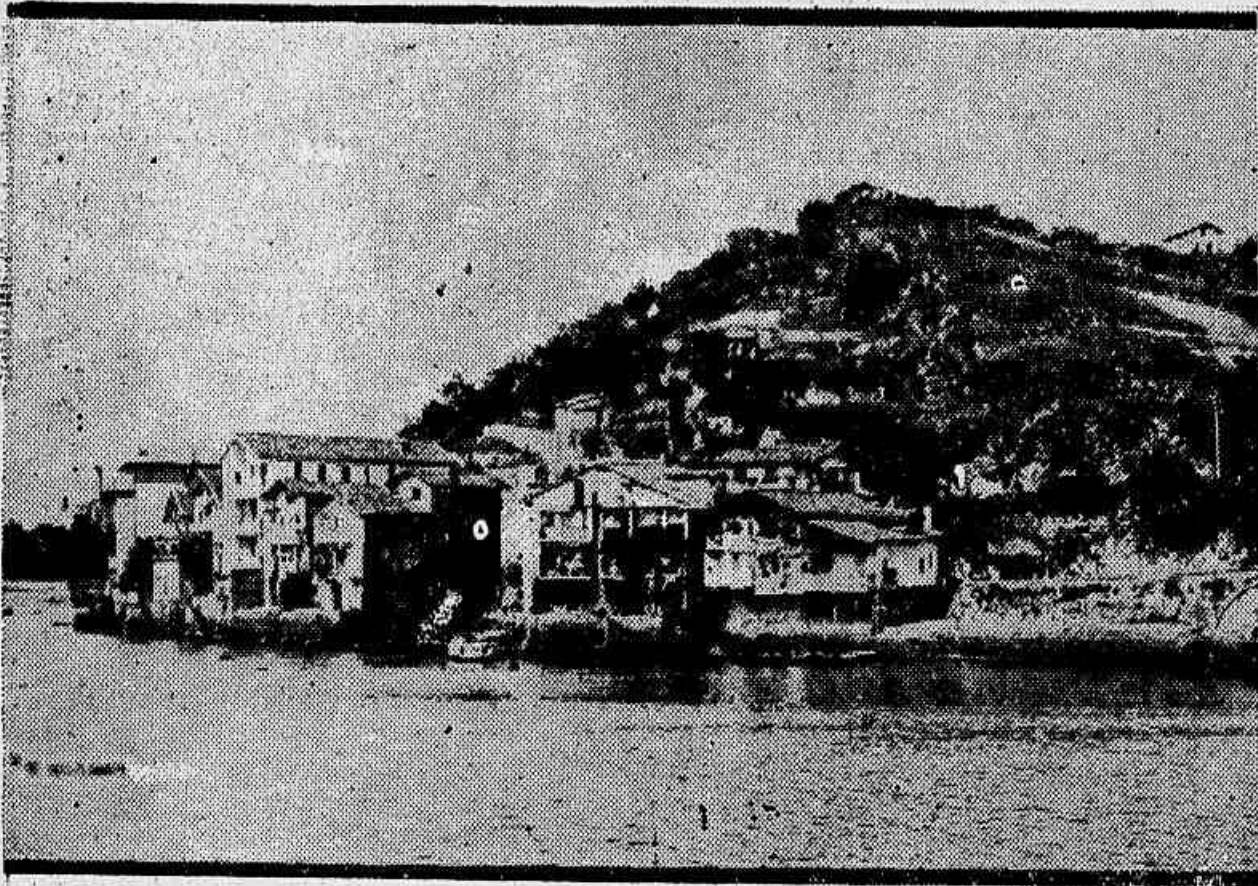
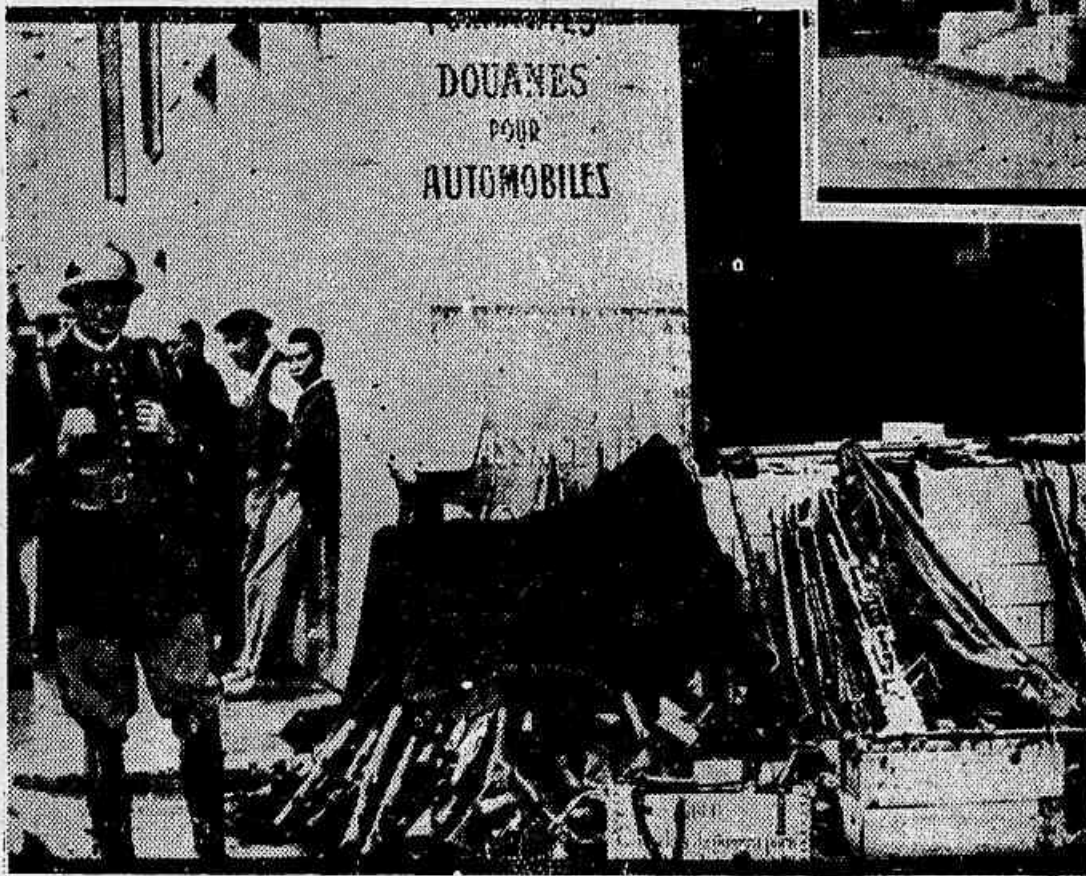
Jane Whiters volta agora em "Adoravel Traquinas". Ella deu, recentemente, uma entrevista, em Hollywood, dizendo que é a maior amiga de Shirley Temple, muito embora, nos films, seja a sua rival

Mary Astor, que vamos ver no Broadway, em "A Morte do dr. Harrigan" da Warner-First, parece que não tem sido muito feliz, ultimamente. Quanta tragedia na sua vida, e como Hollywood sentiu as consequencias fataes do seu divorcio!

Ginger Rogers em " O Piccolino", da R. K. O.-Radio, um dos seus films de maior successo e que vamos conhecer, agora no Metropole, através da 3ª dimensão

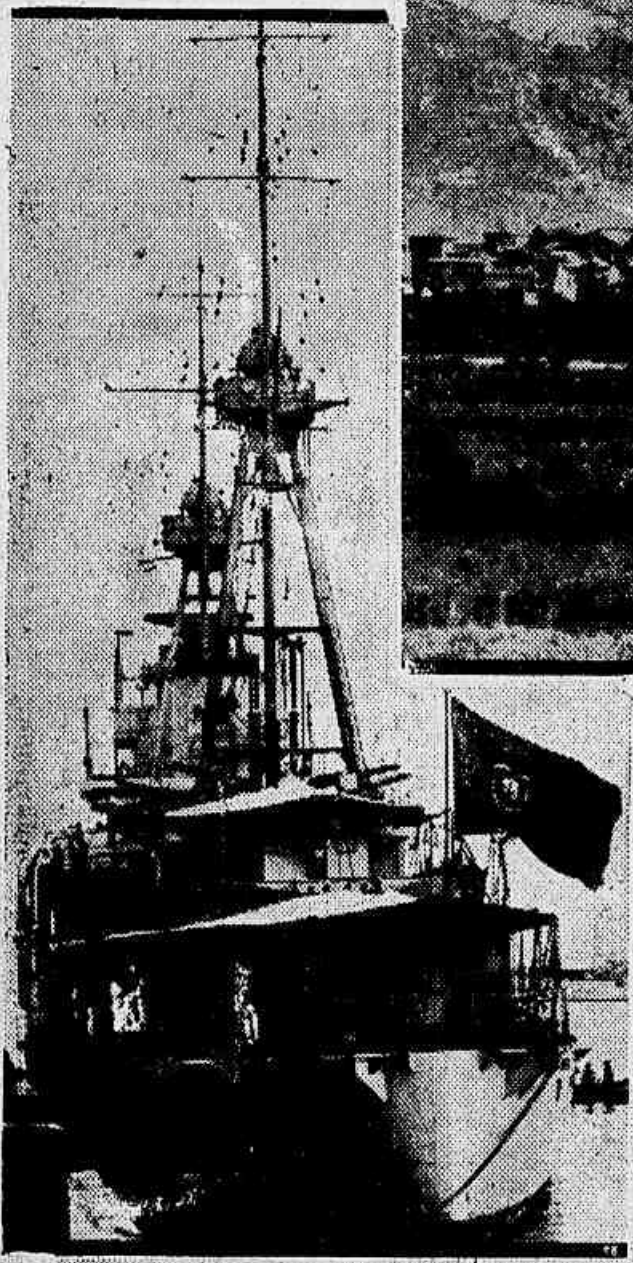
Panorama Mundial

OCCUPAÇÃO DE BEHOBIE — Emquanto as forças insurrectas occupam Behobie, a população abandona a cidade, procurando refugio na França

A' MARGEM DA REVOLUÇÃO — Apenas chegados a Bordéos, numerosos refugiados são embarcados em carros que os levarão aos centros determinados para seu alojamento

PARA O CONGRESSO DE NUREMBERG — Oriflammas com a crus swastica ornando a Arena Leopold, em Nuremberg, onde se reuniu o Congresso Nazista, acontecimento de grande repercussão internacional conforme têm dito as informações telegraphicas destes ultimos dias

NAS PROXIMIDADES DE SAN SEBASTIAN — Pasajes, situada no littoral do norte, foi uma das posições por cuja conquista grandes esforços empregaram os rebeldes. Na gravura apparece uma vista da referida localidade

ARMAS DE REFUGIADOS — Mostra a gravura um guarda movel francez tomando conta das armas entregues pelos refugiados vindos de Behobie

RECEPÇÃO AO GENERAL RYDZ SMIGLY — Eis ahi o presidente Lebrun e o general Rydz-Smigly, chefe do Estado-Maior Polonez, passeando, em palestra, pelo parque do Castello de Rambouillet, durante a recepção ali offerecida áquelle chefe militar

(Serviço aéreo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

O REI DA INGLATERRA VISITA UMA FABRICA DE CIGARROS — Por occasião de sua passagem por Vienna, o rei Eduardo VIII, que é um fumante de bom gosto, mostrou desejo de visitar uma fabrica de cigarros. A objectiva apanhou S. M. durante essa visita, conforme apparece na gravura

HUESCA, CIDADE SITIADA — Uma vista da cidade de Huesca, depois de Saragoça o reducto mais forte dos insurrectos na frente de Aragon, e que se acha sitiada pelas forças catalãs

O "AFFONSO DE ALBUQUERQUE" — Mostra a gravura o vaso de guerra portuguez apanhado pela objectiva horas após á revolta verificada, ha dias, no seio de sua equipagem

GOVERNISTAS NO ATAQUE — Um flagrante do ataque final realizado por milicianos da Frente Popular contra o Castello de Medellin, na Extremadura, occupado pelos rebeldes

O ARCHIDUQUE OTTO NA SUECIA — O archiduque Otto visitou o soberano da Suecia, a 8 do corrente, no Castello de Solliden. Nessa occasião foi apanhada a photographia ao lado em que apparecem, da esquerda para a direita: a archiduqueza Adelaide, irmã do visitante; o rei Gustavo da Suecia, e o arcriduque Otto

TRES FLAGRANTES MILITARES — Mostram as nossas tres ultimas gravuras : á esquerda, flagrante apanhado durante as ultimas manobras militares no sudeste da França, vendo-se soldados e semoventes em marcha pela montanha. Em cima : fuzileiros irlandezes, já ostentando os capacetes coloniaes, deixam o campo de Bordon, rumo a Southampton, de onde deverão embarcar para a Palestina. A' direita : pequeno canhão allemão montado sobre pneumaticos, em posição durante as ultimas manobras nas montanhas do Harz

O BAZAR DA BELLEZA

MAQUILLAGE NOCTURNA

As Mulheres Que Sabem se Conservar Interrompem Durante a Noite a sua Boa Apparencia Para Surgirem na Manhã Seguinte Mais Bonitas Ainda

Por Delight DIXON

EIS aqui uma historia interessante para ser lida pelas mulheres que não têm necessidade de parecer bonitas durante a noite.

A toilette nocturna levada a sério póde ser a parte mais importante do tratamento de belleza de cada mulher. E' antes de se deitar que a mulher deve limpar cuidadosamente a pelle, escovar os cabellos, tratar das unhas e das mãos, se quer que a manhã seguinte a surprehenda em condições de affrontar devidamente as actividades do dia.

A mulher que sabe se cuidar e deseja apparecer sempre impeccavel durante o dia, sabe que o modo mais facil e mais seguro de corrigir os defeitos, embora chronicos da pelle, do cabello e das mãos, e conserval-os sempre com um aspecto agradavel e são, é incluir no seu tratamento de belleza os cuidados que se deve tomar antes de dormir.

Siga passo a passo os conselhos que dou aqui e a sua pelle estará sempre bonita. Siga as minhas instrucções, mesmo que pense ser melhor accrescentar alguns cuidados especiaes para a sua especie de pelle.

Durante a noite, não deve usar nenhum artificio, deve apparecer em toda a sua belleza natural, deixando que os poros respirem livremente.

Em primeiro logar, escove bem o cabello. Deve fazer essa operação por partes, primeiro, uma mecha; depois, outra, até que todo o cabello, fio por fio, esteja completamente escovado e brilhante.

Limpe depois a pelle. E' aqui quando você póde escolher o modo que mais lhe agrade ou que julga mais conveniente para a qualidade de sua pelle. Mas, embora use agua fria ou morna e sabonete, creme liquido, ou qualquer outro preparado especial para esse fim, o essencial é que a maquillage seja completamente removida e que o seu rosto fique totalmente limpo e os poros livres das impurezas.

Depois que houver terminado essa segunda parte de sua toilette nocturna, molhe um pedaço de algodão em um tonico de pelle, loção refrescante ou adstringente, e passe-o levemente sobre o rosto. Escove, mais uma vez, o cabello durante um minuto e arrume as ondas. Depois amarre-o firmemente com uma rêde, para que não se desmanche durante a noite.

Finalmente, faça uma applicação de talco, não sobre o corpo todo, porque devemos deixar que o maior numero possivel de poros respire livremente, mas sobre os pés, nas costas e em baixo dos braços. O talco dá uma agradavel sensação de frescura ao nosso corpo e augmenta o prazer de descansar.

Repare agora se o verniz das suas unhas precisa ser substituido ou se a cuticula ou as unhas devem ser cortadas e limadas. Tome muito cuidado com esses detalhes antes de applicar a loção para amaciar as mãos. Muita gente pensa que uma farta applicação do mesmo creme que serve para limpar a pelle, seguida de uma bôa massagem é mais do que sufficiente para conservar as mãos claras e macias. Entretanto, se ellas estiverem muito descuidadas, aconselho que as escove com sabonete e agua morna, lave-as muito bem para retirar todo o sabonete e seque-as cuidadosamente. Passe depois um bom creme facial e faça a massagem, não esquecendo as palmas e tomando os dedos um por um. Applique a massagem nos dedos, começando da base para a ponta, e depois voltando da ponta para a base. Passe então para as costas das mãos, esfregue bem em toda a extensão e, sobretudo, nos nós. Faça a massagem tambem ao redor dos pulsos e nos cotovelos. Deixe o creme permanecer por alguns minutos e retire-o com uma dessas toalhinhas especiaes. Lave novamente as mãos com agua morna e sabonete e enxugue-as bem. Passe uma loção para amaciar, que deve permanecer durante toda a noite.

Se a sua pelle precisa de algum creme ou outra qualquer substancia especial para conservar-se fresca e macia, não se esqueça de applical-o na toilette nocturna. Não deve negligenciar os cuidados indispensaveis á sua belleza.

Deve lembrar-se que o unico fim dessa historia que acabo de contar é offerecer algumas suggestões sobre como deve proceder para conservar a sua belleza e mocidade, fazendo desapparecer a marca dos trabalhos diarios.

E agora, sonhos agradaveis!...

Faça Presente á Sua Filhinha de Uma Escova Para Banho

COMPRE para a sua filhinha uma pequena escova de banho e ensine-lhe como deve segural-a para esfregar as costas. O cabo da escova é preso por um encaixe. Depois que a sua filhinha lavar as costas ensine-lhe a desencaixar o cabo e esfregar o resto do corpo com a escova simples. O seu tamanho é exacto para uma pequena mão infantil e os pellos sufficientemente macios para não prejudicarem uma pelle delicada.

O QUE SE DEVE SABER SOBRE OS OLHOS, LABIOS E CABELLOS

DA proxima vez que desejar virar as pontas dos seus cabellos formando um cacho horizontal faça o seguinte: Molhe um pouco o cabello e colloque na ponta um desses grampos circulares de aço que servem para viral-o. Um ou dois grampos é o sufficiente para segurar o cacho emquanto secca.

*

Clara de ovo applicada sobre o rosto e o pescoço é optimo para amaciar e clarear a pelle e para tornar as rugas menos visiveis.

Limpe a pelle e passe uma camada leve de um creme lubrificante ao redor dos olhos e do pescoço. Espalhe a clara de ovo sobre o creme e deixe permanecer durante 15 minutos. Retire a clara de ovo e o creme com agua morna.

"Lanolina" pura de toilette é um dos melhores lubrificantes para qualquer especie de pelle. Encontrará lanolina em qualquer pharmacia, mas tome cuidado para não confundir com alguma droga mascarada com um nome semelhante. Use-a ao redor dos olhos, nos labios e nas mãos e para qualquer aspereza da pelle.

*

Se o seu cabello estiver queimado, descolorido e esponjoso por uma permanente recente, use um oleo para corrigir a seccura e fazer voltar a côr natural. Deixe o oleo permanecer durante uma hora. Nesse espaço de tempo elle produz muito mais effeito e penetra muito mais no cabello do que se permanecer durante toda a noite. O cabello esponjoso absorve mais rapidamente a pintura e conserva-a por mais tempo do que um cabello em perfeito estado. Não applique nenhuma tintura em um cabello esponjoso sem estar certa de que deseja que ella permaneça.

PODE PASSEAR NO MAR MAS PROTEJA OS SEUS LABIOS

UMA pomada sem côr para os labios deve ser levada na sua bolsa todas as vezes que passear de yacht, lancha a gasolina ou mesmo barco a remo. Use o baton como de costume mas colloque sobre elle essa pomada sem côr que serve para proteger os labios das brizas marinhas que os resseccam e prejudicam a sua belleza.

A Esgrima Desenvolve as Attitudes Graciosas

HA sempre algo novo e interessante no mundo da belleza feminina. Um dos especialistas de belleza mais conhecidos e respeitados nos Estados Unidos aconselha as mulheres a jogarem esgrima para desenvolver as attitudes elegantes e graciosas.

Não ha muito tempo esse mesmo especialista destacava a necessidade de trazer a cabeça sempre alta para evitar as rugas e a papada.

Agora aconselha-nos a praticar a esgrima se quizermos desenvolver as attitudes graciosas e conservar sempre uma posição elegante e desembaraçada. Esse sport obriga-nos a manter a cabeça sempre alta e dá elasticidade aos nossos musculos sem os desenvolver demasiado.

A esgrima activa a circulação e fortalece a espinha obrigando-nos a conservar uma posição perfeita. A perfeita circulação é reconhecida como um dos maiores auxiliares da belleza. Todos os musculos são favorecidos com esse exercicio que põe em movimento o corpo inteiro.

Pratiquem a esgrima e conservarão a juventude, a flexibilidade, a elegancia e a graça das attitudes.

As Dactylographas Devem Tomar um Cuidado Especial com os Cabellos que Caem Sobre a Nuca

E' indiscutivel que a mulher que trabalha precisa saber conservar um aspecto agradavel e correcto durante todo o dia, e que a maquillage e o penteado são os complementos essenciaes da bôa apparencia. Mas as dactylographas, que geralmente trabalham de costas para os seus chefes e para o escriptorio em geral, devem cuidar especialmente da parte de traz da cabeça.

Você costuma ser tão meticulosa com os cabellos que cáem sobre a nuca como com os que formam a moldura do seu rosto? Quando escovar o cabello e fizer o seu penteado diario, não deve esquecer absolutamente a parte posterior de sua cabeça e reparar se as ondas ou os cachos estão tão firmes e parelhos atrás quanto na frente.

Se usar cabellos compridos em bucles, que caiam pelos hombros ou em rôlo sobre a nuca, deve escoval-os muito cuidadosamente, de fórma a fazer com que esses cabellos curtinhos do pescoço que têm o desagradavel habito de lutar contra a esthetica se misturem com os outros, seguindo a linha geral do penteado. O cuidado diario e constante torna esses cabellinhos mais adaptaveis.

Escove os cabellos da nuca, da raiz para cima e os da testa e das temporas, da raiz para baixo. Incline a cabeça para a frente e escove cuidadosamente todo o cabello, começando bem da raiz e escovando até á ponta.

Depois, penteie-se, como de costume.

Leve sempre na bolsa alguns grampinhos invisiveis para sustentar as mechas que forem se soltando. Lembre-se de que o desalinho tem sido a causa de que muitas mulheres percam os empregos. Os chefes têm mais prazer em trabalhar com uma dactylographa de bôa apparencia, do que com uma mulher despenteada e de aspecto desagradavel.

Quando se deve usar uma trança artificial

Use uma trança artificial para esconder os cabellos da nuca quando estiverem crescendo. Ella dará um aspecto interessante ao seu penteado e evitará o desalinho. Os cabellos da nuca devem ficar meticulosamente escondidos e presos com grampinhos, por baixo da trança, de modo a que ella pareça natural. Quando os seus cabellos já estiverem bastante longos para virar, mas ainda não o sufficiente para fazer o rôlo, enrole-os junto com a trança, que servirá para os sustentar e ficará sempre bonita e agradavel.

Torne as suas luvas e meias á prova de agua

COLLOQUE você mesma as suas meias de seda e luvas de qualquer tecido dentro desse novo liquido que impermeabiliza os tecidos. Não deve mais ter medo de que a chuva destrua a sua boa apparencia ou provoque resfriados causados pelos pés molhados, se incluir um vidro desse liquido na sua proxima lista de compras.

A maquillage com um leve tom violeta é a ideal para as occasiões solemnes

UM delicado pó de arroz com o tom de violetas, lilazes ou orchidéas dá a nossa maquillage para a noite um aspecto romantico e encantador que nos torna mais bonitas e attrahentes sob o reflexo das luzes artificiaes.

E' o ideal para as louras, castanhas e para as de cabellos de fogo. Baton de um vermelho muito escuro, nenhum rouge no rosto, lapis marron para os olhos e sobrancelhas e olheiras profundas e arroxeadas, fazem dessa maquillage a maior attracção da estação presente.

Vera Teasdale mostra-nos aqui como o subtil uso da maquillage violeta augmenta o encanto das mulheres claras.

JABOT DE CROCHET

Material necessario: 1 novello de linha Crochet-Mercer, marca "Corrente" n. 60 F 521 (jade claro). 1 agulha de crochet "Milward" n. 2. 1 botão de vidro.

Tensão: 9 carreiras e 14 pontos = 2,5 cms. Tira — 8 pontos = 2,5 cms. (O tamanho correcto será somente obtido, seguindo as instrucções exactamente.)

Fazer 66 tr. Trabalhar frouxamente.

1ª carr.: Fazer 1 pc na 2ª tr. da agulha, pegando a metade da frente do pt. sempre, x 1 tr, pular 1 tr, 1 pc na seguinte tr, repetir de x até o fim da carreira, 2 tr, voltar (33 pc).

2ª carr.: 1 pc no 1º pc, x tr, 1 pc no seguinte pc, repetir de x até o fim da carreira, 1 tr, 1 pc no mesmo logar do ultimo pc (isto faz um augmento).

3ª carr.: 1 pc no 1º pc, x 1 tr, 1 pc no seguinte pc, repetir de x até o fim da carreira, 2 tr, voltar.

Repetir as ultimas 2 carreiras 16 vezes mais.

36ª carr.: 1 pc no 1º pc, x 1 tr, 1 pc no seguinte pc, repetir de x até o fim da carreira, diminuindo no fim da carreira, 2 tr, voltar.

37ª carr.: Igual á 3ª carreira.

Repetir as ultimas duas carreiras 16 vezes mais.

70ª carr.. Igual á 36ª carreira. Cortar a linha. Esticar o trabalho até medir 23 cms. de largura, 14 cms. em ambas as pontas, 19 cms. até o ponto. Fazer 1 carreira de pc nos lados e na base (nas beiradas).

Fazer a outra metade do jabot igual.

Tira do pescoço: Fazer 132 tr.

1ª carr.: Fazer 1 pc na 2ª tr da agulha, pegando ambas as metades do pt. 1 pc em cada tr da base, 2 tr, voltar.

2ª carr.: 1 pc em cada pc da carreira precedente, augmentando 1 pc na ponta da carreira.

3ª carr.: 1 pc em cada pc da carreira precedente, 2 tr, voltar.

Repetir as ultimas 2 carreiras uma vez mais (133 pc).

6ª carr.: 1 pc em cada dos seguintes 126 pc, 3 tr, pular 3 pc, 1 pc em cada dos restantes 4 pc, voltar.

7ª carr.: Mpc no 1º pc, 1 pc nos seguintes 3 pc, 1 pc em cada dos 3 tr, 1 pc em cada pc até o fim da carreira, 2 tr, voltar.

8ª carr.: 1 pc em cada pc da carreira precedente.

9ª carr.: Mpc no 1º pc, 1 pc em cada pc da carreira precedente, 2 tr, voltar.

10ª carr.: 1 pc em cada pc da carreira precedente.

Fazer 1 carreira de pc em cada ponta da Tira. [illegible] e passar a ferro até ficar com as medidas necessarias 40,7 x 2 cms.

Para armar o Jabot — ver a gravura.

Abreviaturas:
Tr — trança.
Pc — ponto de chochet.
Pt — ponto.
Mpc — meio ponto de crochét.

Para as mães

Aos meninos que, desde os mais tenros annos, só pensam em aventuras de bandidos, que seguem com paixão as leituras de folhetins, com narrativas de gente fóra da lei, de feitos guerreiros, deve-se forçar a outras leituras e outros brinquedos que não lhes offereça, em pleno desenvolvimento, taes aspectos de crueldade.

A dentição traz mil perturbações á vida da criança. Nesse periodo, não se descuide nunca de chamar o medico á menor perturbação.

O banho é um dos factores da boa saude. Tem extraordinaria importancia e benefica influencia sobre o desenvolvimento physico. A duração de cada banho não deve ir além de 5 minutos.

A cabelleira deve merecer attenção especial, durante a infancia. Não permittir que prosperem certas excrecencias sebaceas, para que dellas não se originem graves enfermidades do couro cabelludo, que destruam os bulbos pilosos.

Lavando todos os dias a cabeça da criança, impede-se esta apparição.

Um costume que se ha de impor á criança, desde cedo, é manter sempre limpas as unhas. Muitas das enfermidades contagiosas da infancia, são originadas por microbios, pela escassa limpeza das unhas.

Um medico descreve assim o methodo de hygiene da criança e mais cuidados:

"E' preciso não se contentar de tirar as roupas sujas e humidas, nem apenas enxugar a criança. Deve-se lavar a pelle com uma esponja suave e agua fervida e morna.

Quando a pelle de todas as regiões esteja bem limpa, secca-se suavemente sem esfregal-a Logo depois o talco.

Não se permitta á criança illusões da grandeza, nem se façam a ella promessas que não serão cumpridas. Não se anime a ambição que vae além das posses.

A segunda illustração marca o contraste da primeira. E em ambas a mãe collabora, com erro numa, com acerto noutra. São brinquedos uteis que animam para a actividade, que estimulam para a attenção. Tudo depende da escolha. Não se descuide tambem de revistas e livros, de leitura infantil. E' dinheiro melhor empregado que aquelle que se dá por uma funcção de cinema, ás vezes inadequada.

Qua to Concuso d'O JORNAL

EM COMBINAÇÃO COM O «DIARIO DA NOITE»

126 Premios no Valor de 364:903$000

Os cinco primeiros premios são uma Sedan HUDSON de 33:000$, um Coupé Convertivel TERRAPLANE de 30:000$, um SITIO de 50.000 metros quadrados no valor de 25:000$, um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, de 20:000$, e um CABRIOLET de Luxo D K W de 17:300$000

1 — Uma SEDAN "Hudson" de 4 portas, modelo 1936, côr preta, forração de couro, 6 cylindros — 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 83 839. Adquirida da Cia. C. e M. Auto Geral — Rua Benedictinos ns. 1 a 7 .... 33:000$

2 — Um COUPE' convertivel, TERRAPLANE, modelo 1936, côr verde, forração de couro, 6 cylindros — 88 HP. Freios Hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de artilharia. Volante typo "corrida". contra-choques. Motor 205.646. Adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 .... 30:000$

3 — Um SITIO de 50.000 m2. com fornecimento de 2.000 enxertos de laranja "PERA", technicamente perfeitos, com 2 annos de idade, para serem plantados na área acima, situado na Fazenda Matto-Grosso, no Municipio de Iguassú. Adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda 60-2º .... 25:000$

4 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .... 20:000$

5 — Um CABRIOLET de luxo, marca DKW, typo especialmente creado para os amadores mais exigentes. Adquirido da Auto-Union do Brasil Ltda. — Rua Mexico numero 158 .... 17:300$

6 — UM LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .... 10:000$

7 — Um collar de perolas do ORIENTE. adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento n. 59 — S. Paulo .... 9:500$

8 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador. Lote n. 40, quadra 58, com área de 630 metros quadrados, adquirido da Cia. Santa Cruz — Avenida Rio Branco n. 138-1.º .... 7:560$

9 — Um RADIO MIDWEST. Modelo AA-18 Console — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega, 295, no valor de .... 7:150$

10 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 39 — quadra 58, com área de 535 m2. Adquirido da Cia Santa Cruz — Av. Rio Branco n. 138 1º, no valor de .... 6:669$

11 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador. Lote n. 38 — quadra 58, com área de 534 m2. — adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco. 138-1º — no valor de.... 6:408$

12 — Um ANNEL de perolas do Oriente e platina, adquirido da Joalheria Aron & Cia — Rua São Bento, 59 — São Paulo — no valor de.... 6:200$

13 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras — no valor de .... 6:000$

14 — Um TERRENO situado no JARDIM SANTA RITA — Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil — adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda n. 60-2.º .... 6:000$

15 — Um RADIO Midwest, MM — 11 valvulas — typo "Console" — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295 .... 5:430$

16 e 17 — Duas GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos numeros 1 a 7. cada uma .... 5:000$

18 — Um RELOGIO-pulseira de platina para senhora, marca "Record" — adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo .... 4:400$

19 a 22 — Quatro GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos 1 a 7. cada uma .... 4:000$

23 a 26 — Quatro RADIOS Midwest HH — 7 valvulas, de mesa — adquiridos da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295, cada um .... 3:100$

27 — Um ANNEL de platina, para senhora, com uma perola do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua S. Bento n. 59 — S. Paulo .... 2:500$

28 — Uma GELADEIRA electrica "Leonard" — adquirida da Companhia Cirb S. A. — Avenida Rio Branco, 180 .... 2:250$

29 a 38 — Dez RADIOS "Air-King" — Rei do A. — Modelo Regent, em gabinete de galalite de 5 valvulas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 — cada um .... 2:000$

39 a 53 — Quinze radios "Lyric" modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada um .... 1:900$

54 — Um RADIO "Emerson", modelo 39, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 .... 1:750$

55 a 84 — 30 MACHINAS DE COSTURA "SINGER", typo 15-88-407, de pedal, de 3 gavetas. Funccionamento suave. Construcção perfeitamente equilibrada. Volante com mancaes de espheras. Estante moderna com pés de aço. Linha simples e elegante. Machinismo para desligar o impellente. Importante nos trabalhos de bordados e serzidos. — Adquiridas na Companhia SINGER, rua Uruguayana 9. — Cada uma .... 1:690$

85 — Um RADIO PHILIPS, ultimo modelo adquirido da S. A. Philips do Brasil .... 1:400$

86 — Um RADIO "Midwest" para automovel, modelo AR. 6 valvulas, adquirido da firma Eduardo Chame, rua Assembléa n. 8 no valor de .... 1:365$

87 — Um RADIO "Crosley", de 5 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242, no valor de .... 1:300$

88 e 89 — Dois RADIOS "Philco", modelo 57, de 4 valvulas, adquiridos da Casa Yolanda Porto, rua Uruguayana, n. 47. — cada um .... 1:250$

90 — Um RADIO "Emerson" modelo 321, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 .... 1:100$

91 a 93 — Tres BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para moça, adquiridas da Casa Pavegeau — Rua da Constituição numero 44. — cada uma .... 850$

94 a 123 — 30 BICYCLETAS "KING", typo inglez, para menino ou menina, homem ou senhora, quadro de tubo de aço de primeira qualidade com soldas externas. Pedaes de borracha. Guidão inglez. Aros systema Westwood, nickeladas para pneumaticos a arame. Cubo trazeiro com roda livre. Freio de mão sobre os aros de frente. Todas as partes brancas fortemente nickeladas. Adquiridas de Schmitt & Alberto, rua Evaristo da Veiga, 142-144 — cada uma .... 350$000

124 a 126 — TRES BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para menino, adquiridas da Casa Pavageau, rua da Constituição n. 11 — Cada uma .... 320$000

Como se habilitarão os assignantes e leitores do O JORNAL e DIARIO DA NOITE

QUARTO CONCURSO

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá ricos premios. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO CONCURSO. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1.ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33/35; nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E, ASSIM, SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL 55$000

Cada assignatura annual dá direito a um bilhete com DOIS numeros para o concurso

FRISCO KID

CAPITULO III
(Conclusão)

Sem dizer uma palavra Bat Morgan chamou Solly e emquanto esperava a approximação do seu asseccla, tomou uma das mãos de Jean Barrat, dizendo:

— Não pode haver nada neste mundo que eu não possa fazer, desde que seja para satisfazer um seu desejo!

Em seguida, dirigindo-se a Solly, proseguiu:

— Conduz Miss Barrat á carruagem.

Com os labios cerrados, ardendo de furor, cégo de odio, Bat Morgan se dirigiu para o local onde sabia que encontraria Burke. Quando um homem ama apaixonadamente e vae realizar os desejos da mulher amada, nada poderá se oppor em sua marcha. Assim Bat Morgan se enfrentou com Burke, dominou-o com a força dos seus punhos e voltando novamente á rua, ordenou a Solly:

— Vá á Tribuna e diz a Ford que não haverá duello, porque Burke se acovardou!

E corajosamente a joven tomou sua defesa perante o Tribunal dos "Vigilantes"

CAPITULO IV
O fim da "Costa Barbara"

Naquella tarde Jean Barrat foi á residencia de Morgan, agradecer-lhe por ter evitado que Ford morresse nas mãos dos seus inimigos. Bat acompanhou a joven até a carruagem e, quando se inclinava para beijar-lhe a mão, um homem, occulto em uma porta proxima, levantou a mão armada de uma faca e a teria cravado nas costas de Morgan, se não fosse a intervenção rapida e efficaz de Solly, que velava por elle, detendo a mão do assassino, porém este, enraivecido, cravou, sem piedade, a arma, até o cabo, no peito do infortunado alfaiate, que ali mesmo tombou, agonizante, nos braços de Morgan, ante o olhar horrorizado de Jean Barrat.

Naquella noite Jean e Bat tiveram outra entrevista e entre elles surgiu, finalmente, um amor, apenas perturbado pelo desejo que ella confessou de o ver regenerado e os remorsos delle por não conseguir ser o homem que ella sonhara!

San Francisco continuava agitada pelos mais horrorosos crimes. As casas de jogo exerciam suas praticas illegaes e a costa inteira era um verdadeiro inferno, dominado pelos aventureiros. Porém, apezar de tudo grandes festejos eram planejados pelos que desejavam apressar o progresso da cidade. Foi por occasião de uma grande noite de gala, na Opera, que occorreu o horrivel incidente em que Paul Morra, sempre seguido por um grupo de sicarios matou friamente o juiz Crawford.

No dia seguinte a esses factos lamentaveis, a Tribuna lançou mais um de seus editoriaes contra o crime e o vicio, imperante em San Francisco. A morte do juiz Crawford fôra a faisca que provocou a conflagração que envolveria em chammas toda a costa barbara!

Para acabar, de uma vez, com a onda de crime, que crescia dia a dia, ameaçando afogar a Lei e a civilização, fundou-se a União dos Cidadãos Honrados, denominada "Os Vigilantes", que se propunha enfrentar e esmagar os máos elementos que se julgavam senhores da cidade, como de suas vidas mais preciosas.

John Ford, como editor da Tribuna era um dos pioneiros nesse movimentos de defesa. No emtanto, em seu primeiro encontro com Jim Daley, o influente politico, que instigava o crime e vivia do roubo, John Ford foi morto á traição, por um dos sequazes de Daley.

Como Morgan já havia avisado, aquella agressão motivou um verdadeiro levante entre o povo e naquella noite os Vigilantes, carregando archotes para illuminar o caminho, dirigiram-se, armados e dispostos a tudo, para o bairro do crime. Em luta sangrenta em meio das scenas mais horriveis, fecharam os antros de jogatina, destruiram tudo, incendiando, finalmente, os predios em que residiam os reis do Crime, acabando em chammas violentas o que fôra a Costa Barbara...

Jean Barrat soffrera todas as amarguras de uma vida plena de tragedias, desde a morte de seu pae, nas mãos dos criminosos, até o assassinato de John Ford, o homem que fôra seu mais leal amigo, que a amara tanto, embora ella nunca lhe tivesse dedicado mais que uma grande e leal amizade e, agora... a realidade de Bat Morgan, aquelle por quem ella sentia attracção, o homem a quem permittira que beijasse seus labios, estava nas mãos da justiça e ameaçado pela forca, onde já tinham ido terminar seus dias rubros, Daley e Paul Morra.

Emquanto Jean meditava sobre seu grande e longo infortunio, no Comité dos Vigilantes, alguem lembrava ser necessaria a presença da joven proprietaria da Tribuna, afim de assistir á sessão que se celebrava. Assim, pouco depois Jean estava sentada á direita do orador, que expunha, em vibrante discurso, os factos recentes.

No outro extremo da cidade, Morgan levantava sua voz, pedindo aos seus companheiros que abandonassem aquellas praticas de vicio. Ali o foram buscar os vigilantes, que o conduziram perante o Tribunal, que o condemnou a morrer na forca.

Tudo estava preparado. Bat Morgan devia morrer pendurado em corda curta, pelos crimes de outros, porém Jean Barrat ergueu-se e falou em sua defesa. Dirigindo-se aos milhares de Vigilantes ali congregados, para presenciar a morte de Morgan, disse-lhes:

— Mataram Morra pelo assassinato do Juiz Crawford e Daley, pela morte de Ford, porém Bat Morgan nunca matou ninguem, senão Shanghai, que era o terror de San Francisco. Rogo que tenham piedade e não o enviem para a forca! Eu, a filha de Barrat, que morreu por defender a causa da Honra e da Justiça, a melhor amiga de Ford, imploro que perdoem Morgan... Eu propria, respondo por sua conducta no futuro!

Os juizes accederam á petição de Jean Barrat. Bat Morgan retirou-se do tribunal com ella e quando ficaram, finalmente, a sós, perguntou-lhe:

— Por que fez isso por mim, Jean?

— Bem sabe a razão — respondeu miss Barrat, approximando os labios da fronte do ex-marujo, que parecia humilhado e ao mesmo tempo embriagado de felicidade...

— FIM —

Rêve d'Amour

(Conclusão da 7ª pagina)

perante uma multidão selecta e aristocratica.

Chega o grande dia.

O salão de concerto regorgita de pessoas da mais elevada esphera social e de representantes de todos os povos.

E' o mundo que se curva deante da immortalidade da musica genial de Liszt.

O momento é de emoção. O grande salão de concerto é um verdadeiro templo de arte onde se rende homenagem a um dos seus credores supremos.

Maria vibra. Chegou o seu grande dia: Mas, uma surpresa a aguarda! Wendland, substituindo Liszt, será o regente da grande orchestra.

Eclvos, ao ver seu rival ao lado de Maria, pensa reagir, mas cede ante a evidencia da realidade que os separa. Maria termina. O grande salão vibra de applausos.

E' a gloria! E' o triumpho!

E, agora, sorridente e feliz, Liszt vae tocar...

Evolam-se os primeiros accordes de "Rêve d'Amour" e, majestosa no seu porte de verdadeiro "virtuose", o genio do teclado contempla os dois discipulos que realizam o que a sua inspiração imaginou: um Sonho de Amor...

Estrella? Não, Buscapé...

na Lua" gira á volta de uma estrella que é um verdadeiro busca-pé. Por um homem que, como autor e como homem de sciencia, ganhou a veneração de todo o paiz, ella contrae um odio de morte. Elle paga-lhe na mesma moeda, pois abomina todas essas "bonecas de cêra de Hollywood". Mas, um dia, encontraram-se os dois, sem que saiba qualquer delles quem o outro é, e apaixonam-se, e têm uma infinidade de brigas, que offerecem á comedia um material de primeira ordem, tanto mais interessante quanto se sabe que os papeis são feitos por Margaret Sullavan e seu ex-marido, Henry Fonda, juntos pela primeira vez, depois da separação.

MODAS

A NOTA da Primavera serão os vestidos simples com grandes hombros de tarlatana. Os tecidos antigos voltam com essa moda. Veremos taffetás, bengalines, gurgurões, sedas pesadas e leves, todas lembrando os vestidos das nossas avós.

Os tailleurs classicos distinguir-se-ão dos do anno passado apenas nos hombros exaggerados e nos vivos de cadarço que são mais uma nota interessante desta estação.

APRESENTAMOS aqui dois modelos encantadores que servem para a rua ou para um chá ou cinema.

O primeiro é em bengaline azul marinho com mangas armadas e debruada de cadarço de seda tambem em azul marinho.

O segundo é em seda preta tambem com grande hombros. Quatro elegantes bolsos e duas fileiras de botões cobertos que terminam na interessante lapella onde uma linda flor dá uma nota alegre, fazem desse elegante e pratico robe manteau uma toilette apropriada para qualquer hora que não seja de demasiada ceremonia.

CONVEM SABER...

As flores conservam-se frescas, mudando, diariamente, a agua dos vasos em que estão e quebrando-lhes (não cortando) as extremidades de cada haste. Duram mais tempo se, á noite, deixar as hastes immersas em agua com sabão.

As batatas, contendo qualidades nutritivas excepcionaes, phosphatos e saes basicos de pureza e frescura, são excellentes substitutos do pão. São muito aconselhaveis na alimentação da criança, dos diabeticos e dos que soffrem do estomago.

A sobremesa, nem sempre é uma gulodice. Composta de ovos e assucar, nutre agradavelmente. A sobremesa em que o arroz figura, substitue a carne.

Os peixes ficam melhor escamados quando submersos em agua fervente, por um instante.

Partes iguaes de terebentina, oleo de linhaça e vinagre, é um optimo lustro para os moveis.

Para melhor sabor das verduras, ao cosinhal-as accrescente-se um torrão de assucar.

CONSELHOS DE BELLEZA

"Um horario de belleza"... "Eu gostaria de ser mais attrahente, mas não disponho de tempo para isso."

São estas as palavras que pronunciam milhares de mulheres, diariamente, sem a minima idéa do tempo preciso para um regimen de embellezamento, praticado todos os dias, o que é muito facil, perfeitamente organizado. Um "horario" de belleza, escripto com letras grandes, collocado em logar bem visivel á todo o momento, é um recurso inestimavel, de que cada mulher pode tirar o melhor partido ás suas caracteristicas pessoaes.

Duas das mais populares estrellas de Hollywood, Alice Faye e Rochelle Hudson, adoptaram esse systema, com verdadeiro enthusiasmo, mostrando-se encantadas com os resultados.

"E' engraçada — diz Rochelle — a fórma por que algumas confundem e commettem erros quando precisam de um "horario". Por exemplo: Ao perguntar a uma mulher se faz bastante exercicio, ella se apressa em responder: — "Naturalmente! Vejamos... Aquella caminhada... quando foi ?"

E resulta que esse exercicio foi realizado na semana anterior... E um só passeio por semana não constitue exercicio sufficiente para ninguem. Prescindir do exercicio é consentir que a pelle se escureça, devido á pobre circulação do sangue. E' necessario, pois, uma ordem que faça impossivel as distracções e os esquecimentos. Eil-a aqui:

De manhã: Limpeza da cutis, maquillage — 8 minutos. De noite (antes da ceia): Limpeza da cutis e maquillage. Antes de deitar: Banho e preparo da cutis — 20 minutos. Cuidado do cabello — 15 minutos.

Um dia na semana: Fricção do corpo com oleo de olivas, tibio, depois do banho — 5 minutos.

Sabbado: Arranjo das unhas — 30 minutos.

Todos os dias (pela manhã ou pela noite) — Passeio a pé: 30 a 50 minutos; gymnastica: 20 minutos.

Agora, vejamos como limpa a cutis Rochelle Hudson. Antes de tudo, escolhe um créme que aja com rapidez e o applica na parte baixa do rosto, estendendo-o logo, com a ponta dos dedos, para cima. Depois applica outra porção no collo e o tira com um guardanapo de "toilette", terminando o tratamento por uma leve applicação de adstringente.

Para seu maquillage usa pó cô oliva e rouge e lapis côr de carmin, côres que harmonizam bem com sua cutis azeitonada e seus cabellos castanhos-escuros.

Alice Faye usa pó "Rachel" e rouge "bloudine", côres muito indicadas para sua belleza loura. Emprega ainda um "truc", de sua invenção, para augmentar os encantos de sua linda bocca, o qual consiste em pintar um labio (o superior) mais escuro que o outro, porque é este que recebe directamente a luz, por sua fórma alguma coisa levantado.

Alice Faye destina uma quarta-feira, á noite, para friccionar o corpo com oleo de oliva, morno, do qui resulta muita suavidade á pelle.

CORREIO

Olhos tristes. — Para melhorar o aspecto de sua cutis: Um bom cold-cream, delle colloque um pouco numa colher e aqueça até o ponto em que a cutis supporte. Estenda-o sobre o rosto. Depois tire com um panno macio e lave o rosto com agua quente e logo depois com agua fria, para fechar os póros. Use sabonete de côco.

Zézé — Contra o brilho do nariz, lave-o duas ou tres vezes no dia, com agua morna e umas gotas de amoniaco. Empregue loções antes do pó, em vez de cremes.

Clara. — Para tingir de preto o cabello — nitrato de prata crystallizado 2 grammas e agua distillada 1.000 grammas. Applique ao cabello sem tocar o couro cabelludo.

Serly. — Para embellezar as pestanas, vaselina pura.

Mary. — Mandamos-lhe a receita de um cold cream que, sem se alterar, dura annos: Cêra branca 15 partes, branco de baleia 20 partes, oleo de amendoas doces 150 partes, parafina 15 partes, agua de rosas 50 e tintura de benjoim 2 partes. Derrete-se com a cêra o branco da baleia e a parafina, depois se ajunta o oleo, depois a agua de rosas e bate-se, até esfriar. Finalmente se ajunta a tintura de benjoim.

D. Joanna. — Para curtir as pelles, deixe-as em agua fria 24 horas. Depois raspe-as para lhes tirar qualquer adherencia, com uma faca especial para facilitar a operação e sujeita a pelle sobre uma mesa, bem esticada. Depois dessa operação, introduza a pelle em um banho morno, composto de alguns litros de agua (7.) e 500 grammas de alumen e 25 de sal. Bate-se energicamente a pelle deixando de 4 a 5 dias no banho. Depois de escorrida, colloca-se em um bastidor deixando-a seccar á sombra, com o pello para baixo, tratando sempre de tel-a bem estendida, para não enrugue.

NORMAS SOCIAES

A joven que adopta habitos exhibicionistas nos salões ou noutros logares, tomando attitudes de artistas de cinema como se fosse ella a rainha da festa, a mais digna de festejos; que abusa de gestos, estudados, que saúda com soberanos cumprimentos de cabeça, commette uma falta em prejuizo do conceito que se lhe possa fazer.

—

A affectação não é prova de ser distincto. E' vã manifestação de "snobismo", de querer figurar, sem conseguir, por tal meio. A affectação ensina máos habitos, determinando costumes que levam ao ridiculo.

E' condemnavel no homem e na mulher.

Lhaneza, simplicidade, são as normas perfeitas para um respeito social.

—

Levar toilettes sumptuosas em certas festas, sem ares de sumptuosidade mostra o afan de sobresair, brilhar ou mostra a ignorancia da toilette adequada, que a moda em suas determinações não esquece os ambientes em que vae.

Jesus volta sempre...

Ací CARVALHO

Irmão em Deus, Jesus continua a falar aos homens, irmão em Deus...

Jesus continua a caminhar pela humanidade, a viver o dia a dia, entre as paixões desatadas, entre a alegria dos Francisco de Assis, entre os que vão leves, leves ao peso da vida, entre as scepticas amarradas, entre a blasphemia, a candura, a colera, o amor, a renuncia, o soffrimento...

Desde a Ressurreição, Jesus volta sempre, para viver uma vida humana, no redemoinho dos ventos contrarios, das ondas bravias que atropellam e tomam, elle mesmo, elle só, a imagem profundissima do amor, esse amor que nos alenta de fé e nos adoça o amargo da desgraça.

Volta sempre, para recolher nas mãos o pranto de uma mãe e com as mãos molhadas dessa dor divinizal-a em mais belleza. Volta, para abençoar Francisco, Thereza, Therezinha... Para acompanhar Anchieta nas caminhadas rudes do sertão brasileiro, para estender a mão mendiga com Irmão Joaquim, com Vicente de Paula...

Volta, para tocar com seu esplendor o espirito de Papini, para responder ao homem que o procura: "Consola-te! Não me procurarias se já me não tivesses achado..."

Volta, para ensinar ás gentes que o amor dá á humanidade um só coração, que o amor é a coisa mais bella da vida, que é o canto do poeta, a virtude do santo a força do heroe e que o amor é Deus, resumindo a maior definição, pois adverte que é tudo, que é criação, que é immensidade... Jesus volta sempre... E ainda o vê voltar, graças! meu coração transfigurado por sua luz, em cada manhã nova, amanhecendo para a minha vida, para os meus olhos que rezam... assim na terra como no céo.

LIÇÃO DE CORTE

MODELO I — MODELO II — CENTRO — MANGA — CINTO — CENTRO COSTURA

O mesmo desenho para os dois casacos de menina. Variam apenas em alguns detalhes. O primeiro é preso na frente com seis grandes botões, fechando até em cima. A golla, o cinto e as mangas levam pespontos em relevo. O segundo modelo leva apenas quatro botões. A golla é de estylo differente e é dupla. As medidas são para meninas de 10 annos. Escolhe-se para o trabalho uma boa lã, angorá, astrakanina ou outro tecido proprio. A côr será de tom médio, como marron claro, verde folha, azul marinho, vermelho escuro ou bonitas fantasias jaspeadas, de tons alegres. Modelos 1 e 2 assignalam o côrte das respectivas gollas

PARA O PEQUENINO

— *Um casaquinho em crépe branco, adornado com ponto de tule, que se vê abaixo.*

— *Um jogo — gorrinho, babador e casaquinho em crépe branco, bordado, com a delicada pontilha que apparece abaixo, no segundo plano.*

— *Casaquinho e touca em tecido verde, com bordas feitas em ponto de laçada, verde forte.*

— *Camisa de batista rosa, na golla um cordão da mesma côr, casaquinho de piqué azul celeste, adornado com festãozinho branco do motivo da primeira fila abaixo.*

— *Meias de tricot, brancas e babadores bordados com tule.*

— *Um lindo vestidinho de seda branca, adornado da ultima pontilha da demonstração abaixo.*

EMMAGRECER

POR MEIO DA ELECTRICIDADE

A repartição da gordura faz-se pouco mais ou menos regular e muitas mulheres que desejariam ter um pouco mais de busto verificam, com desillusão, que, ao mesmo tempo, suas cadeiras se avolumam.

Acontece algumas vezes que se formam massas de gordura por todo o corpo, com uma perigosa independencia.

Mulheres existem com cadeiras volumosas ou com um rolo na parte superior das espaduas e que se lamentam, tambem, de busto e pernas muito fortes.

Para estas ha, apenas, um meio — um regimen capaz de satisfazel-as na ambição de se tornarem esbeltas.

Não queremos falar nos casos particulares, sem estabelecer que nove de dez mulheres que se acreditam nessa situação não vêem seu caso e ganhariam emmagrecendo uniformemente.

Demos um exemplo: Uma creatura encantadora, delgada, fragil, de rosto fino, mas que ao redor da cintura, na parte inferior, tem um cinto de gordura monstruoso. Suas cadeiras, nadegas, abdomen, tomam feição caricata. Tambem uma massa de gordura apparece na base da nuca, fazendo impossivel o decote.

E' evidente que a cura geral da obesidade não pode applicar-se num caso desta natureza.

Se se faz o adelgaçamento no conjunto do corpo, as massas gordurosas, localizadas, ficarão onde estão.

Esses volumes resistem á reducção do peso, o que tende a aggravar o adelgaçamento dos membros e, portanto, accentuar o relevo local.

Deixemos a esthetica, para abordar a medicina.

E' de um medico, especialista no assumpto, a opinião e todas as instrucções que seguem.

A adiposidade local pode provocar toda classe de complicações taes como a quéda e o alargamento do intestino grosso, o que produz a constipação e, por consequencia, na maioria dos casos, a invasão gordurosa, mais generalizada.

Teria, o especialista, que encontrar um meio de combater a massa gordurosa circumscripta, sem influir no estado geral.

E o medico appella para a electricidade, fazendo passar correntes de certa natureza através da massa volumosa.

As linhas se harmonizam, as inchações se aplanam e, no caso de obesidade, o ventre diminue consideravelmente.

Este tratamento tem, sobre os outros de adelgaçamento, uma assignalada vantagem. E' que, applicando-o a uma obesidade accidental, o resultado é definitivo.

Os orgãos atravessados por essas correntes não se livram só de sua gordura, mas se regeneram.

Este tratamento está baseado em principios muito simples, a saber: todo o orgão atravessado por uma corrente galvanica, convenientemente administrada, perde, pelo facto de regenerar-se, sua tendencia á infiltração gordurosa. Estas mesmas correntes, annullando a gordura, reeducam o intestino grosso, fazendo-o voltar ao equilibrio das funcções de assimilação, contribuindo para impedir que o alimento mal digerido se transforme em novos depositos de gordura.

Em resumo, vale repetir ás mulheres gordas que, antes de recorrerem a este tratamento especial, assegurem-se bem se é delle que necessitam ou simplesmente comer menos ou fazer mais exercicio.

Muitas mulheres procuram o adelgaçamento com tratamentos demasiado fortes, quando, de accordo com a constituição, é sufficiente um tratamento mais brando para que o peso diminúa.

As grandes lendas

JUPITER

Jupiter, nome latino, e Zeus, nome grego, é o senhor do mundo, o pae dos deuses e dos homens. Só o Destino (Moira) limita a sua omnipotencia.

Na Iliada está sua resposta aos deuses que se lhe queriam comparar em poder: "Sabereis como é verdade ser eu o mais forte de todos os deuses. Prendei ao céo uma cadeia de ouro e suspendei-vos della todos, deuses e deusas. Apesar dos maiores esforços, não arastareis para a terra a Zeus, o soberado ordenador. Mas, se eu proprio puxar pela cadeia, traria com ella a terra e o proprio mar; prendel-a-ia ao cume do Olympo e todo Universo ficaria suspenso".

Jupiter tira o mal e o bem de dois toneis collocados na frente do throno.

"Aquella a quem o deus, senhor do raio, dá uma mistura dos dois, encontra umas vezes o bem e outras o mal. Aquelle a quem somente dá da fonte das dores, é destinado aos ultrajes; a fome devoradora o persegue por toda a terra, erra por todos os logares e não é honrado nem por deuses, nem por mortaes."

E' o deus dos raios e dos relampagos, o deus das nuvens e das chuvas.

"Zeus chove", diziam os gregos...

Emquanto o pensamento se elevava a mais altas e nobres concepções sobre a natureza e a vida, a majestade de Zeus crescia, reunindo os attributos todos de todos os deuses. Era como o Jehovah dos Judeus e Deus dos Christãos.

Senhor do mundo, symbolo da divindade, numa chocante contradicção, desceu ás fraquezas dos mortaes em aventuras de amor, com deusas e mortaes, o que fez Hera, sua esposa, a virtude mesma, ter attitudes vingativas e raivosas.

Muitas dessas aventuras são ficções poeticas, destinadas a explicar a divindade. Assim: Zeus desposa Metis (a Sabedoria), Mnémosyne (a Memoria), que se torna mãe das musas, desposa Themis (a Lei), que deu á luz Diké (a Justiça), desposa Eirene (a Paz) e outras mais.

Teve amores com Léto (a Noite). Seduziu Io, filha de Inachos, de uma delleza delicada, que a vingança de Hera transmudou em bezerra, ligando-lhe nos flancos um moscardo que, sem cessar, pica o animal, obrigando-o a uma louca corrida, primeiro para as praias do mar que conserva o seu nome (Mar Jonio), depois para a Asia, atravessando o Bosphoro (passagem do boi).

Depois amou Danae, filha do rei, que se tornou mãe do heroe Perseu.

Para fugir aos ciumes da vingativa esposa, Jupiter, metamorphoseado em touro, approximou-se de uma donzella, Europa, filha de Phoenix, carregando-a para Creta, para junto de um platano que nunca mais, desde esse dia, perdeu as folhas. Nasceram tres filhos: Sarpédon, morto no cerco de Troya, Rhadamante e Minos sabios e virtuosos, supremos juizes do In'erno.

Na Beocia, amou a bella Antiope, que deu á luz Zethos e Amphião, que foram reis da Beocia e edificaram a capital, Thebas.

Ao som da lyra de Amphião, os rochedos das montanhas collocavam-se sobre os muros.

Na Beocia, ainda, amou Semele, filha de Cadmos, que teve a imprudencia de querer ver o divino amante, em toda gloria, entre raios e relampagos. E as chammas que cercavam Zeus queimaram-na. Zeus recolheu o filho desse amor, Dionysos, o Baccho dos Latinos, mettendo-o numa coxa, para que se terminasse a gestação.

Depois... Alemene, mulher de Amphytrião, que foi enganada pelo deus, que tomou a apparencia de seu marido e que foi mãe de Heracles, o Hercules dos Latinos.

E foi o deus voluvel que, descendo sobre Phrygia, transfigurado em mendigo, premiou o amor dos bem-casados, em Baucis e Philemon, moradores felizes de uma pequena cabana, que o deus mudou em templo, onde eram sacerdotes do puro e grande amor Philemon e Baucis, que, chegados á extrema velhice, viram um dia, elle, que Baucis se metamorphoseava em arvore, uma magnifica tilia, emquanto ella o viu transformar-se em um soberbo carvalho.

E foi assim, unindo-lhes as raizes e os ramos, que Jupiter premiou os bem casados...

PENSAMENTOS AZUES

A melancolia e o desalento não ajudam a viver. Destroem, antes, as possibilidades do bom exito. Só o optimismo vence definitivamente.

— Como alento perpetuo, Diniz dizia a todos: "Coragem, amigo! O diabo morreu...".

— O paraizo é este mundo, ou então não existe: tendes a felicidade dentro de vós proprios ou então nunca a encontrareis.

— Não devem ser mortas para nós a musica e a poesia, só porque lutaes por obter o que não pode enriquecer-vos o caracter, nem dar valor á vossa alma.

Uma imaginação disciplinada deve encher o espirito de bellos quadros.

Quem possue recursos intellectuaes, nunca tem falta de distracções diarias, sempre beneficas.

A MORTE

Marco Aurelio.

Não desprezes a morte. Considera-a sem sobresalto e como uma das obras da natureza.

Se é um facto natural chegar á adolescencia e logo envelhecer, crescer e adquirir a plenitude das forças, em uma palavra, passar por todas as phases e condições, na vida, tambem é um facto semelhante cair no nada. Quando se trata da morte, o homem que reflecte não deve mostrar nem medo, nem revolta, nem desdem. Ao contrario, deve esperal-a como uma obra mais da natureza.

Queres ainda outro conselho, confortavel, embora vulgar? Queres achar quasi uma alegria na morte? Deita um olhar para as coisas de que te vaes resgatar, para os máos costumes de que tua alma fica livre.

A morte é uma redempção para ti. Não vês como é penosa, para ti, a necessidade de viver na sociedade, com a incompatibilidade de costumes? Forçosamente tens que te dizer: "Oh ! morte ! Vem depressa, não te esqueças de mim...".

AS LIÇÕES DE JESUS

"Pois se vós sendo máos, sabeis dar boas dadivas a vossos filhos, quanto vosso Pae, que está no céo, dará, do coisas boas aos que lhe pedem?".

Quem possue a graça suprema da fé, que é uma visão mais profunda que a dos olhos da carne, sabe quanta verdade encerram aquellas palavras. Quem invoca a Deus, de Deus se approxima e de Deus recebe auxilio e experimenta a doce verdade, pelo coração e pela alma, de que nosso Pae, que está no céo, vem em nosso auxilio com sua bondade infinita e nos accumula de bemaventuranças.

Faça V. mesma os seus chapéos

E uma continua renovação a moda. Estão aqui alguns de seus novos modelos primaveris, marcados de detalhes interessantes, graciosos, juvenis. São tres os modelos desta columna, bonitos, pelo material, pela fórma, pelos adornos. São de uma fantasia agradavel e pratica.

Modelo n. 1:

Gorro de palha de seda, de fibra fina, de côr rosa velho. Emprega-se para tecel-o o ponto médio de crochet, separado em cada fileira e entre cada ponto com uma malha ao ar e um ponto de base. Começar por baixo por uma cadeia com o contorno exacto da cabeça. Fechar em redondo e tecer com o ponto indicado uma banda fechada de 15 centimetros de altura; neste logar deixa-se tecer no centro da banda, na frente e seguir apenas na metade correspondente á parte de traz, de um lado a outro, tecendo para cima, 14 centimetros de altura e deixar. E o chapéo fica terminado assim — um pregueado atrás e dos lados, outro na frente, marcando a abertura. Costura-se a banda solta, tomando o centro com uns pontos no centro da abertura. E' conveniente armal-o em fórma de madeira, e finalmente costurar na borda do contorno uma fita, por dentro, para ajustar.

Modelo 2:

E' tecido no mesmo ponto indicado para o modelo anterior e com palha de seda, de côr azul claro; começar pela borda interior, com uma cadeia exacta ao contorno da cabeça, fechar em redondo e tecer recto durante 6 centimetros de altura. Dahi, marcar com um fio o centro, na frente e atrás, para tecer para cima, fazendo nos dois centros uma diminuição em cada duas a tres fileiras, salteando varios pontos em differentes logares na frente e atrás, para estreitar a banda na medida que chegue em cima numa altura de 24 centimetros, mais ou menos. Costurar a costura de cima e dar a fórma indicada dobrando a parte alta, que fica sujeita pelo ramalhete de flores de velludo, e a fita que o adornam. As flores serão de varios tons de azul desde o mais claro ao mais escuro e a fita azul claro, do tom da palha empregada.

Modelo 3:

Aba redonda. Copa formada de tres bandas separadas por uma prega em relevo. A fita passa por casas, na base da copa.

Começar pela borda exterior da aba, com uma cadeia de 252 malhas; fechar em circulo, tecer conjuntamente com a trança, para a firmeza. Na primeira fileira tecer sete diminuições de uma malha, separadamente; tecer onze fileiras mais da mesma fórma, alternando os logares da diminição. Em seguida fazer uma fileira com nove diminuições e continuar com a lã, sómente, a fibra do material empregado, dividindo o trabalho da seguinte fórma: 5 malhas para o movimento do centro, na frente; 48 malhas para a terceira parte num total de 159 malhas. Tecer separadamente as seis peças durante cinco fileiras para obter seis casas para melhor passar a fita. Tomar em redondo todas as malhas e seguir a copa com ponto médio. Tecer dez fileiras sem diminuição, depois vinte fileiras, fazendo em cada duas fileiras duas diminuições. Depois tecer 17 fileiras com uma diminuição, em todas as fileiras. Fechar.

FANTASIAS BONITAS

Esta blusa tão delicada, póde ser o complemento a todos os "tailleurs", confeccionada em organdi branco, acampanhará bem os trajos escuros e muito chic será com um "ensemble" claro. Della, todo realce consiste no adorno da parte superior, na frente e atrás, na golla e nos punhos, no jabot, feito com "croquet", de fórma dentada, que volta a estar na moda para decoração de tecidos finos.

Depois, uma golla cortada em forma, em organdi branco com motivos bordados, em linha branca e fina. Para bordar as flores pequeninas emprega-se o ponto de laçada, as linhas com ponto cadeia. Alternam-se uns motivos de zig-zag, bordados em ponto cadeia duplo.

A segunda golla é de cambraia de linho branco, cortada igual á primeira, mas adeante se adorna com pequenas preguinhas agrupadas na frente. O bordado é simples e decorativo. Qualquer dos modelos destaca-se alegremente sobre um vestido de tom escuro

MONOGRAMMAS

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia para esta secção deve ser remettida para a redacção do O JORNAL, Edificio 13 de Maio, com o distico bem visivel: SECÇÃO DE MONOGRAMMAS.

As cartas chegadas fóra do prazo imprescindivel para as respostas serão attendidas, posteriormente, sem que o nome do consulente appareça na nossa correspondencia dominical.

MARIA LUIZA — (Carmo do Rio Claro) — O terceiro monogramma sairá no proximo supplemento.

M. G. GAUDIE-LEY — (Campinas) — Paulatinamente vamos satisfazendo seus pedidos, assim, publicamos hoje o monogramma para camisa de homem.

MARPHIZA — (Rio) — O seu monogramma sáe agora; em tempo apresentarei o outro.

Receitas para a cozinheira

Almondegas á portugueza — Passar na machina a carne de vacca ou porco e fatias de pão molhado em leite. Ajuntar 2 ovos ou 1, confome a quantidade de carne, sal e uma pitada de Spiceso. Misturar tudo e fazer as almondegas passadas em farinha de trigo e deital-as numa panella rasa, um molho bem temperado com cebolas, tomates e cheiro. Depois de cozidas, retirar as almondegas, coar o caldo que se leva ao fogo para ser reduzido e emfim ligado com uma gemma.

Bacalhão á Congregado — Posto de molho, parte-se em lascas o bacalhão, e com batatas cruas em volta põe-se na caçarola, com uma camada de cebolas (rodelas), um ramo de salsa, dentes de alho em rodas, cravo e pimenta e outra camada do bacalhão e rodas de batatas. Por cima de tudo deita-se uma porção de bom azeite que cubra. Leva-se a caçarola tapada a fogo brando, agitando-a, até que fique prompto.

Bifes enrolados — Cortada a carne em fatias finas, largas, bate-se muito e esfrega-se com alho esmagado, manteiga e pimenta e dentro de cada fatia mette-se um ovo cozido, enrolando-a então e atando-lhe uma linha branca.

Põe-se a frigir em azeite. Tira-se a linha depois e corta-se em fatias perpendiculares e serve-se com molho de fricassé.

Peixe com creme e agrião — Faz-se um refogado e nelle se cozinha o peixe, só no vapor. Tiram-se as pelles e espinhas, parte-se miudo e no caldo em que foi cozido é posto novamente.

Cozinha-se o agrião em agua e sal e uma pitada de fermento.

Faz-se um creme: Leite, ovos, manteiga e queijo. Escorre-se o agrião, bate-se e mistura-se um pouco do creme com esta, mistura-se, forra-se uma parte do prato de ir ao forno. Põe-se por cima o peixe e por ultimo mais creme. Pulveriza-se com queizo ralado e vae ao forno para corar.

Tomate supremo — Escaldam-se 6 tomates, tirando-lhes a pelle e miolo. Temperam-se com sal e põem-se a gelar. Batem-se 15 grammas de queijo suisso, 2 colheres de creme de leite, 2 colheres de molho de tomate, molho de pimenta, pedacinhos de pimentões e pickles, para formar um creme espesso.

Recheiam-se os tomates com esse creme e põe-se a gelar, para servir com molho de mayonaise, enfeitados á volta com alface picadinha.

Pudim diplomata — Em fôrma propria, colloca-se, alternativamente, uma camada de pão de Lot ou de palitos francezes, humedecidos em creme ralo e outras de passas de Malaga, postas de molho em vinho do Porto, livres das sementes.

E assim até encher a fôrma, devendo ser de pão de Lot ou biscoito a ultima camada. Sobre tudo vae o resto do creme.

Banho-maria, em fôrma tapada e untada com calda queimada ou manteiga. Pode-se cobrir o pudim com rhum e inflammal-o.

UMA DELICADA TOALHINHA

TOALHINHA oval, com muita belleza em seus detalhes. Em tule branco, transparente, que se presta maravilhosamente a esses finos trabalhos decorativos da casa.

Como se vê no desenho, sobre o grande oval de tule, á maneira de guirlanda, leva duplo tule, incrustado com ponto cordão, seguindo um desenho irregular e quatro laços graciosos. No centro um ramalhete disperso, num realce vivo, alegre, pelo colorido e delicadeza. Linha brilhante, de côres. O babado em redor é applicado com ponto cordão.

A GRAÇA NA MULHER

A GRAÇA é, na vida da mulher, um recurso inestimavel, o de maior encanto.

Dizem, e é verdade, que mais vale ser graciosa que bonita. Isto não quer dizer que a mulher linda esteja privada de graça. A's vezes, muitas vezes, as duas qualidades se unem, a qualidade physica e a qualidade moral, a primeira que nasceu com a creatura, a segunda cultivada pela creatura.

Em todos os actos da nossa vida, naquelles em que tenhamos um contacto com os nossos semelhantes, deve predominar uma expressão de nossa graça e distincção.

Uma mulher sem posição social, sem os dotes da fortuna, pode conjurar essa desvantagem sobre as afortunadas das duas graças do destino. E' com a arma preciosa da graça. Com ella conquistará a boa vontade e a estima de todo mundo.

Em casa, com o marido, os filhos, a mãe, o pae, a familia, emfim, ganha-se a grande partida do coração, a do carinho e do respeito, se se sabe realizar todos os actos com doçura, com o suave encanto que é dom divino para a mulher.

Saber controlar o tedio, o desgosto, fugindo ás discussões, a tempestades maiores, é a missão sagrada da mulher mãe, esposa, filha...

Tambem o mesmo se pode dizer para os actos da vida social. Qualquer que seja a posição financeira da mulher, não deve nunca ser vaidosa.

Rica ou pobre, a graça na mulher é um dom individual, uma fonte de sympathia, uma harmonia a irradiar alegria, bem estar, optimismo.

Como é valioso o apoio de uma mulher assim, em meio ás jornadas rudes da vida, essas em que os homens põem uma nota sombria de paixão e egoismo!

Um lar com uma mulher cheia de doçura e comprehensão, será um oasis entre os rigores da vida.

Confie-se á graça, á doçura da graça, á bondade, toda a felicidade que se ambiciona na terra.

POEMA EM PROSA

Leon ROCH

Ciumentos os céos do brilho dos olhos das mulheres, disseram:

— Vamos irradiar sobre a terra torrentes de luz, para eclipsar os olhares das formosas.

Ciumentos os passarinhos das harmonias da musica, disseram:

— Vamos entoar canções de amor, mais delicadas que as melodias da arte divina.

Ciumentas as flores do perfume das virgens, disseram:

— Vamos espargir perfumes mais suaves que a voluptuosa fragrancia das virgens.

* * *

Cantaram os passaros e se encheu o espaço de notas melodiosas, mais delicadas que as harmonias da musica.

Abriram as flores suas corollas e a terra se inundou de suavissimos perfumes, mais deleitosos que a doce fragrancia das virgens.

Correram os céos o véo de sombras de suas nuvens e o mundo se illuminou em claridades divinas, mais brilhantes que os olhares das mulheres formosas.

Daquelle milagroso concerto do canto de amor dos passaros, de toda luz dos céos e dos perfumes todas das flores nasceu a primavera — mais brilhante que os olhos das mulheres, mais perfumada que o aroma das virgens, mais alegre que as harmonias da musica... A primavera que renova a terra com suas galas de flores, que embelleza os céos com sua luz dourada, que incensa as almas com a alegria das canções de amor. A primavera que canta, por sua formosura, a grandeza de Deus e a fecundidade da Natureza — promessa de pão para os famintos, promessa de vida para os que morrem entre sombras de dor...

Foi assim que eu ouvi de um poeta a origem milagrosa da deusa das flores.

* * *

Os passaros annunciaram sua chegada com cantos de amor. Ouve-se na terra um passo miudinho de mulher, suave como o roçar das asas das borboletas no espaço. Escutam-se rumores de musicas distantes. Percebem-se perfumes de flores recem-abertas e resplendores que deslumbram as pupillas...

Os homens perguntam:

— Quem chegará, que canta como os passaros, que perfuma como as flores e irradia tão vivos resplendores como os raios do sol?

E os passaros, seus arautos, respondem:

— E' a Primavera!

E em verdade é a Primavera que veiu renovar a terra, apagando os vestigios do inverno infecundo... E' a primavera que enche os ramos nús de folhas verdes, os jardins de flores, o céo de cores, a alma de alegrias... E' a primavera penetrando triumphal nos amagos da terra para lhe devolver as esperanças arrancadas pelos furacões invernaes... E' a primavera, com seu canto eterno á fecunda soberania da Mãe Natureza.

* * *

Chega todos os annos com seu manto de luz, a cabeça coroada de raios de sol, com trinos na garganta e perfumes de flores em seu halito, embriagante de formosura.

Quando a calendario assignala o começo de seu reinado, quando os passaros annunciam sua vinda, vestida de festa, recebe-a a criatura com amor e gratidão.

Ella é a esperança de hoje e o pão de amanhã. Ella é, tambem, illusão e alvoroço para as almas doloridas.

Tambem as almas têm a sua primavera de illusões...

Bemvinda seja a primavera para a terra agreste e bemvinda seja para as almas desoladas.

COCK-TAILS E COCK-TAILS

BLONDE VENUS

Gelo — 1|4; Dry Gin — o mesmo do Apricot Brandy, de grenadine, succo de meio limão e uma colher de chá de assucar.

ROYAL SMILE

Gelo na cockteleira. Accrescenta-se o succo de meia lima, um calice de licor de dry gin, outro de Apple Brandy, 1 colher de chá de xarope grenadine, para bater e servir.

VIN CHAUD

Numa caçarola nova, põe-se uma garrafa de vinho (ou menor quantidade, conforme se quizer) branco ou tinto.

Accrescentam-se cascas de canella, 1 cravo da India, a casca de meio limão e assucar.

Leva-se ao fogo e deixa-se esquentar, sem ferver. Serve-se com uma fatia de limão em cada copo.

DIKI-DIKI

1|3 de succo de uvas, 1|3 de rhum Jamaica, 1|3 de vermouth francez. 1 lance de absintho. Agite bem e sirva.

Nota — Diki-Diki é o nome do chefe de uma tribu da Ilha de Ubian, ao sul das Philippinas. Contava em 1920 37 annos de idade, pesava 23 libras (12 kilos, mais ou menos), tinha 32 pollegadas de altura. Este cocktail foi posto em moda pelo barman do Embassy Club de Londres em 1922.

DIPLOMATE

Gelo, partes iguaes de vermouth francez e italiano, 1 lance de Angostura, 1 lance de maraschino. Decore com 1 cereja ou 1 morango.

DIXIE

Gelo, o succo de 1 laranja, 1 calice de licor de grenadine, 1 id. de absintho, 1 id. de vermouth francez e 2 de Dry Gin. Sirva no copo de Bordeaux.

DELICIA

Ponha gelo pisado pela metade no shaker e addicione 1 calice de vinho Jerez, 1 id. de licor de Cherry Brandy, 1 gemma de ovo fresco, 1 colher das de sobremesa de chocolate em pó, marca "Delicia"; agite fortemente e sirva em copos de Bordeaux.

De JEAN PATOU — Vestido preto, com adorno de alamares. Bolero vermelho

MODAS

A GRANDE sensação desse verão hão de ser sem duvida as saias calças. São extremamente praticas para os sports e mesmo para a rua. Uma toilette simples para ser usada de manhã nas praias quando não se pretende descer á areia ou para compras na cidade, feita com esse novo modelo de saias é já adoptada plenamente nos Estados Unidos e na Europa. As saias calças não prejudicam em nada a elegancia porque sendo muito amplas, não põem absolutamente em destaque a separação das pernas quando se está em pé e ao mesmo tempo facilitam immensamente os movimentos e dão uma graça especial á toilette quando se caminha. Devem ser feitas em tecido grosso de linho ou de brim e usadas com blusas simples de estylo camisa. Em lã grossa são admiraveis para ser usadas nos dias frios e chuvosos.

Esse anno continuarão em grande moda as jaquetas de tons contrastantes com o das saias. Os lenços e echarpes multicores dão um ar encantador a essas jaquetas.

A moda e seus detalhes

A SILHUETA MODERNA

PODE ser interpretada de duas maneiras: no sentido geral da moda e no particular de cada costureiro, do que resulta a moda renovar-se, ao mesmo tempo que se mostra diversa, sendo uma apenas.

Se a maioria das mulheres encontra hoje o sentido exacto e adequado do seu aspecto diario, grande numero dellas confunde a coquetteria com a verdadeira elegancia. Esta não se fórma dos tres elementos indispensaveis, quasi de rigor — o "tailleur", o conjunto para o dia e o da noite, pois, dentro da maneira simplificada de resumir exigencias e necessidades, existe toda uma variedade de estylos em cada um delles, o que difficulta a eleição.

A silhueta typica do momento, se é que se quer conhecer a nota dominante, que todas as mulheres preferem, está representada pelas pequenas jaquetas de fantasia, que se levam sobre saia "tailleur", de côr escura. Depois, a saia acompanhada de tunicas vaporosas e flexiveis, de fórma solta, ajustada á cintura por um cinto largo, quasi sempre de côr que seja um contraste. Estas tunicas formam legião, desde as brancas de piqué, ás de musselina e crêpes de seda estampados, para o dia, ás outras, para a noite, mais compridas, acompanhando a saia que toca o chão.

Estas ultimas, com as jaquetas em setim "cloqué", semeado de flores grandes, quasi sempre em dois tons, sobre o preto que domina, como fundo, conhecem um exito sempre renovado para o "tailleur" da meia noite.

ALGUMAS FANTASIAS

Nas mais novas collecções vemos alguns corpetes de tule sobre os quaes vão incrustações de tecidos perolados, ou melhor, bordados com lantejoulas. Alguns casaquinhos soltos que acompanham as singelas toilettes para a noite, são realizados em musselina ou em tule, recobertos por grandes ramos bordados de lantejoulas multicôres. Bruyére apresenta algumas toilettes de côr violeta, bordadas a lantejoulas douradas, cujo effeito é deveras surprehendente.

O bordado, que se executa em todos os tons, os mais audazes, como sejam o verde prado, o vermelho, o azul forte, o amarello, com linhas brilhantes, encontra seu logar não só nas blusas de todo dia, mas tambem sobre os casaquinhos que acompanhem um conjunto mais elegante.

De Worth são lindos os casaquinhos, em fino material floreado, collocados sobre vestidos pretos ou azul marinho, compondo conjuntos de graça tão esquisita como imprevista.

Maggy e Rouff têm tecidos que seguiram sua propria inspiração. Nelles se destaca a côr violeta, fazendo tambem a violeta o motivo dominante dos estampados. Sobre fundo claro essas pequeninas flores, em varios tons de malva, apparecem em ramalhetes immensos. Sobre outros de tonalidade escura, as violetas brancas, igualmente reunidas em ramos, destacam-se magnificas, só lhes faltando o perfume...

Em varios costureiros notam-se as saias estreitas, muito estreitas, desenhando a silhueta, tanto, que, para facilitar a marcha, se faz necessario grandes aberturas, que chegam até aos joelhos. Para o dia estas mesmas saias estreitas ostentam aberturas menores, é logico, mas repetidas em toda volta, ás vezes recortadas em ondas, ou como ameias.

Assignalemos, ainda, a diversidade alegre dos casaquinhos, que se apresentam quasi sempre sem mangas. Realizados em piqué, de algodão, em albêne, em seda, acompanham vestidos escuros. Por exemplo: sobre um de crêpe de Chine, azul marinho, apparece uma jaquetinha curta, sem mangas, em piqué côr de limão; sobre um vestido preto, a graça é toda de um casaquinho rosa pallido e verde delicado sobre outro, de côr marron...

E assim terá a elegante de louvar-se na escolha dos accessorios que deverão ser — ao menos o chapéo e as luvas — da mesma côr e do mesmo tecido da jaqueta.

Para as ultimas horas da tarde ou para reuniões sem grande ceremonia, estyla-se o conjunto formado por deliciosa jaqueta de crêpe branco ou musselina sobre saia curta ou ampla, de cloqué preto.

A CORÔA DA INGLATERRA

A corôa que em breve assentará na cabeça do ex-principe de Galles, tem dois arcos de ouro sob um globo e uma cruz de perolas e pedrarias.

Entre as doze grandes gemmas, figura um rubi por cuja pósse morreu em 1369 o rei mouro de Granada, o diamante chamado Estrella da Africa e uma grande saphira que vem da corôa de Carlos II.

ENTREVISTA ORIGINAL

Realizou-se ha pouco, em um paiz europeu, uma entrevista sobre o amor e sobre os homens.

As entrevistadas foram jovens trabalhadoras e por isso, mais que as outras, falaram com sinceridade, sem desillusões. Uma telephonista declarou que o seu maior desejo é casar-se para fundar um lar, para ficar em casa e crear um ninho de amor. Uma cabelleireira de senhoras, affirma que quem deve concorrer para as necessidades do lar é o homem e que a independencia da mulher acaba com o casamento.

Uma costureira, talvez sob a pressão de um pensamento amargo, affirma que sendo o homem um inimigo não vale alliar-se a elle.

Uma bilheteira de cinema, sem vacillar, declarou que seria feminista sempre, mas que nem por isso diminuia o amor. Mas o essencial, em toda a entrevista é que a maioria opinou pela feminilidade da mulher, custe o que custar, sob pena de perder o homem e todo o encanto da vida...

Coisas do mundo

UMA AMAZONA DE 6 ANNOS

De Valencia, Hespanha, diz uma carta, antes da grande tragedia em que vive hoje, que foi consagrada alli, campeã, uma amazona de 6 annos de idade, chama-se Mary Noguera Jimenez e cultiva a equitação com a mesma paixão com que arranja as suas casas de bonecas.

Além de corridas, tem feito, com brilho, saltos de barreiras.

VOCÊ SABIA...

(COISAS DO RIO)

Desde a base da Gavea aos picos do Corcovado e Dois Irmãos estende-se o Jardim Botanico, fundado ha mais de um seculo.

Foi pouco depois da chegada de d. João VI, a 13 de junho de 1808, que se firmou um decreto que dispunha de um terreno para o Jardim de Acclimatação, com o fim de introduzir no paiz o cultivo das especies do éste da India.

Entre as primeiras plantas, trazidas da India, pela fragata "Princeza do Brasil", encontra-se a palmeira real. O rei plantou essa palmeira, que deu origem a todas as arvores dessa especie, que se levantam nos jardins.

Em 1812 intentou-se o cultivo do chá, com sementes trazidas pelo capitão Joaquim Epiphanio de Vasconcellos. Plantou-se esse arbusto em grande escala, introduzindo o regente uma colonia chineza para seu cultivo. Tão cuidadosa attenção se deu a esse cultivo que o Jardim Botanico por muito tempo abasteceu de chá todo o Rio de Janeiro.

D. Pedro I continuou a obra do seu pae e nomeou director do Jardim Botanico a frei Leandro do Sacramento, botanico de reputação internacional, que fez um catalogo completo das plantas e introduziu grandes melhoramentos. Estendeu a área do cultivo, fez construir grutas artificiaes, montes, um pequeno lago cascatas, e distribuiu plantas e sementes para os jardins do Pará, Pernambuco e Bahia. Estabeleceu tambem trocas de exemplares importantes com o Jardim Botanico de Cambridge, na Inglaterra. Um monumento se ergueu em memoria desse grande homem, mesmo no Jardim Botanico.

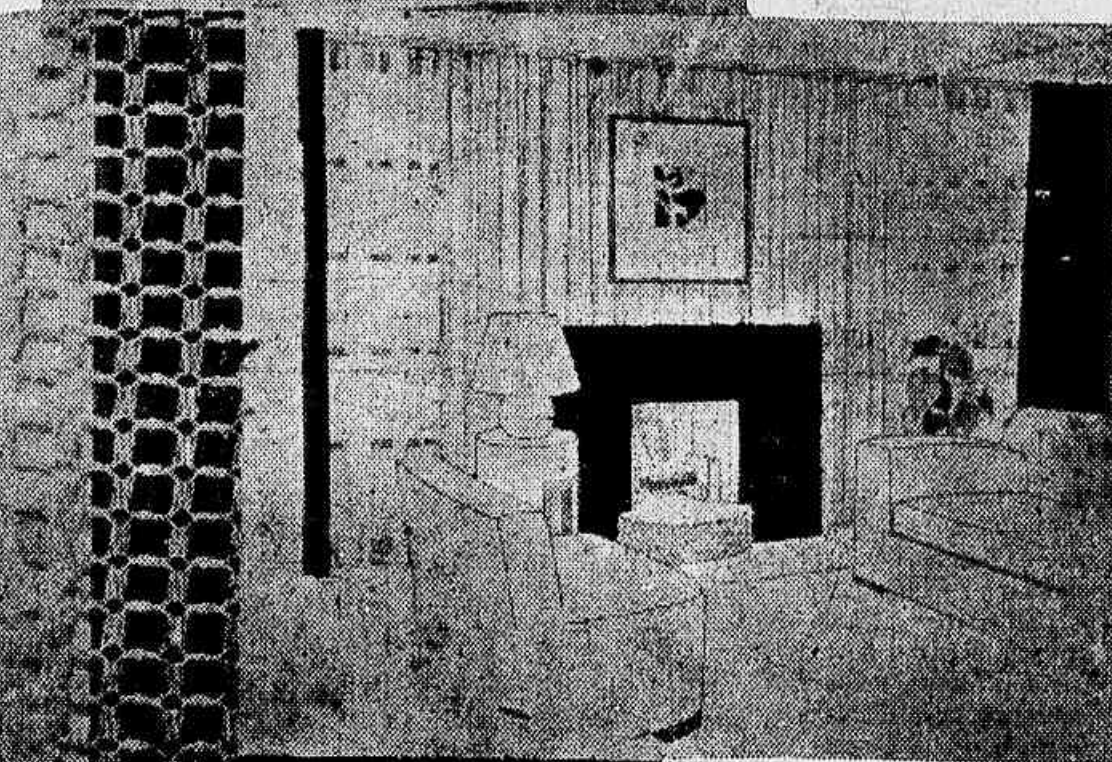
A entrada principal do Jardim Botanico foi construida em 1893. Uma magnifica avenida de palmeiras estende-se desde sua entrada, em uma extensão de 800 metros. Parecem columnas verdes.

A' esquerda encontra-se o "Salão de Bambú". Esta parte do Jardim é dedicada ao cultivo das plantas exoticas, exemplares de cada paiz, escolhidos.

A "Arvore do viajante", de Madagascar, que destilla agua fria, ao fechal-a com sua face, attrae a curiosidade dos visitantes.

Apesar das plantas estrangeiras offerecerem grande interesse, são as plantas indigenas as que despertam maior interesse por suas formas e côres. Assim, nada se pode comparar á belleza da "Victoria Regia" a gigantesca flor aquatica, com esse nome baptizada por Lindley, em honra da rainha ingleza, embora para os nativos de Matto Grosso, onde se encontra, seja a "Napé-Japona". Muitos exemplares curiosos, trazidos do Amazonas, figuram no passeio, entre elles a "Arvore da borracha", originaria do Pará e do Amazonas; o "Candelabro", pelo seu aspecto, semelhante a um immenso candelabro; a Orchidéa e a "Arvore vacca", assim chamada porque produz uma especie de leite. Esta arvore tem inestimavel valor commercial, pois este succo leitoso endurece rapidamente e, exposto ao ar livre, transforma-se em util elemento, emquanto que a sua casca, tratada por certo processo industrial, produz uma tinta vermelha.

CORTINAS MODERNAS

A malha em que são trabalhadas estas cortinas, adornando a grande janella de um "hall" ou de uma pequena sala, offerece uma decoração artistica e sumptuosa por sua delicada transparencia e rico effeito. A mesma malha poderá ser trabalhada em crochet, tecendo galões em ponto cadeado, cujos bordos em bicos se unem entre si com cadeias compridas. Na segunda gravura, a malha é branca e ócre. Utiliza-se como bella decoração a janellas grandes e paredes de um "living". A mesma malha poderá ser feita em crochet, com casendos e laçadas agrupados, empregando linha muito fina ou algodão retorcido e brilhante

A DEFESA DA SAUDE

A gymnastica methodica é uma collaboradora efficiente para a conservação da saude. Levantando os braços, até que as mãos se juntem no alto e baixando-os successivamente, pratica-se um dos melhores exercicios para dilatar os espaços existentes entre costella e costella, e, além disso, desenvolve o peito, augmentando a capacidade e o vigor dos pulmões e bronchios. Têm ainda o mérito de activar a funcção do coração, sendo benefica ainda aos que padecem de dôres rheumaticas nos hombros. Tenha-se o cuidado de observar o exercicio como o descreve a gravura — os braços bem direitos. A duração desses movimentos, assim como sua frequencia, dependem de quem os executa e da resistencia propria.

—o—

O sal é um veneno para as pessoas que engordam facilmente. Tambem se abstenham delle as que padecem dos rins, coração e vasos sanguineos.

O sal retem no organismo certa quantidade de agua; por isso, ao supprimil-o, elimina-se o excesso de liquido que os tecidos podem absorver.

—o—

As pessoas que não estão treinadas, em particular os obesos, devem evitar uma pratica brusca de desportes, porque talvez o systema circulatorio e respiratorio não possam supportar o excesso, resentindo-se de fadigas que sobrevenham.

Outra razão existe que abona a prudencia. E' que o exercicio age como poderoso estimulante do appetite, e a cura, então, passará a ser contraproducente.

—o—

E' um erro pensar que o estomago possue exigencias proprias. Póde-se educal-o, da mesma fórma que se educam os musculos, por meio da gymnastica. Não havendo casos de appetites exaggerados, obtem-se o appetite normal, evitando os riscos de consumir alimentos em quantidade prejudicial.

—o—

Em determinadas occasiões, as glandulas da secreção interna, por motivo de máo funccionamento, produzem augmento de peso artificial, que se chega a confundir com a obesidade. A origem se estriba na falta de exercicio, na vida sedentaria.

Convém consultar o medico nesse caso e estabelecer um menu á base de albuminas, pobre em gorduras e hydratos de carbono, com muitos saes mineraes, ferro e vitaminas. A esses enfermos não se applicam as mesmas regras do obeso commum.

—o—

O queijo fresco e magro é o unico que se póde permittir a todas as pessoas que assimilam todas as substancias dos manjares que integram um menu.

—o—

O motivo principal da prohibição medica do consumo do alcool estriba-se em que o alcool é capaz de dar origem a certas affecções renaes e circulatorias.

—o—

Aquelles que soffram do estomago, abstenham-se de comer pão quente, recem-saido do fôrno, por ser de mais laboriosa digestão. Depois de 12 ou 15 horas, quando é julgado pão duro, é quando a digestão se faz mais facil.

As arvores das ruas da cidade são as grandes amigas da população. Afagam-lhe a vista, dão-lhe sombra e frescura, purificam o ar.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Quinto Concurso do "Diario de S. Paulo"

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite", tambem poderão concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados"

O 2º premio do 5º Concurso do "Diario de S. Paulo" é um automovel "Terraplane", de 4 portas, carrosserie de aço linhas modernas, ultimo typo, no valor de réis 29:000$000.

Foi adquirido da Companhia Commercial e Maritima Auto Geral, á rua Barão de Itapetininga n. 1, em S. Paulo.

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 364:000$000

Publicamos diariamente dois coupons do concurso do "Diario ... jar concorrer ao sorteio, deverá collecccionar vinte desses coupons, collando-os em um mappa, que póde ser adquirido por tres mil réis, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL. Sómente os mappas do "Diario de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", é que darão direito a concorrer ao quinto concurso organizado pelo grande matutino paulista.

Pratos Simples e Frescos Para os Dias de Verão

Por Katherine NORRIS e Adeline MANSFIELD

HA muito pouco gente que realmente deteste o verão. Costumamos recebel-o com naturalidade e felizes de podermos satisfazer a nossa sêde de belleza deliciando os olhos com as suas flores.

Mas agora que os dias quentes se approximam novamente devemos pensar em alguns pratos especiaes que sendo deliciosos e frescos facilitem a digestão e sejam agradaveis de comer durante o verão.

Os jantares frios podem ser preparados com antecedencia e nos poupam o calôr do fogão que é verdadeiramente desagradavel de supportar nos dias quentes. Esses pratos frescos despertam o appetite transformam as refeições em verdadeiros prazeres.

UM delicioso jantar composto apenas por uma salada e uma sobremesa

Para as noites demasiado quentes do nosso verão, não ha como os pratos frios para despertarem o appetite. E entre os pratos frios as saladas são sem a menor duvida os mais appetitosos. Prepare uma substanciosa salada mixta com tudo o que é necessario para trazer agua á boca de sua familia e verá que depois de a saborear fartamente não terá desejo de mais nada além de boa sobremesa. E' impossivel encontrar uma sobremesa mais apropriada para integrar esse jantar do que um bolo recheado com amoras e com molho de ice cream. E' uma sobremesa que se tornará inesquecivel para quem a provar.

A seguir damos o menu e as receitas desse saboroso e pratico jantar.

MENU
SALADA MIXTA — PÃO, MANTEIGA, AZEITONAS — BOLO RECHEADO DE AMORAS COM MOLHO DE ICE CREAM — CAFE'
RECEITAS:

SALADA MIXTA

1 pé de alface
2 chicaras de favas cozidas, abertas e sem os fios
2 chicaras de batatas cortadas e cozidas
1 chicara de peixe picado
1 cebola descascada e cortada em rodelas
3 ovos duros cortados em rodelas
3 tomates cortados em rodelas
1 pepino descascado e cortado em rodelas
½ chicara de pickles
¾ de chicara de azeite
¼ de colher de chá de assucar
¼ de chicara de vinagre
¾ de colher de chá de sal.

Um pouquinho de pimenta.

Lave bem a alface e forre com ella a saladeira, alternando com as favas, os tomates, o pepino, as batatas, os ovos e o peixe. Despeje por cima um molho feito com os restantes ingredientes que já devem ter sido bem misturados.

BOLO RECHEADO DE AMORAS

1 chicara e meia de amoras frescas
1 chicara de assucar
6 colheres de sopa de agua
1 ovo batido
2 colheres de sopa de farinha de pão
1 colher de chá de fermento
¼ de colher de chá de sal
¼ de chicara de leite e 2 colheres de sopa de agua
¼ de colher de chá de essencia de baunilha.

Cozinhe durante 10 minutos as amoras com meia chicara de assucar e a agua fria.

Prepare um bolo commum com os outros ingredientes. Colloque tudo em uma forma de modo a que as amoras fiquem no meio. Asse em forno moderado.

Sirva morno com ice cream ao redor.

JANTAR pratico e agradavel para uma noite quente

Não gosta de passar as primeiras horas da noite no jardim? Em breve chegarão os dias em que a sua familia a incommodará para servir o jantar debaixo das arvores onde é tão agradavel descansar e comer depois de um dia fatigante de calor e trabalho. Mas e a complicação do menu? Apresento-lhes aqui um menu pratico e facil de preparar. A sopa, as cenouras frescas, o sorvete de morangos e os espinafres para o peixe de caçarola, devem ficar promptos nas horas frescas da manhã e collocados na geladeira. De tarde não terá que gastar senão alguns minutos para fazer o peixe de caçarola. Que allivio deve sentir sabendo que não terá que supportar o calor da cozinha durante muito tempo com a preparação de uma serie de pratos interminaveis!

MENU

Consomé Madrileine enlatado, peixe de caçarola com espinafre e molho de queijo, cenouras frescas ou rabanetes, pão integral, manteiga, sorvete de morangos, café.

RECEITA do peixe de caçarola com molho de queijo

3 chicaras de espinafres cozidos
750 gr. de filet de peixe
¼ de colher de chá de mustarda
1 colher de chá e um quarto de sal
¼ de colher de chá de assucar
2 colheres de sopa de agua
1 colher de chá de vinagre.
1 chicara de queijo ralado.
1 ovo batido
2 colheres de sopa de farinha
1 colher de sopa de manteiga
¼ de colher de chá de pimenta
½ colher de chá de molho inglez
1 chicara de leite e ½ chicara de agua.

Colloque os espinafres em uma caçarola com as postas de peixe em cima e tempere com a mustarda, 1|2 colher de chá de sal, o assucar e o vinagre misturado com a agua. Cubra a caçarola e deixe cozinhar em forno moderado.

Misture o queijo com ovo, farinha, manteiga, pimenta, molho inglez e o resto do sal em uma panellinha. Addicione o leite aos poucos e cozinhe com agua quente até formar um molho grosso, mexendo sempre.

UM jantar preparado com antecedencia para ser comido dentro ou fóra de casa

E' muito mais facil de começar o dia quando o café da manhã é servido em bandeijas ou quando cada um ss dirije ao buffet e se serve sozinho. O mesmo pode ser feito com o jantar, principalmente quando se deseja comer no terraço ou no jardim. E' muito simples para cada membro da familia segurar uma bandeija e collocar nella tudo o que acha necessario para o seu jantar, dirigindo-se assim para a mesa collocada ao ar livre. O almoço de domingo que costuma reunir toda a familia, fica encantador quando é organizado assim.

O menu que apresento aqui pode servir de suggestão para uma refeição nesse estylo. Devemos ter em cabeça varios menus pois esses programmas depois de começados costumam se repetir.

MENU

Escalope de gallinha e vegetaes, aspargos em molho branco, pasteis de frutas, pudim de abacaxi. creme de vassouras, café.

RECEITAS

ESCALOPE DE GALLINHA COM VEGETAES

3 chicaras de gallinha cozida e picada
1 chicara e meia de ervilhas frescas ou enlatadas.
1 chicara de cenouras cozidas e cortadas em rodelas
3 colheres de sopa de cebola picada
1 colher de chá de mustarda
1 chicara e meia de miolo de pão
2 ovos batidos
1 chicara de leite e meia de agua
1 colher de chá e meia de sal
2 colheres de sopa de molho

Misture tudo e cozinhe em um fogo moderado. Sirva seis pessoas. Para duas ou tres faça a metade da receita.

O aspargo e o pudim de abacaxi podem ficar promptos, os ingredientes para os pasteis, misturados, a massa prómpta para assar e o prato de escalope preparado desde manhã cedo.

PUDIM DE ABACAXI

2 ovos batidos
2 chicaras de caldo de abacaxi enlatado
¾ de chicara de assucar
3 chicaras de miolo de pão
¼ de chicara de manteiga

Misture os ovos, o caldo de abacaxi e o assucar. Colloque tudo em numa caçarola com o miloo de pão e a manteiga. Deixe cozinhar em fogo moderado e sirva com creme de vassouras.

UM pic-nic de ultima hora, organizado com os recursos de sua dispensa

Sempre causa confusão um convite de ultima hora para um pic-nic improvisado por crianças ou adultos. E' preciso preparar rapidamente a nossa refeição e nem sempre temos com o que. Devemos pois ter sempre a nossa dispensa bem provista de viveres e prompta para uma surpresa de qualquer momento e preparar rapidamente sandwiches de presunto, queijo, salame paté, etc. e sobremesas de frutas e doces em conserva.

Apresento aqui um menu que toda dona de casa deve ter em mente para preparal-o de um minuto para outro. E' facil e rapido.

Sandwiches de morcilha e creme de vassouras.
Sandwiches de presunto e pickles.
Laranjas.
Sandwiches de marmelada queijo.
Azeitonas e rabanetes.
Salada de frutas.
Póde levar chocolate, chá ou café em uma garrafa thermus.

PARA A DONA DE CASA

E' UM aspecto de cozinha moderna, dotada até de telephone interno, o que não é fantasia, nem coisa difficil de realizar. Como poucos modelos, representa a tendencia moderna de fazer dessa peça uma peça mais da casa, que goze de identicas attenções. Desse modo não se faz nem aspero nem pesado o trabalho de preparar as refeições.

A cozinha economica, com seus fornos, é o ideal. Nada mais que o necessario, conforme mostra a gravura, de uma cozinha bem dispôsta — toda bateria amparada nas varetas reluzentes, a mesa, o armario. Basta ver o modelo e inventar o seu arranjo.

*

Nem todas as donas de casa concedem á cozinha a importancia que realmente tem. Esmeram-se no arranjo de outras dependencias, julgando superfluo dedicar-se ao arranjo esmerado da cozinha. O essencial é que a peça alludida tenha janellas amplas, não seja pequenina demais, que não tenha pouca luz e que as paredes tenham azulejos, assegurando assim uma limpeza rapida e um aspecto agradavel, hygienico.

E' tambem essencial que sua disposição seja pratica, utilizados todos os espaços livres, reunidos nella os moveis e utensilios indispensaveis, sem prejuizo da commodidade. E' interessante ter na cozinha uma mesa branca ou uma com tampa de marmore, mais praticas que as de madeira. Não se usam mais os papeis adornos de prateleiras, armarios, etc. Prefere-se a simplicidade dos adornos com trabalhos simples, em algodão ou linho grosso.

Os azulêjos devem ser limpos sempre com agua e sabão. A mesa de marmore é necesario limpal-a com limão e sal o que permitte que sua brancura brilhe.

Para que a louça em uso na cozinha não se embacie por effeito das emanações gordurosas, que resistem á lavagem, ajunte-se á agua um pouco de ammoniaco.

Dote-se a cozinha de todos os utensilios precisos. Não é a mesma coisa bater os ovos com uma colher do que com um dos batedores proprios. A machina de cortar carne, a balança, são evidentemente praticas.

Não se deixe a bateria de aluminio adquirir o tom opaco que a faz parecer velha.

Depois da lavagem em que se tira a gordura, misture-se pedra pome pulverizada com sal grosso triturado e com isso, empregando um trapo, esfregando-o no objecto, consegue-se um aspecto novo para a bateria.

Todos os utensilios de metal branco são esfregados com cinza fina e agua fervendo, para lhes devolver a côr natural.

O melhor meio de limpar as vasilhas de leite consiste em passar primeiro agua fria, antes da agua quente.

Como se Devem Preparar os Copos de Geléa

DE ONDE SAE A GELÉA?

A PARTE gelatinosa das frutas está nas sementes e caroços. Infelizmente, porém, cada fruta contém uma quantidade differente de sementes e as geléas feitas pelo antigo systema de ferver, muitas vezes, ficam gelatinosas e outras, não. O unico meio seguro de preparar uma geléa perfeita é usar as sementes da fruta que se deseja, e que agora são vendidas em fórma de liquido engarrafado ou em pó, empacotado. Tanto o liquido quanto o pó são extraidos directamente das sementes das frutas frescas. Se você preparar as suas geléas com qualquer delles, usando as mesmas receitas que está acostumada ou qualquer outra receita commum, notará que ella, não só ficará com melhor apparencia, mais bonita côr e maior transparencia, como levará menos tempo para endurecer. Experimente e verá.

OS COPOS DE GELÉA DEVEM SER ESTERILIZADOS?

Não! Lave os copos e as tampas com agua quente e sabão. Enxague-os em agua morna e seque-os com uma toalha de linho bem limpa.

ATÉ QUE PONTO DEVEM FICAR CHEIOS OS COPOS DE GELÉA?

Nunca encha os copos até ás bordas; deve sempre sobrar um frizo em branco, de cerca de meia pollegada. Esses copos são sellados com parafina e deve-se deixar um espaço para que ella possa se espalhar sem haver possibilidade de tocar na geléa. Quando os copos ficam cheios ou quasi cheios até o ponto onde se colloca a parafina, geralmente fermentam com muita facilidade.

COMO E QUANDO SE DEVEM SELLAR AS GELÉAS?

O pó é um dos maiores inimigos das geléas. Tome, pois, cuidado e assim que collocar a geléa nos copos, rodeie-os com uma capa de parafina quente, de 1/8 de pollegada de largura. Dissolva a parafina em uma vasilha qualquer que contenha agua quente. Assim que ella começar a endurecer e os copos fiquem frios, ao ponto de se poder segurar, cubra-os com tampas de papel grosso ou de qualquer outra coisa semelhante. Tome muito cuidado com as dobras do papel, que devem ficar bem grudadas nos copos. Alguns circulos de elastico fino servirão para manter as tampas de papel no logar, até que collem bem.

QUANTO TEMPO DEVE LEVAR A GELÉA PARA ENDURECER?

Geralmente, as donas de casa sentem-se desanimadas se as suas geléas continuam molles no dia seguinte ao que foram feitas. Todas tendem a endurecer, mal ficam promptas, mas o tempo é o melhor methodo para isso. Não deve, pois, desanimar se a sua geléa continúa molle e depois de 24 horas; é bem possivel que em um mez ella se torne perfeita. Não toque na geléa que julgar fracassada; espere umas duas ou tres semanas e repare os effeitos do tempo. E' muito provavel que ella se torne perfeita, mas se assim não acontecer e você notar que endureceu um pouco, mas não o sufficiente para retiral-a da fórma, retire a parafina e deixe-a por um dia ou dois destapada em um logar onde não haja pó. O excesso de liquido evaporar-se-á com esse systema.

AS FORÇAS ANCESTRAES

JOAQUIM NABUCO

Emerson quizera que a educação da criança começasse cem annos antes della nascer.

A minha educação religiosa obedeceu certamente a essa regra. Eu sinto a idéa de Deus no mais atrasado de mim mesmo, como o signal amante e querido de diversas gerações. Nessa parte a série não foi interrompida. Ha espiritos que gostam de quebrar todas as suas cadeias, e de preferencia as que outros tivessem creado para elles; eu, porém, seria incapaz de quebrar inteiramente a menor das correntes que alguma vez me prenderam, o que faz que supporto captiveiros contrarios, e menos do que as outras uma que me tivesse sido deixada como herança.

("Minha formação".)

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1936 — NUMERO 199

Bamba em mathematica!...

FAZ FAVOR, MOÇO 4 LITROS DE LEITE PARA NÓS!

QUATRO?... QUATRO NÃO PODEM SER. SÓ TROUXE HOJE AS MEDIDAS DE 5 LITROS E DE 3. ESQUECI AS OUTRAS:

ISSO É UMA ATRAPALHAÇÃO!

QUE SE HA DE FAZER?... PACIENCIA!

EU DOU UM GEITO. ENCHA PRIMEIRO A MEDIDA DE 5 LITROS

PROMPTO!

FAZ FAVOR DE TIRAR DELLA 3 LITROS...

?

5 MENOS 3 NÃO SÃO 2? POIS AQUI TEMOS 2 LITROS DE LEITE NO FUNDO DA MEDIDA DE 5. PASSE-OS PARA A NOSSA VASILHA

DEPOIS REPITA A MANOBRA E TEREMOS OS 4 LITROS! FANTASTICO!

E MESMO!...

A PALESTRA DA SEMANA

ESTIMEMOS A ARVORE

As arvores foram, durante muito tempo, grandes inimigas dos homens que aqui começaram a chegar, a partir de 1500, trazendo-nos as luzes da civilização. Escondiam os indios, com as suas perigosas flexas, escondiam as feras traiçoeiras, difficultavam o trabalho do desbravador.

Toda a zona do littoral brasileiro era então intricada matta. Para levantar uma casa, plantar uma roça, fazia-se mister derrubar pesados madeiros. O trabalho era insano. E o resultado foi que, com o perpassar dos annos, arraigou-se no espirito do povo a crença de que a arvore é um inimigo do homem.

E' só perguntal-o a qualquer lavrador.

Entretanto, não ha maior injustiça. Os beneficios que a arvore nos presta são incontaveis. Sua presença significa sombra, protecção ás nascentes, humidade indispensavel ao sólo, amenidade de temperatura. E significa tambem uma segura e mui lucrativa fonte de renda. Dos Estados do Brasil, apenas São Paulo, o mais rico de todos, presta especiaes cuidados á arvore. Milhões de eucalyptus ahi vicejam, plantados symetricamente pela mão do homem. Utilizam a sua madeira como combustivel, postes ou dormentes, e dão grande lucro, apesar de serem as terras paulistas mais caras que quaesquer outras.

Nos demais Estados, derruba-se, queima-se, destroe-se. Nada mais.

Tio Haroldo andou, ha seis annos, pela Amazonia, que todos descrevem como uma região de florestas maravilhosas, e sabe o que viu? Que toda essa immensa faixa do nosso territorio está pobre em madeiras commercialmente exploraveis. Todas as arvores de lei, proximas da estrada de ferro ou do caminho dos navios, já foram derrubadas. De que serve a existencia de milhões de arvores na matta virgem, se as despesas de transporte são maiores que o valor do producto?

No Paraná e Santa Catharina, a situação é identica. Cortam-se pinheiros e embuias sem pensar no dia de amanhã. Ninguem replanta e dia virá em que o arrependimento descerá sobre os imprevidentes.

Passando, amanhã, o Dia da Arvore, concito os meus habituaes leitores desta cacete "Palestra", a meditarem um pouco sobre as grandes vantagens que a arvore presta á humanidade. Considerem os beneficios que ella concede ao homem e dediquem-lhe a estima que ella merece.

Tio Haroldo

Caixa do correio

Cornelinna Chaves — Entre-Rios, Minas — Tio Haroldo ficou muito satisfeito por vêr que você não esqueceu de todo o nosso jornalzinho. Seus desenhos serão publicados brevemente.

Maria Apparecida Ferreira — Piedade do R. Grande, Minas — A querida sobrinha não tem razão nas suas queixas, pois é bastante estimada. Apenas, ás vezes, são tantas as cartas que devemos ser curtos com as respostas. Infelizmente, não podemos attendel-a em relação ao retrato. Tio Haroldo sáe pouco e apenas para ir á redacção attender ao serviço do "Supplemento", e por isso ainda não teve occasião de tirar alguma photographia. O preço do Nankim varia de 2$ até 12$, conforme o tamanho do frasco. Teriamos immenso prazer em assistir á missa do seu irmão, mas Tio Haroldo nada póde prometter desde agora, pois ainda falta muito tempo. Emquanto isso, receba um abraço e não creia que este seu velho amigo esqueceria uma sobrinha tão gentil.

Zinette Tavares de Souza — Santa Rita da Floresta, E. do Rio — Tanto os seus desenhos como os das maninhas estavam bons e serão publicados num dos proximos domingos. Um grande abraço para vocês.

Roberto Baère de Araujo — Districto Federal — Muito lhe agradecemos sua cartinha de 5 deste. Já estavamos um pouco preoccupados, temendo que o amiguinho não tivesse obtido a informação certa sobre a bandeira. O seu pedido de inscripção foi enviado, junto com outros, para a Radio Tupi. Você poderá escrever para lá para saber o motivo da demora. O endereço é: rua Santo Christo n. 152. No momento em que respondemos á sua carta, o concurso Shirley Temple já se encerrou, e foram tantas as soluções que Tio Haroldo não se recorda se a sua estava entre ellas. Sua terceira pergunta está certa, e lhe agradecemos muito que, de agora em deante, nos prestasse esse pequeno favor. Um apertado abraço deste velhote careca, que aqui fica ao seu dispôr.

Maria Augusta Guimarães — Recife, Pernambuco — "O orgulho" recebeu a approvação de Tio Haroldo. Você esqueceu a recommendação que fazemos sempre: não escrever de ambos os lados do papel. Mas como você é principiante, nós demos um geitinho e a historia será publicada ainda neste numero.

André Charles Ponce — Rio — Seu desenho foi recebido com prazer, e você poderá vêl-o nas nossas columnas deste ou do domingo vindouro. Já estavamos estranhando a falta de noticias.

Antonio Helion Miranda — Rio — Tio Haroldo fica sempre muito satisfeito com o apparecimento de algum novo sobrinho. E, apesar de como você disse, sua historia não estar muito bôa, será publicada ainda neste numero. Mas nós esperamos que, de agora em deante, ou com historia ou desenhos, você seja dos nossos mais assiduos collaboradores.

Francisco Xavier Passos — Itabirito, Minas — "O narrador do rei" é uma anecdota já bastante conhecida e, por isso, não podemos publical-a. Mande-nos alguma coisa original, que teremos o maximo prazer em servil-o.

Cicero Cordeiro — Bom Jardim, E. do Rio — Infelizmente, não nos foi possivel publicar os seus versos. Elles estavam sem rima e sem metrica alguma. Mas não se aborreça e veja se nos arranja algum trabalho em prosa.

Maria Magdalena Serpa — Bôa Sorte — Affonso Claudio — Estado do Espirito Santo — Tio Haroldo agradece muito o retrato que nos mandou. Mas parece que você estava aborrecida com o photographo, pois fez uma carinha bem zangada. Mas Tio Haroldo viu logo que habitualmente você deve ser risonha e alegre como a bonequinha que tambem apparece no retrato "Os ciganos" levou algumas emendas e será publicado ao mesmo tempo que estava resposta.

Mario Leão, Rio — Seu desenho estava muito engraçado, e como veiu a nankim, o que nos adeanta muito o trabalho, será publicado ainda neste numero. Os concursos do "Supplemento" são sempre organizados por Tio Haroldo, por isso lamentamos não poder aceitar os que você offerece.

H. C. de Queiroz, Ubá, Minas — Pelo correio vamos lhe remetter "Curiosidades", para que você endireite o desenho da arvore. As folhas que você desenhou parecem estar cobertas de teias de aranha. Com a habilidade que você pos[sue] e um pouquinho de attenção pa[ra] estas pequeninas coisas, dentre em pouco você se tornará um dos nossos mais apreciados collaboradores.

Irineu Ribeiro da Matta, Campos, S. do Rio — "7 de Setembro" estava muito bem redigido, mas infelizmente nos chegou bastante atrasado. E além disto você esqueceu as duas constantes recommendações de Tio Haroldo: Trabalhos curtos e escriptos apenas de um dos lados do papel. Entretanto, para que o amiguinho não se aborreça, promettemos-lhe a maior presteza na publicação dos desenhos.

Nabor Fernandes, Valença, E. do Rio — Ao sair publicada esta resposta O JORNAL já terá publicado, como era de seu dever, a noticia do seu noivado. Apresento-lhe meus melhores cumprimentos pelo alegre facto, pedindo transmittir nossas homenagens á sta. Paulina.

Jayme Vieira, Rio — Seu amigo [a]nda atarefadissimo com a organi[s]ação de certo trabalho e só depois lhe escreverá mais calmamente. Esteja certo, porém, que sua causa adquiriu um alliado precioso na pessoa do dr. Dionysio. Elle acha que você deve esperar a decisão proxima do m. C. M. As encommendas a que você se refere não chegaram aqui. Logo que tenhamos uma folga lhe remetteremos alguns livros para encadernar, pois as novas condições são boas. Os editores da "A. S. T." são uns forretas de marca maior e não nos deram senão um exemplar do trabalho, o que não nos impede de fazer gostosamente uma dadiva aos sobrinhos de São Paulo. Mande-nos o endereço, sim?

Rosa Maria, Bello Horizonte — Tio Haroldo já approvou "Saudades" e o desenho da bandeira papal.

Luiz A. Pericolo, Rio — **Ilza Gladis e Leila Caiper**, Capivary, Campos do Jordão — Os desenhos dos amiguinhos apparecerão breve.

TIO HAROLDO.

OS LOBOS DA STEPPE

Diz um rifão russo: "A fome toca os lobos da floresta". E nós accrescentaremos: "Os lobos e os bandidos".

Aliás, os bandidos de que vamos falar eram verdadeiros lobos tambem: lobos para os homens. Dahi o nome que elles proprios se tinham dado.

Falo no passado porque, depois do facto que vou narrar os temiveis "Lobos da Steppe" desappareceram e não deram mais signal de vida.

Na época em questão, e que não dista do presente senão uns dois annos, um numeroso bando de salteadores rondava as steppes, na região comprehendida entre o rio Amour e a estrada de ferro. Commandava-o um certo Rouski, conhecido pelo appellido de "Zarolhão". Era um homão. Seus subordinados tinham, como elle, a apparencia de féras com face humana. Eram Kalmuks de nariz chato, manchús propriamente ditos, de longos bigodes caidos, tartaros de olhos obliquos, cossacos e mesmo mem de grande estatura e aspecto grandes russos, vestidos de todas as fórmas e cobertos, uns, com altos barretes de astrakan, outros com bonnets de pelle, etc. Só possuiam de commum nos uniformes a presença de um longo punhal de cabo curto, de um fuzil de repetição, de uma ou duas pistolas na cinta e da cartucheira pejada de balas.

Assim eram os "Lobos da Steppe" que, com ou sem a cumplicidade da policia chineza e sovietica, que, dos dois lados da fronteira, teria podido fuzilal-os sem piedade, mas preferia deixal-os tranquillos mediante a gratificação de alguns garrafões de vodka.

Infeliz daquelle que ousasse resistir aos bandidos! Não era sómente nos bolsos que elles violentavam os recalcitrantes. Degollavam-nos como frangos de terreiro. Dezenas de victimas haviam já experimentado a maldade desses bandidos. O melhor era ceder ás suas exigencias tyrannicas.

Mas, quando alguem trabalhou a vida toda para economizar alguns vintens, não é justa a revolta contra os que os procuram roubar?

Assim pensavam dois caçadores siberianos, que tinham vindo collocar as suas armadilhas nos contrafortes do grande Kingan, á algumas centenas de Verstas, ao sul da estação de Kailor, numa região selvagem, parte montanhosa e arborizada, parte plana e herborea, gelada e coberta de neve no inverno, porém rica de caça, notadamente de raposas pretas e cinzentas, de zibelinas, de lontras e outros animaes de pello fino.

A estação tinha sido bôa e os nossos caçadores dispunham-se a rumar para Kailor o seu trenó carregado de lindas pelles. Fazia ainda muito frio mas elles não podiam esperar o degelo, que complicaria extremamente a viagem até a estação onde elles tinham de tomar o trem.

Subitamente, o mais joven dos dois caçadores disse ao outro, que era seu pae, mostrando-lhe alguma coisa ao longe:

— Olha, pae!

Este, homem dos seus 50 annos, olhou na direcção indicada, e frangiu a testa, exclamando:

— São os "Lobos da Steppe".

— Acreditas.

— Não tenho duvida. Estão a cavallo e bem armados.

A um assobio especial os cães pararam e o trenó interrompeu a sua marcha. Pae e filho procuraram esconder-se por trás de uns arbustos, mas achavam-se em terreno descoberto e o bando já os havia avistado.

Minutos após os dois caçadores estavam cercados pelos bandidos. Eram uns vinte, sob a chefia do proprio Zarolhão que puxou conversa com as suas proximas victimas na giria sino-russa, em uso nos confins da Siberia e da Mandchuria:

— Então, estão voltando da caça? Como se foram?

— Regularmente, — respondeu o caçador, fingindo ignorar com quem estava falando.

— Pelo contrario, — continuou o bandido, olhando para o carregamento do trenó, — parece que se foram muito bem. Ha ahi alguns milhares de piastras. Fico com tudo, amigo... amigo... Como devo chamal-o?

— Sloukoff.

— ... amigo Sloukoff. Queira entregar-me o seu carregamento.

— Mas eu não estou offerecendo as pelles. Tenciono vendel-as mais adeante.

— Tencionava. E' melhor falar assim. Você nunca me pagou tributo antes e hoje chegou a sua vez.

— Tributo? A que titulo, se faz favor?

— A que titulo? Diabos me mordam se estou conversando para perder tempo, velho idiota. Não creio que haja trinta e seis senhores nesta região. Não senão um que sou eu, que até aqui não te exigiu nada. Chegou a tua vez, vamos!

Sloukoff não teve tempo de protestar porque no mesmo instante, meia duzia de bandidos, descendo dos seus cavallos, apossaram-se do carregamento total do trenó, repartindo-o pelo dorso dos seus animaes.

Terminada a rapina, o bando fez meia volta e Zarolhão, voltando-se sobre a sella, gritou, em tom de troça:

— Obrigado! E até mais ver!

Sloukoff estava mudo de desespero. E que dizer de Ivan, seu filho?

As mãos do joven tremiam, crispadas sobre a coronha do seu fuzil. Parecia que elle ia ter um ataque, tal a quantidade de sangue que lhe afluira ao rosto.

— Não podiamos fazer nada, — consolou o pae. — Eram muitos contra dois fuzis. A vida vale mais que o dinheiro.

— Sim, mas sem dinheiro ninguem póde viver — retrucou Ivan. — Todo o fruto do nosso trabalho perdeu-se.

Sloukoff teve um gesto de resignação. Mas o rapaz não se conformava. Apresentou planos, discutiu idéas. Por fim, os dois caçadores combinaram seguir de longe os bandidos e experimentar alguma provavel opportunidade de os atacarem. Alijado da sua preciosa carga, o trenó podia facilmente acompanhar os cavallos.

Quando a noite desceu Zarolhão e sua gente fizeram alta na entrada duma floresta.

— Paremos como elles, — propoz Sloukoff — e aguardemos os acontecimentos.

A noite estava fria, mas, forçoso foi ficar no escuro, para que o fogo não indicasse a presença dos dois caçadores naquelle local. Os bandidos comeram, beberam, festejando sem duvida o bello negocio que haviam feito e por fim, adormeceram.

Era o momento de agir.

Ivan e o pae recommendaram silencio aos cães e rastejando approximaram-se do acampamento dos bandidos.

Marchavam em direcção contraria ao vento afim de que olfato não denunciasse a presença delles aos cavallos do inimigo, cujo olfato apurado fazia com que esses robustos animaes desempenhassem, em muitas circumstancias, o proprio papel de cães. Por felicidade, o proprio vigia do acampamento adormecera. Subitamente, fazendo prodigios de habilidade para não serem presentidos, Sloukoff e Ivan conseguiram apanhar todas as armas dos bandidos, suas cartucheiras e suas caixas de munições, fazendo com tudo uma grande pilha ao lado e muito proximo da fogueira. Por fim, agarraram numa certa quantidade de ramos e os collocaram metade sobre a fogueira, metade sobre a pilha de explosivos, afastando-se então.

O effeito da improvisada ponte foi o que se esperava. Ainda não haviam decorrido cinco minutos quando um horrivel crepitar de pequenas explosões começou a ser ouvido. Todas as balas explodiam umas após outras, impellindo seus projectis em todas as direcções e attingindo aqui e ali os bandidos que se encontravam assustados.

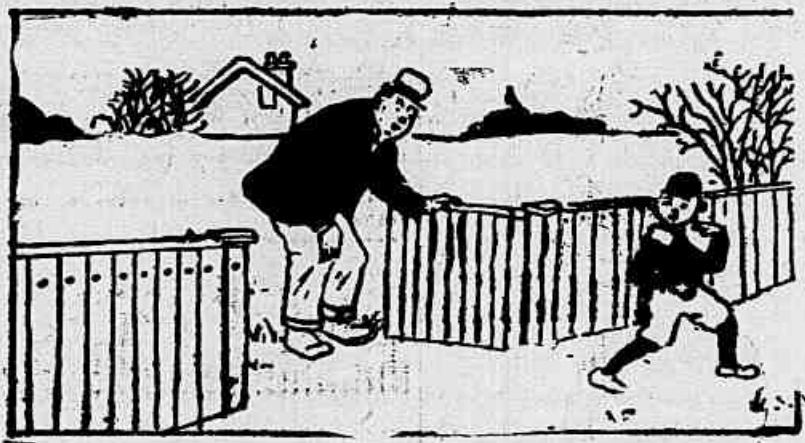
Nesse momento, Ivan e seu pae teriam podido exterminar os bandidos um a um. Outro era porém o plano delles. Mantiveram-se occultos a pequena distancia, gozando em silencio o espectaculo divertido da fuga daquelles valentões, que, sem pensar em procurar os cavallos, fugiam em todas as direcções, julgando-se cercados por um elevado numero de inimigos.

E sem haver gasto um só tiro das suas armas, Sloukoff e Ivan ficaram senhores do terreno. Dois cavallos, tremulos ainda do sensacional alerta, não tinham conseguido os cabrestos. Os caçadores carregaram-nos com os pacotes de pelles que lhes pertenciam, e fizeram-nos marchar até o ponto onde haviam deixado os trenós e os cães.

Não perderam tempo ahi. Arrumaram as coisas e tomaram o rumo de Kailar.

Felizmente, essa direcção era a unica que não convinha a nenhum dos homens do Zarolhão, que receavam o encontro com qualquer pessoa, desarmados e desmontados como se achavam.

E os dois felizes caçadores puderam chegar sãos e salvos á estação para tomar o trem, com o seu material accrescido de dois magnificos cavallos.

POR QUE

— Olha lá, menino, não sou nenhum mal educado, e por isso vou fechar a cancella, conforme você pede. Mas, quero que você me diga: por que é que você não a fechou?

— Porque está pintada de fresco.

O PRINCIPE E O PINTOR

HAVIA, em outros tempos, em certo e poderoso reino da Europa, um joven principe que era temido por todos os familiares do palacio. Seu caracter indomito tornava-o, algumas vezes, terrivel, se não se lhe satisfizessem os menores caprichos.

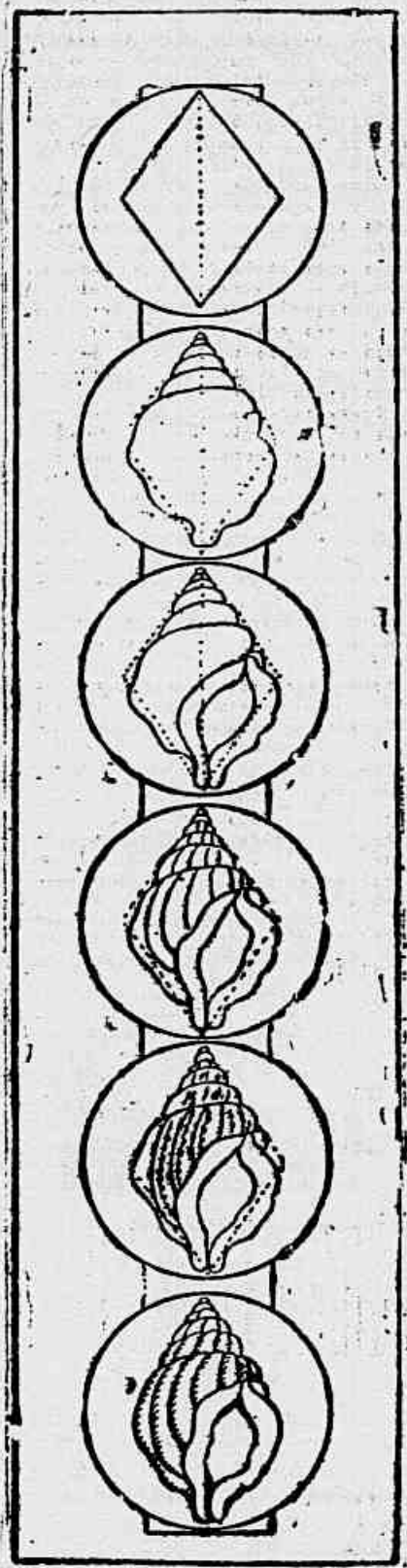
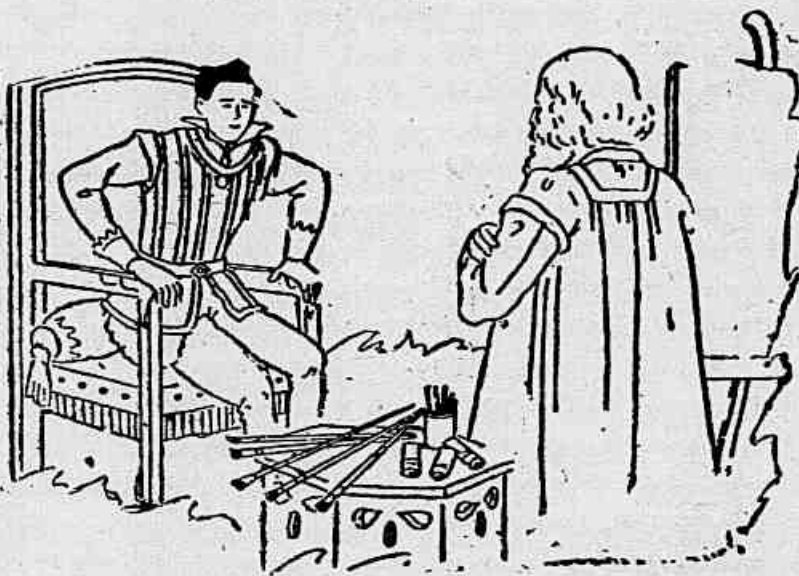
O rei e a rainha o haviam mimado muito durante sua infancia. Annos mais tarde, outros irmãos e uma infanta completaram a familia real, e os soberanos comprehenderam que deviam mostrar-se mais severos quanto á educação do herdeiro. Infelizmente, já era demasiado tarde para tomar essa determinação. Era já inutil corrigir o caracter violento do principe Paulo, que se tornára detestavel para todos os que o rodeavam. Tambem é preciso dizer que o joven não possuia nenhuma amizade verdadeira, porque os cortezãos, como é natural, não poupavam os cumprimentos, loando, em sua presença, seus méritos imaginarios, mas o principe, que não era tôlo, comprehendia muito bem a falsidade de taes palavras.

Desprezando seus aduladores, era bastante rude com elles. De modo, pois, que todos tratavam de afastar-se prudentemente do principe herdeiro. E este, ao perceber o vacuo ao seu redor, sentia uma secreta e profunda irritação. Seus proprios irmãos lhe manifestavam mais temor que affecto, e isso porque o principe Paulo não tinha, nunca, uma palavra amavel para ninguem.

O rei, aborrecido ao vêr que o herdeiro do throno possuia tão odioso caracter, esforçava-se por rodeal-o de pessoas capazes de influencial-o para um caminho mais suave. Os preceptores do principe foram escolhidos entre os sabios e philosophos mais notaveis da época. Mas tudo em vão.

Quando era contrariado na menor das coisas — e isto não succedia senão quando suas fantasias eram realmente impossiveis de satisfazer — encolerizava-se de tal modo que fazia em pedaços qualquer objecto que estivesse ao seu alcance.

Por outra parte, os furores do joven eram tão violentos como de curta duração.

Sómente uma pessôa possuia certa influencia sobre elle: sua mãe. A soberana lhe demonstrava tal ternura que o principe, ainda abusando de sua indulgencia, lhe guardava uma infinita gratidão. A's vezes, o joven chegava a experimentar taes remorsos, que se atirava aos pés da rainha, promettendo-lhe ser bom para o futuro. Mas isto não eram mais que palavras, que seus actos não confirmavam.

Um dia, em que o principe se encontrava com sua mãe, esta lhe expressou seu desejo.

— Quizera que me désse o gosto de deixar-te retratar por Claudius, o famoso pintor...

Como já dissémos, raramente se oppunha aos desejos manifestados por sua mãe.

— Se tal é o desejo de vossa majestade, accederei gostosamente. Dignae-vos, minha mãe, a dar ordem afim de que este artista venha amanhã falar commigo, para entrarmos de accordo...

Claudius, o pintor, havia chegado já a uma idade avançada, e a maestria de seu pincel era, certamente, notavel. Todos os grandes do reino, assim como as damas da Côrte, haviam-se feito fazer seus retratos pelo talentoso artista.

Seu rosto fino e seu bondoso porte captivaram immediatamente o principe, sobretudo ao observar sua attitude despida de qualquer servilismo. Entretanto, o joven guardou sua instinctiva desconfiança, pois não acreditava na franqueza de ninguem.

O retrato foi iniciado tres dias após da primeira entrevista.

— Peço-vos — disse o principe, durante a primeira pose — que trateis de fazel-o o mais rapido possivel, pois não tenho paciencia para ficar immovel durante horas e horas.

O velho pintor não replicou uma palavra, mas não pareceu muito impressionado. Tomou todo o t[illegible]o que necessitava para preparar minuciosamente seus lapis, sua palheta, seus pinceis e seu gesto não accusava nenhuma pressa.

O principe, então, franzindo as sobrancelhas, dirigiu duro olhar ao pintor. Longe de tremer, como faria qualquer de seus cortezãos, este abandonou os lapis e cruzou os braços. O principe, vermelho de ira, exclamou:

— Pois bem! Que significa isso? Não vos disse que trabalhasseis com rapidez?

O velho sorriu e respondeu com extrema doçura:

— Vossa Alteza me vê disposto a principiar meu trabalho, mas é mistér que ella ponha algo de sua parte tambem. Neste instante me vejo impossibilitado de fazer coisa alguma.

A surpresa do principe foi tão grande como sua colera.

— Não comprehendo! De que se trata? — perguntou, estupefacto.

— Entretanto, é muito simples, — explicou Claudius, sem perder sua calma. — Tenho por costume respeitar minha arte. O talento que Deus me deu não o empreguei até agora mais que para reproduzir o bom e o bello. Necessito, pois, modelos dignos de meu pincel!

Um estremecimento de indignação sacudiu o principe.

— Quer dizer que a pessoa de um principe herdeiro não é sufficiente para satisfazer o orgulho do pintor Claudius?

Mas o velho fez um gesto de protesto:

— Não creio que Vossa Alteza me julgue capaz de tanta fatuidade! Antes de tudo quero que Vossa Alteza se digne comprehender-me!

Interessado, a seu pezar, o principe sentou-se para ouvil-o, e o artista, numa attitude respeitosa, explicou:

— Alteza, fiz incalculavel numero de retratos e entre as pessoas que me serviam de modelo havia gente illustre como de infima condição. Mas era mistér que em seus rostos eu visse a chamma secreta que revelasse uma alma que respondesse ao ideal de minha arte... Então meu trabalho se transformava num prazer, em uma tarefa a que me consagrava inteiramente!

Subjugado pela palavra ardente de seu interlocutor, o joven principe murmurou, como que a contragosto:

— Agora comprehendo como conseguistes realizar verdadeiras obras de arte!

E Claudius, enthusiasmado pelo thema que explanava, replicou sem reflectir a quem dirigia suas palavras:

— Sim, é isso. Eu espero sempre fazer uma obra prima! E' por isso que exijo de meus modelos a expressão que em cada um delles se approxima mais do ideal da belleza! E vós, Alteza, não tendes essa expressão neste momento, e por isso é que por agora renuncio a principiar meu trabalho!

O principe sorriu, comprehendendo a razão do que até esse momento lhe parecera inexplicavel. Claudius fitou-o, e tomando apressadamente de seus lapis, dirigiu-se deante da téla.

— Alteza — ordenou com tom imperioso. Conservae vossa pose actual, vossa attitude simples, vosso rosto resplandescente, pois vou trabalhar! Por Deus! Segui sorrindo! Realmente, não pareceis o mesmo.

Divertido com as exclamações do pintor, por sua estranha franqueza, o herdeiro real deixou Claudius trabalhar, sem interrompel-o, desfrutando pela primeira vez o prazer de falar de igual para igual.

Esta primeira pose, tão agradavel, foi seguida de outras tres, sem que o principe se queixasse nem um instante. Por sua parte, o artista tratava de distrair o seu modelo abordando themas imprevistos e subjugando-o com a sua palavra franca.

E Claudius pôde terminar o trabalho á sua inteira satisfação. Quando o retrato ficou terminado, o principe, ao vel-o, ficou estupefacto. Na verdade, aquella era sua imagem; os menores detalhes de seu rosto haviam sido fielmente reproduzidos... Entretanto, algo de indefinivel surprehendia á primeira vista. E esse algo era a expressão do principe herdeiro, tão differente no retrato á sua habitual. Porque, na vida corrente, o filho do rei se mostrava constantemente sombrio e melancolico. Seu gesto, aggressivo e suspeitando de tudo, dava-lhe um aspecto antipathico, emquanto que no retrato era encantador e subjugante. Seus olhos e sua boca sorriam; em sua testa não se via nenhuma sombra.

— Mas eu sou assim? — perguntou ao pintor, avidamente.

— Sim, alteza, sois assim. Sim, sois vós no desdobramento de vossa personalidade, no melhor de vós mesmo. Porque, habitualmente, se diria que gostaes de pôr em vosso rosto uma mascara dura, que occulta a todos vossa verdadeira alma! E' um damno muito grande que fazeis a vós mesmo, alteza. Eis aqui vosso retrato e vosso verdadeiro espirito, surprehendido nos instantes em que mostrastes o que de bello encerra vossa alma! Principe, demonstreis tal qual sois e sereis amado!

O joven, pallido, visivelmente commovido, tomou as duas mãos do ancião entre as suas:

— Ah! — disse com voz vibrante — Ninguem até agora me falou como vós. Os vis cortezãos que me rodeiam não sabem mais que accentuar meus defeitos, emquanto que vossa leal franqueza me ensinou que é preciso saber dominal-os! Com uma palavra me revelastes o segredo da felicidade, porque me ensinaes como uma pessoa póde fazer-se amar!

E em vóz baixa, o joven proseguiu, com tom melancolico:

— Nunca tive um verdadeiro amigo e isso é muito triste!

— Pobre rapaz! — respondeu o ancião, carinhosamente. — Mas olhaes nesta tela o verdadeiro principe encantador que podeis ser... Vamos! Quando vossos tristes pensamentos venham obscurecer vossa fronte, quando a cólera invada vosso coração, dominaes esse furacão nefasto e permanecei firme...

— Tratarei de assim fazer, eu vos prometto — declarou o principe.

— Sobretudo é mistér não dar um desmentido á minha obra... — accrescentou Claudius.

Quando a rainha viu o retrato, achou-o realmente maravilhoso, mas o principe exigiu que não se mostrasse a ninguem antes de um ou dois annos. Isto porque o joven quiz este prazo para chegar á transformação moral que devia terminar com o complemento que se via no retrato. E dahi por deante foi esta a sua imagem real. Depois de um esforço tenaz, conseguiu fazer transparecer em seu rosto o melhor de sua alma, o que fez conquistar o coração dos outros.

Aprendam a desenhar completando a primeira figura, gradativamente, com os riscos que apparecem nas figuras seguintes

OS DOIS COELHINHOS

UM PASSEIO DE BOTE

1 — Na margem do rio, proximo de um cercado, Cinzento encontrou uma caçarola abandonada e Pintado encontrou uma ratoeira, armada talvez para elle. Olhou com desdem para aquillo, apanhou uma varinha.

2 — Em dois tempos a ratoeira estava desarmada, e o esperto coelhinho de posse duma palheta especial, que muito bem podia servir como remo. A caçarola, por felicidade, não estava furada.

3 — Empurrando-a para o largo, Cinzento e Pintado transformaram-na num bote de emergencia, no qual puderam realizar um magnifico passeio, aproveitando os encantos de uma tarde luminosa e quente.

KICK, O MENINO PIRATA

As aventuras de Kick, cuja publicação havia sido interrompida por motivo do extravio de uma remessa de originaes de Buenos Aires, e que fôra preciso encommendar novamente, voltaram a apparecer no O JORNAL de terça-feira. Dos capitulos publicados damos um resumo na respectiva pagina, e aqui agradecemos aos nossos amiguinhos a bondade de nos haverem desculpado a involuntaria interrupção.

A VOZ DA GIRAFA

A comadre Macaca estava calmamente descançando entre os ramos de uma frondosa arvore, quando ouviu passos.

— Deve ser Pata Ligeira — pensou. Com effeito, Pata ligeira, que era uma joven girafa, metteu a cabeça entre a folhagem.

— Bons dias, comadre! — Disse a macaca. Como vae?

A girafa permaneceu muda.

Assim era desde seu nascimento, como são, foram e serão todas as girafas da terra, porque as girafas não têm cordas vocaes.

Comadre Macaca comprehendia, no emtanto, pelas expressão dos olhos, o que Pata Ligeira queria dizer.

Os animaes, quando vivem em commum, se comprehendem melhor e mais depressa do que nós.

— Pobre amiga! — exclamou a macaca. Comprehendo muito bem tua tristeza. E' desagradavel viver sem voz alguma. Vieste pedir-me um conselho, não é verdade?

— Está claro!

Parecia querer responder a pobre girafa.

— Eu tambem queria voz. Todos os animaes do bosque têm voz, até o chacal. Se soubesses como invejo o leão, quando agarra sua victima, e lança um poderoso rugido de satisfação? Como invejo o leopardo, quando, saltando sobre a gazella, lança seu grito victorioso! Tu, que tens fama de sabedoria, querida amiga, dá-me voz!

Tudo isto parecia querer dizer Pata Ligeira á Comadre Macaca. E esta a comprehendia muito bem. Deu um suspiro de compaixão, tomou uma posição pensativa e coçou a cabeça varias vezes.

— Ouve com attenção, minha querida amiga — respondeu finalmente a macaca. Não és a primeira que vem me pedir um conselho. Porém nunca saiu nada bom de minha cabeça. Creio, no emtanto, que se o bom Deus não deu voz ás girafas, é porque tinha suas razões, não achas?

— Não se teria esquecido? Parecia perguntar Pata Ligeira.

— Nesse caso não se pode recriminal-o. Creou tão depressa o Universo, que isto podia ter-lhe acontecido. O rhinoceronte não é, acaso, quasi cégo? Para compensal-o, Deus lhe deu um olphato maravilhoso.

A serpente, por acaso, tem pernas? Não, porém Deus lhe permittiu arrastar-se. Assim, pois, não te deu voz porque, com toda a certeza, não te é necessaria. Talvez Elle tenha achado melhor dar-te um pescoço comprido para que possas estar por cima de qualquer outro animal.

A girafa não parecia muito convencida com o raciocinio da macaca.

— Em nome de nossa amizade — parecia dizer Pata Ligeira. Pensa um pouco mais. Talvez tenhas alguma idéa genial.

A macaca pensou novamente. E, de repente:

— Eureka! — Exclamou. Achei. Porém, te repito pela ultima vez: é melhor acatar o que Deus dispoz.

A macaca desceu da arvore e dirigiu-se á margem do rio, seguida da girafa, que estava cheia de curiosidade. Ali quebrou um caniço e, com o auxilio de uma pedra aguda, ageitou-o a seu gosto.

— Uma vez vi uns homens pretos tirarem sons de canas como esta. Toma, eu te dou, porém minha experiencia me faz prever muitas coisas ruins. Escuta tua velha macaca.

Pata Ligeira saiu correndo alegremente, soprando no caniço com toda sua força, sem nem sequer se despedir da que lhe havia feito tão grande favor.

— Eis ahi o agradecimento que se tem quando se faz alguma coisa boa por nossos semelhantes. Quasi me arrependo de ter-lhe dado esse pedaço de caniço.

A noticia da girafa "faladora" chegou aos ouvidos do leão. Este conferenciou em seguida com o leopardo e se puzeram de accordo para atacar a girafa.

— Dividiremos metade por metade, como bons amigos, propoz o leão ao leopardo. E dirigiram-se para a selva.

Pata Ligeira, cheia de orgulho, arrancava continuamente notas estridentes do seu instrumento e por isso não ouviu os passos dos seus inimigos.

Ao signal convencionado com as duas féras, atiraram-se sobre a girafa. Pata Ligeira, reconhecendo o perigo, internou-se no bosque, louca de terror. Desgraçadamente o caniço, devido aos sustos e aos saltos, enganchou-se entre os dentes e a girafa não póde atiral-o fóra. Assim, pois, cada vez que respirava, o instrumento tocava. Para cumulo da má sorte, seu comprido pescoço prendeu-se entre os ramos de uma arvore e Pata Ligeira, por mais esforços que fizesse, foi incapaz de soltar-se. O instrumento continuava tocando, emquanto a girafa tentava em vão conter a respiração para evitar que o som a delatasse aos seus encarniçados inimigos.

Só então a pobre girafa reconheceu a sabedoria da velha macaca.

Porém, era demasiado tarde para arrepender-se e voltar atrás. O leão e o leopardo, attrahidos pelo som, não tardaram em divisar o infeliz animal.

E sem pensar duas vezes arremessaram-se sobre a pobre girafa, até deixal-a morta.

— De nada lhe serviu o apito, disse o leão, senão para a sua perda. Comecemos o banquete.

E ambos começaram a comer com grande enthusiasmo.

As velhas girafas transmittem de geração em geração a historia de Pata Ligeira, para que as pequenas girafas, jovens e inexperientes, não sejam victimas de caprichos fataes e vaidades perigosas.

O mesmo que fazem nossos avós, quando contam a seus netos historias de meninos mimados e desobedientes que, devido a seus defeitos, são cruelmente castigados.

Joãosinho e Juca têm uma bella idéa: pregar um susto a Martinho, o jardineiro

Com uma roupa velha e palha elles fabricam um "judas" e o installam na cozinha

Depois vão procurar Martinho e dizem-lhe que chegou uma pessoa que quer fallar-lhe

Martinho immediatamente interrompe o serviço e vae ver. E cumprimenta o "judas"...

...que no mesmo instante se levanta para corresponder á saudação. Joãosinho e Juca ficam estupefactos, pois foram logrados. Foi o primo Julio que chegou durante a ausencia delles e tomou o logar do "judas"

MARIA HELENA

Era domingo e nós tinhamos ido buscar Maria Helena para um passeio. Na hora da saida, a mamãe de Maria Helena indagou se ella havia deixado o seu quarto em ordem. Maria Helena não respondeu e ficou mesmo bastante atrapalhada. Então a boa senhora dirigiu-se ao dormitorio e ahi encontrou as roupas, sapatos e chapéos em terrivel confusão; estavam atirados sobre a cama, sobre as cadeiras e até pelo chão!

Com a voz suave que empregava sempre, ella disse a Maria Helena:

— Não podes ir ao passeio, minha filha. Terás que ficar para arrumar o teu quarto.

Maria Helena começou a chorar; todos nós pedimos, mas foram inuteis os rogos. Maria Helena teve que tirar o gracioso chapéozinho e o lindo vestido e pôr-se a trabalhar.

— Comprehendo bem o teu pezar — tornou a mãe da menina, com a sua voz suave — e acredita que lastimo ainda mais do que tu o privar-te deste prazer. Mas, quantos desgostos e amarguras esperam no mundo uma mulher desordenada? Hoje és uma menina; amanhã serás uma mulher; a paz e a felicidade de uma familia dependerão de ti. Talvez penses que sou má, mas depois que cresceres comprehenderás que se te privei desta alegria foi para assegurar-te outras maiores.

Quando nós nos retiramos, estavamos bastante impressionadas.

A mãe de Maria Helena quiz ensinar á filha uma boa lição, que foi tambem aproveitada por mim, e talvez por outros mais. Agora mesmo vocês a aprendem ao ler estas linhas. O que é uma prova segura de que a semente do bem nunca se perde.

DEUS

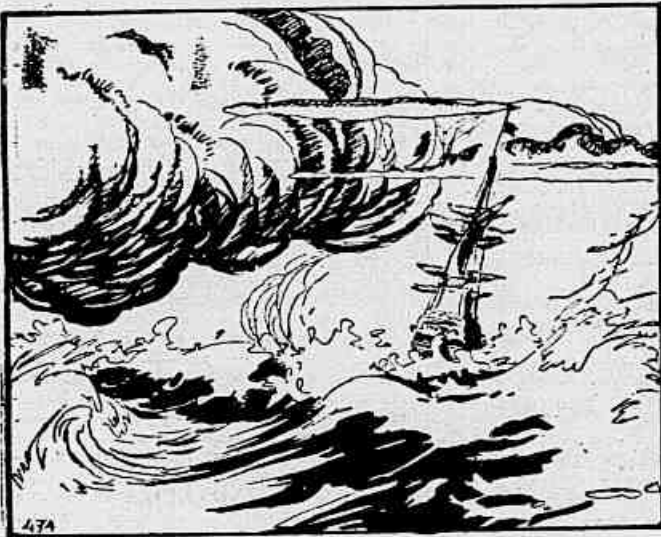
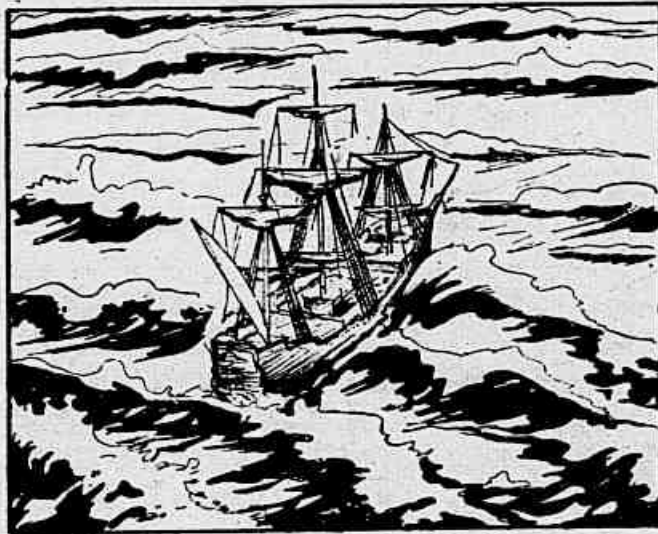
Dom Aquino CORREIA

Quem fez, ó minha alma, estas verdes campinas,
Quem fez as boninas, quem fez estes céos ?
Quem fez nestas vargens as lindas palmeiras,
Louçãs e altaneiras, quem foi, senão Deus ?

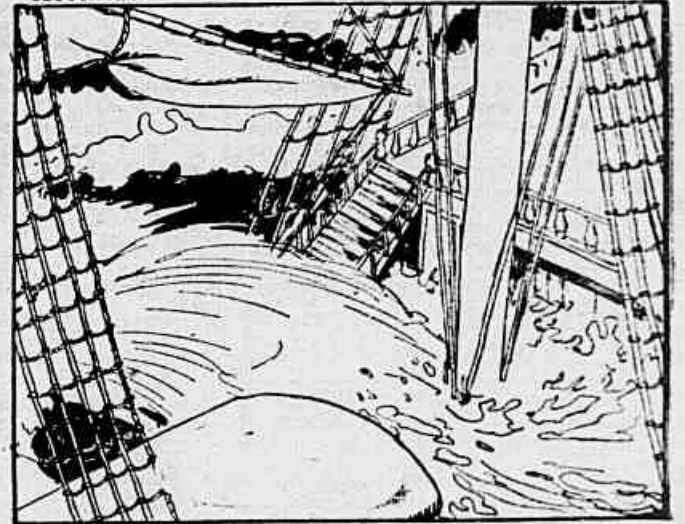
Quem fez esses astros que brilham nos ares
Quem fez dos luares os fulgidos véos ?
Quem fez estas aves gazis e canoras,
Quem fez as auroras, oh ! quem senão Deus

KICK — o menino pirata

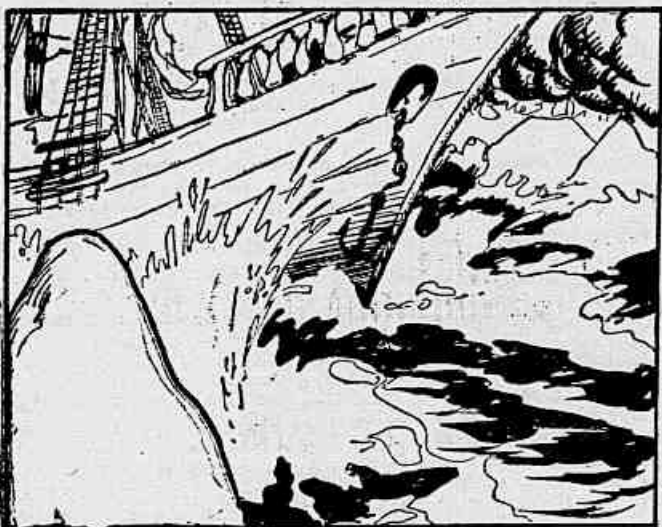
Por L. CAZENEUVI

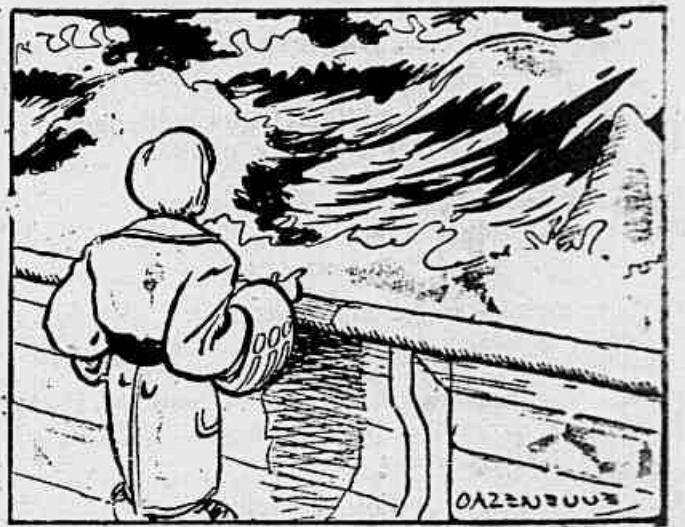
RESUMO DOS CAPITULOS PUBLICADOS DURANTE A SEMANA. — Kick e seus cinco companheiros, depois de terem dado umas voltas pela pequenina ilha deserta e arranjado um cesto cheio de côcos sem o menor sacrificio, graças á travessura de uns macacos que queriam aggredil-os, encontram vestigios de uma fogueira recente e um local onde a terra está revolvida de fresco. Uns opinam que seja uma sepultura. Será mesmo? A marcha prosegue. No chão apparece um escudo com as armas de Duncan, que o pessoal já vira uma vez sobre a arca do thesouro. Um mesmo pensamento atravessa o espirito da pequenina tropa, que volta ao local que lhes parecera a ultima morada de um ser humano e avidamente o escava com as mãos. Dentro em pouco surge o cobiçado thesouro que lhes fôra arrebatado por Sam Clay. Provavelmente este o esconderá ali para vir procural-o mais tarde. Possuidos de intensa alegria, os piratas transportam o precioso carregamento para o "Invencivel". Kick faz abrir a arca e todos se extasiam deante da profusão de moedas de ouro e prata, joias, etc. Seu desejo é fazer a partilha immediatamente. Um marinheiro vem porém avisar que se approxima uma tempestade e o pequenino capitão dá suas ordens.

1 — O [illegible] tranquillo, começa a agitar-se. As ondas espumantes levantam-se a grande altura, e o céo, até ali tranquillo, recobre-se de nuvens negras. A tormenta [illegible]

2 — Felizmente Kick havia ordenado que se descessem as velas em devido tempo. Outra fosse a sua conducta e perigosissima seria a posição do barco, que o vendaval [illegible] com furia sem igual.

3 — Com a rapidez dos homens affeitos a semelhantes situações, os marujos de Kick haviam recolhido todos os objectos que o mar poderia arrastar. As escotilhas achavam-se completamente fechadas.

4 — Sobre a coberta não haviam ficado senão os homens estrictamente necessarios para as manobras durante o temporal, que soprava com grande violencia. No interior da briosa nave, porém, todos os outros piratas mantinham-se de promptidão, attentos á qualquer ordem de commando que lhes fosse transmittida. Os minutos escoam lentamente, prolongando uma grave incerteza.

5 — Sómente quem tem viajado e tem enfrentado a furia do mar sabe o que isso significa de terrivel. Não se vê, via de regra, senão muralhas de agua por todos os lados e pedaços de céo negro!

6 — Leão do Mar é quem dirige a navegação. Dois homens manobram o timão do leme, torcendo-o rapidamente, ora para um lado, ora para outro. A navegação é difficil [illegible] o barco está a [illegible].

7 — Leão do Mar gosa de um prestigio absoluto entre os piratas. Sua fama de navegação é indiscutivel. Não obstante, os homens que estão sobre a coberta experimentam natural sobresalto ao perceberem que o velho segundo capitão aproa o "Invencivel" justamente sobre uns rochedos que de quando em vez se póde avistar. Será [illegible] a salvação ou um recurso desesperado?

8 — E' um recurso desesperado, mas que não falha porque Leão do Mar é o typo do navegador perito, consciente das suas funcções. O "Invencivel" enfia por entre os escolhos com completa segurança.

9 — Um alfaiate habil não enfiaria com mais precisão uma linha na sua agulha. Apenas completada a manobra o barco sente-se em mar tranquillo, abrigado como se acha por um dique natural.

10 — Leão do Mar desce então para notificar ao resto da guarnição que o perigo passou. E Kick sóbe para examinar o local onde se acham, uma costa desconhecida, que elle observa attentamente.

(Continúa terça-feira no O JORNAL).

A ORDEM DA BATATA

FAZ mais de seculo e meio que no logar em que actualmente é o mercado de Anteuil, nos arredores de Paris, se estendia uma vasta planicie chamada "Sablons". Naquella época, o terreno foi alugado a um jardineiro, pelo menos tal o suppuzeram os habitantes dos arredores, que zombavam das illusões do pobre homem ao arrendar a terra.

Com effeito, a planicie de "Sablons" devia o seu nome á sua terra arenosa, onde era quasi impossivel plantar qualquer especie de legumes. Apesar disso, o locatario parecia muito satisfeito. Era um homem alto, corpulento e seu rosto expressava bondade. Mostrava-se pouco communicativo com seus vizinhos, os quaes trataram de averiguar o passado desse homem tão mysterioso e calado, que se limitava a olhar a terra sem se occupar de outra coisa.

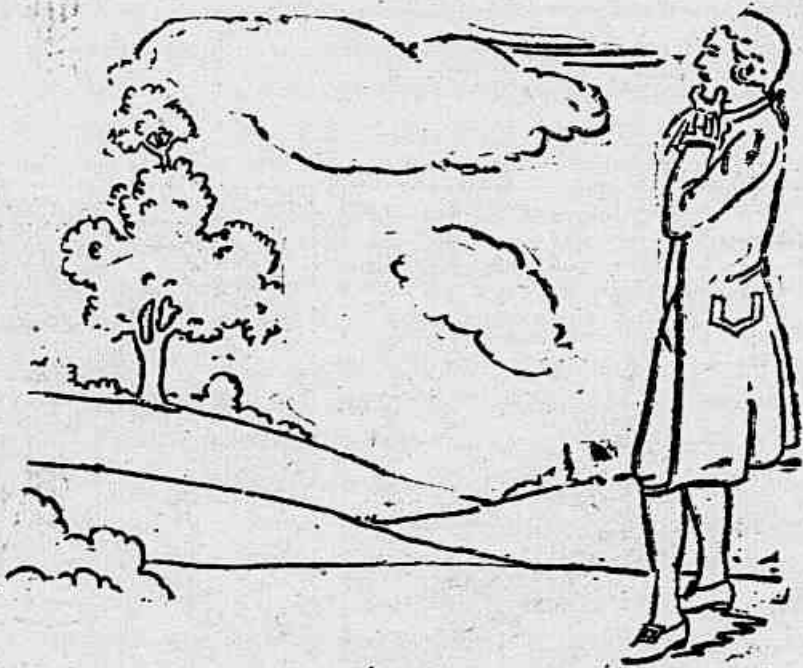
A' custa de informações, souberam muitas coisas interessantes: que, quando joven, tinha servido certo pharmaceutico de Montdidier, o qual, depois de perder toda a fortuna abandonou o empregado...

Diziam tambem que fôra pharmaceutico do exercito e tinha sido aprisionado pelos inimigos, tendo conseguido sua liberdade trabalhando com um chimico, com quem aprendera muitas coisas.

Affirmavam que da Allemanha tinha trazido um estranho e curioso segredo, pelo qual o rei lhe concedera o terreno de "Sablons".

Soube-se, tambem, que o famoso sabio, de quem seus vizinhos começavam a orgulhar-se, tinha sido repellido vergonhosamente pelos ministros e academicos, depois de publicar certo livro sobre uns mysteriosos tuberculos originarios da America: a batata doce e a batata ingleza...

Desde então, os vizinhos dividiram-se em dois grupos: os que acreditavam que Antonio Parmentier, assim se chamava o homem, era uma pessôa honesta e sincera, e os que asseguravam que não era mais do que um ambicioso, cheio de audacia e, até certo ponto, criminoso desde que pretendia introduzir na terra franceza o cultivo de um horrivel tuberculo que, segundo se assegurava, transmittia a lepra.

Ao chegar a primavera, os habitantes de Anteuil, constataram, com surpresa, que o árido e arenoso terreno, se cobria de umas flores estranhas, que até então desconheciam por completo...

Alguns mezes depois, foi a colheita, e os vizinhos viram extrair daquella terra, montões de batatas e se perguntavam a que classe de animaes seria destinado semelhante alimento...

Quando disseram que aquelles tuberculos eram para os homens, e não para os animaes, limitaram-se a fazer um gesto desdenhoso e incredulo.

Entre os inimigos de Parmentier havia um mais violento e mais encarniçado que os outros: não que odiasse o sábio, e sim porque este tinha sido motivo de sua briga com um seu vizinho: Lucas Hastières, começando por discutirem e acabando separados pela policia.

Algum tempo depois, Lucas Hastières, assim como o seu adversario, Denis Mesanges, ficaram na mais absoluta miseria.

Emquanto isso, o campo semeado de batatas, continuava prosperando.

Certa noite em que os dois individuos se achavam mais famintos do que nunca, os dois, sem saberem, tiveram a mesma idéa. Aproveitando a escuridão, abandonaram suas casas e com um sacco na mão encaminharam-se para o campo de Sablons. Denis não percebeu Lucas, porém este distinguiu bem Denis, que avançava cautelosamente para o mesmo logar em que elle estava.

Depois de uns momentos, Lucas esqueceu-se de seu vizinho para retirar as batatas com cuidado, sem ser descoberto pelo guarda.

Porém, cousa estranha!

Aquelle tarefa que parecia tão perigosa não apresentou nenhuma difficuldade aos dois homens... O guarda parecia ser surdo e cego, pois não se apercebeu dos dois individuos, tirando apressadamante os famosos tuberculos.

Poucos dias depois Lucas e Denis voltaram novamente ao campo... e tomaram o habito de ir de tres em tres dias renovar a provisão de batatas.

Uma noite, tiveram a má sorte de serem vistos pelo guarda que caiu de improviso sobre elles, no momento em que se julgavam na mais completa segurança.

Os dois homens foram capturados e transportados numa carroça que estava postada á poucos passos dali.

Emquanto isto, os dois individuos se olhavam furiosos. Denis, humilhado de estar frente á frente com Lucas Hastieres, em completa contradicção com suas anteriores manifestações.

— Pela barba de Carlos Magno! — Jurava Denis, desafiando com seu olhar seu companheiro. — Não me custará muito trabalho provar minha innocencia.

— Como! — Dizia Lucas a Mesanges. — Terias coragem de dizer que fazias simplesmente um passeio á luz da lua?

— Não, porém as pessoas honestas como eu têm o direito de fazer o bem aos seus semelhantes!...

O meu proposito foi subtrair á tentação dos imbecis um legume que nos póde tornar leprosos... Foi isso que eu fiz.

Felizmente a conversação foi interrompida porque a carroça acabava de chegar ao Palacio das Tulherias.

Os dois homens foram conduzidos a um salão onde estavam reunidas varias pessoas de importancia. Uma dellas afastou-se do grupo e exclamou:

— Senhor, aqui estão os homens. Por elles obterei o testemunho que estes senhores, e assignalou tres pessoas, não poderão relutar.

— Estes dois homens, — continuou Antonio, pois era Antonio Parmentier o que falava, ha dias que se alimentam exclusivamente de batatas... Vejam seu bom aspecto!

O fim da sua phrase foi interrompido pelos violentos protestos de Denis:

— Alimentar-me eu de batatas? Sabei, senhor, — gritou o homem com voz solemne, — que se puz minhas mãos sobre esse terra de Lucifer foi para limpal-a quanto antes desses frutos malditos.

Parmentier, no cumulo da sua indignação, dispunha-se a protestar quando o rei Luiz XVI, que estava assistindo á scena, deteve o sabio com um gesto:

— E você, — disse o soberano dirigindo-se a Lucas, — com que fim subtrahias nossas batatas, pois sabes que o campo de Sablous é do dominio real.

— Senhor, — confessou o homem. — Não vou fazer um mysterio da minha falta. Durante varias noites me dirigi ao campo para tirar batatas, e curar minha familia de uma terrivel molestia.

— Que molestia? — Apressou-se em perguntar um dos academicos.

— A fome! — Disse Lucas.

Desde que minha mulher e meus filhos comem esses frutos maravilhosos se acham fortes e sãos... Que sua majestade, perdôe este pobre desgraçado, victima da miseria!

— Disseste a verdade meu filho... Já sabiamos que tua familia gozava de perfeita saude e por isso perdoamos teu roubo.

E agora, — accrescentou o rei, — receba de minha mão e leva sempre na lapella esta flor qeu tenho a honra de usar.

E assim dizendo, o monarcha tirou a flor de batata que levava na lapella e entregou-a a Lucas.

— Guardas, levem este homem preso!

Continuou sua majestade designando Denis Mesanges.

Pouco a pouco ricos e pobres comeram os famosos tuberculos... A batata foi servida tanto na mesa real como na humilde mesa dos pobres. E sua flor usada pelo rei, chegou a maxima da sua honra: uma princeza real declarou um dia, deante de todos os cortezãos e damas que a rodeavam que desde aquelle momento usaria a "Ordem da Batata".

Para contar ao maninho

HORA DE DORMIR

Nabôr FERNANDES

— Dorme meu filhinho, dorme socegado,
Emquanto a mamãezinha espanta do telhado
O "Sacy Pererê".
Dorme direitinho, dorme, meu anjinho,
Cobre o queixo e fique bem quietinho
P'r'a "Cuca" não te vêr.

De cachimbo na bôca o "Caipóra",
Vae pedindo as crianças lá por fóra!
Que choram por chorar!
E a "mula sem cabeça" vae passando
Em louca disparada, carregando
Um diabo a gritar...

O "Lobishomem" meu filho! Que medonho!...
Dá gritos horriveis! E eu me ponho,
Quasi sempre a rezar.
Pondo pela bôca um fogo enorme,
Elle vae comendo quem não dorme,
E quem gosta de chorar.

A "Currupira" de pé atravessado,
Cabellos grandes no corpo mal formado,
Ih!... Nem devemos pensar!
— E isso mesmo, mãezinha... não devemos!
Pensar na currupira, pois queremos
Agora é descansar.

Se eu não dormir o Lobishomem vem!
Se eu gritar, o Caipóra vem tambem...
Como hei de arranjar?!
Assim, me deixe socegado agora,
Pois eu quero dormir, "Nossa Senhora"!...
E você a falar?!!...

Valença — Estado do Rio.

A PAGINA 84

Anatole France, o grande escriptor francez, recebia muito gentilmente os jovens poetas e novellistas que iam levar-lhe os seus trabalhos, alentando-os e despedindo-os bastante esperançosos.

— Mestre, — perguntou-lhe certo dia um poeta, — leu alguma coisa do livro que lhe deixei ante-hontem?

— Certamente, — respondeu o escriptor. E gostei tanto que não pude adormecer sem terminal-o.

— Oh, mestre, está gracejando!...

— Joven incredulo!... Pois vou lhe dizer a pagina que mais me interessou: a 84. Não foi mesmo nessa pagina que collocou o melhor dos seus versos?

— Oh! — balbuciou o poeta, delirante de alegria. — Obrigado. Bem vejo que o senhor leu o meu livro!

O rapaz foi se embora cheio de alegria e assim que chegou em casa abriu o seu precioso volume, pois não se recordava que versos havia posto na pagina 84.

E quasi desfalleceu, tal a sua decepção. A 84 era uma pagina em branco. Anatole France não calculara que sua intenção pudesse ter esse resultado.

BAPTISADO DE BONECA

Antonio Helion Miranda
(9 annos)

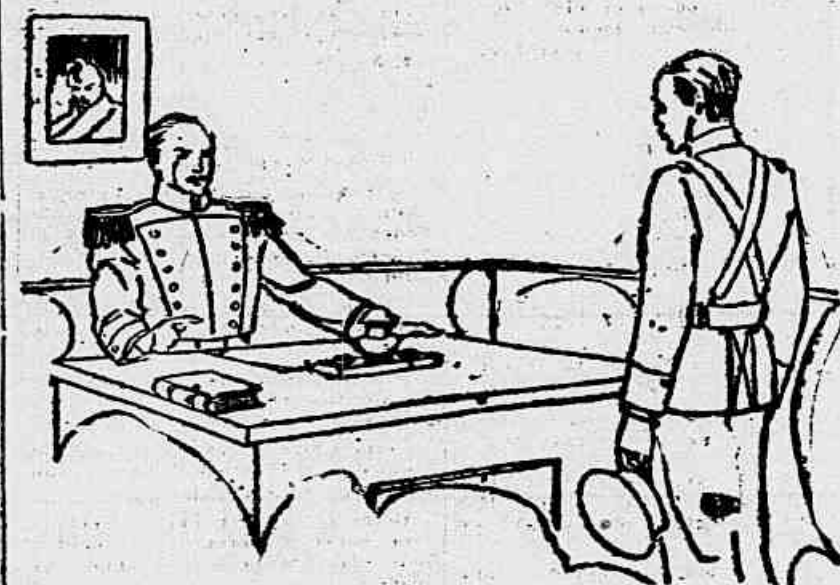
A minha Bebel, não tendo filhos, entendeu de fazer da sua casa um bazar de bonecas. E aproveitou o seu anniversario para baptizar uma dellas.

A tia Bebel fez uma bonita mesa de doce para diversas crianças da vizinhança, e aproveitou a opportunidade na hora da mesa para baptizar a boneca.

Appareceu o tio Hilario com um camisolão da vóvó, fingindo-se padre, os padrinhos segurando a boneca e sérios como se fosse verdade.

O que mais admirei foi dois meninos, que de boca aberta prestavam attenção, pensando que era verdade.

Eu, que sabia ser tudo brincadeira, me levantei dando vivas a tia Bebel, emquanto meus amiguinhos, admirados, contemplavam a boneca.

AMOR FILIAL

Na Escola Militar de Paris, entrou como estudante um joven provinciano.

Poucos dias depois da sua entrada os companheiros notaram que o rapaz, ao invés de comer a abundante e saborosa comida que era servida, apenas comia pão e um pouco de sôpa.

O director foi informado, mas julgou tratar-se de algum ligeiro regimen a que o rapaz teria sido obrigado devido a alguma passageira doença de estomago. Mas os tempos foram se passando, e vendo que o alumno continuava com aquella escassa alimentação, o coronel Duverney, director da Escola, mandou-o chamar, e, logo que elle chegou ao seu gabinete, disse-lhe:

— Tenho notado que você come apenas pão e algumas vezes sôpa. Como bem comprehenderá, isto debilitará o seu organismo. Aqui nós queremos alumnos fortes e sãos, e você com esse regimen absurdo, dentro em pouco não servirá para nada e terá que voltar para sua casa.

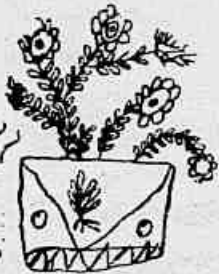
O cadete ficou vermelho e baixou a cabeça, envergonhado.

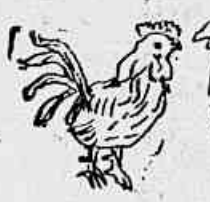
— O que provocou em você essa estranha mania de não querer comer, meu filho? — continuou o coronel.

Então o joven confessou:

— Meu coronel; na casa dos meus paes reina uma miseria tão grande que apenas comiamos pão preto e muito raramente uma sôpa. Ao vir para aqui encontrei comida boa e farta. Mas não quero comel-a, porque ao lembrar-me que meus paes soffrem privações me pareceria uma falta de carinho alimentar-me tão bem, emquanto elles têm fome.

Duverney, commovido por aquelle rasgo de amor filial, pediu e obteve, para o pae do cadete, uma pensão que melhorou a situação economica daquelle lar.

COUSAS DAS CRIANÇAS

POSTAL, por Fued Cury, 11 annos, Rio Branco, Minas — FLORES, por Ely Barbosa, 7 annos, Soledade, Minas — VASO, por Norman Gomes, 11 annos, Miranda, Matto Grosso — CASA, por Dalsio, 11 annos, Soledade, Minas

Os tres primeiros desenhos são da Maria José de Macedo, de 8 annos, residente em Cajuhy, Minas. O ultimo, é de Ely Barbosa, de 7 annos, moradora em Soledade, Minas

O GALLO E A GALLINHA, por Walter Peixoto dos Santos, 7 annos, Petropolis, E. do Rio — MAPPA MINEIRO, por Therezinha Ferreira, 6 annos, Soledade, Minas — VIDRO DE TINTA, por Miguel Slaibi, 9 annos, Rio Branco, Minas

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 65$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840, — Redacção: — 22-7197 e 22-8228, — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306 . — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1345.

NOSSA BANDEIRA, por Mario Adriano, 4 annos, Rio — D. PEDRO II, por Hello Moreira da Rocha, 12 annos, Rio

Os tres primeiros desenhos são da Elvirinha Rocha de Macedo, de 6 annos, moradora de Cajury, Minas. Os tres desenhos seguintes são de sua irmã Silvania, de 5 annos

BALDE, por Therezinha Nascimento, 9 annos, Rio Branco, Minas — MINHA CASA, por José Maciel, 10 annos, Soledade, Minas — GALLINHA, por Yvette Francisco Antonio, Rio Branco, Minas

A LOURA CRIANÇA

Jesuina Maria da Silva

O pae doente na cama gemia
A mãe chorava cheia de tristeza
A loura criança chorava e erguia
Do leito, a soluçar:
Mamãe, minha mãezinha,
Quero café com rosquinha,
Estou com fome, ande depressa.

Por felicidade um rico senhor
Ouvindo as palavras da criança
Bateu na porta.
Veiu a mulher abrir
O homem disse: "Senhora
Tome este dinheiro
Compre café para sua filha."

A mulher disse:
"Senhor, estamos numa miseria.
Não quer fazer um favor,
Por caridade, senhor,
Nos dê um pouco de dinheiro,
Meu marido está doente
E temos que chamar o medico,
Comprar remedios, meu senhor,
E não temos dinheiro."

O homem muito caridoso
Deu-lhe 30$000
"Que senhor caridoso, bondoso",
Repetia a mulher,
Dizendo depois:
"Deus lhe pague, senhor."

— Itajubá (Minas). —

O VIOLINO DO CEGO

Maria Amelia G. Ferraz

(13 annos)

(Dedicada ao TIO HAROLDO)

Mendigo, cégo, elle já teve umas moedas dentro de um cofre. Mas tudo ficou pertencendo ao deus do passado.

Só lhe restou um violino... uma saudade...

Um dia, quizeram roubar-lhe o unico bem que a vida havia lhe dado... o violino.

Mas este tambem o amava e, quando o iam roubando, suavemente, elle murmurou:

— Não me levés. Para quasi nada te servirei, vender-me-ás, e num instante gastarás as moedas que minha venda te trará. Não passo de um violino velho, gasto pelo tempo, mas, apesar disso, sou o consolo e a riqueza de um pobre cégo. Eu sou a luz, o colorido e a claridade de sua vida. Por minha causa, esquece-se elle, por instantes, de sua pobreza, de sua velhice e de seus olhos sem fulgor. A ti nada adeantarei; deixa-me.

—

O ladrão foi-se...

E o violino ficou ainda por alguns annos a alegrar a triste existencia de um pobre cégo...

Nogueira — Granja D. Pedro II —

O ORGULHO

Maria Augusta Guimarães

(13 annos)

Numa aldeiazinha morava Maria, uma menina de bom procedimento, pobrezinha e orphã de mãe.

Trabalhava muito, e fazia todos os serviços de sua casa, desde a cozinha.

O seu sonho era aprender a ler e escrever. Mas seu pae, muito ruim e ignorante, não a deixava estudar.

Um dia, depois de muitos sacrificios, ella conseguiu entrar para um Grupo Escolar.

Mandaram-na para o 1º anno. Nesta classe havia muitas meninas boas e uma muito orgulhosa, chamada Geralda.

Ella não tinha amizade com nenhuma menina sequer e desprezava-as com o maior pouco caso!

E em sua casa?

Era uma menina muito insupportavel e respondia com grosserias para sua mãe.

Um dia Maria lhe disse:

— Geralda, por que és tão orgulhosa e malcriada para tua mãe?! Podes ser castigada por Deus!...

E ella respondeu com toda brutalidade:

— Que tens a ver com isso?

Maria, muito triste, ainda lhe disse:

— Só eu é quem posso avaliar quanto vale uma mãe! Pois eu não a tenho!...

Terminando estas palavras, foi para o outro recreio brincar com as outras colleguinhas.

Geralda, a orgulhosa, sentada num banco, lembrou-se que dahi a dois dias completaria 8 annos de idade.

Chegando em sua casa, de volta da escola, encontrou sua mãe deitada, pois tinha apanhado um resfriado muito forte, e devido a isto não póde falar em doces e tão pouco em festas!...

Passaram-se os dias, e Geralda, muito triste porque não festejara os seus annos, pensou comsigo mesma:

— Será castigo de Deus?

No dia seguinte foi para a escola, e contou a Maria o que lhe tinha succedido.

Maria, aproveitando aquella opportunidade, disse-lhe:

— Se tu, Geralda, tivesses sido boa filha durante o anno, terias passado o teu natalicio mais contente! Pensas? Isto foi castigo de Deus!...

Geralda, vendo seu grave erro, abraçou Maria e tornou-se amiga de todas. Terminando seus estudos no fim deste anno, fórma-se professora.

OS CIGANOS

Maria Magdalena Serpa
(9 annos)

Os ciganos são muito ignorantes, elles vêem alguma coisa e pedem. Apanham as coisas escondidas. Os ciganos que passaram por aqui tinham muitos animaes bonitos. Elles são judeus errantes que vivem de paragem em paragem, andando pelo mundo afóra e conhecem muitos logares. Os ciganos andam sempre sujos e mal vestidos, e as mulheres enfeitam-se com côres vermelhas. A vida delles é trocar o que têm; ás vezes trocam com um tolo um animal ruim em troca de um bom e bonito.

Boa-Sorte — Affonso Claudio — Estado do Espirito Santo.

SAUDADES

(CONTO)

Rosa Maria

(10 annos)

Sempre lia versos e pensamentos dos poetas e escriptores sobre "Saudades".

Achava uma coisa tola, sem expressão.

Agora, estou comprehendendo bem o que é "Saudade".

Por ter passado alguns dias presa ao leito, fui forçada a suspender os meus contos que semanalmente enviava ao jornalzinho querido, e assim fiquei a pensar quanto valor tem a palavra "Saudades", embora minha mamãe querida lesse para eu escutar da primeira pagina á ultima, sem pular uma linha do jornalzinho.

Muito faltava para compensar as grandes saudades que sentia, e foi assim que logo ao levantar-me fiz questão de fazer um conto sobre a palavra "Saudades", que parece demonstrar bem cada letra o que a gente sente e não pode dizer.

— Bello Horizonte.

JOÃO E MARIA

João Baptista Costa

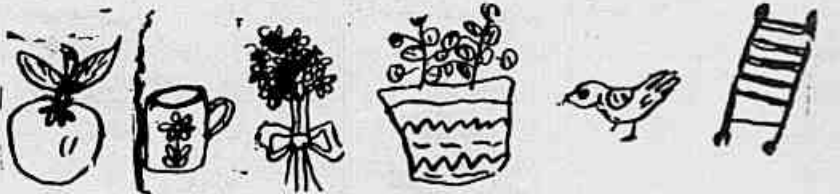
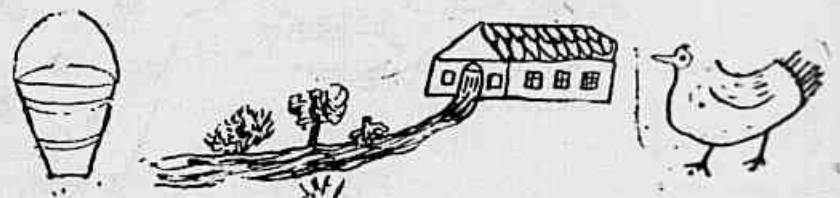
(10 annos)

João e Maria eram dois irmãos. João era muito bondoso e Maria era muito má. Gostava muito de fazer maldades.

Uma vez a mãe de Maria pediu-lhe para varrer a sala. Maria não quiz e foi brincar com as suas companheiras. Mas, como castigo, levou um grande tombo e machucou-se muito.

Isso, porque Maria desobedeceu a sua mãe.

Foi bem feito! Maria arrependeu-se e nunca mais quiz desobedecer a sua mãe.

Externato S. João Baptista.

QUANTOS COELHOS HA?

Certo desenhista, especialisado em assumptos de caça, mandou-nos este quadro, dizendo que ha nelle 18 coelhos. Tio Haroldo procurou contar, para ver se o total estava certo, mas não o conseguiu, por causa da trapalhada do desenho. Quem quer ajudar-nos, verificando o numero certo de coelhos que ha no desenho?

OS ESTUDOS VÃO BEM

— Como vae você com os estudos?

— Muito bem. Falta muito pouco para que o meu boletim deste mez seja só de notas 10.

— Alegra-me muito a noticia. Que falta para inteirar os 10 no boletim?

A SURPRESA DA COSINHEIRA